



Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos

5ª Edição



Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos

Setembro de 2008

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos

Organizador: José Luiz Gomes do Amaral

Coordenador: Amilcar Martins Giron

Associação Médica Brasileira, 2008

03-4297

CDD-610-120981

A Classificação Brasileira Hierarquizada de
Procedimentos Médicos da Associação Médica Brasileira,
5ª edição, está registrada no 3º Registro de Títulos e
Documentos de São Paulo, sob nº 01255496,
sendo proibida a sua reprodução total ou parcial,
por qualquer meio e sistema, sem o prévio consentimento da AMB.

Marca requerida junto ao INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

ISBN - Internacional Standart Book Number:85-89073-03-3

ISBN 85-89073-03-3



© Direitos reservados à Associação Médica Brasileira

Associação Médica Brasileira

Rua São Carlos do Pinhal, 324 - Bela Vista

01333-903 - São Paulo - SP

Fone: 11 3178.6800 • Fax: 11 3178.6830

e-mail: diretoria@amb.org.br

www.amb.org.br

Setembro de 2008

CBHPM – 5ª EDIÇÃO

A Associação Médica Brasileira e suas Sociedades de Especialidade, o Conselho Federal de Medicina e a Federação Nacional dos Médicos, apresentam a 5ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM.

As alterações introduzidas nesta edição, sobretudo inclusões e exclusões de procedimentos médicos, foram discutidas e aprovadas na Câmara Técnica Permanente da CBHPM, composta por representantes das entidades médicas nacionais e de operadoras de planos de saúde.

Foram inseridos, ainda, todos os procedimentos médicos constantes do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, RN 167/2008, da Agência Nacional de Saúde / ANS, como resultado do trabalho conjunto realizado entre a AMB e o grupo de apoio de profissionais da ANS, para compatibilizar as nomenclaturas dos procedimentos.

A partir de março de 2009, a CBHPM 5ª edição será utilizada para a codificação do TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar), que definiu os critérios para a troca de informações obrigatórias entre os prestadores de serviços e as operadoras de planos de saúde.

Acreditamos que a atualização e o aperfeiçoamento constante deste trabalho permitirá, cada vez mais, a oferta de assistência médica de qualidade à população brasileira.

Setembro de 2008



Dr. Amilear Martins Giron
Coordenador da Comissão Nacional de
Honorários Médicos da AMB

APRESENTAÇÃO

A elaboração de uma lista hierarquizada de procedimentos totalmente ética, que contemplasse todas as especialidades e remunerasse dignamente os serviços profissionais, era, ao mesmo tempo, o anseio e o sonho da classe médica brasileira.

Foi nesse projeto que a Associação Médica Brasileira e suas Sociedades de Especialidade, juntamente com o Conselho Federal de Medicina, utilizando a metodologia proposta pela Fipe – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, trabalharam nos últimos três anos.

O resultado deste trabalho é a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), que por ter adotado critérios científicos e éticos conta com o apoio de todas as entidades médicas nacionais - Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos.

A CBHPM apresenta um novo conceito e uma nova metodologia no referencial médico. Essa nova filosofia proposta pelas entidades médicas nacionais altera também os princípios dos entendimentos e negociações. Por ser referencial, abre caminho para que isso ocorra em nível nacional e de forma diferenciada. Seu caráter ético, respaldado pela idoneidade das Sociedades de Especialidade, permite à população a identificação dos procedimentos médicos cientificamente comprovados.

Além de tornar transparente a conduta dos profissionais atuantes na área médica, garantindo e contemplando as relações com as empresas intermediadoras do setor, a CBHPM passa a ser também um importante instrumento de direito básico do consumidor, pois preserva a qualidade do atendimento médico, garante segurança, respeito e dignidade à saúde de todos os cidadãos brasileiros.

Agosto de 2003



Eleuses Vieira de Paiva
Associação Médica Brasileira
Presidente



Edson de Oliveira Andrade
Conselho Federal de Medicina
Presidente



Héder Murari Borba
Federação Nacional dos Médicos
Presidente

RESOLUÇÃO CFM Nº 1.673/03

Ementa : A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos é adotada como padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos para o Sistema de Saúde Suplementar.

O Conselho Federal de Medicina, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, e,

CONSIDERANDO que lhe cabe, juntamente com os Conselhos Regionais de Medicina, zelar e trabalhar, por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da Medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente (artigo 15, letra h da Lei nº 3.268/57);

CONSIDERANDO que para que possa exercer a Medicina com honra e dignidade o médico deve ser remunerado de forma justa (artigo 3º do Código de Ética Médica);

CONSIDERANDO a aprovação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, por ocasião do X Encontro Nacional das Entidades Médicas, realizado em Brasília-DF, em maio de 2003;

CONSIDERANDO o decidido na Sessão Plenária de 7 de agosto de 2003,

RESOLVE:

Art. 1º – Adotar como padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos, para o Sistema de Saúde Suplementar, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, incluindo suas instruções gerais e valores.

Art. 2º – Os valores relativos aos portes de procedimentos deverão ser determinados pelas entidades médicas nacionais, por intermédio da Comissão Nacional de Honorários Médicos.

Parágrafo único – As variações, dentro das bandas determinadas nacionalmente, serão decididas pelas Comissões Estaduais ou Regionais de Honorários Médicos, levando-se em conta as peculiaridade regionais.

Art. 3º – Revoguem-se as disposições em contrário.

Art. 4º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 7 de agosto de 2003

EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE
Presidente

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (TRIÊNIO 2005/2008)

PRESIDENTE

Dr. José Luiz Gomes do Amaral

SECRETÁRIO GERAL

Dr. Edmund Chada Baracat

1º SECRETÁRIO

Dr. Aldemir Humberto Soares

1º TESOUREIRO

Dr. Amilcar Martins Giron

2º TESOUREIRO

Dr. Luc Louis Maurice Weckx

1º VICE-PRESIDENTE

Dr. José Carlos Raimundo Brito

2º VICE-PRESIDENTE

Dr. Hélio Barroso dos Reis

VICE-PRESIDENTE - CENTRO

Dr. José Luiz Dantas Mestrinho

VICE-PRESIDENTE - CENTRO-OESTE

Dr. Nabyh Salum

VICE-PRESIDENTE - NORTE

Dr. Aristóteles Comte de Alencar Filho

VICE-PRESIDENTE - NORTE-NORDESTE

Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho

VICE-PRESIDENTE - NORDESTE

Dr. Wilberto Silva Trigueiro

VICE-PRESIDENTE - LESTE-NORDESTE

Dr. Roque Salvador Andrade e Silva

VICE-PRESIDENTE - LESTE-CENTRO

Dr. Jésus Almeida Fernandes

VICE-PRESIDENTE - LESTE-SUL

Dr. Jacob Samuel Kierszenbaum

VICE-PRESIDENTE - CENTRO-SUL

Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho

VICE-PRESIDENTE - SUL

Dr. Newton Monteiro de Barros

DIRETOR DO D.A.P.

Dr. Cléber Costa de Oliveira

DIRETOR CULTURAL

Dr. Carlos David Araújo Bichara

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

Dr. Roberto Queiroz Gurgel

DIR. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Dr. Murillo Ronald Capella

DIRETOR CIENTÍFICO

Dr. Giovanni Guido Cerri

DIRETOR DE ECONOMIA MÉDICA

Dr. Elisabeto Ribeiro Gonçalves

DIRETORA DE SAÚDE PÚBLICA

Dra. Márcia Rosa de Araújo

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Dr. Ronaldo da Rocha Loures Bueno

DIRETOR ACADÊMICO

Dr. José Luiz Weffort

DIR. ATENDIMENTO AO ASSOCIADO

Dr. Moacyr Basso Junior

DIRETOR DE PROTEÇÃO AO PACIENTE

Dr. Elias Fernando Miziara

DIRETOR DE MARKETING

Dr. Geraldo Ferreira Filho

CONSELHO FISCAL EFETIVO:

Dra. Jane Maria Cordeiro Lemos

Dr. Carlos Gilberto Crippa

Dra. Marilene Rezende Melo

Dr. David Miguel Cardoso Filho

Dr. Luiz Alberto de Góes Muniz

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Dr. João José de Matos

Dr. Gutemberg Fernandes de Araújo

Dr. Roberval Sales Leite

Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira

Dr. Flavio Faloppa

CONSELHO DE ESPECIALIDADES DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

Academia Brasileira de Neurologia
Associação Brasileira de Medicina de Tráfego
Associação Brasileira de Nutrologia
Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia
Cérvico-Facial
Associação Brasileira de Psiquiatria
Associação de Medicina Intensiva Brasileira
Associação Médica Homeopática Brasileira
Associação Nacional de Medicina do Trabalho
Colégio Brasileiro de Cirurgias
Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Colégio Médico de Acupuntura
Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetria
Federação Brasileira de Gastroenterologia
Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia
Sociedade Brasileira de Anestesiologia
Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasular
Sociedade Brasileira de Cancerologia
Sociedade Brasileira de Cardiologia
Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular
Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão
Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica
Sociedade Brasileira de Citopatologia

Sociedade Brasileira de Clínica Médica
Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia
Sociedade Brasileira de Dermatologia
Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia
Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva
Sociedade Brasileira de Endoscopia Peroral
Sociedade Brasileira de Genética Clínica
Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia
Sociedade Brasileira de Hansenologia
Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia
Sociedade Brasileira de Hepatologia
Sociedade Brasileira de Infectologia
Sociedade Brasileira de Mastologia
Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte
Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação
Sociedade Brasileira de Medicina Legal
Sociedade Brasileira de Nefrologia
Sociedade Brasileira de Neurocirurgia
Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
Sociedade Brasileira de Patologia
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial
Sociedade Brasileira de Pediatria
Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia
Sociedade Brasileira de Reumatologia
Sociedade Brasileira de Urologia
Sociedade Médica Brasileira de Administração em Saúde

ÍNDICE GERAL

| | |
|--------------------------------|----|
| INSTRUÇÕES GERAIS | 15 |
|--------------------------------|----|

CAPÍTULO 1 **PROCEDIMENTOS GERAIS**

CONSULTAS

| | |
|--|----|
| Consultas | 20 |
| Visitas | 20 |
| Recém-nascido | 20 |
| UTI | 20 |
| Remoção / acompanhamento de paciente | 21 |
| Outros | 21 |

CAPÍTULO 2 **PROCEDIMENTOS CLÍNICOS**

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS AMBULATORIAIS

| | |
|------------------------------------|----|
| Avaliações / acompanhamentos | 24 |
| Monitorizações | 24 |
| Reabilitações - sessões | 24 |
| Terapêutica | 27 |
| Outros | 28 |

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS HOSPITALARES

| | |
|------------------------------------|----|
| Avaliações / acompanhamentos | 30 |
| Monitorizações | 30 |
| Reabilitações - sessões | 30 |
| Terapêutica | 31 |

CAPÍTULO 3 **PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS**

PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO / ANEXOS

| | |
|---------------------|----|
| Procedimentos | 34 |
|---------------------|----|

ÍNDICE GERAL

CABEÇA E PESCOÇO

| | |
|---|----|
| Lábio | 38 |
| Boca | 38 |
| Língua | 38 |
| Glândulas salivares | 38 |
| Faringe | 39 |
| Laringe | 40 |
| Trauma crânio - maxilo - facial | 40 |
| Cirurgia reparadora e funcional da face | 41 |
| Sequelas de trauma da face | 42 |
| Face | 42 |
| Mandíbula | 43 |
| Pescoço | 43 |
| Tireóide | 44 |
| Paratireóide | 44 |
| Crânio | 44 |

OLHOS

| | |
|---------------------------|----|
| Pálpebra | 45 |
| Cavidade orbitária | 45 |
| Conjuntiva | 46 |
| Córnea | 46 |
| Câmara anterior | 47 |
| Cristalino | 47 |
| Corpo vítreo | 47 |
| Esclera | 47 |
| Bulbo ocular | 47 |
| Íris e corpo ciliar | 48 |
| Músculos | 48 |
| Retina | 48 |
| Vias lacrimais | 49 |

ORELHA

| | |
|--------------------------|----|
| Pavilhão auricular | 50 |
| Orelha externa | 50 |
| Orelha média | 50 |
| Orelha interna | 51 |

NARIZ E SEIOS PARANASAIS

| | |
|------------------------|----|
| Nariz | 52 |
| Seios paranasais | 53 |

ÍNDICE GERAL

PAREDE TORÁCICA

| | |
|-----------------------|----|
| Parede torácica | 55 |
| Mamas | 56 |

SISTEMA MÚSCULO - ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

| | |
|---|----|
| Transplantes cutâneos (com microanastomoses vasculares) | 57 |
| Transplantes músculo-cutâneos (com microanastomoses vasculares) | 57 |
| Transplantes musculares (com microanastomoses vasculares) | 58 |
| Transplantes ósseos vascularizados e transplantes osteomusculocutâneos vascularizados (com microanastomoses vasculares) | 58 |
| Microcirurgia nas grandes reconstruções de cabeça e pescoço, nas extensas perdas de substância e na ablação de tumores ao nível dos membros (com microanastomoses vasculares) | 59 |
| Reimplantes e revascularizações dos membros | 59 |
| Transplantes de dedos do pé para a mão | 60 |
| Tração | 60 |
| Retirada de material de síntese | 60 |
| Imobilizações provisórias - talas gessadas | 60 |
| Aparelhos gessados | 60 |
| Outros procedimentos / punções | 61 |
| Retirada de corpo estranho | 61 |
| Coluna vertebral | 61 |
| Articulação escápulo-umeral e cintura escapular | 62 |
| Braço | 63 |
| Cotovelo | 63 |
| Antebraço | 64 |
| Punho | 65 |
| Mão | 65 |
| Cintura pélvica | 68 |
| Articulação coxo-femoral | 68 |
| Coxa / fêmur | 70 |
| Joelho | 70 |
| Perna | 72 |
| Tornozelo | 72 |
| Pé | 73 |
| Músculos e fascias | 74 |
| Tendões, bursas e sinóvias | 75 |
| Ossos | 75 |
| Procedimentos Videoartroscópicos de Joelho | 76 |
| Procedimentos Videoartroscópicos de Tornozelo | 76 |
| Procedimentos Videoartroscópicos de Ombro | 76 |
| Procedimentos Videoartroscópicos de Cotovelo | 77 |
| Procedimentos Videoartroscópicos de Punho e Túnel do Carpo | 77 |
| Procedimentos Videoartroscópicos de Coxofemoral | 77 |

ÍNDICE GERAL

SISTEMA RESPIRATÓRIO E MEDIASTINO

| | |
|------------------|----|
| Traquéia | 79 |
| Brônquios | 79 |
| Pulmão | 79 |
| Pleura | 80 |
| Mediastino | 81 |
| Diafragma | 81 |

SISTEMA CÁRDIO - CIRCULATORIO

| | |
|--|----|
| Defeitos cardíacos congênitos | 82 |
| Valvoplastias | 82 |
| Coronariopatias | 82 |
| Marca-passo | 82 |
| Outros procedimentos | 83 |
| Cirurgia arterial | 83 |
| Cirurgia venosa | 84 |
| Fistulas arteriovenosas congênitas ou adquiridas | 85 |
| Hemodiálise de curta e longa permanência | 85 |
| Cirurgia vascular de urgência | 85 |
| Hemodinâmica - cardiologia intervencionista (procedimentos diagnósticos) | 86 |
| Hemodinâmica - cardiologia intervencionista (procedimentos terapêuticos) | 87 |
| Acessos vasculares | 88 |
| Cirurgia linfática | 88 |
| Pericárdio | 89 |
| Hipotermia | 89 |
| Miocárdio | 89 |

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

| | |
|---------------------------------|----|
| Esôfago | 90 |
| Estômago | 91 |
| Intestinos | 92 |
| Ânus | 95 |
| Fígado e vias biliares | 96 |
| Pâncreas | 98 |
| Baço | 99 |
| Peritônio | 99 |
| Abdome, parede e cavidade | 99 |

SISTEMA URINÁRIO

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Rim, bacinete e supra-renal | 101 |
| Ureter | 102 |
| Bexiga | 103 |
| Uretra | 105 |

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR MASCULINO

| | |
|-------------------------------------|-----|
| Próstata e vesículas seminais | 106 |
| Escroto | 106 |
| Testículo | 106 |

ÍNDICE GERAL

| | |
|--------------------------|-----|
| Epidídimo | 107 |
| Cordão espermático | 107 |
| Pênis | 107 |

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR FEMININO

| | |
|---|-----|
| Vulva | 109 |
| Vagina | 109 |
| Útero | 110 |
| Tubas | 111 |
| Ovários | 111 |
| Períneo | 111 |
| Cavidade e paredes pélvicas | 111 |
| Infertilidade | 112 |
| Partos e outros procedimentos obstétricos | 113 |

SISTEMA NERVOSO - CENTRAL E PERIFÉRICO

| | |
|--------------------------------|-----|
| Encéfalo | 114 |
| Medula | 115 |
| Nervos periféricos | 115 |
| Nervos cranianos | 116 |
| Sistema nervoso autônomo | 116 |

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS

| | |
|----------------------|-----|
| Córnea | 117 |
| Cardíaco | 117 |
| Cardiopulmonar | 117 |
| Pulmonar | 117 |
| Hepático | 117 |
| Renal | 117 |
| Pancreático | 117 |

OUTROS PROCEDIMENTOS - INVASIVOS

| | |
|---|-----|
| Acupuntura | 118 |
| Bloqueios anestésicos de nervos e estímulos neurovasculares | 118 |

CAPÍTULO 4 PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ELETROFISIOLÓGICOS / MECÂNICOS E FUNCIONAIS

| | |
|--|-----|
| ECG - TE | 122 |
| Tubo digestivo | 122 |
| Sistema nervoso | 122 |
| Exames ósteo - músculo - articulares | 124 |
| Função respiratória | 125 |

ÍNDICE GERAL

ENDOSCÓPICOS

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Endoscopia diagnóstica | 126 |
| Endoscopia Intervencionista | 126 |

MEDICINA LABORATORIAL

| | |
|--|-----|
| Bioquímica | 130 |
| Coprologia | 134 |
| Hematologia laboratorial | 135 |
| Endocrinologia laboratorial | 138 |
| Imunologia | 141 |
| Líquidos (Cefalorraqueano (líquor), Seminal, Amniótico, Sinovial e outros) | 146 |
| Microbiologia | 148 |
| Urinálise | 149 |
| Diversos | 150 |
| Toxicologia / monitorização terapêutica | 151 |
| Biologia molecular | 152 |

MEDICINA TRANSFUSIONAL

| | |
|---------------------|-----|
| Transusão | 153 |
| Processamento | 153 |
| Procedimentos | 153 |

GENÉTICA

| | |
|---------------------------|-----|
| Citogenética | 159 |
| Genética bioquímica | 159 |
| Genética molecular | 160 |

ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA

| | |
|---------------------|-----|
| Procedimentos | 161 |
|---------------------|-----|

MEDICINA NUCLEAR

| | |
|--|-----|
| Cardiovascular - in vivo | 165 |
| Digestivo - in vivo | 165 |
| Endócrino - in vivo | 166 |
| Geniturinário - in vivo | 166 |
| Hematológico - in vivo | 166 |
| Músculo - esquelético - in vivo | 166 |
| Nervoso - in vivo | 166 |
| Oncologia / infectologia - in vivo | 167 |
| Respiratório - in vivo | 167 |
| Terapia - in vivo | 167 |
| Outros - in vivo | 168 |

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

| | |
|---|-----|
| Crânio e face | 169 |
| Coluna vertebral | 169 |
| Esqueleto torácico e membros superiores | 170 |

ÍNDICE GERAL

| | |
|---|-----|
| Bacia e membros inferiores | 170 |
| Tórax | 170 |
| Sistema digestivo | 171 |
| Sistema urinário | 171 |
| Outros exames | 171 |
| Procedimentos especiais | 172 |
| Neurorradiologia | 172 |
| Radioscopia | 172 |
| Angiorradiologia | 173 |
| Métodos intervencionistas/terapêuticos por imagem | 174 |

ULTRA - SONOGRAFIA

| | |
|---|-----|
| Ultra-sonografia diagnóstica | 179 |
| Ultra-sonografia intervencionista | 180 |

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

| | |
|---|-----|
| Tomografia computadorizada diagnóstica | 182 |
| Tomografia computadorizada intervencionista | 182 |

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

| | |
|--|-----|
| Ressonância magnética diagnóstica | 184 |
| Ressonância magnética intervencionista | 185 |

RADIOTERAPIA

| | |
|---|-----|
| Procedimentos / Técnicas de radioterapia externa | 186 |
| Procedimentos secundários de radioterapia externa | 187 |
| Procedimentos de braquiterapia | 187 |
| Procedimentos secundários de braquiterapia | 188 |

EXAMES ESPECÍFICOS

| | |
|---------------------|-----|
| Procedimentos | 193 |
|---------------------|-----|

TESTES PARA DIAGNÓSTICOS

| | |
|---------------------|-----|
| Procedimentos | 195 |
|---------------------|-----|

OUTROS

| | |
|----------------------------------|-----|
| Procedimentos diagnósticos | 197 |
|----------------------------------|-----|

INSTRUÇÕES GERAIS

1. CLASSIFICAÇÃO HIERARQUIZADA DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS

- 1.1 A presente Classificação de Procedimentos foi elaborada com base em critérios técnicos e tem como finalidade hierarquizar os procedimentos médicos aqui descritos, servindo como referência para estabelecer faixas de valoração dos atos médicos pelos seus portes.
- 1.2 Os portes representados ao lado de cada procedimento não expressam valores monetários, apenas estabelecem a comparação entre os diversos atos médicos no que diz respeito à sua complexidade técnica, tempo de execução, atenção requerida e grau de treinamento necessário para a capacitação do profissional que o realiza.
- 1.3 A pontuação dos procedimentos médicos, que foi realizada por representantes das Sociedades Brasileiras de Especialidades com assessoria da FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, está agrupada em 14 portes e três subportes (A, B e C). Os **portes anestésicos (AN)** permanecem em número de oito e mantém correspondência com os demais portes. Os **portes de atos médicos laboratoriais** seguem os mesmos critérios dos **portes dos procedimentos**, mas correspondem a frações do menor porte (1A). Quanto aos custos, estabeleceu-se a **unidade de custo operacional (UCO)**, que incorpora depreciação de equipamentos, manutenção, mobiliário, imóvel, aluguéis, folha de pagamento etc. Este custo foi calculado para os procedimentos de SADT de cada Especialidade. Custos operacionais referentes a acessórios e descartáveis serão ajustados diretamente e de comum acordo entre as partes. A valoração dos portes e da **UCO** ficará sujeita a alteração sempre que modificadas as condições que nortearam suas fixações, sendo admitida banda de até 20%, para mais ou para menos como valores referenciais mínimos, em respeito à regionalização e a partir destes, os valores deverão ser acordados por livre negociação entre as partes.
- 1.4 Os atendimentos contratados de acordo com esta Classificação de Procedimentos serão realizados em locais, dias e horários preestabelecidos.
- 1.5 Esta classificação constitui referência para acomodações hospitalares coletivas (enfermaria ou quartos com dois ou mais leitos).

2. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- 2.1 Os atos médicos praticados em caráter de urgência ou emergência terão um acréscimo de trinta por cento (30%) em seus portes nas seguintes eventualidades:
 - 2.1.1 No período compreendido entre 19h e 7h do dia seguinte;
 - 2.1.2 Em qualquer horário aos sábados, domingos e feriados;

INSTRUÇÕES GERAIS

2.1.3 Ao ato médico iniciado no período normal e concluído no período de urgência/emergência, aplica-se o acréscimo de 30% quando mais da metade do procedimento for realizado no horário de urgência/emergência.

3. NORMAS GERAIS

3.1 Os portes atribuídos a cada procedimento cirúrgico incluem os cuidados **pós-operatórios** relacionados com o tempo de permanência do paciente no hospital, até 10 (dez) dias após o **ato cirúrgico**. Esgotado esse prazo, a valoração do porte passa ser regida conforme critérios estabelecidos para as **visitas hospitalares** (código 1.01.02.01-9), ou para as **consultas em consultório** (código 1.01.01.01-2), quando se fizer necessário um acompanhamento ambulatorial.

3.2 PROCEDIMENTO POR VÍDEO

a) Os procedimentos cirúrgicos realizados por Vídeo têm portes independentes dos seus correlatos realizados por técnica convencional. Para a sua valoração foram utilizados os mesmos atributos aplicados aos atos convencionais: tempo, cognição, complexidade e risco. Estes portes estão sujeitos ao item 6 destas Instruções.

b) Aos procedimentos diagnósticos realizados por Videolaparoscopia e Videoendoscopia não se aplica o disposto no item 6 destas Instruções.

4. VALORAÇÃO DOS ATOS CIRÚRGICOS

4.1 Quando previamente planejada, ou quando se verificar, durante o ato cirúrgico, a indicação de atuar em vários órgãos ou regiões ou em múltiplas estruturas articulares a partir da **mesma via de acesso**, a quantificação do porte da cirurgia será a que corresponder, por aquela via, ao procedimento de maior porte, acrescido de 50% do previsto para cada um dos demais atos médicos praticados, **desde que não haja um código específico para o conjunto**.

4.2 Quando ocorrer mais de uma intervenção por **diferentes vias de acesso**, deve ser adicionado ao porte da cirurgia considerada principal o equivalente a 70% do porte de cada um dos demais atos praticados.

4.3 Obedecem às normas acima as cirurgias bilaterais, realizadas por diferentes incisões (70%), ou pela mesma incisão (50%).

4.4 Quando duas equipes distintas realizarem simultaneamente atos cirúrgicos diferentes, a cada uma delas será atribuído porte de acordo com o procedimento realizado e previsto nesta Classificação.

INSTRUÇÕES GERAIS

- 4.5 Quando um ato cirúrgico for parte integrante de outro, valorar-se-á não o somatório do conjunto, mas apenas o ato principal.

5. AUXILIARES DE CIRURGIA

- 5.1 A valoração dos serviços prestados pelos médicos auxiliares dos atos cirúrgicos corresponderá ao percentual de 30% do porte do ato praticado pelo cirurgião para o primeiro auxiliar, de 20% para o segundo e terceiro auxiliares e, quando o caso exigir, também para o quarto auxiliar.
- 5.2 Quando uma equipe, num mesmo ato cirúrgico, realizar mais de um procedimento, o número de auxiliares será igual ao previsto para o procedimento de maior porte, e a valoração do porte para os serviços desses auxiliares será calculada sobre a totalidade dos serviços realizados pelo cirurgião.

6. CONDIÇÕES DE INTERNAÇÃO

- 6.1 Quando o paciente voluntariamente internar-se em **ACOMODAÇÕES HOSPITALARES SUPERIORES**, diferentes das previstas no item 1.5 destas Instruções e do previsto em seu plano de saúde original, a valoração do porte referente aos procedimentos será complementada por negociação entre o paciente e o médico, servindo como referência o item 6.2 destas Instruções.
- 6.2 Para os planos superiores ofertados por operadoras, diferentemente do previsto no citado item 1.5, fica prevista a valoração do porte pelo dobro de sua quantificação, nos casos de pacientes internados em apartamento ou quarto privativo, em “hospital-dia” ou UTI. Não estão sujeitos às condições deste item os atos médicos do capítulo IV (Diagnósticos e Terapêuticos), exceto quando previstos em observações específicas do capítulo.
- 6.3 Eventuais acordos operacionais entre operadoras de serviços de saúde e hospitais não podem diminuir a quantificação dos portes estabelecidos para equipe médica, observados os itens acima (6.1 e 6.2).

7. APLICAÇÃO

- 7.1 As solicitações, autorizações, bem como eventuais negativas de consultas, exames e procedimentos deverão ser sempre realizadas por escrito, tanto por parte dos médicos como das operadoras.
- 7.2 As interpretações referentes à aplicação desta Classificação de Procedimentos serão efetuadas com exclusividade pela Associação Médica Brasileira e suas Sociedades Brasileiras de Especialidade.

INSTRUÇÕES GERAIS

- 7.3 Cabe à Associação Médica Brasileira, com apoio das Sociedades Brasileiras de Especialidade, definir alterações nesta Classificação de Procedimentos sempre que julgar necessário corrigir, atualizar ou modificar o que nela estiver contido.
- 7.4 A introdução de novos procedimentos nesta Classificação deverá passar por aprovação prévia de Câmara Técnica Permanente da CBHPM coordenada pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Sociedades Brasileiras de Especialidade. À Comissão Nacional de Honorários Médicos caberá estabelecer a hierarquia e valoração dos novos procedimentos. Contudo, procedimentos de tecnologia recente que estejam sendo introduzidos na prática médica, mas ainda não codificados na presente Classificação, embora reconhecidos, podem ser negociados diretamente entre as partes interessadas (prestadores e contratantes de serviços médicos).
- 7.5 As disposições específicas para os grupos de procedimentos constam no corpo de cada capítulo correspondente.
- 7.6 Esta Classificação não expressa qualquer divisão por especialidade médica, havendo procedimentos mesclados em várias seções e realizados por várias especialidades. A abrangência de atuação médica de cada especialista ou clínico deve ser definida pelas Sociedades de Especialidade e a Associação Médica Brasileira.

CAPÍTULO

1

**PROCEDIMENTOS
GERAIS**

PROCEDIMENTOS GERAIS

CONSULTAS

1.01.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte |
|-------------------------------------|--|-------|
| CONSULTAS (1.01.01.00-4) | | |
| 1.01.01.01-2 | Em consultório (no horário normal ou preestabelecido) | 2B |
| 1.01.01.02-0 | Em domicílio | 3A |
| 1.01.01.03-9 | Em pronto socorro | 2B |
| 1.01.01.99-3 | OBSERVAÇÕES: | |
| | 1 - Aos atendimentos realizados em pronto socorro será aplicado o que consta no item 2 das Instruções Gerais. | |
| | 2 - A consulta de oftalmologia padrão inclui: anamnese, refração, inspeção das pupilas, acuidade visual, retinoscopia e ceratometria, fundoscopia, biomicroscopia do segmento anterior, exame sumário da motilidade ocular e do senso cromático. | |
| | 3 - CONSULTA MÉDICA – PRAZO DE VALIDADE – RECONSULTA | |
| | <ul style="list-style-type: none">• A consulta médica compreende a anamnese, o exame físico, conclusão diagnóstica, prognóstico e prescrição terapêutica caracterizando, assim, um ato médico completo (concluído ou não num único período de tempo).• Quando houver necessidade de exames complementares que não podem ser executados e apreciados nesse período de tempo, este ato médico terá continuidade e finalização quando o paciente retornar com os exames solicitados, não devendo, portanto, neste caso, ser considerado como uma nova consulta.• Se, porventura, este retorno ocorrer quando existirem alterações de sinais ou sintomas que venham a requerer a necessidade de nova anamnese, exame físico completo, prognóstico, conclusão diagnóstica e/ou prescrição terapêutica, o procedimento deve ser considerado como uma nova consulta e dessa forma ser remunerada.• Nos casos de tratamentos prolongados, quando há necessidade periódica de reavaliação e até modificações terapêuticas, as respectivas consultas poderão ser cobradas.• Exigir que se cumpra a lei 9.656/98 quando a mesma estabelece que não pode haver limitação para o número de consultas médicas em clínicas básicas ou especializadas. | |
| VISITAS (1.01.02.00-0) | | |
| 1.01.02.01-9 | Visita hospitalar (paciente internado) | 2A |
| 1.01.02.99-0 | OBSERVAÇÃO: | |
| | Para visita hospitalar, será observado o que consta dos itens 3.1 e 6 das Instruções Gerais. | |
| RECÉM-NASCIDO (1.01.03.00-7) | | |
| 1.01.03.01-5 | Atendimento ao recém-nascido em berçário | 3C |

PROCEDIMENTOS GERAIS

CONSULTAS

1.01.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte |
|--|---|-------|
| 1.01.03.02-3 | Atendimento ao recém-nascido em sala de parto (parto normal ou operatório de baixo risco) | 4C |
| 1.01.03.03-1 | Atendimento ao recém-nascido em sala de parto (parto normal ou operatório de alto risco) | 5B |
| 1.01.03.99-6 | OBSERVAÇÕES: 1 - Será obedecido o que consta no item 6 das Instruções Gerais. 2 - Em caso de parto múltiplo, o atendimento pediátrico a cada recém-nato deve ser considerado individualmente. 3 - Se o recém-nascido permanecer internado após o terceiro dia, será feita guia de internação com o diagnóstico da patologia e fixado o porte, a partir daí, correspondente a UMA VISITA HOSPITALAR por dia até a alta, de acordo com o código 1.01.02.01-9 (Tratamento Clínico). 4 - Atendimento em sala de parto de recém-nascido a termo com peso adequado para idade gestacional, sem patologia. 5 - Atendimento ao recém-nascido prematuro ou que necessita de manobras de reanimação com uso de O2 sob pressão positiva e/ou entubação traqueal. | |
| UTI (1.01.04.00-3) | | |
| 1.01.04.01-1 | Atendimento do intensivista diarista (por dia e por paciente) | 2B |
| 1.01.04.02-0 | Atendimento médico do intensivista em UTI geral ou pediátrica (plantão de 12 horas - por paciente) | 3C |
| 1.01.04.99-2 | OBSERVAÇÕES: - Nos portes indicados para o plantonista de UTI não estão incluídos: diálise, acesso vascular para hemodiálise, implante de marcapasso, traqueostomia. Tais procedimentos serão valorados à parte, respeitados os portes para eles previstos nesta Classificação Hierarquizada. - Estão incluídos nos portes do plantonista: intubação, monitorizações clínicas com ou sem auxílio de equipamentos, desfibrilação e punção venosa (intracath). - Os atos do médico assistente ou de especialistas, quando praticados por solicitação do intensivista, serão valorados considerando os atendimentos efetivamente realizados e registrados em prontuário. - Será obedecido o que consta nos itens 2 e 6 das Instruções Gerais. Estes critérios não se aplicam aos portes do plantonista. Contudo, no caso de existir um “contrato de risco” entre as partes, o plantonista fará jus ao disposto no item 6 das Instruções Gerais. | |
| REMOÇÃO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE (1.01.05.00-0) | | |
| 1.01.05.07-7 | Acompanhamento médico para transporte intra-hospitalar de pacientes graves, com ventilação assistida, da UTI para o centro de diagnóstico | 2B |
| 1.01.05.05-0 | Transporte extra-hospitalar aéreo ou aquático de pacientes graves, 1ª hora - a partir do deslocamento do médico | 4A |

PROCEDIMENTOS GERAIS

CONSULTAS

1.01.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte |
|--------------|--|-------|
| 1.01.05.06-9 | Transporte extra-hospitalar aéreo ou aquático de pacientes graves, por hora adicional | 2B |
| 1.01.05.03-4 | Transporte extra-hospitalar terrestre de pacientes graves, 1ª hora - a partir do deslocamento do médico | 3C |
| 1.01.05.04-2 | Transporte extra-hospitalar terrestre de pacientes graves, por hora adicional - até o retorno do médico à base | 2B |

OUTROS (1.01.06.00-6)

| | | |
|--------------|--|----|
| 1.01.06.01-4 | Aconselhamento genético | 4A |
| 1.01.06.03-0 | Atendimento ao familiar do adolescente | 1C |
| 1.01.06.04-9 | Atendimento pediátrico a gestantes (3º trimestre) | 2B |
| 1.01.06.06-5 | Exame de aptidão física e mental para fins de inscrição ou renovação de CNH (Carteira Nacional de Habilitação) | 2B |
| 1.01.06.07-3 | Junta Médica (três ou mais profissionais) - destina-se ao esclarecimento diagnóstico ou decisão de conduta em caso de difícil solução - por profissional | 3B |

1.01.06.99-5 OBSERVAÇÃO:

- Entende-se por aconselhamento genético o ato médico de avaliação de cada caso e condutas cabíveis, incluindo todas as consultas, do paciente e núcleo familiar, para esclarecimento do diagnóstico e prognóstico. Nos casos pertinentes serão estabelecidos os riscos de recorrência que serão comunicados aos interessados através do Aconselhamento Genético.

CAPÍTULO

2

**PROCEDIMIENTOS
CLÍNICOS**

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS AMBULATORIAIS

2.01.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--|--|-------|-------------|
| AVALIAÇÕES / ACOMPANHAMENTOS (2.01.01.00-7) | | | |
| 2.01.01.01-5 | Acompanhamento clínico ambulatorial pós-transplante renal - por avaliação | 2B | - |
| 2.01.01.02-3 | Análise da proporcionalidade cineantropométrica | 1A | - |
| 2.01.01.20-1 | Avaliação clínica e eletrônica de paciente portador de marca-passo ou sincronizador ou desfibrilador | 2B | 6,000 |
| 2.01.01.09-0 | Avaliação da composição corporal por antropometria (inclui consulta) | 2B | - |
| 2.01.01.10-4 | Avaliação da composição corporal por bioimpedanciometria | 1A | 0,550 |
| 2.01.01.11-2 | Avaliação da composição corporal por pesagem hidrostática | 1A | - |
| 2.01.01.07-4 | Avaliação nutricional (inclui consulta) | 2B | - |
| 2.01.01.08-2 | Avaliação nutricional pré e pós-cirurgia bariátrica (inclui consulta) | 2B | - |
| 2.01.01.12-0 | Controle anti-doping (por período de 2 horas) - durante competições | 5A | - |
| 2.01.01.13-9 | Controle anti-doping (por período de 2 horas) - fora de competições | 5A | - |
| 2.01.01.15-5 | Prestação de serviços em delegações ou competições | 6C | - |
| 2.01.01.16-3 | Pulsoterapia (por sessão) | 4C | - |
| 2.01.01.17-1 | Rejeição de enxerto renal - tratamento ambulatorial - avaliação clínica diária | 2C | - |

MONITORIZAÇÕES (2.01.02.00-3)

| | | | |
|--------------|--|----|--------|
| 2.01.02.01-1 | Holter de 24 horas - 2 ou mais canais - analógico | 2A | 8,100 |
| 2.01.02.02-0 | Holter de 24 horas - 3 canais - digital | 2A | 12,000 |
| 2.01.02.06-2 | Monitor de eventos sintomáticos por 15 a 30 dias (LOOPER) | 2A | 30,000 |
| 2.01.02.03-8 | Monitorização ambulatorial da pressão arterial - MAPA (24 horas) | 2A | 12,000 |
| 2.01.02.07-0 | Tilt teste | 2A | 12,000 |

REABILITAÇÕES - SESSÕES (2.01.03.00-0)

| | | | |
|--------------|---|----|-------|
| 2.01.03.01-8 | Adaptação e treinamento de recursos ópticos para visão subnormal (por sessão) - binocular | 1B | - |
| 2.01.03.02-6 | Amputação bilateral (preparação do coto) | 1C | 0,710 |
| 2.01.03.03-4 | Amputação bilateral (treinamento protético) | 1C | 0,640 |
| 2.01.03.04-2 | Amputação unilateral (preparação do coto) | 1B | 0,470 |
| 2.01.03.05-0 | Amputação unilateral (treinamento protético) | 1B | 0,490 |

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS AMBULATORIAIS

2.01.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|-------|-------------|
| 2.01.03.06-9 | Assistência fisiátrica respiratória em pré e pós-operatório de condições cirúrgicas | 1B | 0,300 |
| 2.01.03.07-7 | Ataxias | 1C | 0,230 |
| 2.01.03.09-3 | Atendimento fisiátrico no pré e pós-operatório de pacientes para prevenção de seqüelas | 1B | - |
| 2.01.03.10-7 | Atendimento fisiátrico no pré e pós-parto | 1B | - |
| 2.01.03.11-5 | Atividade reflexa ou aplicação de técnica cinesioterápica específica | 1B | - |
| 2.01.03.12-3 | Atividades em escola de postura (máximo de 10 pessoas) - por sessão | 1C | - |
| 2.01.03.13-1 | Biofeedback com EMG | 2C | 0,420 |
| 2.01.03.14-0 | Bloqueio fenólico, alcoólico ou com toxina botulínica (de pontos motores) - por membro ou segmento corporal | 2C | 1,950 |
| 2.01.03.15-8 | Confecção de órteses em material termo-sensível (por unidade) | 1B | 0,420 |
| 2.01.03.16-6 | Confecção de prótese imediata | 1C | 6,300 |
| 2.01.03.17-4 | Confecção de prótese provisória | 1B | 5,500 |
| 2.01.03.18-2 | Desvios posturais da coluna vertebral | 1B | - |
| 2.01.03.19-0 | Disfunção vésico-uretral | 1B | 0,160 |
| 2.01.03.20-4 | Distrofia simpático-reflexa | 1C | 0,450 |
| 2.01.03.21-2 | Distúrbios circulatórios artério-venosos e linfáticos | 1B | 1,100 |
| 2.01.03.22-0 | Doenças pulmonares atendidas em ambulatório | 1B | 0,440 |
| 2.01.03.23-9 | Exercícios de ortóptica (por sessão) | 1A | - |
| 2.01.03.24-7 | Exercícios para reabilitação do asmático (ERAC) - por sessão coletiva | 1A | 0,440 |
| 2.01.03.25-5 | Exercícios para reabilitação do asmático (ERA1) - por sessão individual | 1B | 0,440 |
| 2.01.03.26-3 | Hemiparesia | 2A | 0,250 |
| 2.01.03.27-1 | Hemiplegia | 2A | 0,330 |
| 2.01.03.28-0 | Hemiplegia e hemiparesia com afasia | 2A | 0,350 |
| 2.01.03.29-8 | Hipo ou agenesia de membros | 1B | 0,420 |
| 2.01.03.30-1 | Infiltração de ponto gatilho (por músculo) ou agulhamento seco (por músculo) | 3A | - |
| 2.01.03.31-0 | Lesão nervosa periférica afetando mais de um nervo com alterações sensitivas e/ou motoras | 1C | 0,400 |
| 2.01.03.32-8 | Lesão nervosa periférica afetando um nervo com alterações sensitivas e/ou motoras | 1C | 0,400 |
| 2.01.03.33-6 | Manipulação vertebral | 2B | - |

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS AMBULATORIAIS

2.01.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|-------|-------------|
| 2.01.03.34-4 | Miopatias | 1C | 0,370 |
| 2.01.03.36-0 | Paciente com D.P.O.C. em atendimento ambulatorial necessitando reeducação e reabilitação respiratória | 1C | 0,540 |
| 2.01.03.37-9 | Paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca, atendido em ambulatório, duas a três vezes por semana | 1B | - |
| 2.01.03.39-5 | Pacientes com doença isquêmica do coração, atendido em ambulatório, até 8 semanas de programa | 1B | - |
| 2.01.03.38-7 | Pacientes com doença isquêmica do coração, atendido em ambulatório de 8 a 24 semanas | 1B | - |
| 2.01.03.40-9 | Pacientes com doenças neuro-músculo-esqueléticas com envolvimento tegumentar | 1B | 0,140 |
| 2.01.03.41-7 | Pacientes sem doença coronariana clinicamente manifesta, mas considerada de alto risco, atendido em ambulatório, duas a três vezes por semana | 1C | 1,060 |
| 2.01.03.42-5 | Paralisia cerebral | 2A | 0,590 |
| 2.01.03.43-3 | Paralisia cerebral com distúrbio de comunicação | 2A | 0,450 |
| 2.01.03.44-1 | Paraparesia/tetraparesia | 1C | 0,660 |
| 2.01.03.45-0 | Paraplegia e tetraplegia | 1C | 0,520 |
| 2.01.03.46-8 | Parkinson | 2A | 0,230 |
| 2.01.03.47-6 | Patologia neurológica com dependência de atividades da vida | 1C | 0,870 |
| 2.01.03.51-4 | Patologia osteomioarticular em diferentes segmentos da coluna | 2A | 1,560 |
| 2.01.03.49-2 | Patologia osteomioarticular em dois ou mais membros | 2A | 0,600 |
| 2.01.03.48-4 | Patologia osteomioarticular em um membro | 1C | 0,470 |
| 2.01.03.50-6 | Patologia osteomioarticular em um segmento da coluna | 1C | 0,270 |
| 2.01.03.52-2 | Patologias osteomioarticulares com dependência de atividades da vida diária | 1C | 0,630 |
| 2.01.03.54-9 | Procedimentos mesoterápicos (por região anatômica) | 1C | 0,100 |
| 2.01.03.55-7 | Procedimentos mesoterápicos com calcitonina (qualquer segmento) | 1C | 0,100 |
| 2.01.03.56-5 | Processos inflamatórios pélvicos | 1B | 0,460 |
| 2.01.03.57-3 | Programa de exercício supervisionado com obtenção de eletrocardiograma e/ou saturação de O ₂ - sessão individual | 1A | - |
| 2.01.03.58-1 | Programa de exercício supervisionado com obtenção de eletrocardiograma e/ou saturação de O ₂ - sessão coletiva | 1A | - |

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS AMBULATORIAIS

2.01.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|-------|-------------|
| 2.01.03.59-0 | Programa de exercício supervisionado sem obtenção de eletrocardiograma e/ou saturação de O2 - sessão individual | 1A | - |
| 2.01.03.60-3 | Programa de exercício supervisionado sem obtenção de eletrocardiograma e/ou saturação de O2 - sessão coletiva | 1A | - |
| 2.01.03.61-1 | Queimados - seguimento ambulatorial para prevenção de seqüelas (por segmento) | 1C | 0,300 |
| 2.01.03.72-7 | Reabilitação cardíaca supervisionada. Programa de 12 semanas. Duas a três sessões por semana (por sessão) | 1C | - |
| 2.01.03.62-0 | Reabilitação de paciente com endoprótese | 1B | 0,760 |
| 2.01.03.63-8 | Reabilitação labiríntica (por sessão) | 1C | 1,000 |
| 2.01.03.64-6 | Reabilitação perineal com biofeedback | 3C | 8,300 |
| 2.01.03.65-4 | Recuperação funcional de distúrbios crânio-faciais | 1B | 0,340 |
| 2.01.03.53-0 | Recuperação funcional pós-operatória ou por imobilização da patologia vertebral | 1C | 0,900 |
| 2.01.03.66-2 | Recuperação funcional pós-operatória ou pós-imobilização gessada de patologia osteomioarticular com complicações neurovasculares afetando um membro | 1B | 0,470 |
| 2.01.03.67-0 | Recuperação funcional pós-operatória ou pós-imobilização gessada de patologia osteomioarticular com complicações neurovasculares afetando mais de um membro | 1B | 0,700 |
| 2.01.03.68-9 | Retardo do desenvolvimento psicomotor | 1B | 0,620 |
| 2.01.03.69-7 | Seqüelas de traumatismos torácicos e abdominais | 1B | 0,300 |
| 2.01.03.70-0 | Seqüelas em politraumatizados (em diferentes segmentos) | 1B | 1,560 |
| 2.01.03.71-9 | Sinusites | 1B | 0,300 |

TERAPÊUTICA (2.01.04.00-6)

| | | | |
|--------------|--|----|---|
| 2.01.04.01-4 | Actinoterapia (por sessão) | 1A | - |
| 2.01.04.02-2 | Aplicação de hipossensibilizante - em consultório (AHC) exclusive o alérgeno - planejamento técnico para | 1A | - |
| 2.01.04.04-9 | Cateterismo vesical em retenção urinária | 1C | - |
| 2.01.04.06-5 | Cerumen - remoção (bilateral) | 1B | - |
| 2.01.04.07-3 | Crioterapia (grupo de até 5 lesões) | 2A | - |
| 2.01.04.09-0 | Curativo de extremidades de origem vascular | 2A | - |
| 2.01.04.31-6 | Curativo de ouvido (cada) | 1B | - |

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS AMBULATORIAIS

2.01.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|-------|-------------|
| 2.01.04.32-4 | Curativo oftalmológico | 1B | - |
| 2.01.04.08-1 | Curativos em geral com anestesia, exceto queimados | 1A | - |
| 2.01.04.10-3 | Curativos em geral sem anestesia, exceto queimados | 1A | - |
| 2.01.04.11-1 | Dilatação uretral (sessão) | 2C | - |
| 2.01.04.12-0 | Fototerapia com UVA (PUVA) (por sessão) | 1B | - |
| 2.01.04.13-8 | Imunoterapia específica - 30 dias - planejamento técnico | 2C | - |
| 2.01.04.14-6 | Imunoterapia inespecífica - 30 dias - planejamento técnico | 2C | - |
| 2.01.04.15-4 | Instilação vesical ou uretral | 2B | - |
| 2.01.04.17-0 | Sessão de eletroconvulsoterapia (em sala com oxímetro de pulso, monitor de ECG, EEG), sob anestesia | 3C | - |
| 2.01.04.18-9 | Sessão de oxigenoterapia hiperbárica (por sessão de 2 horas) | 5B | 9,210 |
| 2.01.04.19-7 | Sessão de psicoterapia de casal | 3A | - |
| 2.01.04.20-0 | Sessão de psicoterapia de grupo (por paciente) | 2A | - |
| 2.01.04.21-9 | Sessão de psicoterapia individual | 2C | - |
| 2.01.04.22-7 | Sessão de psicoterapia infantil | 2C | - |
| 2.01.04.23-5 | Terapia inalatória - por nebulização | 1A | - |
| 2.01.04.29-4 | Terapia oncológica - planejamento e 1º dia de tratamento | 4A | - |
| 2.01.04.30-8 | Terapia oncológica - por dia subsequente de tratamento | 1C | - |
| 2.01.04.24-3 | Terapia oncológica com altas doses - planejamento e 1º dia de tratamento | 7A | - |
| 2.01.04.25-1 | Terapia oncológica com altas doses - por dia subsequente de tratamento | 2C | - |
| 2.01.04.26-0 | Terapia oncológica com aplicação de medicamentos por via intracavitária ou intratecal - por procedimento | 4C | - |
| 2.01.04.27-8 | Terapia oncológica com aplicação intra-arterial ou intravenosa de medicamentos em infusão de duração mínima de 6 horas - planejamento e 1º dia de tratamento | 4B | - |
| 2.01.04.28-6 | Terapia oncológica com aplicação intra-arterial ou intravenosa de medicamentos em infusão de duração mínima de 6 horas - por dia subsequente de tratamento | 2A | - |

OUTROS (2.01.05.00-2)

| | | | |
|--------------|---|-----|---|
| 2.01.05.01-0 | Perícia forense, por psiquiatra forense | 11B | - |
| 2.01.05.02-9 | Perícia psiquiátrica administrativa | 8C | - |

2.01.99.00-7 OBSERVAÇÕES:

- 1 - O tratamento global da paralisia cerebral e retardo do desenvolvimento psicomotor inclui a Terapia Ocupacional, o Treino da Atividade da Vida Diária e a Terapia da Linguagem.
- 2 - Os portes referentes às sessões de reabilitações e terapêuticas fisiátricas são devidos apenas quando realizados por fisiatras. No caso de paciente internado, deverá ser observado o disposto no item 6 das Instruções Gerais.
- 3 - A remuneração prevista para as sessões de quimioterapia já contempla a visita hospitalar. Aos portes destas sessões aplica-se o disposto no item 6 das Instruções Gerais, no caso de paciente internado.
- 4 - Os atos médicos praticados pelo anestesiolegista, quando houver necessidade do concurso desse profissional, serão valorados pelo porte 1.

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS HOSPITALARES

2.02.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--|---|-------|-------------|
| AVALIAÇÕES / ACOMPANHAMENTOS (2.02.01.00-1) | | | |
| 2.02.01.01-0 | Acompanhamento clínico de transplante renal no período de internação do receptor e do doador (pós-operatório até 15 dias) | 14A | - |
| 2.02.01.02-8 | Acompanhamento peroperatório | 2B | - |
| 2.02.01.09-5 | Assistência cardiológica no pós-operatório de cirurgia cardíaca (após a alta da UTI) ... | 2A | - |
| 2.02.01.03-6 | Assistência cardiológica peroperatória em cirurgia geral e em parto (primeira hora) | 3A | - |
| 2.02.01.04-4 | Assistência cardiológica peroperatória em cirurgia geral e em parto (horas suplementares) - máximo de 4 horas | 2A | - |
| 2.02.01.10-9 | Avaliação clínica diária enteral | 2B | - |
| 2.02.01.11-7 | Avaliação clínica diária parenteral | 3A | - |
| 2.02.01.12-5 | Avaliação clínica diária parenteral e enteral | 3B | - |
| 2.02.01.05-2 | Cardioversão elétrica eletiva (avaliação clínica, eletrocardiográfica, indispensável à desfibrilação) | 2C | - |
| 2.02.01.06-0 | Rejeição de enxerto renal - tratamento internado - avaliação clínica diária - por visita | 2C | - |
| 2.02.01.07-9 | Transplante duplo rim-pâncreas - acompanhamento clínico (pós-operatório até 15 dias) | 14A | - |
| 2.02.01.08-7 | Tratamento conservador de traumatismo cranioencefálico, hipertensão intracraniana e hemorragia (por dia) | 3C | - |
| 2.02.01.99-0 | OBSERVAÇÕES: | | |
| | - Referente ao código 2.02.01.02-8: | | |
| | - O acompanhamento será remunerado quando solicitado e justificado pelo cirurgião. | | |
| | - Referente ao código 2.02.01.07-9: | | |
| | - Quando necessário acompanhamento clínico diário além dos 15 dias previstos, a valoração do ato médico corresponderá a uma visita hospitalar diária. | | |
| MONITORIZAÇÕES (2.02.02.00-8) | | | |
| 2.02.02.01-6 | Cardiotocografia anteparto | 1B | 1,740 |
| 2.02.02.02-4 | Cardiotocografia intraparto (por hora) até 6 horas externa | 1A | - |
| 2.02.02.06-7 | Monitorização da pressão intracraniana (por dia) | 2B | - |
| 2.02.02.03-2 | Monitorização hemodinâmica invasiva (por 12 horas) | 2A | - |
| 2.02.02.04-0 | Monitorização neurofisiológica intra-operatória | 7C | 32,000 |
| 2.02.02.05-9 | Potencial evocado intra-operatório - monitorização cirúrgica (PE/IO) | 2B | 8,260 |
| REABILITAÇÕES - SESSÕES (2.02.03.00-4) | | | |
| 2.02.03.04-7 | Assistência fisiátrica respiratória em doente clínico internado | 1B | 0,300 |
| 2.02.03.01-2 | Assistência fisiátrica respiratória em paciente internado com ventilação mecânica | 1B | 0,440 |

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS HOSPITALARES

2.02.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|-------|-------------|
| 2.02.03.05-5 | Atendimento fisiátrico no pré e pós-operatório de pacientes para prevenção de seqüelas | 1B | - |
| 2.02.03.02-0 | Eletroestimulação do assoalho pélvico e/ou outra técnica de exercícios perineais - por sessão | 1C | - |
| 2.02.03.06-3 | Pacientes com doença isquêmica do coração, hospitalizado, até 8 semanas de programa | 1B | 1,060 |
| 2.02.03.07-1 | Pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca, hospitalizado, até 8 semanas de programa | 1B | 1,060 |

TERAPÊUTICA (2.02.04.00-0)

| | | | |
|--------------|--|----|---|
| 2.02.04.02-7 | Cardioversão elétrica de emergência | 2C | - |
| 2.02.04.03-5 | Cardioversão química de arritmia paroxísta em emergência | 2C | - |
| 2.02.04.04-3 | Priapismo - tratamento não cirúrgico | 3A | - |
| 2.02.04.08-6 | Terapia oncológica com aplicação intra-arterial de medicamentos, em regime de aplicação peroperatória, por meio de cronoinfusor ou perfusor extra-corpórea | 8B | - |

2.02.99-00-1 OBSERVAÇÃO:

- Os atos médicos praticados pelo anestesologista serão valorados pelo porte 1, quando houver necessidade da sua participação.

ORIENTAÇÕES REFERENTES A PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E HOSPITALARES

- PACIENTE AMBULATORIAL
 - De acordo com o Capítulo I - CONSULTAS - (CÓDIGO 1.01.01.01-2)
- PACIENTE INTERNADO
 - O porte equivale a UMA VISITA HOSPITALAR por dia de internação, inclusive a que corresponder ao dia da alta hospitalar (código 1.01.02.01-9), observado o item 6 das Instruções Gerais.
- Nos casos COMPROVADAMENTE GRAVES, cujos pacientes exigirem a presença constante ou avaliações repetidas do(s) médico(s), assistente(s), este(s) poderá(ão) realizar mais de uma visita hospitalar, desde que justificadas, a cada ato sendo atribuído o respectivo porte.

CAPÍTULO

3

**PROCEDIMIENTOS
CIRÚRGICOS E
INVASIVOS**

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO/ANEXOS

3.01.00.00-3

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|-------------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| PROCEDIMENTOS (3.01.01.00-0) | | | | | |
| 3.01.01.01-8 | Abrasão cirúrgica (por sessão) | 3C | - | - | 2 |
| 3.01.01.93-0 | Abscesso de unha (drenagem) - tratamento cirúrgico | 2B | - | - | 1 |
| 3.01.01.02-6 | Alopecia parcial - exérese e sutura | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.03-4 | Alopecia parcial - rotação de retalho | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.04-2 | Alopecia parcial - rotação múltipla de retalhos | 8C | - | 2 | 3 |
| 3.01.01.05-0 | Apêndice pré-auricular - ressecção | 4A | - | 1 | 4 |
| 3.01.01.06-9 | Autonomização de retalho - por estágio | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.07-7 | Biópsia de pele, tumores superficiais, tecido celular subcutâneo, linfonodo superficial, etc | 2B | - | 1 | 1 |
| 3.01.01.08-5 | Biópsia de unha | 2B | - | - | 1 |
| 3.01.01.09-3 | Calosidade e/ou mal perfurante - desbastamento (por lesão) | 1B | - | - | 1 |
| 3.01.01.94-8 | Cantoplastia ungueal | 3A | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.10-7 | Cauterização química (por grupo de até 5 lesões) | 2A | - | - | 1 |
| 3.01.01.11-5 | Cirurgia da hidrosadenite (por região) | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.14-0 | Correção cirúrgica de linfedema (por estágio) | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.01.01.15-8 | Correção cirúrgica de sequelas de alopecia traumática com microenxertos pilosos (por região) | 6A | - | 1 | 5 |
| 3.01.01.16-6 | Correção de deformidades nos membros com utilização de implantes | 9B | - | 2 | 6 |
| 3.01.01.18-2 | Correção de deformidades por exérese de tumores, cicatrizes ou ferimentos, com o emprego de expansores de tecido, em retalhos cutâneos (por estágio) | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.01.01.17-4 | Correção de deformidades por exérese de tumores, cicatrizes ou ferimentos com o emprego de expansores em retalhos musculares ou miocutâneos (por estágio) | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.01.01.19-0 | Correção de lipodistrofia braquial, crural ou trocanteriana de membros superiores e inferiores | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.01.01.20-4 | Criocirurgia (nitrogênio líquido) de neoplasias cutâneas | 3B | - | - | 2 |
| 3.01.01.21-2 | Curativo de queimaduras - por unidade topográfica (UT) ambulatorial | 1C | - | - | 1 |
| 3.01.01.22-0 | Curativo de queimaduras - por unidade topográfica (UT) Hospitalar | 2C | - | - | 1 |
| 3.01.01.23-9 | Curativo especial sob anestesia - por unidade topográfica (UT) | 2C | - | - | 1 |
| 3.01.01.24-7 | Curetagem e eletrocoagulação de CA de pele (por lesão) | 3A | - | - | 0 |
| 3.01.01.25-5 | Curetagem simples de lesões de pele (por grupo de até 5 lesões) | 2A | - | - | 0 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO/ANEXOS

3.01.00.00-3

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.01.01.26-3 | Dermoabrasão de lesões cutâneas | 4C | - | - | 0 |
| 3.01.01.27-1 | Dermolipectomia para correção de abdome em avental | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.01.01.28-0 | Desbridamento cirúrgico - por unidade topográfica (UT) | 3C | - | - | 2 |
| 3.01.01.29-8 | Eletrocoagulação de lesões de pele e mucosas - com ou sem curetagem (por grupo de até 5 lesões) | 2C | - | - | 0 |
| 3.01.01.30-1 | Enxerto cartilaginoso | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.31-0 | Enxerto composto | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.32-8 | Enxerto de mucosa | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.33-6 | Enxerto de pele (homoenxerto inclusive) | 5B | - | 2 | 2 |
| 3.01.01.34-4 | Enxerto de pele múltiplo - por unidade topográfica (UT) | 5B | - | 2 | 2 |
| 3.01.01.35-2 | Epilação por eletrólise (por sessão) | 2A | - | - | 0 |
| 3.01.01.36-0 | Escalpo parcial - tratamento cirúrgico | 6A | - | 2 | 4 |
| 3.01.01.37-9 | Escalpo total - tratamento cirúrgico | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.01.01.38-7 | Escarotomia descompressiva - por unidade topográfica (UT) | 2C | - | - | 2 |
| 3.01.01.39-5 | Esfoliação química média (por sessão) | 3C | - | - | 0 |
| 3.01.01.40-9 | Esfoliação química profunda (por sessão) | 4A | - | - | 0 |
| 3.01.01.41-7 | Esfoliação química superficial (por sessão) | 3A | - | - | 0 |
| 3.01.01.42-5 | Exérese de higroma cístico | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.43-3 | Exérese de higroma cístico no RN e lactente | 11C | - | 2 | 5 |
| 3.01.01.46-8 | Exérese de lesão / tumor de pele e mucosas | 3C | - | 1 | 0 |
| 3.01.01.44-1 | Exérese de lesão com auto-enxertia | 5C | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.47-6 | Exérese de tumor e rotação de retalho músculo-cutâneo | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.48-4 | Exérese de unha | 2B | - | - | 0 |
| 3.01.01.92-1 | Exérese e sutura de hemangioma, linfangioma ou nevus (por grupo de até 5 lesões) | 3B | - | 1 | 0 |
| 3.01.01.45-0 | Exérese e sutura de lesões (circulares ou não) com rotação de retalhos cutâneos | 5A | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.49-2 | Exérese e sutura simples de pequenas lesões - grupo de até 5 lesões | 3B | - | - | 2 |
| 3.01.01.50-6 | Exérese tangencial (shaving) - (por grupo de até 5 lesões) | 2C | - | - | 2 |
| 3.01.01.51-4 | Expansão tissular (por sessão) | 1C | - | - | 2 |
| 3.01.01.52-2 | Extensos ferimentos, cicatrizes ou tumores - excisão e retalhos cutâneos da região | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.54-9 | Extensos ferimentos, cicatrizes ou tumores - exérese e retalhos cutâneos à distância | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.01.01.57-3 | Extensos ferimentos, cicatrizes ou tumores - exérese e rotação de retalhos musculares | 9A | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO/ANEXOS

3.01.00.00-3

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.01.01.56-5 | Extensos ferimentos, cicatrizes ou tumores - exérese e rotação de retalhos miocutâneos | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.01.01.55-7 | Extensos ferimentos, cicatrizes ou tumores - exérese e rotação de retalho fasciocutâneo ou axial | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.01.01.53-0 | Extensos ferimentos, cicatrizes ou tumores - exérese e emprego de retalhos cutâneos ou musculares cruzados (por estâgio) | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.01.01.58-1 | Extensos ferimentos, cicatrizes, ou tumores - exérese e enxerto cutâneo | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.59-0 | Face - biópsia | 3B | - | - | 0 |
| 3.01.01.60-3 | Ferimentos infectados e mordidas de animais (desbridamento) | 2B | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.62-0 | Incisão e drenagem de abscesso, hematoma ou panarício | 2B | - | - | 0 |
| 3.01.01.63-8 | Incisão e drenagem de flegmão | 3A | - | - | 0 |
| 3.01.01.61-1 | Incisão e drenagem de tenossinovites purulentas | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.64-6 | Infiltração intralesional, cicatricial / hemangiomas - por sessão | 1C | - | - | 0 |
| 3.01.01.65-4 | Lasercirurgia (por sessão) | 4B | - | - | 2 |
| 3.01.01.66-2 | Matricectomia por dobra ungueal | 3A | - | - | 0 |
| 3.01.01.67-0 | Plástica em Z ou W | 4A | - | 1 | 2 |
| 3.01.01.68-9 | Reconstrução com retalhos de gálea aponeurótica | 8C | - | 2 | 5 |
| 3.01.01.69-7 | Retalho composto (incluindo cartilagem ou osso) | 8C | - | 2 | 5 |
| 3.01.01.73-5 | Retirada de corpo estranho subcutâneo | 2C | - | - | 1 |
| 3.01.01.74-3 | Retração cicatricial de axila - tratamento cirúrgico | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.01.01.75-1 | Retração cicatricial de zona de flexão e extensão de membros superiores e inferiores | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.76-0 | Retração cicatricial do cotovelo - tratamento cirúrgico | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.01.01.77-8 | Retração de aponevrose palmar (Dupuytren) | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.78-6 | Sutura de extensos ferimentos com ou sem desbridamento ... | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.79-4 | Sutura de pequenos ferimentos com ou sem desbridamento ... | 2B | - | - | 0 |
| 3.01.01.80-8 | Transecção de retalho | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.81-6 | Transferência intermediária de retalho | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.82-4 | Tratamento cirúrgico de bridas constrictivas | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.01.01.83-2 | Tratamento cirúrgico de grandes hemangiomas | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.01.01.84-0 | Tratamento da miiase furunculóide (por lesão) | 2C | - | - | 0 |
| 3.01.01.85-9 | Tratamento de anomalias pilosas a laser/ photoderm - por sessão | 2A | - | - | 2 |
| 3.01.01.86-7 | Tratamento de escaras ou ulcerações com enxerto de pele | 9A | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO/ANEXOS

3.01.00.00-3

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.01.01.87-5 | Tratamento de escaras ou ulcerações com retalhos cutâneos locais | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.01.01.88-3 | Tratamento de escaras ou ulcerações com retalhos miocutâneos ou musculares | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.01.01.89-1 | Tratamento de fistula cutânea | 3B | - | - | 2 |
| 3.01.01.90-5 | Tratamento de lesões cutâneas e vasculares a laser/photoderm -por sessão | 2A | - | - | 2 |
| 3.01.01.91-3 | TU partes moles - exérese | 4A | - | 1 | 1 |
| 3.01.01.95-6 | Unha (enxerto) - tratamento cirúrgico | 2B | - | 1 | 2 |

3.01.99.00-0 OBSERVAÇÕES REFERENTES A QUEIMADURAS:

a) ITENS 3.01.01.21-2, 3.01.01.22-0 e 3.01.01.28-0

- 1 - Por unidade topográfica (UT) compreende-se segmento do corpo facilmente delimitável, que tem uma área aproximada de 9% de superfície corpórea. No corpo humano existem 11 (onze) UT: cabeça e pescoço - cada um dos membros superiores - face anterior do toráx - face posterior do toráx - abdome - nádegas (da cintura a raiz da coxa) - cada uma das coxas - cada um dos conjuntos pernas e pés. Os genitais constituem uma UT à parte de (1%).
- 2 - Face, pescoço, mão, axila, região inguinais, joelhos, genitais, assim como as regiões onde as lesões atingem estruturas profundas (tendões, vasos e ossos, quando isoladas), cada um corresponde a 2 (duas) UT.

b) OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1 - Cada procedimento refere-se a um único ato cirúrgico. Aos procedimentos que necessitem de revisões ou atos cirúrgicos complementares corresponderão novos portes, cada qual como um novo ato.
- 2 - A qualquer outro tipo de intervenção de outros especialistas que eventualmente colaborarem no tratamento serão atribuídos portes de acordo com as classificações das respectiva especialidades.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

CABEÇA E PESCOÇO

3.02.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| LÁBIO (3.02.01.00-4) | | | | | |
| 3.02.01.01-2 | Biópsia de lábio | 2B | - | - | 0 |
| 3.02.01.02-0 | Excisão com plástica de vermelhão | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.02.01.03-9 | Excisão com reconstrução à custa de retalhos | 7C | - | 2 | 3 |
| 3.02.01.04-7 | Excisão com reconstrução total | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.01.05-5 | Excisão em cunha | 2B | - | 1 | 0 |
| 3.02.01.06-3 | Frenotomia labial | 2C | - | - | 0 |
| 3.02.01.07-1 | Queiloplastia para fissura labial unilateral - por estágio | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.02.01.08-0 | Reconstrução de sulco gengivo-labial | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.02.01.09-8 | Reconstrução total do lábio | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.01.10-1 | Tratamento cirúrgico da macrostomia | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.02.01.11-0 | Tratamento cirúrgico da microstomia | 5B | - | 1 | 3 |
| BOCA (3.02.02.00-0) | | | | | |
| 3.02.02.01-9 | Alongamento cirúrgico do palato mole | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.02.02.02-7 | Biópsia de boca | 2B | - | - | 0 |
| 3.02.02.03-5 | Excisão de lesão maligna com reconstrução à custa de retalhos locais | 8B | - | 3 | 4 |
| 3.02.02.04-3 | Excisão de tumor de boca com mandibulectomia | 10A | - | 3 | 5 |
| 3.02.02.05-1 | Exérese de tumor e enxerto cutâneo ou mucoso | 5B | - | 1 | 4 |
| 3.02.02.06-0 | Fístula orofacial - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.02.02.07-8 | Glossectomia subtotal ou total, com ou sem mandibulectomia | 10A | - | 3 | 5 |
| 3.02.02.08-6 | Palato-queiloplastia unilateral | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.02.02.09-4 | Palatoplastia com enxerto ósseo | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.02.02.10-8 | Palatoplastia com retalho faríngeo | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.02.02.11-6 | Palatoplastia com retalho miomucoso | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.02.02.12-4 | Palatoplastia parcial | 9A | - | 1 | 5 |
| 3.02.02.13-2 | Palatoplastia total | 9C | - | 1 | 5 |
| 3.02.02.14-0 | Plástica do ducto parotídeo | 7A | - | 1 | 3 |
| LÍNGUA (3.02.03.00-7) | | | | | |
| 3.02.03.01-5 | Frenotomia lingual | 2C | - | - | 0 |
| 3.02.03.02-3 | Tumor de língua - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 3 |
| GLÂNDULAS SALIVARES (3.02.04.00-3) | | | | | |
| 3.02.04.01-1 | Biópsia de glândula salivar | 3B | - | 1 | 0 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

CABEÇA E PESCOÇO

3.02.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|-------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.02.04.02-0 | Excisão de glândula submandibular | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.02.04.03-8 | Exérese de rânula ou mucocele | 4A | - | 1 | 3 |
| 3.02.04.04-6 | Parotidectomia parcial com conservação do nervo facial | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.02.04.05-4 | Parotidectomia total ampliada com ou sem reconstrução com retalhos locais | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.02.04.06-2 | Parotidectomia total com conservação do nervo facial | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.02.04.07-0 | Parotidectomia total com reconstrução do nervo facial | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.02.04.08-9 | Parotidectomia total com sacrifício do nervo facial, sem reconstrução | 7C | - | 1 | 5 |
| 3.02.04.09-7 | Plastia de ducto salivar ou exérese de cálculo ou de rânula .. | 4A | - | 1 | 3 |
| 3.02.04.10-0 | Ressecção de tumor de glândula sublingual | 4C | - | 1 | 3 |
| FARINGE (3.02.05.00-0) | | | | | |
| 3.02.05.01-8 | Abscesso faríngeo - qualquer área | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.02.05.02-6 | Adeno tonsilectomia - revisão cirúrgica | 5B | - | 1 | 4 |
| 3.02.05.03-4 | Adeno-amigdalectomia | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.02.05.04-2 | Adenoidectomia | 5B | - | - | 2 |
| 3.02.05.27-1 | Adenoidectomia por videoendoscopia | 6B | 33,800 | - | 3 |
| 3.02.05.05-0 | Amigdalectomia das palatinas | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.02.05.06-9 | Amigdalectomia lingual | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.02.05.07-7 | Biópsia do cavum, orofaringe ou hipofaringe | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.02.05.08-5 | Cauterização (qualquer técnica) por sessão | 1C | - | - | 0 |
| 3.02.05.09-3 | Corpo estranho de faringe - retirada em consultório | 3B | - | - | 0 |
| 3.02.05.10-7 | Corpo estranho de faringe - retirada sob anestesia geral | 4A | - | - | 1 |
| 3.02.05.11-5 | Criptólise amigdaliana | 4B | - | 1 | 3 |
| 3.02.05.14-0 | Faringolaringectomia | 10C | - | 3 | 5 |
| 3.02.05.15-8 | Faringolaringoesofagectomia total | 12B | - | 3 | 7 |
| 3.02.05.16-6 | Ressecção de nasoangiofibroma | 9C | - | 3 | 5 |
| 3.02.05.28-0 | Ressecção de nasoangiofibroma por videoendoscopia | 11B | 38,500 | 3 | 6 |
| 3.02.05.17-4 | Ressecção de tumor de faringe (via bucal ou nasal) | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.02.05.18-2 | Ressecção de tumor de faringe com acesso por faringotomia ou por retalho jugal | 8C | - | 3 | 6 |
| 3.02.05.19-0 | Ressecção de tumor de faringe com mandibulectomia | 9C | - | 3 | 6 |
| 3.02.05.20-4 | Ressecção de tumor de faringe por mandibulotomia | 10C | - | 3 | 5 |
| 3.02.05.21-2 | Ressecção de tumor de nasofaringe via endoscópica | 5B | - | 1 | 5 |
| 3.02.05.22-0 | Tonsilectomia a laser | 4B | - | 1 | 3 |
| 3.02.05.23-9 | Tumor de boca ou faringe - ressecção | 7C | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

CABEÇA E PESCOÇO

3.02.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.02.05.24-7 | Uvulopalatofaringoplastia (qualquer técnica) | 9A | - | 1 | 5 |
| 3.02.05.26-3 | Uvulopalatofaringoplastia por radiofrequência | 9A | - | 1 | 5 |
| LARINGE (3.02.06.00-6) | | | | | |
| 3.02.06.01-4 | Alargamento de traqueostomia | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.02.06.02-2 | Aritenoidectomia microcirúrgica | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.02.06.03-0 | Aritenoidectomia ou aritenopexia via externa | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.02.06.04-9 | Confecção de fístula tráqueo-esofágica para prótese fonatória com miotomia faríngea | 8A | - | 2 | 6 |
| 3.02.06.06-5 | Exérese de tumor por via endoscópica | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.02.06.10-3 | Injeção intralaringea de toxina botulínica | 4B | - | 1 | 1 |
| 3.02.06.12-0 | Laringectomia parcial | 9C | - | 3 | 5 |
| 3.02.06.13-8 | Laringectomia total | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.02.06.17-0 | Laringofissura (inclusive com cordectomia) | 7A | - | 2 | 4 |
| 3.02.06.20-0 | Laringotraqueoplastia | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.02.06.21-9 | Microcirurgia com laser para remoção de lesões malignas | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.02.06.22-7 | Microcirurgia com uso de laser para ressecção de lesões | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.02.06.23-5 | Microcirurgia para decorticação ou tratamento de edema de Reinke | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.02.06.24-3 | Microcirurgia para remoção de cisto ou lesão intracordal | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.02.06.25-1 | Microcirurgia para ressecção de papiloma | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.02.06.26-0 | Microcirurgia para ressecção de pólipos, nódulo ou granuloma | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.02.06.27-8 | Microcirurgia para tratamento de paralisia de prega vocal (inclui injeção de materiais) | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.02.06.29-4 | Reconstrução para fonação após laringectomia | 5B | - | 2 | 4 |
| 3.02.06.30-8 | Tiroplastia tipo 1 com rotação de aritenóide | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.02.06.31-6 | Tiroplastia tipo 1 simples | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.02.06.32-4 | Tiroplastia tipo 2 ou 3 | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.02.06.35-9 | Tratamento cirúrgico da estenose laringo-traqueal | 9A | - | 3 | 7 |
| 3.02.06.36-7 | Tratamento cirúrgico de trauma laríngeo (agudo) | 7C | - | 2 | 3 |
| TRAUMA CRÂNIO-MAXILO-FACIAL (3.02.07.00-2) | | | | | |
| 3.02.07.08-8 | Fratura simples de mandíbula com contenção e bloqueio intermaxilar eventual | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.02.07.11-8 | Fratura cominutiva de mandíbula - redução cirúrgica com fixação óssea e bloqueio intermaxilar eventual | 9C | - | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

CABEÇA E PESCOÇO

3.02.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.02.07.14-2 | Fratura de maxila, tipo Lefort I e II - redução e aplicação de levantamento zigomático-maxilar com bloqueio intermaxilar eventual | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.02.07.15-0 | Fratura de maxila, tipo Lefort III - redução e aplicação de levantamento crânio-maxilar com bloqueio intermaxilar eventual | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.02.07.07-0 | Fratura do arco zigomático - redução cirúrgica com fixação | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.02.07.06-1 | Fratura do arco zigomático - redução instrumental sem fixação | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.02.07.16-9 | Fratura Lefort I - fixação cirúrgica com síntese óssea, levantamento e bloqueio intermaxilar eventual | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.02.07.17-7 | Fratura Lefort II - fixação cirúrgica com síntese óssea, levantamento e bloqueio intermaxilar eventual | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.02.07.18-5 | Fratura Lefort III - fixação cirúrgica com síntese óssea, levantamento crânio-maxilar e bloqueio intermaxilar eventual | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.02.07.10-0 | Fratura naso etmóido órbita-etmoidal | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.02.07.09-6 | Fratura simples de mandíbula - redução cirúrgica com fixação óssea e bloqueio intermaxilar eventual | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.02.07.13-4 | Fraturas alveolares - fixação com aparelho e contenção | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.02.07.12-6 | Fraturas complexas de mandíbula - redução cirúrgica com fixação óssea e eventual bloqueio intermaxilar | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.07.20-7 | Fraturas complexas do terço médio da face, fixação cirúrgica com síntese, levantamento crânio-maxilar, enxerto ósseo, halo craniano eventual | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.02.07.19-3 | Fraturas múltiplas de terço médio da face:fixação cirúrgica com síntese óssea, levantamento crânio maxilar e bloqueio | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.02.07.04-5 | Redução de fratura de seio frontal (acesso coronal) | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.02.07.03-7 | Redução de fratura de seio frontal (acesso frontal) | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.02.07.02-9 | Redução de fratura do malar (com fixação) | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.02.07.01-0 | Redução de fratura do malar (sem fixação) | 6A | - | 1 | 1 |
| 3.02.07.21-5 | Retirada dos meios de fixação (na face) | 3B | - | - | 2 |

CIRURGIA REPARADORA E FUNCIONAL DA FACE (3.02.08.00-9)

| | | | | | |
|--------------|---|----|---|---|---|
| 3.02.08.01-7 | Artroplastia para luxação recidivante da articulação têmporo-mandibular | 9B | - | 2 | 5 |
|--------------|---|----|---|---|---|

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

CABEÇA E PESCOÇO

3.02.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.02.08.02-5 | Osteoplastia para prognatismo, micrognatismo ou laterognatismo | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.02.08.08-4 | Osteotomia crânio-maxilares complexas | 10C | - | 3 | 6 |
| 3.02.08.05-0 | Osteotomia tipo Lefort I | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.02.08.06-8 | Osteotomia tipo Lefort II | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.02.08.07-6 | Osteotomia tipo Lefort III - extracraniana | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.08.03-3 | Osteotomias alvéolo palatinas | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.02.08.04-1 | Osteotomias segmentares da maxila ou malar | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.02.08.10-6 | Reconstrução parcial da mandíbula com enxerto ósseo | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.08.11-4 | Reconstrução total de mandíbula com prótese e ou enxerto ... | 10C | - | 3 | 6 |
| 3.02.08.09-2 | Redução simples da luxação da articulação têmporo-mandibular com fixação intermaxilar | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.02.08.13-0 | Translocação etmóido orbital para tratamento do hipertelorismo miocutâneo associado a expansor de tecido - por lado | 11A | - | 3 | 6 |
| 3.02.08.12-2 | Tratamento cirúrgico de anquilose da articulação têmporo mandibular | 10C | - | 1 | 4 |

SEQUELAS DE TRAUMA DA FACE (3.02.09.00-5)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|---|---|---|
| 3.02.09.05-6 | Correção cirúrgica de depressão (afundamento) da região frontal | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.09.04-8 | Osteoplastias da órbita | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.09.02-1 | Osteoplastias de mandíbula | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.02.09.03-0 | Osteoplastias do arco zigomático | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.02.09.01-3 | Osteoplastias etmóido orbitais | 10A | - | 2 | 5 |

FACE (3.02.10.00-3)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|---|---|---|
| 3.02.10.02-0 | Correção de tumores, cicatrizes ou ferimentos com o auxílio de expansores de tecidos - por estágio | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.02.10.12-7 | Exérese de tumor benigno, cisto ou fístula | 3C | - | 1 | 3 |
| 3.02.10.11-9 | Exérese de tumor maligno de pele | 4A | - | 1 | 2 |
| 3.02.10.01-1 | Hemiatrofia facial, correção com enxerto de gordura ou implante | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.02.10.03-8 | Paralisia facial - reanimação com o músculo temporal (região oral), sem neurotização | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.02.10.04-6 | Paralisia facial - reanimação com o músculo temporal (região orbital), sem neurotização | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.02.10.05-4 | Paralisia facial - reanimação com o músculo temporal (região oral) com neurotização | 11C | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

CABEÇA E PESCOÇO

3.02.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.02.10.06-2 | Paralisia facial - reanimação com o músculo temporal (região orbital e oral) com neurotização | 11C | - | 1 | 6 |
| 3.02.10.08-9 | Reconstrução com retalho axial da artéria temporal superficial | 9A | - | 1 | 6 |
| 3.02.10.07-0 | Reconstrução com retalhos axiais supra-orbitais e | 9A | - | 1 | 6 |
| 3.02.10.09-7 | Reconstrução com retalhos em VY de pedículo subarterial | 9A | - | 1 | 6 |
| 3.02.10.10-0 | Reconstrução com rotação do músculo temporal | 9C | - | 1 | 6 |
| MANDÍBULA (3.02.11.00-0) | | | | | |
| 3.02.11.01-8 | Biópsia de mandíbula | 4A | - | 1 | 1 |
| 3.02.11.04-2 | Hemimandibulectomia ou ressecção segmentar ou seccional da mandíbula | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.02.11.05-0 | Mandibulectomia total | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.02.11.03-4 | Ressecção de tumor de mandíbula com desarticulação de ATM | 9B | - | 3 | 5 |
| PESCOÇO (3.02.12.00-6) | | | | | |
| 3.02.12.01-4 | Cervicotomia exploradora | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.02.12.02-2 | Drenagem de abscesso cervical profundo | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.02.12.03-0 | Esvaziamento cervical radical (especificar o lado) | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.02.12.04-9 | Esvaziamento cervical radical ampliado | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.02.12.05-7 | Esvaziamento cervical seletivo (especificar o lado) | 7C | - | 2 | 3 |
| 3.02.12.06-5 | Exérese de cisto branquial | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.02.12.07-3 | Exérese de cisto tireoglossal | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.02.12.08-1 | Exérese de tumor benigno, cisto ou fístula cervical | 7B | - | 2 | 3 |
| 3.02.12.09-0 | Linfadenectomia profunda | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.02.12.10-3 | Linfadenectomia superficial | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.02.12.11-1 | Neuroblastoma cervical - exérese | 11A | - | 1 | 5 |
| 3.02.12.12-0 | Punção-biópsia de pescoço | 2B | - | - | 0 |
| 3.02.12.13-8 | Reconstrução de esôfago cervical | 9C | - | 1 | 5 |
| 3.02.12.14-6 | Ressecção de tumor de corpo carotídeo | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.02.12.15-4 | Retração cicatricial cervical - por estágio | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.02.12.16-2 | Retração cicatricial cervical com emprego de expansores de tecido - por estágio | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.02.12.17-0 | Torcicolo congênito - tratamento cirúrgico | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.02.12.18-9 | Tratamento cirúrgico da lipomatose cervical | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.02.12.19-7 | Tratamento cirúrgico de fístula com retalho cutâneo | 5B | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

CABEÇA E PESCOÇO

3.02.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|------------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| TIREÓIDE (3.02.13.00-2) | | | | | |
| 3.02.13.01-0 | Biópsia de tireóide | 3A | - | - | 0 |
| 3.02.13.02-9 | Bócio mergulhante: extirpação por acesso cérvico-torácico .. | 10B | - | 3 | 5 |
| 3.02.13.03-7 | Istmectomia ou nodulectomia | 5B | - | 2 | 4 |
| 3.02.13.04-5 | Tireoidectomia parcial | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.02.13.05-3 | Tireoidectomia total | 9A | - | 2 | 5 |
| PARATIREÓIDE (3.02.14.00-9) | | | | | |
| 3.02.14.01-7 | Biópsia de paratireóide | 7A | - | 1 | 1 |
| 3.02.14.02-5 | Paratireoidectomia com toracotomia | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.02.14.03-3 | Reimplante de paratireóide previamente preservada | 5B | - | 1 | 4 |
| 3.02.14.04-1 | Tratamento cirúrgico do hiperparatireoidismo primário | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.02.14.05-0 | Tratamento cirúrgico do hiperparatireoidismo secundário | 10A | - | 2 | 4 |
| CRÂNIO (3.02.15.00-5) | | | | | |
| 3.02.15.01-3 | Cranioplastia | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.02.15.02-1 | Craniotomia descompressiva | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.02.15.03-0 | Craniotomia para tumores ósseos | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.02.15.04-8 | Reconstrução craniana ou craniofacial | 11A | - | 2 | 7 |
| 3.02.15.05-6 | Retirada de cranioplastia | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.02.15.07-2 | Tratamento cirúrgico da craniossinostose | 8C | - | 1 | 5 |
| 3.02.15.08-0 | Tratamento cirúrgico da fratura do crânio - afundamento | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.02.15.09-9 | Tratamento cirúrgico da osteomielite de crânio | 8B | - | 2 | 4 |

3.02.99.00-4

OBSERVAÇÃO:

Os procedimentos com esvaziamento ganglionar incluem ligadura de vasos e traqueostomia.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

OLHOS

3.03.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| PÁLPEBRA (3.03.01.00-9) | | | | | |
| 3.03.01.01-7 | Abscesso de pálpebra - drenagem | 2B | - | - | 0 |
| 3.03.01.02-5 | Biópsia de pálpebra | 2B | - | - | 0 |
| 3.03.01.03-3 | Blefarorrafia | 3B | - | - | 1 |
| 3.03.01.04-1 | Calázio | 2B | - | - | 0 |
| 3.03.01.05-0 | Cantoplastia lateral | 4B | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.06-8 | Cantoplastia medial | 4B | - | - | 2 |
| 3.03.01.07-6 | Coloboma - com plástica | 6C | - | 1 | 3 |
| 3.03.01.08-4 | Correção cirúrgica de ectrópio ou entrópio | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.09-2 | Correção de bolsas palpebrais - unilateral | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.03.01.10-6 | Dermatocalaze ou blefarocalaze - unilateral | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.11-4 | Epicanto - correção cirúrgica - unilateral | 6B | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.12-2 | Epilação | 1C | - | - | 0 |
| 3.03.01.13-0 | Epilação de cílios (diatermo-coagulação) | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.14-9 | Fissura palpebral - correção cirúrgica | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.03.01.15-7 | Lagofltalmia - correção cirúrgica | 6B | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.16-5 | Pálpebra - reconstrução parcial (com ou sem ressecção de tumor) | 6B | - | 1 | 3 |
| 3.03.01.17-3 | Pálpebra - reconstrução total (com ou sem ressecção de tumor) - por estágio | 7A | - | 2 | 4 |
| 3.03.01.18-1 | Ptose palpebral - correção cirúrgica - unilateral | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.19-0 | Ressecção de tumores palpebrais | 4B | - | 2 | 3 |
| 3.03.01.20-3 | Retração palpebral | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.03.01.21-1 | Simbléfaro com ou sem enxerto - correção cirúrgica | 6B | - | 1 | 2 |
| 3.03.01.22-0 | Supercílio - reconstrução total | 7A | - | 1 | 4 |
| 3.03.01.23-8 | Sutura de pálpebra | 3B | - | 1 | 0 |
| 3.03.01.24-6 | Tarsorrafia | 4B | - | - | 3 |
| 3.03.01.25-4 | Telecanto - correção cirúrgica - unilateral | 6B | - | 1 | 3 |
| 3.03.01.26-2 | Triquíase com ou sem enxerto | 5B | - | - | 3 |
| 3.03.01.27-0 | Xantelasma palpebral - exérese - unilateral | 4B | - | - | 0 |

CAVIDADE ORBITÁRIA (3.03.02.00-5)

| | | | | | |
|--------------|--|----|---|---|---|
| 3.03.02.01-3 | Correção da enoftalmia | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.03.02.02-1 | Descompressão de órbita ou nervo ótico | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.03.02.03-0 | Exenteração com osteotomia | 9A | - | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

OLHOS

3.03.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.03.02.04-8 | Exenteração de órbita | 9C | - | 1 | 5 |
| 3.03.02.05-6 | Exérese de tumor com abordagem craniofacial oncológica (tempo facial) pálpebra, cavidade orbitária e olhos | 11B | - | 4 | 7 |
| 3.03.02.06-4 | Fratura de órbita - redução cirúrgica | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.03.02.07-2 | Fratura de órbita - redução cirúrgica e enxerto ósseo | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.03.02.08-0 | Implante secundário de órbita | 5C | - | 1 | 3 |
| 3.03.02.09-9 | Microcirurgia para tumores orbitários | 11B | - | 2 | 7 |
| 3.03.02.10-2 | Reconstituição de paredes orbitárias | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.03.02.11-0 | Reconstrução parcial de cavidade orbital - por estágio | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.03.02.12-9 | Reconstrução total da cavidade orbital - por estágio | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.03.02.13-7 | Tumor de órbita - exérese | 9C | - | 1 | 5 |

CONJUNTIVA (3.03.03.00-1)

| | | | | | |
|--------------|---------------------------------------|----|---|---|---|
| 3.03.03.01-0 | Autotransplante conjuntival | 4B | - | 1 | 3 |
| 3.03.03.02-8 | Biópsia de conjuntiva | 2A | - | - | 1 |
| 3.03.03.03-6 | Enxerto de membrana amniótica | 3C | - | - | 3 |
| 3.03.03.04-4 | Infiltração subconjuntival | 1B | - | - | 0 |
| 3.03.03.05-2 | Plástica de conjuntiva | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.03.03.06-0 | Pterígio - exérese | 3C | - | - | 0 |
| 3.03.03.07-9 | Reconstituição de fundo de saco | 6B | - | 1 | 3 |
| 3.03.03.08-7 | Sutura de conjuntiva | 3A | - | - | 0 |
| 3.03.03.09-5 | Transplante de limbo | 7C | - | 1 | 5 |
| 3.03.03.10-9 | Tumor de conjuntiva - exérese | 3C | - | - | 0 |

CÓRNEA (3.03.04.00-8)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|--------|---|---|
| 3.03.04.01-6 | Cauterização de córnea | 2A | - | - | 0 |
| 3.03.04.02-4 | Ceratectomia superficial - monocular | 3C | - | - | 3 |
| 3.03.04.03-2 | Corpo estranho da córnea - retirada | 2A | - | - | 3 |
| 3.03.04.10-5 | Delaminação corneana com fotoablação estromal - LASIK | 9C | 34,470 | - | 0 |
| 3.03.04.09-1 | Fotoablação de superfície convencional - PRK | 7C | 31,330 | - | 0 |
| 3.03.04.08-3 | Implante de anel intra-estromal | 10C | - | 1 | 3 |
| 3.03.04.04-0 | PTK ceratectomia fototerapêutica - monocular | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.04.05-9 | Recobrimento conjuntival | 3C | - | - | 0 |
| 3.03.04.06-7 | Sutura de córnea (com ou sem hérnia de íris) | 5C | - | 1 | 3 |
| 3.03.04.07-5 | Tarsoconjuntivoceratoplastia | 7C | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

OLHOS

3.03.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---------------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| CÂMARA ANTERIOR (3.03.05.00-4) | | | | | |
| 3.03.05.01-2 | Paracentese da câmara anterior | 3A | - | - | 1 |
| 3.03.05.02-0 | Reconstrução da câmara anterior | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.03.05.03-9 | Remoção de hífema | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.05.04-7 | Retirada de corpo estranho da câmara anterior | 7C | - | 1 | 4 |
| CRISTALINO (3.03.06.00-0) | | | | | |
| 3.03.06.01-9 | Capsulotomia YAG ou cirúrgica | 5A | - | - | 3 |
| 3.03.06.02-7 | Facectomia com lente intra-ocular com facoemulsificação | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.03.06.03-5 | Facectomia com lente intra-ocular sem facoemulsificação | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.03.06.04-3 | Facectomia sem implante | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.06.05-1 | Fixação iriana de lente intra-ocular | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.06.06-0 | Implante secundário / explante / fixação escleral ou iriana | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.06.07-8 | Remoção de pigmentos da lente intra-ocular com yag-laser ... | 5A | - | - | 3 |
| CORPO VÍTREO (3.03.07.00-7) | | | | | |
| 3.03.07.01-5 | Biópsia de tumor via pars plana | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.03.07.02-3 | Biópsia de vítreo via pars plana | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.03.07.03-1 | Endolaser/Endodiatermia | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.03.07.04-0 | Implante de silicone intravítreo | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.03.07.05-8 | Infusão de perfluorcarbono | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.03.07.06-6 | Membranectomia EPI ou sub-retiniana | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.07.07-4 | Retirada de corpo estranho | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.07.08-2 | Retirada de óleo de silicone via pars plana | 8C | - | - | 3 |
| 3.03.07.09-0 | Troca fluido gasosa | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.03.07.10-4 | Vitrectomia a céu aberto - ceratoprótese | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.03.07.11-2 | Vitrectomia anterior | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.03.07.12-0 | Vitrectomia vias pars plana | 9C | - | 1 | 5 |
| ESCLERA (3.03.08.00-3) | | | | | |
| 3.03.08.01-1 | Biópsia de esclera | 3A | - | - | 1 |
| 3.03.08.02-0 | Enxerto de esclera (qualquer técnica) | 9B | - | - | 4 |
| 3.03.08.03-8 | Sutura de esclera | 7C | - | - | 1 |
| BULBO OCULAR (3.03.09.00-0) | | | | | |
| 3.03.09.01-8 | Enucleação ou evisceração com ou sem implante | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.09.02-6 | Injeção retrobulbar | 2A | - | - | 1 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

OLHOS

3.03.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|--------------|--------------------|-------------------|---------------------|
| 3.03.09.03-4 | Reconstituição de globo ocular com lesão de estruturas intra-oculares | 9B | - | 1 | 5 |
| ÍRIS E CORPO CILIAR (3.03.10.00-8) | | | | | |
| 3.03.10.01-6 | Biópsia de íris e corpo ciliar | 4B | - | - | 1 |
| 3.03.10.02-4 | Cicloterapia - qualquer técnica | 5A | - | 1 | 2 |
| 3.03.10.03-2 | Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.03.10.04-0 | Cirurgias fistulizantes com implantes valvulares | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.03.10.05-9 | Drenagem de descolamento de coróide | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.03.10.06-7 | Fototrabeculoplastia (laser) | 5A | - | - | 2 |
| 3.03.10.07-5 | Goniotomia ou trabeculotomia | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.03.10.08-3 | Iridectomia (laser ou cirúrgica) | 5A | - | - | 2 |
| 3.03.10.09-1 | Iridociclectomia | 9C | - | - | 5 |
| 3.03.10.10-5 | Sinequiotomia (cirúrgica) | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.03.10.11-3 | Sinequiotomia (laser) | 5A | - | - | 3 |
| MÚSCULOS (3.03.11.00-4) | | | | | |
| 3.03.11.01-2 | Biópsia de músculos | 3A | - | - | 2 |
| 3.03.11.02-0 | Cirurgia com sutura ajustável | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.03.11.03-9 | Estrabismo ciclo vertical/transposição - monocular | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.03.11.04-7 | Estrabismo horizontal - monocular | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.03.11.05-5 | Injeção de toxina botulínica - monocular | 3C | - | - | 0 |
| RETINA (3.03.12.00-0) | | | | | |
| 3.03.12.01-9 | Aplicação de placa radiativa episcleral | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.03.12.02-7 | Biópsia de retina | 4B | - | 1 | 4 |
| 3.03.12.03-5 | Exérese de tumor de coróide e/ou corpo ciliar | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.03.12.04-3 | Fotocoagulação (laser) - por sessão - monocular | 5A | - | - | 2 |
| 3.03.12.05-1 | Infusão de gás expansor | 4B | - | - | 4 |
| 3.03.12.06-0 | Pancrioterapia periférica | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.03.12.07-8 | Remoção de implante episcleral | 4B | - | 1 | 2 |
| 3.03.12.08-6 | Retinopexia com introflexão escleral | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.03.12.09-4 | Retinopexia pneumática | 7A | - | - | 3 |
| 3.03.12.10-8 | Retinopexia profilática (criopexia) | 4B | - | - | 2 |
| 3.03.12.11-6 | Retinotomia relaxante | 5A | - | - | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

OLHOS

3.03.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| VIAS LACRIMAIS (3.03.13.00-7) | | | | | |
| 3.03.13.01-5 | Cirurgia da glândula lacrimal | 7A | - | 1 | 4 |
| 3.03.13.02-3 | Dacriocistectomia - unilateral | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.03.13.03-1 | Dacriocistorrinostomia com ou sem intubação - unilateral | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.03.13.04-0 | Fechamento dos pontos lacrimais | 2A | - | - | 0 |
| 3.03.13.05-8 | Reconstituição de vias lacrimais com silicone ou outro material | 7A | - | 1 | 4 |
| 3.03.13.06-6 | Sondagem das vias lacrimais - com ou sem lavagem | 2B | - | - | 0 |

3.03.99.00-9 OBSERVAÇÕES:

- A solicitação de exames complementares deverá observar os protocolos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

ORELHA

3.04.00.00-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|--|-------|-------------|------------|--------------|
| PAVILHÃO AURICULAR (3.04.01.00-3) | | | | | |
| 3.04.01.01-1 | Biópsia de pavilhão auricular | 2B | - | - | 0 |
| 3.04.01.02-0 | Exérese de tumor com abordagem craniofacial oncológica pavilhão auricular (tempo facial) | 11B | - | 4 | 7 |
| 3.04.01.03-8 | Exérese de tumor com fechamento primário | 3C | - | 2 | 2 |
| 3.04.01.04-6 | Outros defeitos congênitos que não a microtia | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.04.01.05-4 | Reconstrução de orelha - retoques | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.04.01.06-2 | Reconstrução de unidade anatômica do pavilhão auricular - por estágio | 9B | - | 1 | 2 |
| 3.04.01.07-0 | Reconstrução total de orelha (único estágio) | 8C | - | 3 | 5 |
| 3.04.01.08-9 | Ressecção de tumor de pavilhão auricular, incluindo parte do osso temporal | 10A | - | 3 | 7 |
| 3.04.01.09-7 | Ressecção subtotal ou total de orelha | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.04.01.10-0 | Tratamento cirúrgico de sinus pré-auricular | 5B | - | 1 | 1 |
| ORELHA EXTERNA (3.04.02.00-0) | | | | | |
| 3.04.02.01-8 | Aspiração auricular ou curativo | 1C | - | - | 1 |
| 3.04.02.02-6 | Biópsia (orelha externa) | 3B | - | - | 1 |
| 3.04.02.03-4 | Cisto pré-auricular (coloboma auris) - exérese-unilateral | 6B | - | 1 | 1 |
| 3.04.02.04-2 | Corpos estranhos, pólipos ou biópsia - em consultório | 3B | - | - | 0 |
| 3.04.02.05-0 | Corpos estranhos, pólipos ou biópsia - em hospital sob anestesia geral | 4A | - | - | 1 |
| 3.04.02.06-9 | Estenose de conduto auditivo externo - correção | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.04.02.07-7 | Furúnculo - drenagem (ouvido) | 2B | - | - | 1 |
| 3.04.02.08-5 | Pericondrite de pavilhão - tratamento cirúrgico com desbridamento | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.04.02.09-3 | Tumor benigno de conduto auditivo externo - exérese | 4A | - | - | 1 |
| ORELHA MÉDIA (3.04.03.00-6) | | | | | |
| 3.04.03.01-4 | Cauterização de membrana timpânica | 1B | - | - | 1 |
| 3.04.03.03-0 | Estapedectomia ou estapedotomia | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.04.03.04-9 | Exploração e descompressão parcial do nervo facial intratemporal | 10A | - | 1 | 4 |
| 3.04.03.05-7 | Fístula perilinfática - fechamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.04.03.06-5 | Glomus jugular - ressecção | 11C | - | 2 | 5 |
| 3.04.03.07-3 | Glomus timpânico - ressecção | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.04.03.08-1 | Mastoidectomia simples ou radical modificada | 9B | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

ORELHA

3.04.00.00-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.04.03.09-0 | Ouvido congênito - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.04.03.10-3 | Paracentese do tímpano - miringotomia, unilateral (em consultório) | 2A | - | - | 0 |
| 3.04.03.16-2 | Paracentese do tímpano, unilateral, em hospital/anest. geral | 4A | - | - | 1 |
| 3.04.03.11-1 | Tímpano-mastoidectomia | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.04.03.12-0 | Timpanoplastia com reconstrução da cadeia ossicular | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.04.03.13-8 | Timpanoplastia tipo I - miringoplastia - unilateral | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.04.03.14-6 | Timpanotomia exploradora - unilateral | 4A | - | - | 2 |
| 3.04.03.15-4 | Timpanotomia para tubo de ventilação - unilateral | 6C | - | - | 2 |

ORELHA INTERNA (3.04.04.00-2)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|---|---|---|
| 3.04.04.01-0 | Doença de Meniere - tratamento cirúrgico - descompressão do saco endolinfático ou "shunt" | 10B | - | 2 | 4 |
| 3.04.04.02-9 | Enxerto parcial intratemporal do nervo facial - do foramen estilo-mastóideo ao gânglio geniculado | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.04.04.03-7 | Enxerto parcial intratemporal do nervo facial - do gânglio geniculado ao meato acústico interno | 11B | - | 2 | 5 |
| 3.04.04.04-5 | Enxerto total do nervo facial intratemporal | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.04.04.05-3 | Exploração e descompressão total do nervo facial (transmastóideo, translabiríntico, fossa média) | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.04.04.06-1 | Implante coclear (exceto a prótese) | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.04.04.07-0 | Injeção de drogas intratimpânicas | 1B | - | - | 1 |
| 3.04.04.08-8 | Labirintectomia (membranosa ou óssea) - sem audição | 11A | - | 1 | 4 |
| 3.04.04.09-6 | Neurectomia vestibular para fossa média ou posterior | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.04.04.10-0 | Neurectomia vestibular translabiríntica - sem audição | 11B | - | 2 | 4 |
| 3.04.04.12-6 | Ressecção do osso temporal | 11B | - | 3 | 6 |
| 3.04.04.13-4 | Tumor do nervo acústico - ressecção via translabiríntica ou fossa média | 11B | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

NARIZ E SEIOS PARANASAIS

3.05.00.00-1

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|-----------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| NARIZ (3.05.01.00-8) | | | | | |
| 3.05.01.01-6 | Abscesso ou hematoma de septo nasal - drenagem | 3B | - | - | 2 |
| 3.05.01.02-4 | Abscesso ou hematoma de septo nasal - drenagem sob anestesia geral | 4A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.04-0 | Alongamento de columela | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.05-9 | Biópsia de nariz | 2B | - | - | 1 |
| 3.05.01.06-7 | Corneto inferior - cauterização linear - unilateral | 3B | - | - | 1 |
| 3.05.01.07-5 | Corneto inferior - infiltração medicamentosa (unilateral) | 2B | - | - | 1 |
| 3.05.01.08-3 | Corpos estranhos - retirada em consultório (nariz) | 2C | - | - | 0 |
| 3.05.01.09-1 | Corpos estranhos - retirada sob anestesia geral / hospital | 3C | - | - | 1 |
| 3.05.01.47-4 | Corpos estranhos - retirada sob anestesia geral / hospital (nariz) - por videoendoscopia | 4A | 33,800 | - | 2 |
| 3.05.01.11-3 | Epistaxe - cauterização (qualquer técnica) | 2B | - | - | 3 |
| 3.05.01.12-1 | Epistaxe - cauterização da artéria esfenopalatina com microscopia - unilateral | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.48-2 | Epistaxe - cauterização da artéria esfenopalatina com microscopia - unilateral por videoendoscopia | 10B | 38,500 | 1 | 4 |
| 3.05.01.13-0 | Epistaxe - cauterização das artérias etmoidais com microscopia - unilateral | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.14-8 | Epistaxe - ligadura das artérias etmoidais - acesso transorbitário - unilateral | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.05.01.15-6 | Epistaxe - tamponamento antero-posterior | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.05.01.16-4 | Epistaxe - tamponamento anterior | 3B | - | - | 1 |
| 3.05.01.17-2 | Epistaxe - tamponamento antero-posterior sob anestesia geral | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.18-0 | Exérese de tumor com abordagem craniofacial oncológica (tempo facial) pirâmide nasal | 11B | - | 4 | 7 |
| 3.05.01.19-9 | Exérese de tumor nasal por via endoscópica | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.20-2 | Fechamento de fístula líquórica transnasal | 8B | - | 1 | 5 |
| 3.05.01.21-0 | Fístula líquórica - tratamento cirúrgico endoscópico intranasal | 8B | - | 1 | 5 |
| 3.05.01.22-9 | Fraturas dos ossos nasais - redução cirúrgica e gesso | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.23-7 | Fraturas dos ossos nasais - redução incruenta e gesso | 5A | - | - | 2 |
| 3.05.01.24-5 | Imperfuração coanal - correção cirúrgica intranasal | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.49-0 | Imperfuração coanal - correção cirúrgica intranasal por videoendoscopia | 10B | 38,500 | 1 | 5 |
| 3.05.01.25-3 | Imperfuração coanal - correção cirúrgica transpalatina | 9A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

NARIZ E SEIOS PARANASAIS

3.05.00.00-1

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.05.01.26-1 | Ozena - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.05.01.50-4 | Ozena - tratamento cirúrgico por videoendoscopia | 9C | 33,800 | 1 | 3 |
| 3.05.01.27-0 | Perfuração do septo nasal - correção cirúrgica | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.51-2 | Perfuração do septo nasal - correção cirúrgica por videoendoscopia | 10B | 38,500 | 1 | 4 |
| 3.05.01.28-8 | Polipectomia - unilateral | 3C | - | - | 2 |
| 3.05.01.29-6 | Reconstrução de unidade anatômica do nariz - por estágio | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.30-0 | Reconstrução total de nariz - por estágio | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.05.01.31-8 | Ressecção de tumores malignos transnasais | 8B | - | 1 | 5 |
| 3.05.01.32-6 | Rinectomia parcial | 5B | - | 2 | 4 |
| 3.05.01.33-4 | Rinectomia total | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.05.01.34-2 | Rinoplastia reparadora | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.05.01.35-0 | Rinosseptoplastia funcional | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.05.01.52-0 | Rinosseptoplastia funcional por videoendoscopia | 11B | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.05.01.36-9 | Septoplastia (qualquer técnica sem vídeo) | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.53-9 | Septoplastia por videoendoscopia | 9A | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.05.01.37-7 | Sinéquia nasal - ressecção unilateral - qualquer técnica | 2B | - | - | 1 |
| 3.05.01.38-5 | Tratamento cirúrgico da atresia narinária | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.39-3 | Tratamento cirúrgico de deformidade nasal congênita | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.05.01.40-7 | Tratamento cirúrgico do rinofima | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.41-5 | Tratamento cirúrgico reparador do nariz em sela | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.42-3 | Tratamento de deformidade traumática nasal | 9A | - | 1 | 2 |
| 3.05.01.43-1 | Tumor intranasal - exérese por rinotomia lateral | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.44-0 | Tumor intranasal - exérese por via transnasal | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.05.01.45-8 | Turbinectomia ou turbinoplastia - unilateral | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.05.01.46-6 | Turbinoplastia por radiofrequência | 4C | - | 1 | 3 |

SEIOS PARANASAIS (3.05.02.00-4)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.05.02.01-2 | Angiofibroma - ressecção transmaxilar e/ou transpalatina | 9C | - | 3 | 6 |
| 3.05.02.02-0 | Antrostomia maxilar intranasal | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.29-2 | Antrostomia maxilar intranasal por videoendoscopia | 7A | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.05.02.28-4 | Antrostomia maxilar, etmoidectomia etc a laser (abertura de todas as cavidades paranasais a laser) | 8A | - | 1 | 5 |
| 3.05.02.03-9 | Artéria maxilar interna - ligadura transmaxilar | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.05.02.30-6 | Artéria maxilar interna - ligadura transmaxilar por videoendoscopia | 10B | 38,500 | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

NARIZ E SEIOS PARANASAIS

3.05.00.00-1

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.05.02.04-7 | Cisto naso-alveolar e globular - exérese | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.06-3 | Descompressão transetmoidal do canal óptico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.05.02.07-1 | Etmoidectomia externa | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.08-0 | Etmoidectomia intranasal | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.31-4 | Etmoidectomia intranasal por videoendoscopia | 9B | 33,800 | 1 | 3 |
| 3.05.02.09-8 | Exérese de tumor com abordagem craniofacial oncológica seios... (tempo facial) | 11B | - | 4 | 7 |
| 3.05.02.10-1 | Exérese de tumor de seios paranasais por via endoscópica .. | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.05.02.11-0 | Fístula oro-antral - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.05.02.12-8 | Fístula oronasal - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.13-6 | Maxilectomia incluindo exenteração de órbita | 10A | - | 3 | 5 |
| 3.05.02.14-4 | Maxilectomia parcial | 8B | - | 3 | 3 |
| 3.05.02.15-2 | Maxilectomia total | 9C | - | 3 | 6 |
| 3.05.02.16-0 | Pólipo antro-coanal de Killiam - exérese | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.17-9 | Punção maxilar transmeática ou via fossa canina | 3B | - | - | 1 |
| 3.05.02.18-7 | Ressecção de tumor benigno | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.05.02.19-5 | Seios paranasais - biópsia qualquer via | 4C | - | - | 1 |
| 3.05.02.21-7 | Sinusectomia frontal com retalho osteoplástico ou via coronal | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.05.02.22-5 | Sinusectomia fronto-etmoidal por via externa | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.05.02.20-9 | Sinusectomia maxilar - via endonasal | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.05.02.32-2 | Sinusectomia maxilar - via endonasal por videoendoscopia ... | 9B | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.05.02.23-3 | Sinusectomia maxilar - via oral (Caldwell-Luc) | 7C | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.24-1 | Sinusectomia transmaxilar (Ermiro de Lima) | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.05.02.25-0 | Sinusotomia esfenoidal | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.34-9 | Sinusotomia esfenoidal por videoendoscopia | 9B | 33,800 | 1 | 3 |
| 3.05.02.26-8 | Sinusotomia frontal intranasal | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.05.02.35-7 | Sinusotomia frontal intranasal por videoendoscopia | 9B | 33,800 | 1 | 3 |
| 3.05.02.27-6 | Sinusotomia frontal via externa | 8B | - | 1 | 2 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

PAREDE TORÁCICA

3.06.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---------------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| PAREDE TORÁCICA (3.06.01.00-2) | | | | | |
| 3.06.01.22-3 | Biópsia cirúrgica de costela ou esterno | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.06.01.01-0 | Correção de deformidades da parede torácica | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.06.01.27-4 | Correção de deformidades da parede torácica por vídeo | 12A | 42,900 | 2 | 5 |
| 3.06.01.02-9 | Costectomia (porte para 1 arco costal, 30% deste porte para cada arco adicional) | 8B | - | 1 | 2 |
| 3.06.01.03-7 | Esternectomia subtotal | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.06.01.04-5 | Esternectomia total | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.06.01.05-3 | Fechamento de pleurostomia | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.06.01.23-1 | Fratura luxação de esterno ou costela - redução incruenta | 2B | - | - | 0 |
| 3.06.01.24-0 | Fratura luxação de esterno ou costela - tratamento cirúrgico .. | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.06.01.07-0 | Mobilização de retalhos musculares ou do omento | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.06.01.25-8 | Osteomielite de costela ou esterno - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.06.01.08-8 | Plumbagem extrafascial | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.06.01.26-6 | Punção biópsia de costela ou esterno | 3B | - | - | 1 |
| 3.06.01.09-6 | Reconstrução da parede torácica (com ou sem prótese) | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.06.01.10-0 | Reconstrução da parede torácica com retalhos cutâneos | 10A | - | 1 | 4 |
| 3.06.01.11-8 | Reconstrução da parede torácica com retalhos musculares ou miocutâneos | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.06.01.12-6 | Reconstrução da região esternal com retalhos musculares bilaterais | 10A | - | 3 | 6 |
| 3.06.01.13-4 | Ressecção de tumor do diafragma e reconstrução (qualquer técnica) | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.06.01.29-0 | Ressutura de parede torácica | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.06.01.14-2 | Retirada de corpo estranho da parede torácica | 7C | - | 1 | 2 |
| 3.06.01.15-0 | Toracectomia | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.06.01.16-9 | Toracoplastia (qualquer técnica) | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.06.01.17-7 | Toracotomia com biópsia | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.06.01.18-5 | Toracotomia exploradora (excluídos os procedimentos intratorácicos) | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.06.01.19-3 | Toracotomia para procedimentos ortopédicos sobre a coluna vertebral | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.06.01.20-7 | Tração esquelética do gradil costo-esternal (traumatismo) | 9C | - | 1 | 2 |
| 3.06.01.21-5 | Tratamento cirúrgico de fraturas do gradil costal | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.06.01.28-2 | Vídeo para procedimentos sobre a coluna vertebral | 11A | 38,500 | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

PAREDE TORÁCICA

3.06.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|-----------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| MAMAS (3.06.02.00-9) | | | | | |
| 3.06.02.01-7 | Biópsia incisional de mama | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.06.02.02-5 | Coleta de fluxo papilar de mama | 1A | - | - | 0 |
| 3.06.02.03-3 | Correção cirúrgica da assimetria mamária | 8A | - | 1 | 5 |
| 3.06.02.12-2 | Correção da hipertrofia mamária - unilateral | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.06.02.04-1 | Correção de inversão papilar - unilateral | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.06.02.05-0 | Drenagem de abscesso de mama | 3A | - | 1 | 2 |
| 3.06.02.06-8 | Drenagem e/ou aspiração de seroma | 1B | - | - | 1 |
| 3.06.02.07-6 | Exérese de lesão da mama por marcação estereotáxica ou roll | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.06.02.08-4 | Exérese de mama supra-numerária - unilateral | 5A | - | 1 | 2 |
| 3.06.02.09-2 | Exérese de nódulo | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.06.02.10-6 | Fistulectomia de mama | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.06.02.11-4 | Ginecomastia - unilateral | 7C | - | 1 | 2 |
| 3.06.02.13-0 | Linfadenectomia axilar | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.06.02.14-9 | Mastectomia radical ou radical modificada | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.06.02.15-7 | Mastectomia simples | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.06.02.16-5 | Mastectomia subcutânea e inclusão da prótese | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.06.02.17-3 | Mastoplastia em mama oposta após reconstrução da | 8A | - | 1 | 5 |
| 3.06.02.18-1 | Punção ou biópsia percutânea de agulha fina - por nódulo (máximo de 3 nódulos por mama) | 3A | - | - | 2 |
| 3.06.02.20-3 | Quadrantectomia - Ressecção segmentar | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.06.02.19-0 | Quadrantectomia e linfadenectomia axilar | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.06.02.26-2 | Reconstrução da mama com prótese e/ou expansor | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.06.02.21-1 | Reconstrução da placa aréolo mamilar - unilateral | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.06.02.23-8 | Reconstrução mamária com retalho muscular ou miocutâneo - unilateral | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.06.02.24-6 | Reconstrução mamária com retalhos cutâneos regionais | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.06.02.25-4 | Reconstrução parcial da mama pós-quadrantectomia | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.06.02.28-9 | Ressecção do linfonodo sentinela / torácica lateral | 6C | - | 1 | 4 |
| 3.06.02.29-7 | Ressecção do linfonodo sentinela / torácica medial | 6C | - | 1 | 4 |
| 3.06.02.30-0 | Ressecção dos ductos principais da mama - unilateral | | | | |
| 3.06.02.31-9 | Retirada da válvula após colocação de | 5B | - | 1 | 3 |
| | expansor permanente | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.06.02.32-7 | Substituição de prótese | 4C | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|--|-------|-------------|------------|--------------|
| TRANSPLANTES CUTÂNEOS (COM MICROANASTOMOSES VASCULARES) 3.07.01.00-7 | | | | | |
| 3.07.01.01-5 | Abdominal ou hipogástrico | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.02-3 | Antebraço | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.03-1 | Axilar | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.04-0 | Couro cabeludo | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.05-8 | Deltopetoral | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.06-6 | Digitais (da face volar e látero-cubital dos dedos médio e anular da mão) | 12C | - | 2 | 5 |
| 3.07.01.07-4 | Digital do hallux | 12B | - | 1 | 5 |
| 3.07.01.08-2 | Dorsal do pé | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.09-0 | Escapular | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.10-4 | Femoral | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.11-2 | Fossa poplítea | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.12-0 | Inguino-cural | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.13-9 | Intercostal | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.14-7 | Interdigital da 1a comissura dos dedos do pé | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.15-5 | Outros transplantes cutâneos | 12B | - | 1 | 5 |
| 3.07.01.16-3 | Paraescapular | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.17-1 | Retroauricular | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.18-0 | Temporal | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.01.19-8 | Transplante cutâneo com microanastomose | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.01.20-1 | Transplante cutâneo sem microanastomose, ilha neurovascular | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.01.21-0 | Transplante miocutâneo com microanastomose | 13A | - | 3 | 6 |

TRANSPLANTES MÚSCULO-CUTÂNEOS (COM MICROANASTOMOSES VASCULARES) 3.07.02.00-3

| | | | | | |
|--------------|--|-----|---|---|---|
| 3.07.02.01-1 | Grande dorsal (latissimus dorsi) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.02.02-0 | Grande glúteo (gluteus maximus) | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.02.03-8 | Outros transplantes músculo-cutâneos | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.02.04-6 | Reto abdominal (rectus abdominis) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.02.05-4 | Reto interno (gracilis) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.02.06-2 | Serrato maior (serratus) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.02.07-0 | Tensor da fascia lata (tensor fascia lata) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.02.08-9 | Trapézio (trapezius) | 12B | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| TRANSPLANTES MUSCULARES (COM MICROANASTOMOSES VASCULARES) (3.07.03.00-0) | | | | | |
| 3.07.03.01-8 | Bíceps femoral (biceps femoris) | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.02-6 | Extensor comum dos dedos (extensor digitorum longus) | 10A | - | 1 | 6 |
| 3.07.03.03-4 | Extensor próprio do dedo gordo (extensor hallucis longus) | 9C | - | 1 | 5 |
| 3.07.03.04-2 | Flexor curto plantar (flexor digitorum brevis) | 12A | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.05-0 | Grande dorsal (latissimus dorsi) | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.06-9 | Grande peitoral (pectoralis major) | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.07-7 | Músculo pédio (extensor digitorum brevis) | 12B | - | 1 | 5 |
| 3.07.03.08-5 | Os músculos latissimus dorsi, gracilis, rectus femoris, tensor fascia lata, flexor digitorum brevis, quando transplantados com sua inervação e praticada a microneurografia com finalidade de restaurar função e sensibilidade, serão considerados retalhos neurovasculares livres e terão acréscimo do porte | 3B | - | - | 1 |
| 3.07.03.09-3 | Outros transplantes musculares | 12B | - | 1 | 5 |
| 3.07.03.10-7 | Primeiro radial externo (extensor carpi radialis longus) | 12B | - | 1 | 5 |
| 3.07.03.11-5 | Reto anterior (rectus femoris) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.12-3 | Reto interno (gracilis) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.13-1 | Sartório (sartorius) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.14-0 | Semimembranoso (semimembranosus) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.15-8 | Semitendinoso (semitendinosus) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.16-6 | Serrato maior (serratus) | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.03.17-4 | Supinador longo (brachioradialis) | 12B | - | 1 | 5 |
| 3.07.03.18-2 | Tensor da fascia lata (tensor fascia lata) | 12C | - | 2 | 6 |

TRANSPLANTES ÓSSEOS VASCULARIZADOS E TRANSPLANTES OSTEOMUSCULOCUTÂNEOS VASCULARIZADOS (COM MICROANASTOMOSES VASCULARES) (3.07.04.00-6)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|---|---|---|
| 3.07.04.01-4 | Costela | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.04.02-2 | Íliaco | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.04.03-0 | Osteocutâneo de íliaco | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.07.04.04-9 | Osteocutâneos de costela | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.04.05-7 | Osteomusculocutâneo de costela | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.04.06-5 | Outros transplantes ósseos e osteomusculocutâneos | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.04.07-3 | Perônio ou fíbula | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.04.08-1 | Transplante ósseo vascularizado (microanastomose) | 13A | - | 1 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|--|-------|-------------|------------|--------------|
| MICROCIRURGIA NAS GRANDES RECONSTRUÇÕES DE CABEÇA E PESCOÇO, NAS EXTENSAS PERDAS DE SUBSTÂNCIA E NA ABLAÇÃO DE TUMORES AO NÍVEL DOS Membros (COM MICROANASTOMOSES VASCULARES) (3.07.05.00-2) | | | | | |
| 3.07.05.01-0 | Autotransplante de dois retalhos musculares combinados, isolados e associados entre si, ligados por um único pedículo | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.07.05.02-9 | Autotransplante de dois retalhos cutâneos combinados, isolados e associados entre si, ligados por um único pedículo vascular | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.07.05.03-7 | Autotransplante de dois retalhos, um cutâneo combinado a um muscular, isolados e associados entre si, ligados por um único pedículo vascular | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.07.05.04-5 | Autotransplante de dois retalhos, um cutâneo combinado a retalho osteomuscular, isolados e associados entre si, ligados por um único pedículo vascular | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.07.05.05-3 | Autotransplante de epiplon | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.07.05.06-1 | Autotransplante de outros retalhos, isolados entre si, e associados mediante um único pedículo vascular comuns aos retalhos | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.07.05.07-0 | Autotransplante de três retalhos, um cutâneo separado, combinado a outros dois retalhos musculares isolados e associados, ligados por um único pedículo vascular | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.07.05.10-0 | Reimplante de segmentos distais do membro superior, com ressecção segmentar | 13A | - | 2 | 7 |
| REIMPLANTES E REVASCULARIZAÇÕES DOS Membros (3.07.06.00-9) | | | | | |
| 3.07.06.01-7 | Reimplante do membro inferior do nível médio proximal da perna até a coxa | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.06.02-5 | Reimplante do membro inferior do pé até o terço médio da perna | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.06.03-3 | Reimplante do membro superior, do nível médio do antebraço até o ombro | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.06.99-8 | OBSERVAÇÃO: | | | | |
| - | Os honorários deste item incluem também outros procedimentos inerentes além das microanastomoses vasculares, como as osteossínteses tenorrafias, neurorrafias e o tratamento de tegumento cutâneo. | | | | |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|---|-------|-------------|------------|--------------|
| TRANSPLANTES DE DEDOS DO PÉ PARA A MÃO (3.07.07.00-5) | | | | | |
| 3.07.07.01-3 | Transplante articular de metatarsofalângica para a mão | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.07.02-1 | Transplante de 2º pododáctilo para mão | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.07.03-0 | Transplante de dedos do pé para a mão | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.07.06-4 | Transplante de dois pododáctilos para a mão | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.07.04-8 | Transplante do 2º Pododáctilo para o polegar | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.07.07.05-6 | Transplante do hallux para polegar | 13A | - | 3 | 6 |
| TRAÇÃO (3.07.09.00-8) | | | | | |
| 3.07.09.01-6 | Instalação de halo craniano | 3A | - | - | 2 |
| 3.07.09.02-4 | Tração cutânea | 1B | - | - | 1 |
| 3.07.09.03-2 | Tração transesquelética (por membro) | 2A | - | - | 1 |
| RETIRADA DE MATERIAL DE SÍNTESE (3.07.10.00-6) | | | | | |
| 3.07.10.01-4 | Fios ou pinos metálicos transósseos | 3B | - | - | 1 |
| 3.07.10.02-2 | Fios, pinos, parafusos ou hastes metálicas intra-ósseas | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.07.10.03-0 | Placas | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.10.04-9 | Próteses de substituição de pequenas articulações | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.10.05-7 | Retirada de fixadores externos | 3B | - | - | 2 |
| IMOBILIZAÇÕES PROVISÓRIAS - TALAS GESSADAS (3.07.11.00-2) | | | | | |
| 3.07.11.01-0 | Imobilizações não-gessadas (qualquer segmento) | 1A | - | - | 0 |
| 3.07.11.02-9 | Membro inferior | 1B | - | - | 0 |
| 3.07.11.03-7 | Membro superior | 1A | - | - | 0 |
| APARELHOS GESSADOS (3.07.12.00-9) | | | | | |
| 3.07.12.01-7 | Áxilo-palmar ou pendente | 1B | - | - | 0 |
| 3.07.12.02-5 | Bota com ou sem salto | 1B | - | - | 0 |
| 3.07.12.03-3 | Colar | 1B | - | - | 0 |
| 3.07.12.04-1 | Colete | 1C | - | - | 0 |
| 3.07.12.05-0 | Cruro-podálico | 1C | - | - | 0 |
| 3.07.12.06-8 | Dupla abdução ou Ducroquet | 1C | - | - | 0 |
| 3.07.12.07-6 | Halo-gesso | 4A | - | - | 0 |
| 3.07.12.08-4 | Inguino-maleolar | 1C | - | - | 0 |
| 3.07.12.09-2 | Luva | 1B | - | - | 0 |
| 3.07.12.10-6 | Minerva ou Risser para escoliose | 2C | - | - | 0 |
| 3.07.12.11-4 | Pelvipodálico | 2C | - | - | 0 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.12.12-2 | Spica-gessada | 2B | - | - | 0 |
| 3.07.12.13-0 | Tipo Velpeau | 1C | - | - | 0 |
| 3.07.12.14-9 | Tóraco-braquial | 2C | - | - | 0 |
| OUTROS PROCEDIMENTOS / PUNÇÕES (3.07.13.00-5) | | | | | |
| 3.07.13.02-1 | Biópsia óssea | 2B | - | - | 2 |
| 3.07.13.03-0 | Biópsias percutânea sinovial ou de tecidos moles | 2B | - | - | 2 |
| 3.07.13.04-8 | Enxertos em outras pseudartroses | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.07.13.06-4 | Manipulação articular sob anestesia geral | 3B | - | - | 1 |
| 3.07.13.13-7 | Punção articular diagnóstica ou terapêutica (infiltração). Quando orientada por RX, US, TC e RM, cobrar código correspondente | 2A | - | - | 0 |
| 3.07.13.14-5 | Punção extra-articular diagnóstica ou terapêutica (infiltração/agulhamento seco). Quando orientada por RX, US, TC e RM, cobrar código correspondente | 2A | - | - | 0 |
| 3.07.13.07-2 | Retirada de enxerto ósseo | 3B | - | 1 | 1 |
| RETIRADA DE CORPO ESTRANHO (3.07.14.00-1) | | | | | |
| 3.07.14.01-0 | Corpo estranho intra-articular - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.14.02-8 | Corpo estranho intra-ósseo - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.14.03-6 | Corpo estranho intramuscular - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |
| COLUNA VERTEBRAL (3.07.15.00-8) | | | | | |
| 3.07.15.01-6 | Artrodese da coluna c/ instrumentação por segmento | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.02-4 | Artrodese de coluna via anterior ou pósterio lateral - tratamento cirúrgico | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.03-2 | Biópsia da coluna | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.15.04-0 | Biópsia de corpo vertebral com agulha | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.07.15.05-9 | Cirurgia de coluna por via endoscópica | 11A | - | 2 | 7 |
| 3.07.15.06-7 | Cordotomia - mielotomia | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.07-5 | Costela cervical - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.07.15.08-3 | Derivação lombar externa | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.15.09-1 | Descompressão medular e/ou cauda equina | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.07.15.10-5 | Dorso curvo / escoliose / giba costal - tratamento cirúrgico .. | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.11-3 | Espondilolistese - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.07.15.13-0 | Fratura do cóccix - redução incruenta | 3A | - | - | 2 |
| 3.07.15.14-8 | Fratura do cóccix - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 2 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.15.15-6 | Fratura e/ou luxação de coluna vertebral - redução incruenta . 5B | | - | 1 | 2 |
| 3.07.15.16-4 | Fraturas ou fratura-luxação de coluna - tratamento cirúrgico ... 8C | | - | 2 | 5 |
| 3.07.15.17-2 | Hemivértebra - ressecção via anterior ou posterior - tratamento cirúrgico 9A | | - | 2 | 4 |
| 3.07.15.39-3 | Hérnia de disco cervical - tratamento cirúrgico 10C | | - | 2 | 5 |
| 3.07.15.18-0 | Hérnia de disco tóraco-lombar - tratamento cirúrgico 9C | | - | 1 | 5 |
| 3.07.15.19-9 | Laminectomia por segmento (aracnoidite, abscesso epidural) 9C | | - | 2 | 5 |
| 3.07.15.21-0 | Osteomielite de coluna - tratamento cirúrgico 8B | | - | 2 | 4 |
| 3.07.15.22-9 | Osteotomia de coluna vertebral - tratamento cirúrgico 8C | | - | 2 | 5 |
| 3.07.15.23-7 | Outras afecções da coluna - tratamento incruento 3B | | - | - | 2 |
| 3.07.15.24-5 | Pseudartrose de coluna - tratamento cirúrgico 9C | | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.25-3 | Punção líquórica 2B | | - | - | 2 |
| 3.07.15.26-1 | Retirada de corpo estranho - tratamento cirúrgico 8B | | - | 2 | 4 |
| 3.07.15.27-0 | Retirada de material de síntese - tratamento cirúrgico 8A | | - | 1 | 3 |
| 3.07.15.28-8 | Substituição de corpo vertebral 10B | | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.29-6 | Tração cervical transesquelética 8B | | - | 1 | 2 |
| 3.07.15.30-0 | Tratamento cirúrgico da cifose infantil 11B | | - | 2 | 7 |
| 3.07.15.31-8 | Tratamento cirúrgico da lesão traumática raquimedular 11B | | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.32-6 | Tratamento cirúrgico das malformações craniovertebrais 10B | | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.33-4 | Tratamento cirúrgico do disrafismo 10B | | - | 2 | 5 |
| 3.07.15.34-2 | Tratamento conservador do traumatismo raquimedular (por dia) 3C | | - | - | 0 |
| 3.07.15.35-0 | Tratamento microcirúrgico das lesões intramedulares (tumor, malformações arteriovenosas, siringomielia, parasitoses) 13B | | - | 2 | 7 |
| 3.07.15.36-9 | Tratamento microcirúrgico do canal vertebral estreito por segmento 9C | | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.37-7 | Tratamento pré-natal dos disrafismos espinhais 9A | | - | 2 | 6 |
| 3.07.15.38-5 | Tumor ósseo vertebral - ressecção com substituição com ou sem instrumentação - tratamento cirúrgico 10B | | - | 2 | 5 |

ARTICULAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL E CINTURA ESCAPULAR (3.07.17.00-0)

| | | | | | |
|--------------|--|--|---|---|---|
| 3.07.17.01-9 | Artrodese ao nível do ombro - tratamento cirúrgico 8B | | - | 2 | 4 |
| 3.07.17.02-7 | Artroplastia escápulo umeral com implante - tratamento cirúrgico 10A | | - | 2 | 5 |
| 3.07.17.03-5 | Artrotomia glenoumeral - tratamento cirúrgico 6A | | - | 1 | 2 |
| 3.07.17.04-3 | Biópsia cirúrgica da cintura escapular 3C | | - | 1 | 1 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.17.05-1 | Deformidade (doença) Sprengel - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 5 |
| 3.07.17.06-0 | Desarticulação ao nível do ombro - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.07.17.07-8 | Escápula em ressalto - tratamento cirúrgico | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.07.17.09-4 | Fraturas e/ou luxações e/ou avulsões - redução incruenta | 3A | - | 1 | 2 |
| 3.07.17.10-8 | Fraturas e/ou luxações e/ou avulsões - tratamento cirúrgico | 7C | - | 2 | 3 |
| 3.07.17.11-6 | Luxações crônicas inveteradas e recidivantes - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 3 |
| 3.07.17.12-4 | Osteomielite ao nível da cintura escapular - tratamento cirúrgico | 6C | - | 2 | 3 |
| 3.07.17.13-2 | Pseudartroses e/ou osteotomias da cintura escapular - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.07.17.14-0 | Ressecção parcial ou total de clavícula - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.07.17.15-9 | Revisão cirúrgica de prótese de ombro | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.07.17.16-7 | Transferências musculares ao nível do ombro - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |

BRAÇO (3.07.18.00-7)

| | | | | | |
|--------------|--|----|---|---|---|
| 3.07.18.01-5 | Amputação ao nível do braço - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.07.18.02-3 | Biópsia cirúrgica do úmero | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.07.18.03-1 | Fixador externo dinâmico com ou sem alongamento - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.18.04-0 | Fratura (incluindo descolamento epifisário) - redução incruenta | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.07.18.05-8 | Fratura (incluindo descolamento epifisário) - tratamento cirúrgico | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.07.18.07-4 | Fraturas e pseudartroses - fixador externo - tratamento cirúrgico | 7A | - | 2 | 4 |
| 3.07.18.08-2 | Osteomielite de úmero - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.07.18.09-0 | Pseudartroses, osteotomias, alongamentos/encurtamentos - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |

COTOVELO (3.07.19.00-3)

| | | | | | |
|--------------|--|----|---|---|---|
| 3.07.19.01-1 | Artrodese - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.07.19.13-5 | Artrodiastase - tratamento cirúrgico com fixador externo | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.19.02-0 | Artroplastia com implante - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.07.19.03-8 | Artroplastias sem implante - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.19.04-6 | Artrotomia de cotovelo - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.07.19.05-4 | Biópsia cirúrgica de cotovelo | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.19.06-2 | Desarticulação ao nível do cotovelo - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.07.19.08-9 | Fraturas / pseudartroses / artroses / com fixador externo dinâmico - tratamento cirúrgico | 7A | - | 2 | 4 |
| 3.07.19.09-7 | Fraturas e ou luxações - redução incruenta | 4A | - | - | 2 |
| 3.07.19.10-0 | Fraturas e ou luxações - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.19.11-9 | Lesões ligamentares - redução incruenta | 3A | - | - | 2 |
| 3.07.19.12-7 | Tendinites, sinovites e artrites - tratamento cirúrgico | 4B | - | 1 | 2 |
| ANTEBRAÇO (3.07.20.00-1) | | | | | |
| 3.07.20.01-0 | Abaixamento miotendinoso no antebraço | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.20.02-8 | Alongamento dos ossos do antebraço com fixador externo dinâmico - tratamento cirúrgico | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.07.20.03-6 | Amputação ao nível do antebraço - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.07.20.04-4 | Biópsia cirúrgica do antebraço | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.20.05-2 | Contratura isquêmica de Volkmann - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.20.06-0 | Correção de deformidade adquirida de antebraço com fixador externo | 6A | - | 2 | 4 |
| 3.07.20.07-9 | Encurtamento segmentar dos ossos do antebraço com osteossíntese - tratamento cirúrgico | 6A | - | 2 | 3 |
| 3.07.20.10-9 | Fratura e/ou luxações (incluindo descolamento epifisário) - redução incruenta | 4A | - | 1 | 2 |
| 3.07.20.09-5 | Fratura e/ou luxações (incluindo descolamento epifisário cotovelo-punho) - tratamento cirúrgico | 6C | - | 1 | 3 |
| 3.07.20.11-7 | Fratura viciosamente consolidada de antebraço - tratamento cirúrgico | 7C | - | 2 | 3 |
| 3.07.20.12-5 | Osteomielite dos ossos do antebraço - tratamento cirúrgico | 5B | - | 2 | 2 |
| 3.07.20.13-3 | Pseudartroses e ou osteotomias - tratamento cirúrgico | 7C | - | 2 | 4 |
| 3.07.20.14-1 | Ressecção da cabeça do rádio e/ ou da extremidade distal ulna - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.20.15-0 | Ressecção do processo estilóide do rádio - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.20.16-8 | Sinostose rádio-ulnar - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.07.20.17-6 | Tratamento cirúrgico de fraturas com fixador externo | 6A | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|-----------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| PUNHO (3.07.21.00-8) | | | | | |
| 3.07.21.01-6 | Agnesia de rádio (centralização da ulna no carpo) | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.07.21.02-4 | Alongamento do rádio/ulna - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.07.21.04-0 | Artrodese - fixador externo | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.21.03-2 | Artrodese entre os ossos do carpo | 4C | - | 1 | 1 |
| 3.07.21.05-9 | Artrodese rádio-cárpica ou do punho | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.21.06-7 | Artroplastia do punho (com implante) - tratamento cirúrgico | 8C | - | 1 | 5 |
| 3.07.21.07-5 | Artroplastia para ossos do carpo (com implante) - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.07.21.08-3 | Artrotomia - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.21.09-1 | Biópsia cirúrgica de punho | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.21.10-5 | Coto de amputação punho e antebraço - revisão | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.21.11-3 | Desarticulação do punho - tratamento cirúrgico | 6C | - | 1 | 3 |
| 3.07.21.12-1 | Encurtamento rádio/ulnar | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.07.21.14-8 | Fratura de osso do carpo - redução cirúrgica | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.21.15-6 | Fratura do carpo - redução incruenta | 2C | - | 1 | 1 |
| 3.07.21.16-4 | Fraturas - fixador externo | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.21.18-0 | Fraturas e/ou luxações do punho - redução incruenta | 4A | - | 1 | 2 |
| 3.07.21.19-9 | Fraturas e/ou luxações do punho - tratamento cirúrgico | 6C | - | 1 | 2 |
| 3.07.21.20-2 | Luxação do carpo - redução incruenta | 2B | - | - | 1 |
| 3.07.21.21-0 | Pseudartroses - tratamento cirúrgico | 7B | - | 2 | 3 |
| 3.07.21.23-7 | Reparação ligamentar do carpo | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.07.21.22-9 | Ressecção de osso do carpo - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.21.24-5 | Sinovectomia de punho - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.21.25-3 | Transposição do rádio para ulna | 9A | - | 2 | 4 |
| MÃO (3.07.22.00-4) | | | | | |
| 3.07.22.01-2 | Abscesso de mão e dedos - tenossinovites / espaços palmares / dorsais e comissurais - tratamento cirúrgico | 3A | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.03-9 | Abscessos de dedo (drenagem) - tratamento cirúrgico | 2B | - | - | 1 |
| 3.07.22.04-7 | Alongamento/transporte ósseo com fixador externo | 5A | - | 2 | 3 |
| 3.07.22.05-5 | Alongamentos tendinosos de mão | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.06-3 | Amputação ao nível dos metacarpianos - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.07-1 | Amputação de dedo (cada) - tratamento cirúrgico | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.08-0 | Amputação transmetacarpiana | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.07.22.09-8 | Amputação transmetacarpiana com transposição de dedo | 6A | - | 2 | 4 |
| 3.07.22.10-1 | Aponevrose palmar (ressecção) - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.22.11-0 | Artrodese interfalangeana / metacarpofalangeana - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.12-8 | Artroplastia com implante na mão (MF e IF) múltipla | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.07.22.13-6 | Artroplastia com implante na mão (MF ou IF) | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.14-4 | Artroplastia interfalangeana / metacarpofalangeana - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.15-2 | Artrotomia ao nível da mão - tratamento cirúrgico | 3A | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.16-0 | Biópsia cirúrgica dos ossos da mão | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.17-9 | Bridas congênitas - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.20-9 | Capsulectomias múltiplas MF ou IF | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.21-7 | Capsulectomias única MF e IF | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.22-5 | Centralização da ulna (tratamento da mão torta radial) | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.22.23-3 | Contratura isquêmica de mão - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.24-1 | Coto de amputação digital - revisão | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.25-0 | Dedo colo de cisne - tratamento cirúrgico | 5B | - | 2 | 2 |
| 3.07.22.26-8 | Dedo em boteeira - tratamento cirúrgico | 5B | - | 2 | 2 |
| 3.07.22.27-6 | Dedo em gatilho, capsulotomia / fasciotomia - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.28-4 | Dedo em martelo - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.30-6 | Enxerto ósseo (perda de substância) - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.31-4 | Exploração cirúrgica de tendão de mão | 2B | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.32-2 | Falangização | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.33-0 | Fixador externo em cirurgia da mão | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.35-7 | Fratura de Bennett - redução incruenta | 1B | - | - | 1 |
| 3.07.22.36-5 | Fratura de Bennett - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.39-0 | Fratura/artrodese com fixador externo | 3C | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.40-3 | Fraturas de falanges ou metacarpianos - redução incruenta | 1C | - | - | 1 |
| 3.07.22.41-1 | Fraturas de falanges ou metacarpianos - tratamento cirúrgico c/ fixação | 4C | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.42-0 | Fraturas e/ou luxações de falanges (interfalangeanas) - redução incruenta | 2B | - | - | 1 |
| 3.07.22.43-8 | Fraturas e/ou luxações de falanges (interfalangeanas) - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.44-6 | Fraturas e/ou luxações de metacarpianos - redução incruenta | 2B | - | - | 1 |
| 3.07.22.45-4 | Gigantismo ao nível da mão - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.22.46-2 | Lesões ligamentares agudas da mão - reparação cirúrgica | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.47-0 | Lesões ligamentares crônicas da mão - reparação cirúrgica ... | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.48-9 | Ligamentoplastia com âncora | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.07.22.49-7 | Luxação metacarpofalangeana - redução incruenta | 2C | - | - | 1 |
| 3.07.22.50-0 | Luxação metacarpofalangeana - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.51-9 | Osteomielite ao nível da mão - tratamento cirúrgico | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.53-5 | Osteossíntese de fratura de falange e metacarpeana com uso de miniparafuso | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.52-7 | Osteossíntese de fratura de falange e metacarpeana com fixação externa | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.54-3 | Perda de substância da mão (reparação) - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.55-1 | Plástica ungueal | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.56-0 | Policização ou transferência digital | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.07.22.57-8 | Polidactilia articulada - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.58-6 | Polidactilia não articulada - tratamento cirúrgico | 3A | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.59-4 | Prótese (implante) para ossos do carpo | 6A | - | 2 | 3 |
| 3.07.22.60-8 | Pseudartrose com perda de substâncias de metacarpiano e falanges | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.61-6 | Pseudartrose do escafoide - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.07.22.62-4 | Pseudartrose dos ossos da mão - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.63-2 | Reconstrução da falange com retalho homodigital | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.64-0 | Reconstrução de leito ungueal | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.65-9 | Reconstrução do polegar com retalho ilhado osteocutâneo antebraquial | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.07.22.66-7 | Reimplante de dois dedos da mão (por cada dedo adicional reimplantado será adicionado o porte 3B) | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.22.67-5 | Reimplante do membro superior nível transmetacarpiano até o terço distal do antebraço | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.22.68-3 | Reimplante do polegar | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.22.69-1 | Reparações cutâneas com retalho ilhado antebraquial invertido | 9B | - | 2 | 3 |
| 3.07.22.70-5 | Ressecção 1ª fileira dos ossos do carpo | 6A | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.71-3 | Ressecção de cisto sinovial | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.72-1 | Retração cicatricial de mais de um dedo, sem comprometimento tendinoso - tratamento cirúrgico | 5A | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.73-0 | Retração cicatricial de um dedo sem comprometimento tendinoso - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.22.74-8 | Retração cicatricial dos dedos com lesão tendínea - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.75-6 | Revascularização do polegar ou outro dedo (por cada dedo adicional revascularizado será adicionado o porte 3B) | 13A | - | 3 | 6 |
| 3.07.22.76-4 | Roturas do aparelho extensor de dedo - redução incruenta | 1C | - | - | 1 |
| 3.07.22.77-2 | Roturas tendino-ligamentares da mão (mais que 1) - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.78-0 | Sequestrectomias | 2B | - | 1 | 2 |
| 3.07.22.79-9 | Sindactilia de 2 dígitos - tratamento cirúrgico | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.07.22.80-2 | Sindactilia múltipla - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.22.81-0 | Sinovectomia da mão (1 articulação) | 3A | - | 1 | 1 |
| 3.07.22.82-9 | Sinovectomia da mão (múltiplas) | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.07.22.84-5 | Transposição de dedo - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.07.22.85-3 | Tratamento cirúrgico da polidactilia múltipla e/ou complexa | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.07.22.86-1 | Tratamento cirúrgico da sindactilia múltipla com emprego de expansor - por estágio | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.07.22.87-0 | Tratamento da doença de Kiemback com transplante vascularizado | 5B | - | 2 | 5 |
| 3.07.22.88-8 | Tratamento da pseudoartrose do escafoide com transplante ósseo vascularizado e fixação com micro parafuso | 10A | - | 2 | 5 |

CINTURA PÉLVICA (3.07.23.00-0)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|---|---|---|
| 3.07.23.01-9 | Biópsia cirúrgica de cintura pélvica | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.23.02-7 | Desarticulação interílio abdominal - tratamento cirúrgico | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.07.23.04-3 | Fratura/luxação com fixador externo - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.23.05-1 | Fraturas e/ou luxações do anel pélvico (com uma ou mais abordagens) - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.07.23.06-0 | Fraturas e/ou luxações do anel pélvico - redução incruenta ... | 2C | - | - | 3 |
| 3.07.23.07-8 | Osteomielite ao nível da pelve - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.07.23.08-6 | Osteotomias / artrodeses - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |

ARTICULAÇÃO COXO-FEMORAL (3.07.24.00-7)

| | | | | | |
|--------------|---|----|---|---|---|
| 3.07.24.01-5 | Artrite séptica - tratamento cirúrgico | 7A | - | 1 | 4 |
| 3.07.24.02-3 | Artrodese / fratura de acetábulo (ligamentotaxia) com fixador externo | 8B | - | 1 | 5 |
| 3.07.24.03-1 | Artrodese coxo-femoral em geral - tratamento cirúrgico | 9B | - | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.24.04-0 | Artrodiastase de quadril | 7C | - | 1 | 5 |
| 3.07.24.05-8 | Artroplastia (qualquer técnica ou versão de quadril) - tratamento cirúrgico | 11C | - | 3 | 6 |
| 3.07.24.06-6 | Artroplastia de quadril infectada (retirada dos componentes) - tratamento cirúrgico | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.07.24.07-4 | Artroplastia de ressecção do quadril (Girdlestone) - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.07.24.08-2 | Artroplastia parcial do quadril (tipo Thompson ou qualquer técnica) - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.10-4 | Artrotomia coxo-femoral - tratamento cirúrgico | 7B | - | 1 | 2 |
| 3.07.24.09-0 | Artrotomia de quadril infectada (incisão e drenagem de artrite séptica) sem retirada de componente - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.24.11-2 | Biópsia cirúrgica coxo-femoral | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.07.24.12-0 | Desarticulação coxo-femoral - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.13-9 | Epifisiodesese c/ abaixamento do grande trocanter - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.24.14-7 | Epifisiolistese proximal de fêmur (fixação "in situ") - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.07.24.15-5 | Fratura de acetábulo (com uma ou mais abordagens) - tratamento cirúrgico | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.16-3 | Fratura de acetábulo - redução incruenta | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.24.17-1 | Fratura e/ou luxação e/ou avulsão coxo-femoral - redução incruenta | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.07.24.18-0 | Fratura e/ou luxação e/ou avulsão coxo-femoral - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.19-8 | Luxação congênita de quadril (redução cirúrgica e osteotomia) - tratamento cirúrgico | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.20-1 | Luxação congênita de quadril (redução cirúrgica simples) - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.24.21-0 | Luxação congênita de quadril (redução incruenta com ou sem tenotomia de adutores) | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.24.22-8 | Osteotomia - fixador externo | 7C | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.23-6 | Osteotomias ao nível do colo ou região trocanteriana (Sugioka, Martin, Bombelli etc) - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.24-4 | Osteotomias supra-acetabulares (Chiari, Pemberton, "dial", etc) - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 5 |
| 3.07.24.25-2 | Punção-biópsia coxo-femoral-artrocentese | 3C | - | 1 | 1 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|------------------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.24.26-0 | Reconstrução de quadril com fixador externo | 7C | - | 2 | 6 |
| 3.07.24.27-9 | Revisão de artroplastias de quadril com retirada de componentes e implante de prótese | 12A | - | 2 | 7 |
| 3.07.24.28-7 | Tratamento de necrose avascular por foragem de estaqueamento associada à necrose microcirúrgica da cabeça femoral - tratamento cirúrgico | 8B | - | 3 | 5 |
| COXA / FÊMUR (3.07.25.00-3) | | | | | |
| 3.07.25.01-1 | Alongamento / transporte ósseo / pseudoartrose com fixador externo | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.07.25.02-0 | Alongamento de fêmur - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.25.03-8 | Amputação ao nível da coxa - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.07.25.04-6 | Biópsia cirúrgica de fêmur | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.25.05-4 | Correção de deformidade adquirida de fêmur com fixador externo | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.25.06-2 | Descolamento epifisário (traumático ou não) - redução incruenta | 3A | - | 1 | 1 |
| 3.07.25.07-0 | Descolamento epifisário (traumático ou não) - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.07.25.08-9 | Encurtamento de fêmur - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.25.09-7 | Epifisiodese (por segmento) - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.25.11-9 | Fraturas de fêmur - redução incruenta | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.25.12-7 | Fraturas de fêmur - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.07.25.13-5 | Fraturas, pseudartroses, correção de deformidades e alongamentos com fixador externo dinâmico - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.25.14-3 | Osteomielite de fêmur - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.07.25.15-1 | Pseudartroses e/ou osteotomias - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.07.25.16-0 | Tratamento cirúrgico de fraturas com fixador externo | 8A | - | 2 | 4 |
| JOELHO (3.07.26.00-0) | | | | | |
| 3.07.26.01-8 | Artrite séptica - tratamento cirúrgico | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.07.26.02-6 | Artrodese de joelho - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.26.03-4 | Artroplastia total de joelho com implantes - tratamento cirúrgico | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.07.26.04-2 | Artrotomia - tratamento cirúrgico | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.07.26.05-0 | Biópsia cirúrgica de joelho | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.26.06-9 | Desarticulação de joelho - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.26.07-7 | Epifisites e tendinites - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.07.26.09-3 | Fratura e/ou luxação de patela (inclusive osteocondral) - redução incruenta | 3A | - | 1 | 1 |
| 3.07.26.10-7 | Fratura e/ou luxação de patela - tratamento cirúrgico | 7B | - | 1 | 3 |
| 3.07.26.11-5 | Fraturas e/ou luxações ao nível do joelho - redução incruenta | 2C | - | 1 | 2 |
| 3.07.26.12-3 | Fraturas e/ou luxações ao nível do joelho - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.07.26.13-1 | Lesão aguda de ligamento colateral, associada a ligamento cruzado e menisco - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.26.14-0 | Lesões agudas e/ou luxações de meniscos (1 ou ambos) - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.07.26.15-8 | Lesões complexas de joelho (fratura com lesão ligamentar e meniscal) - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 5 |
| 3.07.26.16-6 | Lesões intrínsecas de joelho (lesões condrais, osteocondrite dissecante, plica patológica, corpos livres, artrofitose.) - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.07.26.18-2 | Lesões ligamentares agudas - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.26.17-4 | Lesões ligamentares agudas - tratamento incruento | 2C | - | 1 | 1 |
| 3.07.26.19-0 | Lesões ligamentares periféricas crônicas - tratamento cirúrgico | 9B | - | 2 | 3 |
| 3.07.26.20-4 | Liberação lateral e facetectomias - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.07.26.21-2 | Meniscorerafia - tratamento cirúrgico | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.07.26.22-0 | Osteotomias ao nível do joelho - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.07.26.23-9 | Realinhamentos do aparelho extensor - tratamento cirúrgico | 7B | - | 1 | 3 |
| 3.07.26.24-7 | Reconstruções ligamentares do pivot central - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.07.26.25-5 | Revisões de artroplastia total - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 6 |
| 3.07.26.26-3 | Revisões de realinhamentos do aparelho extensor - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.07.26.27-1 | Revisões de reconstruções intra-articulares - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.07.26.28-0 | Toailete cirúrgica - correção de joelho flexo - tratamento cirúrgico | 7B | - | 1 | 3 |
| 3.07.26.29-8 | Transplantes homólogos ao nível do joelho - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.07.26.30-1 | Tratamento cirúrgico de luxações / artrodese / contraturas com fixador externo | 8A | - | 2 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| PERNA (3.07.27.00-6) | | | | | |
| 3.07.27.01-4 | Alongamento / transporte ósseo / pseudoartrose com fixador externo | 7C | - | 2 | 5 |
| 3.07.27.02-2 | Alongamento com fixador dinâmico - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.27.03-0 | Alongamento dos ossos da perna - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.27.04-9 | Amputação de perna - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.27.05-7 | Biópsia cirúrgica de tíbia ou fíbula | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.27.06-5 | Correção de deformidade adquirida de tíbia com fixador externo | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.07.27.07-3 | Correção de deformidades congênitas na perna com fixador externo | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.07.27.08-1 | Encurtamento dos ossos da perna - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.07.27.09-0 | Epifisiodese de tíbia / fíbula - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.07.27.11-1 | Fraturas de fíbula (inclui o descolamento epifisário) - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.27.12-0 | Fraturas de fíbula - (inclui descolamento epifisário) - redução incruenta | 3A | - | 1 | 3 |
| 3.07.27.13-8 | Fraturas de tíbia associada ou não a fíbula (inclui descolamento epifisário) - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.07.27.14-6 | Fraturas de tíbia e fíbula (inclui descolamento epifisário) - redução incruenta | 3A | - | 1 | 3 |
| 3.07.27.15-4 | Osteomielite dos ossos da perna - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.07.27.16-2 | Osteotomias e/ou pseudartroses - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.07.27.17-0 | Transposição de fíbula/tíbia - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.07.27.18-9 | Tratamento cirúrgico de fraturas de tíbia com fixador externo | 6A | - | 2 | 4 |
| TORNOZELO (3.07.28.00-2) | | | | | |
| 3.07.28.01-0 | Amputação ao nível do tornozelo - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.28.02-9 | Artrite ou osteoartrite - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.07.28.03-7 | Artrodese (com ou sem alongamento simultâneo) com fixador externo | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.07.28.04-5 | Artrodese ao nível do tornozelo - tratamento cirúrgico | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.07.28.05-3 | Artroplastia de tornozelo (com implante) - tratamento cirúrgico | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.07.28.06-1 | Artrorrise do tornozelo - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.07.28.07-0 | Artrotomia de tornozelo - tratamento cirúrgico | 6C | - | 1 | 2 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.28.08-8 | Biópsia cirúrgica do tornozelo | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.28.10-0 | Fraturas / pseudartroses / artroses / com fixador externo dinâmico - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.07.28.11-8 | Fraturas e/ou luxações ao nível do tornozelo - redução incruenta | 3A | - | 1 | 1 |
| 3.07.28.12-6 | Fraturas e/ou luxações ao nível do tornozelo - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 3 |
| 3.07.28.13-4 | Lesões ligamentares agudas ao nível do tornozelo - tratamento incruento | 3A | - | 1 | 1 |
| 3.07.28.14-2 | Lesões ligamentares agudas ao nível do tornozelo - tratamento cirúrgico | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.07.28.15-0 | Lesões ligamentares crônicas ao nível do tornozelo - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.28.16-9 | Osteocondrite de tornozelo - tratamento cirúrgico | 7B | - | 1 | 3 |
| 3.07.28.17-7 | Pseudartroses ou osteotomias - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 3 |
| PÉ (3.07.29.00-9) | | | | | |
| 3.07.29.01-7 | Amputação ao nível do pé - tratamento cirúrgico | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.07.29.02-5 | Amputação/desarticulação de pododáctilos (por segmento) - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 1 |
| 3.07.29.03-3 | Artrite ou osteoartrite dos ossos do pé (inclui osteomielite) - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.04-1 | Artrodese de tarso e/ou médio pé - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.07.29.05-0 | Artrodese metatarso - falângica ou interfalângica - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.06-8 | Biópsia cirúrgica dos ossos do pé | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.29.08-4 | Correção de deformidades do pé com fixador externo dinâmico - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.07.29.09-2 | Correção de pé torto congênito com fixador externo | 6A | - | 2 | 3 |
| 3.07.29.10-6 | Deformidade dos dedos - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.11-4 | Exérese ungueal | 2B | - | - | 1 |
| 3.07.29.12-2 | Fasciotomia ou ressecção de fascia plantar - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 1 |
| 3.07.29.14-9 | Fratura e/ou luxações do pé (exceto antepé) - redução incruenta | 2C | - | 1 | 1 |
| 3.07.29.15-7 | Fratura e/ou luxações do pé (exceto antepé) - tratamento cirúrgico | 6A | - | 2 | 2 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.29.16-5 | Fraturas e/ou luxações do antepé - redução incruenta | 2B | - | 1 | 1 |
| 3.07.29.17-3 | Fraturas e/ou luxações do antepé - tratamento cirúrgico | 5A | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.18-1 | Hallux valgus (um pé) - tratamento cirúrgico | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.19-0 | Osteotomia ou pseudartrose do tarso e médio pé - tratamento cirúrgico | 6C | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.20-3 | Osteotomia ou pseudartrose dos metatarsos/falanges - tratamento cirúrgico | 6B | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.21-1 | Osteotomias / fraturas com fixador externo | 5C | - | 1 | 3 |
| 3.07.29.22-0 | Pé plano/pé cavo/coalisão tarsal - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.07.29.23-8 | Pé torto congênito (um pé) - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.07.29.24-6 | Ressecção de osso do pé - tratamento cirúrgico | 5C | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.25-4 | Retração cicatricial dos dedos | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.27-0 | Rotura do tendão de Aquiles - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.26-2 | Rotura do tendão de Aquiles - tratamento incruento | 2C | - | 1 | 1 |
| 3.07.29.28-9 | Tratamento cirúrgico da sindactilia complexa e/ou múltipla | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.07.29.29-7 | Tratamento cirúrgico da sindactilia simples | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.29.30-0 | Tratamento cirúrgico de gigantismo | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.07.29.31-9 | Tratamento cirúrgico de linfedema ao nível do pé | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.07.29.32-7 | Tratamento cirúrgico de polidactilia múltipla e/ou complexa | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.07.29.33-5 | Tratamento cirúrgico de polidactilia simples | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.29.34-3 | Tratamento cirúrgico do mal perfurante plantar | 9B | - | 1 | 3 |
| MÚSCULOS E FASCIAS (3.07.30.00-7) | | | | | |
| 3.07.30.01-5 | Alongamento | 2C | - | 1 | 2 |
| 3.07.30.02-3 | Biópsia de músculo | 2B | - | 1 | 1 |
| 3.07.30.03-1 | Desbridamento cirúrgico de feridas ou extremidades | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.07.30.04-0 | Desinserção ou miotomia | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.30.05-8 | Dissecção muscular | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.30.06-6 | Drenagem cirúrgica do psoas | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.30.07-4 | Fasciotomia | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.30.08-2 | Fasciotomia - por compartimento | 3B | - | 2 | 3 |
| 3.07.30.09-0 | Fasciotomias (descompressivas) | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.07.30.10-4 | Fasciotomias acima do punho | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.30.11-2 | Miorrafias | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.30.12-0 | Terapia por ondas de choque extracorpórea em partes moles - acompanhamento 1ª aplicação | 8A | 60,000 | - | 0 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.30.13-9 | Terapia por ondas de choque extracorpórea em partes moles - acompanhamento reaplicações | 4C | 60,000 | - | 0 |
| 3.07.30.15-5 | Transposição muscular | 4C | - | 1 | 3 |
| TENDÕES, BURSAS E SINÓVIAS (3.07.31.00-3) | | | | | |
| 3.07.31.01-1 | Abertura de bainha tendinosa - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.02-0 | Biópsias cirúrgicas de tendões, bursas e sinóvias | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.03-8 | Bursectomia - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.04-6 | Cisto sinovial - tratamento cirúrgico | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.05-4 | Encurtamento de tendão - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.31.06-2 | Sinovectomia - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.07.31.07-0 | Tenoartroplastia para ossos do carpo | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.31.08-9 | Tenodese | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.09-7 | Tenólise no túnel osteofibroso | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.31.10-0 | Tenólise/tendonese - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.31.11-9 | Tenoplastia / enxerto de tendão - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.31.12-7 | Tenoplastia de tendão em outras regiões | 4C | - | 2 | 4 |
| 3.07.31.13-5 | Tenorrafia múltipla em outras regiões | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.07.31.14-3 | Tenorrafia no túnel osteofibroso - mais de 2 dígitos | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.07.31.15-1 | Tenorrafia no túnel osteofibroso até 2 dígitos | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.31.16-0 | Tenorrafia única em outras regiões | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.07.31.17-8 | Tenossinovectomia de mão ou punho | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.07.31.18-6 | Tenossinovites estenosantes - tratamento cirúrgico | 2C | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.19-4 | Tenossinovites infecciosas - drenagem | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.20-8 | Tenotomia | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.07.31.21-6 | Transposição de mais de 1 tendão - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.07.31.22-4 | Transposição única de tendão | 4C | - | 2 | 4 |
| 3.07.31.23-2 | Tumores de tendão ou sinovial - tratamento cirúrgico | 3C | - | 1 | 1 |
| OSSOS (3.07.32.00-0) | | | | | |
| 3.07.32.01-8 | Curetagem ou ressecção em bloco de tumor com reconstrução e enxerto vascularizado | 11A | - | 3 | 5 |
| 3.07.32.02-6 | Enxerto ósseo | 8B | - | 2 | 2 |
| 3.07.32.03-4 | Ressecção da lesão com cimentação e osteosíntese | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.07.32.05-0 | Terapia por ondas de choque extracorpórea em partes ósseas - acompanhamento 1ª aplicação | 8A | 60,000 | - | 0 |
| 3.07.32.06-9 | Terapia por ondas de choque extracorpórea em partes ósseas - acompanhamento reaplicações | 4C | 60,000 | - | 0 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.32.08-5 | Tumor ósseo (ressecção com substituição) | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.07.32.09-3 | Tumor ósseo (ressecção e artrodese) | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.07.32.10-7 | Tumor ósseo (ressecção e cimento) | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.07.32.11-5 | Tumor ósseo (ressecção e enxerto) | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.07.32.12-3 | Tumor ósseo (ressecção segmentar) | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.07.32.13-1 | Tumor ósseo (ressecção simples) | 8A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS VIDEOARTROSCÓPICOS DE JOELHO (3.07.33.00-6)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.07.33.03-0 | Condroplastia (com remoção de corpos livres) | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.33.08-1 | Fratura com redução e/ou estabilização da superfície articular - um compartimento # | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.33.10-3 | Instabilidade femoro-patelar, release lateral da patela, retencionamento, reforço ou reconstrução do ligamento patelo-femoral medial # | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.33.05-7 | Meniscectomia - um menisco | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.33.04-9 | Osteocondroplastia – estabilização, ressecção e/ou plastia # | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.33.07-3 | Reconstrução, retencionamento ou reforço do ligamento cruzado anterior ou posterior # | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.33.06-5 | Reparo ou sutura de um menisco | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.33.02-2 | Sinovectomia parcial ou subtotal | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.33.01-4 | Sinovectomia total | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.33.09-0 | Tratamento cirúrgico da artrofibrose # | 10B | 38,500 | 1 | 6 |

PROCEDIMENTOS VIDEOARTROSCÓPICOS DE TORNOZELO (3.07.34.00-2)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|--------|---|---|
| 3.07.34.03-7 | Condroplastia (com remoção de corpos livres) | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.34.06-1 | Fraturas – redução e estabilização de cada superfície | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.34.04-5 | Osteocondroplastia - estabilização, ressecção e ou plastia (enxertia) # | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.34.05-3 | Reconstrução, retencionamento ou reforço de ligamento | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.34.02-9 | Sinovectomia parcial ou subtotal | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.34.01-0 | Sinovectomia total | 9C | 33,800 | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS VIDEOARTROSCÓPICOS DE OMBRO (3.07.35.00-9)

| | | | | | |
|--------------|-------------------------------------|-----|--------|---|---|
| 3.07.35.03-3 | Acromioplastia | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.35.07-6 | Instabilidade multidirecional | 10C | 38,500 | 1 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO E ARTICULAÇÕES

3.07.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.07.35.04-1 | Lesão labral | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.35.05-0 | Luxação gleno-umeral | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.35.08-4 | Ressecção lateral da clavícula | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.35.06-8 | Ruptura do manguito rotador | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.35.02-5 | Sinovectomia parcial ou subtotal | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.35.01-7 | Sinovectomia total | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.35.09-2 | Tenotomia da porção longa do bíceps | 9C | 33,800 | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS VIDEOARTROSCÓPICOS DE COTOVELO (3.07.36.00-5)

| | | | | | |
|--------------|--|----|--------|---|---|
| 3.07.36.03-0 | Condroplastia (com remoção de corpos livres) | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.36.06-4 | Fraturas: redução e estabilização para cada superfície | 9B | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.36.04-8 | Osteocondroplastia – estabilização, ressecção e/ou plastia (enxertia) # | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.36.05-6 | Reconstrução, retencionamento ou reforço de ligamento # | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.36.01-3 | Sinovectomia total | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.36.02-1 | Sinovectomia parcial ou subtotal | 8C | 33,800 | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS VIDEOARTROSCÓPICOS DE PUNHO E TÚNEL DO CARPO (3.07.37.00-1)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|--------|---|---|
| 3.07.37.03-6 | Condroplastia (com remoção de corpos livres) | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.37.06-0 | Fraturas -redução e estabilização de cada superfície | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.37.04-4 | Osteocondroplastia – estabilização, ressecção e/ou plastia (enxertia) | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.37.05-2 | Reconstrução, retencionamento ou reforço de ligamento ou reparo de cartilagem triangular # | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.37.02-8 | Sinovectomia parcial ou subtotal | 8C | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.07.37.01-0 | Sinovectomia total | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.37.07-9 | Túnel do carpo – descompressão | 9C | 33,800 | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS VIDEOARTROSCÓPICOS DE COXOFEMORAL (3.07.38.00-8)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.07.38.05-9 | Condroplastia com sutura labral | 11B | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.38.03-2 | Desbridamento do labrum ou ligamento redondo com ou sem condroplastia | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.38.02-4 | Sinovectomia parcial e/ou remoção de corpos livres | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.07.38.01-6 | Sinovectomia total | 10C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.07.38.04-0 | Tratamento do impacto femoro-acetabular | 12B | 42,900 | 1 | 7 |

3.07.99.00-7 OBSERVAÇÕES:

- 1 - Nos portes atribuídos aos procedimentos ortopédicos e traumatológicos já está incluída a primeira imobilização.
Em se tratando de entorses, contusões e distensões musculares, a valoração do ato corresponderá à consulta acrescida da imobilização realizada.
 - 2 - Havendo necessidade de troca de aparelho gessado em ato posterior, a ele corresponderá novo porte, que será valorado com observância da presente Classificação.
 - 3 - Para o tratamento clínico em regime de internação, o porte equivalerá a uma visita hospitalar.
 - 4 - Revisão de coto de amputação, equivale à metade dos portes estipulados para a amputação do mesmo segmento, com direito a 1 auxiliar.
 - 5 - Nos atendimentos ortopédicos e traumatológicos não tratados cirurgicamente nem submetidos a manobras incruentas, além da consulta inicial, será remunerada uma segunda consulta dentro dos primeiros 15 dias, quando efetivamente realizada.
 - 6 - Referente aos códigos, 3.07.33.00-6, 3.07.34.00-2, 3.07.35.00-9, 3.07.36.00-5, 3.07.37.00-1, 3.07.38.00-8:
 - a) Nas cirurgias videoartroscópicas, quando houver a necessidade de atuar em mais de uma estrutura articular, procedimentos intra-articulares poderão ser associados para conclusão do ato operatório até um limite de três por articulação. Estas associações estarão sujeitas às Instruções Gerais da CBHPM.
 - b) Os procedimentos extra-articulares poderão ser associados a qualquer procedimento ou associações de procedimentos intra-articulares desta lista para conclusão em bom termo do ato médico cirúrgico (retirada e transposições tendíneas, retirada e transposições osteocondrais, osteotomias). Estes atos estarão regidos pelas Instruções Gerais da CBHPM.
- # Exclui a captura e transposição de enxertos, devem ser cobrados em código específico.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA RESPIRATÓRIO E MEDIASTINO

3.08.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| TRAQUÉIA (3.08.01.00-1) | | | | | |
| 3.08.01.01-0 | Colocação de órtese traqueal, traqueobrônquica ou brônquica, por via endoscópica (tubo de silicone ou metálico) | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.08.01.02-8 | Colocação de prótese traqueal ou traqueobrônquica (qualquer via) | 11B | - | 2 | 5 |
| 3.08.01.03-6 | Fechamento de fístula tráqueo-cutânea | 9A | - | 2 | 2 |
| 3.08.01.13-3 | Plastia de traqueostoma | 4C | - | 1 | 5 |
| 3.08.01.04-4 | Punção traqueal | 3B | - | - | 1 |
| 3.08.01.05-2 | Ressecção carinal (traqueobrônquica) | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.08.01.06-0 | Ressecção de tumor traqueal | 11C | - | 2 | 6 |
| 3.08.01.16-8 | Ressecção de tumor traqueal por videotoracoscopia | 12C | 42,900 | 2 | 6 |
| 3.08.01.07-9 | Traqueoplastia (qualquer via) | 11C | - | 2 | 5 |
| 3.08.01.08-7 | Traqueorrafia (qualquer via) | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.08.01.17-6 | Traqueorrafia por videotoracoscopia | 6B | 33,800 | 1 | 3 |
| 3.08.01.09-5 | Traqueostomia | 4B | - | 1 | 2 |
| 3.08.01.10-9 | Traqueostomia com colocação de órtese traqueal ou traqueobrônquica por via cervical | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.08.01.11-7 | Traqueostomia mediastinal | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.08.01.14-1 | Traqueotomia ou fechamento cirúrgico | 4A | - | 1 | 3 |
| 3.08.01.15-0 | Troca de prótese tráqueo-esofágica | 3C | - | 1 | 4 |
| BRÔNQUIOS (3.08.02.00-8) | | | | | |
| 3.08.02.01-6 | Broncoplastia e/ou arterioplastia | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.08.02.04-0 | Broncoplastia e/ou arterioplastia por videotoracoscopia | 12C | 42,900 | 2 | 6 |
| 3.08.02.02-4 | Broncotomia e/ou broncorrafia | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.08.02.05-9 | Broncotomia e/ou broncorrafia por videotoracoscopia | 12B | 42,900 | 2 | 4 |
| 3.08.02.03-2 | Colocação de molde brônquico por toracotomia | 11A | - | 2 | 5 |
| PULMÃO (3.08.03.00-4) | | | | | |
| 3.08.03.01-2 | Bulectomia unilateral | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.08.03.17-9 | Bulectomia unilateral por videotoracoscopia | 12B | 42,900 | 2 | 5 |
| 3.08.03.18-7 | Cirurgia redutora do volume pulmonar unilateral por videotoracoscopia | 12C | 42,900 | 2 | 7 |
| 3.08.03.02-0 | Cirurgia redutora do volume pulmonar unilateral (qualquer técnica) | 11C | - | 2 | 7 |
| 3.08.03.03-9 | Cisto pulmonar congênito - tratamento cirúrgico | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.08.03.04-7 | Correção de fístula bronco-pleural (qualquer técnica) | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.08.03.19-5 | Correção de fístula bronco-pleural por videotoracoscopia | 12B | 42,900 | 2 | 6 |
| 3.08.03.05-5 | Drenagem tubular aberta de cavidade pulmonar | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.08.03.20-9 | Drenagem tubular aberta de cavidade pulmonar por videotoracoscopia | 9B | 33,800 | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA RESPIRATÓRIO E MEDIASTINO

3.08.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|------------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.08.03.06-3 | Embolectomia pulmonar | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.08.03.07-1 | Lobectomia por malformação pulmonar | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.08.03.08-0 | Lobectomia pulmonar | 11B | - | 2 | 4 |
| 3.08.03.21-7 | Lobectomia pulmonar por videotoracoscopia | 12C | 42,900 | 2 | 6 |
| 3.08.03.09-8 | Metastasectomia pulmonar unilateral (qualquer técnica) | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.08.03.22-5 | Metastasectomia pulmonar unilateral por videotoracoscopia | 11B | 38,500 | 2 | 6 |
| 3.08.03.10-1 | Pneumonectomia | 11B | - | 2 | 5 |
| 3.08.03.11-0 | Pneumonectomia de totalização | 11C | - | 2 | 6 |
| 3.08.03.12-8 | Pneumorrafia | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.08.03.13-6 | Pneumostomia (cavernostomia) com costectomia e estoma cutâneo-cavitário | 10C | - | 1 | 3 |
| 3.08.03.14-4 | Posicionamento de agulhas radiativas por toracotomia (braquiterapia) | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.08.03.15-2 | Segmentectomia (qualquer técnica) | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.08.03.23-3 | Segmentectomia por videotoracoscopia | 11A | 38,500 | 2 | 6 |
| 3.08.03.16-0 | Tromboendarterectomia pulmonar | 14A | - | 2 | 6 |
| PLEURA (3.08.04.00-0) | | | | | |
| 3.08.04.01-9 | Biópsia percutânea de pleura por agulha | 3C | - | - | 1 |
| 3.08.04.02-7 | Descorticação pulmonar | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.08.04.15-9 | Descorticação pulmonar por videotoracoscopia | 11B | 38,500 | 2 | 6 |
| 3.08.04.03-5 | Pleurectomia | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.08.04.16-7 | Pleurectomia por videotoracoscopia | 10B | 38,500 | 2 | 5 |
| 3.08.04.04-3 | Pleurodese (qualquer técnica) | 7B | - | 1 | 4 |
| 3.08.04.17-5 | Pleurodese por vídeo | 8A | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.08.04.05-1 | Pleuroscopia | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.08.04.18-3 | Pleuroscopia por vídeo | 9C | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.08.04.06-0 | Pleurostomia (aberta) | 6C | - | 1 | 3 |
| 3.08.04.08-6 | Punção pleural | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.08.04.09-4 | Repleção de cavidade pleural com solução de antibiótico para tratamento de empiema | 6A | - | - | 1 |
| 3.08.04.10-8 | Ressecção de tumor da pleura localizado | 10B | - | 2 | 4 |
| 3.08.04.19-1 | Ressecção de tumor da pleura localizado por vídeo | 11C | 38,500 | 1 | 5 |
| 3.08.04.11-6 | Retirada de dreno tubular torácico (colocado em outro serviço) | 2B | - | - | 1 |
| 3.08.04.12-4 | Tenda pleural | 7C | - | 1 | 5 |
| 3.08.04.20-5 | Tenda pleural por vídeo | 9A | 33,800 | 1 | 5 |
| 3.08.04.13-2 | Toracostomia com drenagem pleural fechada | 6B | - | 1 | 3 |
| 3.08.04.14-0 | Tratamento operatório da hemorragia intrapleural | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.08.04.21-3 | Tratamento operatório da hemorragia intrapleural por vídeo | 11C | 38,500 | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA RESPIRATÓRIO E MEDIASTINO

3.08.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|----------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| MEDIASTINO (3.08.05.00-7) | | | | | |
| 3.08.05.02-3 | Biópsia de linfonodos pré-escalênicos ou do confluente venoso | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.08.05.03-1 | Biópsia de tumor do mediastino (qualquer via) | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.08.05.18-0 | Biópsia de tumor do mediastino por vídeo | 7A | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.08.05.19-8 | Cisto ou duplicação brônquica ou esofágica - tratamento cirúrgico por vídeo | 12B | 42,900 | 1 | 6 |
| 3.08.05.04-0 | Cisto ou duplicação brônquica ou esofágica - tratamento cirúrgico | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.08.05.20-1 | Ligadura de artérias brônquicas para controle de hemoptise por vídeo | 11B | 38,500 | 1 | 5 |
| 3.08.05.07-4 | Ligadura de artérias brônquicas por toracotomia para controle de hemoptise | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.08.05.21-0 | Ligadura de ducto-torácico por vídeo | 12A | 42,900 | 2 | 5 |
| 3.08.05.08-2 | Ligadura do ducto-torácico (qualquer via) | 10B | - | 2 | 4 |
| 3.08.05.09-0 | Linfadenectomia mediastinal | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.08.05.22-8 | Linfadenectomia mediastinal por vídeo | 11B | 38,500 | 2 | 6 |
| 3.08.05.10-4 | Mediastinoscopia, via cervical | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.08.05.23-6 | Mediastinoscopia, via cervical por vídeo | 10A | 38,500 | 1 | 5 |
| 3.08.05.11-2 | Mediastinotomia (via paraesternal, transesternal, cervical) | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.08.05.12-0 | Mediastinotomia extrapleural por via posterior | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.08.05.24-4 | Mediastinotomia extrapleural por via posterior por vídeo | 10C | 38,500 | 1 | 5 |
| 3.08.05.13-9 | Pericardiotomia com abertura pleuro- pericárdica (qualquer técnica) | 10C | - | 1 | 6 |
| 3.08.05.25-2 | Pericardiotomia com abertura pleuro- pericárdica por vídeo ... | 11C | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.08.05.01-5 | Ressecção de bócio intratorácico | 8B | - | 1 | 5 |
| 3.08.05.14-7 | Ressecção de tumor de mediastino | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.08.05.26-0 | Ressecção de tumor de mediastino por vídeo | 12C | 42,900 | 2 | 7 |
| 3.08.05.29-5 | Retirada de corpo estranho do mediastino | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.08.05.15-5 | Timectomia (qualquer via) | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.08.05.27-9 | Timectomia por vídeo | 12B | 42,900 | 2 | 6 |
| 3.08.05.16-3 | Tratamento da mediastinite (qualquer via) | 11C | - | 2 | 6 |
| 3.08.05.28-7 | Tratamento da mediastinite por vídeo | 13A | 42,900 | 1 | 6 |
| 3.08.05.17-1 | Vagotomia troncular terapêutica por toracotomia | 10B | - | 2 | 4 |
| DIAFRAGMA (3.08.06.00-3) | | | | | |
| 3.08.06.01-1 | Abscesso subfrênico - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.08.06.02-0 | Eventração diafragmática - tratamento cirúrgico | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.08.06.03-8 | Hérnia diafragmática - tratamento cirúrgico (qualquer técnica) | 12A | - | 2 | 6 |
| 3.08.06.05-4 | Hérnia diafragmática - tratamento cirúrgico por vídeo | 13A | 42,900 | 1 | 6 |
| 3.08.06.04-6 | Implante de marca-passo diafragmático definitivo | 10B | - | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| DEFEITOS CARDÍACOS CONGÊNITOS (3.09.01.00-6) | | | | | |
| 3.09.01.01-4 | Ampliação (anel valvar, grandes vasos, átrio, ventrículo) | 11C | - | 2 | 6 |
| 3.09.01.02-2 | Canal arterial persistente - correção cirúrgica | 10B | - | 1 | 6 |
| 3.09.01.03-0 | Coarctação da aorta - correção cirúrgica | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.09.01.04-9 | Confeção de bandagem da artéria pulmonar | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.09.01.05-7 | Correção cirúrgica da comunicação interatrial | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.09.01.06-5 | Correção cirúrgica da comunicação interventricular | 11C | - | 3 | 7 |
| 3.09.01.07-3 | Correção de cardiopatia congênita + cirurgia valvar | 13B | - | 3 | 8 |
| 3.09.01.08-1 | Correção de cardiopatia congênita + revascularização do miocárdio | 13C | - | 3 | 8 |
| 3.09.01.09-0 | Redirecionamento do fluxo sanguíneo (com anastomose direta, retalho, tubo) | 14A | - | 2 | 6 |
| 3.09.01.10-3 | Ressecção (infundíbulo, septo, membranas, bandas) | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.09.01.11-1 | Transposições (vasos, câmaras) | 14B | - | 2 | 6 |
| VALVOPLASTIAS (3.09.02.00-2) | | | | | |
| 3.09.02.01-0 | Ampliação do anel valvar | 13C | - | 2 | 6 |
| 3.09.02.02-9 | Cirurgia multivalvar | 14A | - | 3 | 8 |
| 3.09.02.03-7 | Comissurotomia valvar | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.09.02.04-5 | Plastia valvar | 13C | - | 2 | 6 |
| 3.09.02.05-3 | Troca valvar | 13B | - | 3 | 7 |
| CORONARIOPATIAS (3.09.03.00-9) | | | | | |
| 3.09.03.01-7 | Aneurismectomia de VE | 13C | - | 2 | 6 |
| 3.09.03.02-5 | Revascularização do miocárdio | 13C | - | 3 | 7 |
| 3.09.03.03-3 | Revascularização do miocárdio + cirurgia valvar | 14A | - | 3 | 8 |
| 3.09.03.04-1 | Ventriculectomia parcial | 13C | - | 3 | 7 |
| MARCA-PASSO (3.09.04.00-5) | | | | | |
| 3.09.04.01-3 | Cárdio-estimulação transesofágica (CETE), terapêutica ou diagnóstica | 2C | - | - | 0 |
| 3.09.04.02-1 | Implante de desfibrilador interno, placas e eletrodos | 12A | - | 2 | 5 |
| 3.09.04.06-4 | Implante de estimulador cardíaco artificial multissítio | 12A | - | 1 | 3 |
| 3.09.04.14-5 | Implante de marca-passo bicameral (gerador + eletrodo atrial e ventricular) | 10B | - | 1 | 3 |
| 3.09.04.13-7 | Implante de marca-passo monocameral (gerador + eletrodo atrial ou ventricular) | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.09.04.09-9 | Implante de marca-passo temporário à beira do leito | 5C | - | - | 3 |
| 3.09.04.08-0 | Instalação de marca-passo epimiocárdio temporário | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.09.04.10-2 | Recolocação de eletrodo / gerador com ou sem troca de unidades | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.09.04.11-0 | Retirada do sistema (não aplicável na troca do gerador) | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.09.04.12-9 | Troca de gerador | 6A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|--|-------|-------------|------------|--------------|
| OUTROS PROCEDIMENTOS (3.09.05.00-1) | | | | | |
| 3.09.05.01-0 | Colocação de balão intra-aórtico | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.09.05.02-8 | Colocação de stent na aorta sem CEC | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.09.05.05-2 | Derivação cavo-atrial | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.09.05.03-6 | Instalação do circuito de circulação extracorpórea convencional | 8A | - | 2 | 6 |
| 3.09.05.04-4 | Instalação do circuito de circulação extracorpórea em crianças de baixo peso (10 kg) | 8A | - | 2 | 7 |
| 3.09.05.06-0 | Perfusionista | 8A | - | - | 0 |
| CIRURGIA ARTERIAL (3.09.06.00-8) | | | | | |
| 3.09.06.01-6 | Aneurisma de aorta abdominal infra-renal | 11B | - | 3 | 7 |
| 3.09.06.02-4 | Aneurisma de aorta abdominal supra-renal | 11C | - | 4 | 7 |
| 3.09.06.03-2 | Aneurisma de aorta-torácica - correção cirúrgica | 13C | - | 3 | 7 |
| 3.09.06.04-0 | Aneurisma de artérias viscerais | 9C | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.05-9 | Aneurisma de axilar, femoral, poplítea | 11A | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.06-7 | Aneurisma de carótida, subclávia, ilíaca | 11A | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.07-5 | Aneurismas - outros | 11A | - | 3 | 4 |
| 3.09.06.08-3 | Aneurismas torácicos ou tóraco-abdominais - correção cirúrgica | 14A | - | 4 | 7 |
| 3.09.06.11-3 | Angioplastia transluminal transoperatória - por artéria | 7C | - | 3 | 4 |
| 3.09.06.12-1 | Artéria hipogástrica - unilateral - qualquer técnica | 10B | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.13-0 | Artéria mesentérica inferior - qualquer técnica | 9C | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.14-8 | Artéria mesentérica superior - qualquer técnica | 11C | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.15-6 | Artéria renal bilateral revascularização | 11B | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.38-5 | Arterioplastia da femoral profunda (profundoplastia) | 8A | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.16-4 | Cateterismo da artéria radial - para PAM | 2C | - | 1 | 1 |
| 3.09.06.17-2 | Correção das dissecções da aorta | 14A | - | 2 | 7 |
| 3.09.06.18-0 | Enderectomia aorto-ilíaca | 9A | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.19-9 | Enderectomia carotídea - cada segmento arterial tratado | 11B | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.20-2 | Enderectomia ilíaco-femoral | 8B | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.21-0 | Ligadura de carótida ou ramos | 8B | - | 3 | 3 |
| 3.09.06.22-9 | Ponte aorto-bifemoral | 11C | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.23-7 | Ponte aorto-bilíaca | 11B | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.24-5 | Ponte aorto-femoral - unilateral | 10A | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.25-3 | Ponte aorto-ilíaca - unilateral | 9C | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.26-1 | Ponte axilo-bifemoral | 9C | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.27-0 | Ponte axilo-femoral | 9C | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.28-8 | Ponte distal | 11B | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.29-6 | Ponte fêmoro poplítea proximal | 9C | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.30-0 | Ponte fêmoro-femoral cruzada | 9C | - | 3 | 4 |
| 3.09.06.31-8 | Ponte fêmoro-femoral ipsilateral | 9C | - | 3 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.09.06.32-6 | Ponte subclávio bifemoral | 10A | - | 3 | 7 |
| 3.09.06.33-4 | Ponte subclávio femoral | 10A | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.34-2 | Pontes aorto-cervicais ou endarterectomias dos troncos supra-aórticos | 12A | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.35-0 | Pontes transcervicais - qualquer tipo | 10C | - | 3 | 3 |
| 3.09.06.37-7 | Preparo de veia autóloga para remendos vasculares | 3C | - | 1 | 4 |
| 3.09.06.39-3 | Reoperação de aorta abdominal | 11C | - | 4 | 7 |
| 3.09.06.40-7 | Retirada de enxerto infectado em posição não aórtica | 11A | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.41-5 | Revascularização aorto-femoral-unilateral | 10A | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.42-3 | Revascularização arterial de membro superior | 10C | - | 3 | 6 |
| 3.09.06.43-1 | Tratamento cirúrgico da isquemia cerebral | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.09.06.44-0 | Tratamento cirúrgico de síndrome vértebro basilar | 11A | - | 3 | 5 |
| 3.09.06.45-8 | Tratamento cirúrgico de tumor carotídeo | 10C | - | 3 | 4 |
| 3.09.06.46-6 | Tronco celíaco - qualquer técnica | 11C | - | 3 | 6 |

CIRURGIA VENOSA (3.09.07.00-4)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|---|---|---|
| 3.09.07.01-2 | Cirurgia de restauração venosa com pontes em cavidades .. | 11B | - | 3 | 5 |
| 3.09.07.02-0 | Cirurgia de restauração venosa com pontes nos membros | 11B | - | 3 | 5 |
| 3.09.07.03-9 | Cura cirúrgica da impotência coeundi venosa | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.09.07.04-7 | Cura cirúrgica de hipertensão portal - qualquer tipo | 11B | - | 3 | 6 |
| 3.09.07.06-3 | Escleroterapia de veias - por sessão - sem insumos | 2A | - | - | 0 |
| 3.09.07.07-1 | Fulguração de telangiectasias (por grupo) | 1B | - | - | 0 |
| 3.09.07.08-0 | Implante de filtro de veia cava | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.09.07.09-8 | Interrupção cirúrgica veia cava inferior | 7C | - | 3 | 4 |
| 3.09.07.10-1 | Tratamento cirúrgico de varizes com lipodermatoesclerose ou úlcera (um membro) | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.09.07.11-0 | Trombectomia venosa | 11B | - | 2 | 4 |
| 3.09.07.12-8 | Valvuloplastia ou interposição de segmento valvulado venoso | 11B | - | 3 | 4 |
| 3.09.07.15-2 | Varizes - ressecção de colaterais com anestesia local em consultório / ambulatório (por grupo de até 3 vasos) | 4A | - | - | 0 |
| 3.09.07.13-6 | Varizes - tratamento cirúrgico de dois membros | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.09.07.14-4 | Varizes - tratamento cirúrgico de um membro | 7C | - | 1 | 3 |

3.09.07.99-3 OBSERVAÇÕES:

Classificação e graduação das doenças venosas (CEAP):

- São indicados para tratamento cirúrgico os portadores de varizes de classificação clínica "CEAP" 2, 3, 4 e 5, sendo, de acordo com o nível de comprometimento quanto à quantidade, disseminação em membros inferiores, variação de calibre (2 a 4 mm), também são passíveis de tratamento cirúrgico as veias varicosas de classificação clínica CEAP 1.
- Classe 0 - Não apresenta doença venosa;
- Classe 1 - Telengectasias e/ou veias reticulares (2 a 4 mm);

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|---|-------|-------------|------------|--------------|
| | - Classe 2 - Veias varicosas (> 4 mm); | | | | |
| | - Classe 3 - Classe 2 + Edema; | | | | |
| | - Classe 4 - Classe 3 + Pigmentação, eczema e lipodermoesclerose; | | | | |
| | - Classe 5 - Classe 4 + Úlcera varicosa cicatrizada; | | | | |
| | - Classe 6 - Úlcera varicosa aberta. | | | | |
| FÍSTULAS ARTERIOVENOSAS CONGÊNITAS OU ADQUIRIDAS (3.09.08.00-0) | | | | | |
| 3.09.08.01-9 | Fístula aorto-cava, reno-cava ou ílio-ílica | 11B | - | 4 | 7 |
| 3.09.08.02-7 | Fístula arteriovenosa - com enxerto | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.09.08.03-5 | Fístula arteriovenosa cervical ou cefálica extracraniana | 11A | - | 3 | 6 |
| 3.09.08.05-1 | Fístula arteriovenosa congênita - cirurgia radical | 11A | - | 3 | 7 |
| 3.09.08.04-3 | Fístula arteriovenosa congênita - reintervenção | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.09.08.06-0 | Fístula arteriovenosa congênita para redução de fluxo | 9C | - | 3 | 6 |
| 3.09.08.07-8 | Fístula arteriovenosa direta | 4C | - | 2 | 2 |
| 3.09.08.08-6 | Fístula arteriovenosa dos grandes vasos intratorácicos | 11B | - | 4 | 7 |
| 3.09.08.09-4 | Fístula arteriovenosa dos membros | 9C | - | 3 | 4 |
| 3.09.08.10-8 | Tromboemblectomia de fístula arteriovenosa | 5A | - | - | 2 |
| HEMODIÁLISE DE CURTA E LONGA PERMANÊNCIA (3.09.09.00-7) | | | | | |
| 3.09.09.13-9 | Hemodepuração de casos agudos (sessão hemodiálise, hemofiltração, hemodiafiltração isolada, plasmaferese ou hemoperfusão) - até 4 horas ou fração | 4B | 14,000 | - | 0 |
| 3.09.09.14-7 | Hemodepuração de casos agudos (sessão hemodiálise, hemofiltração, hemodiafiltração isolada, plasmaferese ou hemoperfusão) - até 12 horas | 5B | 18,000 | - | 0 |
| 3.09.09.02-3 | Hemodiálise contínua (12h) | 4B | - | - | 0 |
| 3.09.09.03-1 | Hemodiálise crônica (por sessão) | 3C | 14,000 | - | 0 |
| 3.09.09.99-6 | Observação: | | | | |
| | - Referência código: 3.09.09.03-1 | | | | |
| | O custo operacional inclui o uso do equipamento. | | | | |
| CIRURGIA VASCULAR DE URGÊNCIA (3.09.10.00-5) | | | | | |
| 3.09.10.01-3 | Aneurisma roto ou trombosado de aorta abdominal abaixo da artéria renal | 11C | - | 4 | 7 |
| 3.09.10.02-1 | Aneurismas rotos ou trombosados - outros | 10B | - | 3 | 6 |
| 3.09.10.03-0 | Aneurismas rotos ou trombosados de aorta abdominal acima da artéria renal | 12B | - | 4 | 7 |
| 3.09.10.04-8 | Aneurismas rotos ou trombosados de artérias viscerais | 10B | - | 3 | 7 |
| 3.09.10.05-6 | Aneurismas rotos ou trombosados de axilar, femoral, poplítea | 10B | - | 3 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.09.10.06-4 | Aneurismas rotos ou trombosados de carótida, subclávia, ilíaca | 10B | - | 3 | 7 |
| 3.09.10.07-2 | Aneurismas rotos ou trombosados torácicos ou tóraco-abdominais | 14A | - | 4 | 7 |
| 3.09.10.08-0 | Embolectomia ou trombo - embolectomia arterial | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.09.10.09-9 | Exploração vascular em traumas de outros segmentos | 9C | - | 3 | 5 |
| 3.09.10.10-2 | Exploração vascular em traumas torácicos e abdominais | 11B | - | 3 | 7 |
| 3.09.10.11-0 | Lesões vasculares cervicais e cérvico torácicas | 11C | - | 3 | 5 |
| 3.09.10.12-9 | Lesões vasculares de membro inferior ou superior-unilateral | 9C | - | 3 | 4 |
| 3.09.10.13-7 | Lesões vasculares intra-abdominais | 11B | - | 3 | 6 |
| 3.09.10.14-5 | Lesões vasculares traumáticas intratorácicas | 11C | - | 4 | 7 |

HEMODINÂMICA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA (PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS) (3.09.11.00-1)

| | | | | | |
|--------------|---|----|---|---|---|
| 3.09.11.01-0 | Avaliação da viabilidade miocárdica por cateter | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.02-8 | Avaliação fisiológica da gravidade de obstruções (cateter ou guia) | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.03-6 | Biópsia endomiocárdica | 5B | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.04-4 | Cateterismo cardíaco D e/ou E com ou sem cinecoronariografia / cineangiografia com avaliação de reatividade vascular pulmonar ou teste de sobrecarga hemodinâmica | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.05-2 | Cateterismo cardíaco D e/ou E com estudo cineangiográfico e de revascularização cirúrgica do miocárdio | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.06-0 | Cateterismo cardíaco direito com estudo angiográfico da artéria pulmonar | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.07-9 | Cateterismo cardíaco E e/ou D com cineangiocoronariografia e ventriculografia | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.08-7 | Cateterismo cardíaco E e/ou D com cineangiocoronariografia, ventriculografia e estudo angiográfico da aorta e/ou ramos tóraco-abdominais e/ou membros | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.09-5 | Cateterismo e estudo cineangiográfico da aorta e/ou seus ramos | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.10-9 | Cateterização cardíaca E por via transeptal | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.11-7 | Estudo eletrofisiológico - mapeamento eletro-eletrônico tridimensional - do sistema de condução com ou sem ação farmacológica | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.09.11.12-5 | Estudo hemodinâmico das cardiopatias congênitas estruturalmente complexas (menos: CIA, CIV, PCA, Co, AO, estenose aórtica e pulmonar isoladas) | 7C | - | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.09.11.13-3 | Estudo hemodinâmico de cardiopatias congênitas e/ou valvopatias com ou sem cinecoronariografia ou oximetria | 7B | - | 1 | 5 |
| 3.09.11.14-1 | Estudo ultra-sonográfico intravascular | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.09.11.15-0 | Mapeamento de feixes anômalos e focos ectópicos por eletrofisiologia intracavitária, com provas | 9C | - | 1 | 3 |
| 3.09.11.16-8 | Teste de avaliação do limiar de fibrilação ventricular | 5B | - | 1 | 0 |
| HEMODINÂMICA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA (PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS) (3.09.12.00-8) | | | | | |
| 3.09.12.01-6 | Ablação de circuito arritmogênico por cateter de radiofrequência | 11C | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.02-4 | Angioplastia transluminal da aorta ou ramos ou da artéria pulmonar e ramos (por vaso) | 8C | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.26-1 | Angioplastia transluminal percutânea de bifurcação e de tronco com implante de stent | 12B | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.03-2 | Angioplastia transluminal percutânea de múltiplos vasos, com implante de stent | 12A | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.04-0 | Angioplastia transluminal percutânea por balão (1 vaso) | 8C | - | 2 | 3 |
| 3.09.12.27-0 | Ateromectomia rotacional, direcional, extracoronária ou uso de laser coronariano com ou sem angioplastia por balão, com ou sem implante de stent | 12B | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.05-9 | Atrioseptostomia por balão | 5A | - | 1 | 4 |
| 3.09.12.06-7 | Atrioseptostomia por lâmina | 10B | - | 1 | 5 |
| 3.09.12.08-3 | Colocação de cateter intracavitário para monitorização hemodinâmica | 5A | - | 1 | 3 |
| 3.09.12.07-5 | Emboloterapia | 10B | - | 1 | 5 |
| 3.09.12.09-1 | Implante de prótese intravascular na aorta/pulmonar ou ramos com ou sem angioplastia | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.10-5 | Implante de stent coronário com ou sem angioplastia por balão concomitante (1 vaso) | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.11-3 | Infusão seletiva intravascular de enzimas trombolíticas | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.09.12.12-1 | Oclusão percutânea de "shunts" intracardíacos | 11B | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.13-0 | Oclusão percutânea de fístula e/ou conexões sistêmicas pulmonares | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.14-8 | Oclusão percutânea do canal arterial | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.15-6 | Punção saco pericárdico com introdução de cateter multipolar no espaço pericárdico | 5A | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.16-4 | Punção transeptal com introdução de cateter multipolar nas câmaras esquerdas e/ou veias pulmonares | 5B | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.17-2 | Radiação ou antiproliferação intracoronária | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.18-0 | Recanalização arterial no IAM - angioplastia primária - com implante de stent com ou sem suporte circulatório (balão intra-órtico) | 12C | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.09.12.19-9 | Recanalização mecânica do IAM (angioplastia primária com balão) | 10C | - | 2 | 4 |
| 3.09.12.20-2 | Redução miocárdica por infusão seletiva de drogas | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.09.12.21-0 | Retirada percutânea de corpos estranhos vasculares | 7C | - | 1 | 5 |
| 3.09.12.22-9 | Revascularização transmiocárdica percutânea | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.09.12.23-7 | Tratamento percutâneo do aneurisma/dissecção da aorta | 10C | - | 3 | 5 |
| 3.09.12.24-5 | Valvoplastia percutânea por via arterial ou venosa | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.09.12.25-3 | Valvoplastia percutânea por via transeptal | 10C | - | 2 | 4 |

3.09.11.99-0 e 3.09.12.99-7 - OBSERVAÇÕES:

- 1) Ref. Códigos 3.09.11.00-1 e 3.09.12.00-8
 - As valorações correspondentes a taxa de sala, medicamentos, cateteres, contrastes, filmes e custo operacional serão ajustados diretamente e de comum acordo entre as partes contratantes.
 - Quando realizados concomitantemente procedimentos diagnósticos, terapêuticos e diagnósticos/terapêuticos, para fins de valoração dos atos praticados, será observado o disposto no item 4 das Instruções Gerais.

ACESSOS VASCULARES (3.09.13.00-4)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|---|---|---|
| 3.09.13.14-4 | Confecção de fístula AV para hemodiálise | 5A | - | 1 | 2 |
| 3.09.13.07-1 | Dissecção de vaso umbilical com colocação de cateter | 2C | - | - | 0 |
| 3.09.13.09-8 | Dissecção de veia com colocação cateter venoso | 3A | - | 1 | 0 |
| 3.09.13.08-0 | Dissecção de veia em RN ou lactente | 3C | - | 1 | 0 |
| 3.09.13.10-1 | Implante cirúrgico de cateter de longa permanência para NPP, QT ou para Hemodepuração | 4B | - | 1 | 0 |
| 3.09.13.01-2 | Implante de cateter venoso central por punção, para NPP, QT, Hemodepuração ou para infusão de soros/drogas | 4B | - | 1 | 3 |
| 3.09.13.02-0 | Instalação de cateter para monitorização hemodinâmica à beira do leito (Suan-Ganz) | 2C | - | - | 0 |
| 3.09.13.04-7 | Instalação de circuito para assistência mecânica circulatória prolongada (toracotomia) | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.09.13.05-5 | Manutenção de circuito para assistência mecânica circulatória prolongada - período de 6 horas | 5A | - | - | 0 |
| 3.09.13.12-8 | Retirada cirúrgica de cateter de longa permanência para NPP, QT ou para Hemodepuração | 4B | - | 1 | 0 |
| 3.09.13.15-2 | Retirada/desativação de fístula AV para hemodiálise | 5A | - | 1 | 2 |

CIRURGIA LINFÁTICA (3.09.14.00-0)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|---|---|---|
| 3.09.14.01-9 | Anastomose linfovenosa | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.09.14.02-7 | Doença de Hodgkin - estadiamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.09.14.05-1 | Linfadenectomia cervical | 10C | - | 2 | 4 |
| 3.09.14.04-3 | Linfadenectomia inguinal ou ilíaca | 9B | - | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA CÁRDIO-CIRCULATÓRIO

3.09.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.09.14.06-0 | Linfadenectomia pélvica | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.09.14.14-0 | Linfadenectomia pélvica laparoscópica | 11B | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.09.14.07-8 | Linfadenectomia retroperitoneal | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.09.14.15-9 | Linfadenectomia retroperitoneal laparoscópica | 12B | 66,910 | 1 | 7 |
| 3.09.14.08-6 | Linfangioplastia | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.09.14.13-2 | Linfedema - ressecção parcial | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.09.14.09-4 | Linfedema - ressecção total | 11A | - | 3 | 5 |
| 3.09.14.10-8 | Linfedema genital - ressecção | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.09.14.11-6 | Marsupialização de linfocele | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.09.14.16-7 | Marsupialização laparoscópica de linfocele | 10B | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.09.14.12-4 | Punção biópsia ganglionar | 1B | - | - | 0 |

PERICÁRDIO (3.09.15.00-7)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.09.15.01-5 | Correção cirúrgica das arritmias | 10B | - | 3 | 5 |
| 3.09.15.02-3 | Drenagem do pericárdio | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.09.15.05-8 | Drenagem do pericárdio por vídeo | 7B | 33,800 | 1 | 4 |
| 3.09.15.03-1 | Pericardiocentese | 5A | - | - | 2 |
| 3.09.15.04-0 | Pericardiotomia / Pericardiectomia | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.09.15.06-6 | Pericardiotomia / Pericardiectomia por vídeo | 10A | 38,500 | 1 | 5 |

HIPOTERMIA (3.09.16.00-3)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|---|---|---|
| 3.09.16.01-1 | Hipotermia profunda com ou sem parada circulatória total | 10A | - | 2 | 6 |
|--------------|--|-----|---|---|---|

MIOCÁRDIO (3.09.17.00-0)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|---|---|---|
| 3.09.17.01-8 | Biópsia do miocárdio | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.09.17.02-6 | Cardiomioplastia | 13C | - | 2 | 7 |
| 3.09.17.03-4 | Cardiotomia (ferimento, corpo estranho, exploração) | 10B | - | 1 | 5 |
| 3.09.17.04-2 | Retirada de tumores intracardíacos | 13A | - | 3 | 6 |

3.09.99.00-6 OBSERVAÇÕES:

- 1 - REF. Códigos 3.09.01.00-6, 3.09.02.00-2, 3.09.03.00-9 e 3.09.05.00-1
- As cirurgias cardíacas com circulação extracorpórea compõem-se do procedimento principal acrescido dos códigos 3.09.05.03-6, 3.09.13.09-8, 3.09.06.16-4 e 3.09.05.04-4 observando-se o previsto nos itens 4.1 e 4.2 das Instruções Gerais.
- Quando utilizado enxerto com veia, acrescentar o Porte 3C, com artéria 5A.
- Os procedimentos códigos 3.09.15.02-3, 3.09.12.08-3, 2.02.01.03-6, 2.02.01.04-4, 2.02.01.05-2, 3.09.07.14-4, 3.09.04.08-0, 3.08.04.11-6, 3.08.04.13-2 e 2.01.04.04-9 são considerados atos integrantes da Cirurgia Cardíaca com circulação extracorpórea.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|-------------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| ESÔFAGO (3.10.01.00-9) | | | | | |
| 3.10.01.01-7 | Atresia de esôfago com fístula traqueal - tratamento cirúrgico | 12B | - | 2 | 6 |
| 3.10.01.02-5 | Atresia de esôfago sem fístula (dupla estomia) - tratamento cirúrgico | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.10.01.03-3 | Autotransplante com microcirurgia | 12B | - | 2 | 7 |
| 3.10.01.29-7 | Dissecção do esôfago torácico (qualquer técnica) | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.10.01.30-0 | Esofagectomia distal com ou sem toracotomia por videolaparoscopia | 12A | 81,100 | 2 | 8 |
| 3.10.01.04-1 | Esofagectomia distal com toracotomia | 10B | - | 2 | 7 |
| 3.10.01.05-0 | Esofagectomia distal sem toracotomia | 10B | - | 2 | 7 |
| 3.10.01.25-4 | Esofagectomia subtotal com linfadenectomia com ou sem toracotomia | 12A | - | 2 | 7 |
| 3.10.01.06-8 | Esofagoplastia (coloplastia) | 12C | - | 2 | 5 |
| 3.10.01.07-6 | Esofagoplastia (gastroplastia) | 12B | - | 2 | 5 |
| 3.10.01.20-3 | Esofagorrafia cervical | 10A | - | 1 | 4 |
| 3.10.01.21-1 | Esofagorrafia torácica | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.10.01.34-3 | Esofagorrafia torácica por videotoracosopia | 11B | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.10.01.22-0 | Esofagostomia | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.10.01.08-4 | Estenose de esôfago - tratamento cirúrgico via torácica | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.10.01.09-2 | Faringo-laringo-esofagectomia total com ou sem toracotomia | 12B | - | 2 | 7 |
| 3.10.01.10-6 | Fístula tráqueo esofágica - tratamento cirúrgico via cervical | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.10.01.11-4 | Fístula tráqueo esofágica - tratamento cirúrgico via torácica | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.10.01.27-0 | Reconstrução do esôfago cervical e torácico com transplante segmentar de intestino | 14A | - | 2 | 7 |
| 3.10.01.28-9 | Reconstrução do esôfago cervical ou torácico, com transplante de intestino | 14A | - | 2 | 7 |
| 3.10.01.26-2 | Refluxo gastroesofágico - tratamento cirúrgico (Hérnia de hiato) | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.10.01.36-0 | Refluxo gastroesofágico - tratamento cirúrgico (Hérnia de hiato) por videolaparoscopia | 10C | 48,660 | 2 | 6 |
| 3.10.01.14-9 | Reintervenção sobre a transição esôfago gástrica | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.10.01.31-9 | Reintervenção sobre a transição esôfago gástrica por videolaparoscopia | 11B | 64,880 | 2 | 7 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.01.15-7 | Ressecção do esôfago cervical e/ou torácico e transplante com microcirurgia | 12B | - | 3 | 7 |
| 3.10.01.16-5 | Substituição esofágica - cólon ou tubo gástrico | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.10.01.18-1 | Tratamento cirúrgico conservador do megaesofago | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.10.01.33-5 | Tratamento cirúrgico conservador do megaesofago por videolaparoscopia | 11A | 56,770 | 2 | 6 |
| 3.10.01.17-3 | Tratamento cirúrgico das varizes esofágicas | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.01.32-7 | Tratamento cirúrgico das varizes esofágicas por | 10B | 50,770 | 2 | 6 |
| 3.10.01.23-8 | Tratamento cirúrgico do divertículo esofágico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.10.01.35-1 | Tratamento cirúrgico do divertículo esofágico por videotoracoscopia | 11B | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.10.01.24-6 | Tratamento cirúrgico do divertículo faringoesofágico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.10.01.19-0 | Tunelização esofágica | 8B | - | 2 | 3 |
| ESTÔMAGO (3.10.02.00-5) | | | | | |
| 3.10.02.01-3 | Colocação de banda gástrica | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.10.02.28-5 | Colocação de banda gástrica por videolaparoscopia | 10C | 48,660 | 2 | 6 |
| 3.10.02.02-1 | Conversão de anastomose gastrojejunal (qualquer técnica) | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.10.02.29-3 | Conversão de anastomose gastrojejunal por videolaparoscopia | 10C | 48,660 | 2 | 5 |
| 3.10.02.03-0 | Degastrogastrectomia com vagotomia | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.10.02.04-8 | Degastrogastrectomia sem vagotomia | 9A | - | 2 | 6 |
| 3.10.02.06-4 | Gastrectomia parcial com linfadenectomia | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.10.02.30-7 | Gastrectomia parcial com linfadenectomia por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 6 |
| 3.10.02.07-2 | Gastrectomia parcial com vagotomia | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.02.31-5 | Gastrectomia parcial com vagotomia por videolaparoscopia | 10B | 48,660 | 2 | 6 |
| 3.10.02.08-0 | Gastrectomia parcial sem vagotomia | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.10.02.32-3 | Gastrectomia parcial sem vagotomia por videolaparoscopia | 10B | 48,660 | 2 | 5 |
| 3.10.02.10-2 | Gastrectomia polar superior com reconstrução jejunal sem toracotomia | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.10.02.09-9 | Gastrectomia polar superior com reconstrução jejunal com toracotomia | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.10.02.11-0 | Gastrectomia total com linfadenectomia | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.10.02.33-1 | Gastrectomia total com linfadenectomia por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.02.12-9 | Gastrectomia total via abdominal | 10B | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.02.34-0 | Gastrectomia total via abdominal por videolaparoscopia | 12A | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.02.13-7 | Gastroenteroanastomose | 7C | - | 2 | 3 |
| 3.10.02.35-8 | Gastroenteroanastomose por videolaparoscopia | 9A | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.02.21-8 | Gastroplastia para obesidade mórbida - qualquer técnica | 10C | - | 2 | 7 |
| 3.10.02.39-0 | Gastroplastia para obesidade mórbida por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.02.14-5 | Gastrorrafia | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.10.02.05-6 | Gastrostomia confecção / fechamento | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.10.02.15-3 | Gastrotomia com sutura de varizes | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.10.02.17-0 | Gastrotomia para qualquer finalidade | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.10.02.16-1 | Gastrotomia para retirada de CE ou lesão isolada | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.10.02.36-6 | Gastrotomia para retirada de CE ou lesão isolada por videolaparoscopia | 9B | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.02.18-8 | Membrana antral - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.10.02.19-6 | Piloroplastia | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.10.02.37-4 | Piloroplastia por videolaparoscopia | 9B | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.02.24-2 | Tratamento cirúrgico das varizes gástricas | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.10.02.25-0 | Vagotomia com operação de drenagem | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.10.02.26-9 | Vagotomia gástrica proximal ou superseletiva com duodenoplastia (operação de drenagem) | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.10.02.40-4 | Vagotomia gástrica proximal ou superseletiva com duodenoplastia (operação de drenagem) por videolaparoscopia | 10A | 44,610 | 2 | 6 |
| 3.10.02.27-7 | Vagotomia superseletiva ou vagotomia gástrica proximal | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.02.41-2 | Vagotomia superseletiva ou vagotomia gástrica proximal por videolaparoscopia | 10A | 44,610 | 2 | 5 |

INTESTINOS (3.10.03.00-1)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.10.03.01-0 | Amputação abdômino-perineal do reto (completa) | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.10.03.57-5 | Amputação abdômino-perineal do reto (completa) por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.03.02-8 | Amputação do reto por prociência | 7A | - | 2 | 3 |
| 3.10.03.03-6 | Anomalia anorretal - correção via sagital posterior | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.10.03.04-4 | Anomalia anorretal - tratamento cirúrgico via abdômino-perineal | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.10.03.05-2 | Anomalia anorretal - tratamento cirúrgico via perineal | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.10.03.06-0 | Anorretomiectomia | 9B | - | 2 | 5 |
| 3.10.03.07-9 | Apendicectomia | 8A | - | 2 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.03.58-3 | Apendicectomia por videolaparoscopia | 9C | 36,500 | 2 | 5 |
| 3.10.03.08-7 | Apple-Peel - tratamento cirúrgico | 11B | - | 2 | 3 |
| 3.10.03.09-5 | Atresia de cólon - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.10-9 | Atresia de duodeno - tratamento cirúrgico | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.11-7 | Atresia jejunal distal ou ileal - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.12-5 | Atresia jejunal proximal - tratamento cirúrgico | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.13-3 | Cirurgia de abaixamento (qualquer técnica) | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.10.03.59-1 | Cirurgia de abaixamento por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.03.15-0 | Cisto mesentérico - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.60-5 | Cisto mesentérico - tratamento cirúrgico por videolaparoscopia | 10A | 36,500 | 2 | 5 |
| 3.10.03.16-8 | Colectomia parcial com colostomia | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.10.03.61-3 | Colectomia parcial com colostomia por videolaparoscopia | 12A | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.03.17-6 | Colectomia parcial sem colostomia | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.10.03.62-1 | Colectomia parcial sem colostomia por videolaparoscopia | 11B | 48,660 | 2 | 6 |
| 3.10.03.18-4 | Colectomia total com íleo-reto-anastomose | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.10.03.63-0 | Colectomia total com íleo-reto-anastomose por videolaparoscopia | 12B | 66,910 | 2 | 7 |
| 3.10.03.19-2 | Colectomia total com ileostomia | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.10.03.64-8 | Colectomia total com ileostomia por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.03.20-6 | Colocação de sonda enteral | 2B | - | - | 0 |
| 3.10.03.21-4 | Colostomia ou enterostomia | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.10.03.23-0 | Colotomia e colorrafia | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.10.03.24-9 | Distorção de volvo por laparotomia | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.10.03.25-7 | Distorção de volvo por via endoscópica | 6A | 17,400 | - | 2 |
| 3.10.03.65-6 | Distorção de volvo por videolaparoscopia | 9B | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.03.26-5 | Divertículo de Meckel - exérese | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.66-4 | Divertículo de Meckel - exérese por videolaparoscopia | 9C | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.03.27-3 | Duplicação do tubo digestivo - tratamento cirúrgico | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.28-1 | Enterectomia segmentar | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.67-2 | Enterectomia segmentar por videolaparoscopia | 10A | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.03.29-0 | Entero-anastomose (qualquer segmento) | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.10.03.68-0 | Entero-anastomose (qualque segmento) por videolaparoscopia | 9C | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.03.30-3 | Enterocolite necrotizante - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.03.31-1 | Enteropexia (qualquer segmento) | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.10.03.69-9 | Enteropexia (qualquer segmento) por videolaparoscopia | 9B | 36,500 | 2 | 5 |
| 3.10.03.32-0 | Enterotomia e/ou enterorrafia de qualquer segmento (por sutura ou ressecção) | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.10.03.33-8 | Esporão retal - ressecção | 5B | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.34-6 | Esvaziamento pélvico anterior ou posterior | 10A | - | 3 | 5 |
| 3.10.03.70-2 | Esvaziamento pélvico anterior ou posterior por videolaparoscopia | 12A | 81,100 | 2 | 6 |
| 3.10.03.35-4 | Esvaziamento pélvico total | 10C | - | 3 | 6 |
| 3.10.03.71-0 | Esvaziamento pélvico total por videolaparoscopia | 12B | 109,490 | 2 | 7 |
| 3.10.03.36-2 | Fecaloma - remoção manual | 2B | - | - | 2 |
| 3.10.03.37-0 | Fechamento de colostomia ou enterostomia | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.10.03.38-9 | Fixação do reto por via abdominal | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.10.03.72-9 | Fixação do reto por via abdominal por videolaparoscopia | 9B | 36,500 | 2 | 5 |
| 3.10.03.39-7 | Íleo meconial - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.42-7 | Invaginação intestinal - ressecção | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.10.03.43-5 | Invaginação intestinal sem ressecção - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.10.03.45-1 | Má-rotação intestinal - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.46-0 | Megacólon congênito - tratamento cirúrgico | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.10.03.73-7 | Megacólon congênito - tratamento cirúrgico por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 6 |
| 3.10.03.47-8 | Membrana duodenal - tratamento cirúrgico | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.48-6 | Pâncreas anular - tratamento cirúrgico | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.74-5 | Pâncreas anular - tratamento cirúrgico por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 5 |
| 3.10.03.49-4 | Perfuração duodenal ou delgado - tratamento cirúrgico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.75-3 | Perfuração duodenal ou delgado - tratamento cirúrgico por videolaparoscopia | 10A | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.03.50-8 | Piloromotomia | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.10.03.76-1 | Piloromotomia por videolaparoscopia | 9C | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.03.51-6 | Procidência do reto - redução manual | 2B | - | - | 2 |
| 3.10.03.52-4 | Proctocolectomia total | 12A | - | 2 | 6 |
| 3.10.03.53-2 | Proctocolectomia total com reservatório ileal | 12B | - | 3 | 6 |
| 3.10.03.77-0 | Proctocolectomia total com reservatório ileal por videolaparoscopia | 13A | 109,490 | 2 | 7 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|----------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.03.78-8 | Proctocolectomia total por videolaparoscopia | 12C | 81,100 | 2 | 7 |
| 3.10.03.54-0 | Ressecção total de intestino delgado | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.10.03.55-9 | Retossigmoidectomia abdominal | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.10.03.79-6 | Retossigmoidectomia abdominal por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 6 |
| 3.10.03.56-7 | Tumor anorretal - ressecção endo-anal | 6A | - | 1 | 1 |
| ÂNUS (3.10.04.00-8) | | | | | |
| 3.10.04.01-6 | Abscesso anorretal - drenagem | 3B | - | - | 2 |
| 3.10.04.02-4 | Abscesso isquio-retal - drenagem | 4B | - | - | 2 |
| 3.10.04.03-2 | Cerclagem anal | 3C | - | - | 3 |
| 3.10.04.04-0 | Corpo estranho do reto - retirada | 3B | - | - | 2 |
| 3.10.04.05-9 | Criptectomia (única ou múltipla) | 2B | - | - | 1 |
| 3.10.04.06-7 | Dilatação digital ou instrumental do ânus e/ou do reto | 2B | - | - | 2 |
| 3.10.04.07-5 | Esfínteroplastia anal (qualquer técnica) | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.33-4 | Esfínterotomia | 2B | - | - | 0 |
| 3.10.04.08-3 | Estenose anal - tratamento cirúrgico (qualquer técnica) | 6A | - | 1 | 1 |
| 3.10.04.09-1 | Excisão de plicoma | 2B | - | - | 1 |
| 3.10.04.10-5 | Fissurectomia com ou sem esfínterotomia | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.10.04.11-3 | Fístula reto-vaginal e fístula anal em ferradura - tratamento cirúrgico via perineal | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.10.04.12-1 | Fistulectomia anal em dois tempos | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.13-0 | Fistulectomia anal em ferradura | 7C | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.14-8 | Fistulectomia anal em um tempo | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.15-6 | Fistulectomia anorretal com abaixamento mucoso | 7C | - | 1 | 1 |
| 3.10.04.16-4 | Fistulectomia perineal | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.17-2 | Hemorróidas - fotocoagulação com raio infravermelho (por sessão) | 2B | - | - | 0 |
| 3.10.04.18-0 | Hemorróidas - ligadura elástica (por sessão) | 2B | - | - | 0 |
| 3.10.04.19-9 | Hemorróidas - tratamento esclerosante (por sessão) | 2B | - | - | 0 |
| 3.10.04.20-2 | Hemorroidectomia aberta ou fechada, com ou sem esfínterotomia | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.10.04.21-0 | Laceração anorretal - tratamento cirúrgico por via perineal | 6A | - | 2 | 2 |
| 3.10.04.22-9 | Lesão anal - eletrocauterização | 2B | - | - | 2 |
| 3.10.04.23-7 | Papilectomia (única ou múltipla) | 2B | - | - | 1 |
| 3.10.04.24-5 | Pólipo retal - ressecção endoanal | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.25-3 | Prolapso retal - esclerose (por sessão) | 2B | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.26-1 | Prolapso retal - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.0-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.04.32-6 | Prurido anal - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 1 |
| 3.10.04.27-0 | Reconstituição de esfíncter anal por plástica muscular (qualquer técnica) | 10C | - | 1 | 5 |
| 3.10.04.28-8 | Reconstrução total anoperineal | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.10.04.30-0 | Tratamento cirúrgico de retocele (colpoperineoplastia posterior) | 7A | - | 1 | 2 |
| 3.10.04.31-8 | Trombose hemorroidária - exêrese | 2B | - | - | 2 |

FÍGADO E VIAS BILIARES (3.10.05.00-4)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.10.05.01-2 | Abscesso hepático - drenagem cirúrgica | 7B | - | 2 | 3 |
| 3.10.05.45-4 | Abscesso hepático - drenagem cirúrgica por videolaparoscopia | 8A | 28,390 | 2 | 5 |
| 3.10.05.02-0 | Alcoolização percutânea dirigida de tumor hepático | 7B | - | 1 | 3 |
| 3.10.05.46-2 | Alcoolização percutânea dirigida de tumor hepático por videolaparoscopia | 8A | 28,390 | 1 | 5 |
| 3.10.05.03-9 | Anastomose biliodigestiva intra-hepática | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.04-7 | Atresia de vias biliares - tratamento cirúrgico | 12C | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.06-3 | Biópsia hepática por laparotomia | 6A | - | - | 3 |
| 3.10.05.67-5 | Biópsia hepática por videolaparoscopia | 7B | 28,390 | 1 | 5 |
| 3.10.05.07-1 | Biópsia hepática transparietal | 3C | - | - | 3 |
| 3.10.05.09-8 | Cisto de colédoco - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.10-1 | Colecistectomia com colangiografia | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.47-0 | Colecistectomia com colangiografia por videolaparoscopia | 10A | 36,500 | 2 | 6 |
| 3.10.05.11-0 | Colecistectomia com fístula biliodigestiva | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.48-9 | Colecistectomia com fístula biliodigestiva por videolaparoscopia | 11B | 48,660 | 2 | 6 |
| 3.10.05.12-8 | Colecistectomia sem colangiografia | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.10.05.49-7 | Colecistectomia sem colangiografia por videolaparoscopia | 9C | 34,470 | 2 | 5 |
| 3.10.05.13-6 | Colecistojejunostomia | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.50-0 | Colecistojejunostomia por videolaparoscopia | 10B | 36,500 | 2 | 6 |
| 3.10.05.14-4 | Colecistostomia | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.10.05.51-9 | Colecistostomia por videolaparoscopia | 9A | 28,390 | 2 | 5 |
| 3.10.05.15-2 | Colédoco ou hepático-jejunostomia (qualquer técnica) | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.52-7 | Colédoco ou hepático-jejunostomia por videolaparoscopia | 10C | 36,500 | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.05.16-0 | Colédoco ou hepaticoplastia | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.17-9 | Colédoco-duodenostomia | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.53-5 | Colédoco-duodenostomia por videolaparoscopia | 10C | 36,500 | 2 | 6 |
| 3.10.05.19-5 | Coledocoscopia intra-operatória | 3C | - | 1 | 4 |
| 3.10.05.44-6 | Coledocotomia ou coledocostomia com colecistectomia | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.54-3 | Coledocotomia ou coledocostomia com colecistectomia por videolaparoscopia | 10A | 34,470 | 2 | 6 |
| 3.10.05.18-7 | Coledocotomia ou coledocostomia sem colecistectomia | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.55-1 | Coledocotomia ou coledocostomia sem colecistectomia por videolaparoscopia | 9C | 34,470 | 2 | 6 |
| 3.10.05.20-9 | Derivação porto sistêmica | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.21-7 | Desconexão ázigos - portal com esplenectomia | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.56-0 | Desconexão ázigos - portal com esplenectomia por videolaparoscopia | 12B | 64,880 | 2 | 7 |
| 3.10.05.22-5 | Desconexão ázigos - portal sem esplenectomia | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.57-8 | Desconexão ázigos - portal sem esplenectomia por videolaparoscopia | 11B | 48,660 | 2 | 6 |
| 3.10.05.23-3 | Desvascularização hepática | 8C | - | 2 | 4 |
| 3.10.05.24-1 | Drenagem biliar trans-hepática | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.05.58-6 | Enucleação de metástase hepáticas por videolaparoscopia | 10B | 36,500 | 2 | 5 |
| 3.10.05.25-0 | Enucleação de metástases hepáticas | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.05.26-8 | Enucleação de metástases, por metástase | 4C | - | - | 3 |
| 3.10.05.27-6 | Hepatorrafia | 7B | - | 2 | 4 |
| 3.10.05.28-4 | Hepatorrafia complexa com lesão de estruturas vasculares biliares | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.59-4 | Hepatorrafia complexa com lesão de estruturas vasculares biliares por videolaparoscopia | 12C | 81,100 | 2 | 7 |
| 3.10.05.60-8 | Hepatorrafia por videolaparoscopia | 8A | 28,390 | 2 | 5 |
| 3.10.05.08-0 | Laparotomia para implantação cirúrgica de cateter arterial visceral para quimioterapia | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.29-2 | Lobectomia hepática direita | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.61-6 | Lobectomia hepática direita por videolaparoscopia | 12B | 81,100 | 2 | 7 |
| 3.10.05.30-6 | Lobectomia hepática esquerda | 9A | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.62-4 | Lobectomia hepática esquerda por videolaparoscopia | 10C | 48,660 | 2 | 7 |
| 3.10.05.31-4 | Papilotomia transduodenal | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.10.05.63-2 | Punção hepática para drenagem de abscessos por videolaparoscopia | 6B | 24,330 | - | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.05.32-2 | Punção hepática para drenagem de abscessos | 6A | - | - | 3 |
| 3.10.05.33-0 | Radioablação / termoablação de tumores hepáticos | 7C | - | - | 3 |
| 3.10.05.64-0 | Radioablação / termoablação de tumores hepáticos por videolaparoscopia | 9A | 28,390 | - | 5 |
| 3.10.05.35-7 | Ressecção de cisto hepático com hepatectomia | 9A | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.65-9 | Ressecção de cisto hepático com hepatectomia por videolaparoscopia | 10C | 48,660 | 2 | 7 |
| 3.10.05.36-5 | Ressecção de cisto hepático sem hepatectomia | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.66-7 | Ressecção de cisto hepático sem hepatectomia por videolaparoscopia | 10A | 34,470 | 2 | 6 |
| 3.10.05.37-3 | Ressecção de tumor de vesícula ou da via biliar com hepatectomia | 12A | - | 3 | 6 |
| 3.10.05.38-1 | Ressecção de tumor de vesícula ou da via biliar sem hepatectomia | 9A | - | 3 | 5 |
| 3.10.05.39-0 | Segmentectomia hepática | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.10.05.40-3 | Sequestrectomia hepática | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.42-0 | Tratamento cirúrgico de estenose cicatricial das vias biliares | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.10.05.43-8 | Trisegmentectomias | 12B | - | 2 | 6 |
| PÂNCREAS (3.10.06.00-0) | | | | | |
| 3.10.06.01-9 | Biópsia de pâncreas por laparotomia | 8A | - | 2 | 5 |
| 3.10.06.02-7 | Biópsia de pâncreas por punção dirigida | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.10.06.15-9 | Biópsia de pâncreas por videolaparoscopia | 9B | 34,470 | 2 | 6 |
| 3.10.06.03-5 | Enucleação de tumores pancreáticos | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.10.06.16-7 | Enucleação de tumores pancreáticos por videolaparoscopia | 10B | 36,500 | 2 | 6 |
| 3.10.06.04-3 | Hipoglicemia - tratamento cirúrgico (pancreatotomia parcial ou total) | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.10.06.05-1 | Pancreatectomia corpo caudal com preservação do baço | 11B | - | 2 | 5 |
| 3.10.06.06-0 | Pancreatectomia parcial ou sequestrectomia | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.10.06.07-8 | Pancreato-duodenectomia com linfadenectomia | 12A | - | 3 | 7 |
| 3.10.06.08-6 | Pancreato-enterostomia | 9A | - | 3 | 4 |
| 3.10.06.09-4 | Pancretorrafia | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.10.06.10-8 | Pseudocisto pâncreas - drenagem externa (qualquer técnica) | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.10.06.17-5 | Pseudocisto pâncreas - drenagem externa por videolaparoscopia | 10A | 36,500 | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA DIGESTIVO E ANEXOS

3.10.00-2

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.06.11-6 | Pseudocisto pâncreas - drenagem interna (qualquer técnica) | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.10.06.18-3 | Pseudocisto pâncreas - drenagem interna por videolaparoscopia | 10C | 48,660 | 2 | 5 |
| BAÇO (3.10.07.00-7) | | | | | |
| 3.10.07.01-5 | Biópsia esplênica | 4C | - | 2 | 2 |
| 3.10.07.02-3 | Esplenectomia parcial | 10B | - | 2 | 4 |
| 3.10.07.05-8 | Esplenectomia parcial por videolaparoscopia | 12A | 66,910 | 2 | 5 |
| 3.10.07.03-1 | Esplenectomia total | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.10.07.06-6 | Esplenectomia total por videolaparoscopia | 10A | 48,660 | 2 | 5 |
| 3.10.07.04-0 | Esplenorrafia | 7B | - | 2 | 4 |
| 3.10.07.07-4 | Esplenorrafia por videolaparoscopia | 8C | 28,390 | 2 | 5 |
| PERITÔNIO (3.10.08.00-3) | | | | | |
| 3.10.08.02-0 | Diálise peritoneal ambulatorial contínua (CAPD) 9 dias - treinamento | 6A | - | - | 0 |
| 3.10.08.03-8 | Diálise peritoneal ambulatorial contínua (CAPD) por mês/paciente | 10A | - | - | 0 |
| 3.10.08.04-6 | Diálise peritoneal automática (APD) - tratamento (agudo ou crônico) | 6B | 17,000 | - | 0 |
| 3.10.08.11-9 | Diálise peritoneal automática por mês (agudo ou crônico) | 10A | 50,000 | - | 0 |
| 3.10.08.01-1 | Diálise peritoneal intermitente - agudo ou crônico (por sessão) | 4B | - | - | 0 |
| 3.10.08.05-4 | Epiploplastia | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.10.08.10-0 | Epiploplastia por videolaparoscopia | 6C | 24,330 | 2 | 4 |
| 3.10.08.06-2 | Implante de cateter peritoneal | 3C | - | - | 2 |
| 3.10.08.07-0 | Instalação de cateter Tenckhoff | 4B | - | - | 2 |
| 3.10.08.09-7 | Retirada de cateter Tenckhoff | 4B | - | - | 2 |
| ABDOME, PAREDE E CAVIDADE (3.10.09.00-0) | | | | | |
| 3.10.09.01-8 | Abscesso perineal - drenagem cirúrgica | 2B | - | 1 | 2 |
| 3.10.09.02-6 | Biópsia de parede abdominal | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.10.09.04-2 | Cisto sacro-coccígeo - tratamento cirúrgico | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.10.09.05-0 | Diástase dos retos-abdominais - tratamento cirúrgico | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.10.09.06-9 | Hérnia inguinal encarcerada em RN ou lactente | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.10.09.07-7 | Herniorrafia com ressecção intestinal - estrangulada | 8A | - | 2 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.10.09.31-0 | Herniorrafia com ressecção intestinal - estrangulada por videolaparoscopia | 9A | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.10.09.08-5 | Herniorrafia crural - unilateral | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.10.09.32-8 | Herniorrafia crural - unilateral por videolaparoscopia | 8C | 36,500 | 1 | 5 |
| 3.10.09.09-3 | Herniorrafia epigástrica | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.10.09.10-7 | Herniorrafia incisional | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.10.09.11-5 | Herniorrafia inguinal - unilateral | 6C | - | 1 | 2 |
| 3.10.09.33-6 | Herniorrafia inguinal - unilateral por videolaparoscopia | 7B | 24,330 | 1 | 5 |
| 3.10.09.12-3 | Herniorrafia inguinal no RN ou lactente | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.10.09.13-1 | Herniorrafia lombar | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.10.09.14-0 | Herniorrafia recidivante | 7C | - | 2 | 3 |
| 3.10.09.34-4 | Herniorrafia recidivante por videolaparoscopia | 8C | 30,410 | 1 | 5 |
| 3.10.09.15-8 | Herniorrafia sem ressecção intestinal encarcerada | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.10.09.16-6 | Herniorrafia umbilical | 5A | - | 1 | 2 |
| 3.10.09.35-2 | Laparotomia exploradora, ou para biópsia, ou para drenagem de abscesso, ou para liberação de bridas em vigência de oclusão por videolaparoscopia | 8B | 30,410 | 1 | 5 |
| 3.10.09.17-4 | Laparotomia exploradora, ou para biópsia, ou para drenagem de abscesso, ou para liberação de bridas em vigência de oclusão | 7A | - | 1 | 4 |
| 3.10.09.20-4 | Neuroblastoma abdominal - exérese | 11C | - | 2 | 5 |
| 3.10.09.23-9 | Onfalocele/gastrosquise - segundo tempo - tratamento cirúrgico | 10A | - | 2 | 3 |
| 3.10.09.22-0 | Onfalocele/gastrosquise em 1 tempo ou primeiro tempo ou prótese - tratamento cirúrgico | 12C | - | 2 | 5 |
| 3.10.09.24-7 | Paracentese abdominal | 3B | - | - | 1 |
| 3.10.09.25-5 | Reconstrução da parede abdominal com retalho muscular ou miocutâneo | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.10.09.27-1 | Ressecção de cisto ou fístula de úraco | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.10.09.28-0 | Ressecção de cisto ou fístula ou restos do ducto onfalomesentérico | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.10.09.29-8 | Ressutura da parede abdominal (por deiscência total ou evisceração) | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.10.09.30-1 | Teratoma sacro-coccígeo - exérese | 11B | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA URINÁRIO

3.11.00.00-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|--|-------|-------------|------------|--------------|
| RIM, BACINETE E SUPRA-RENAL (3.11.01.00-3) | | | | | |
| 3.11.01.01-1 | Abscesso renal ou peri-renal - drenagem cirúrgica | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.11.01.02-0 | Abscesso renal ou peri-renal - drenagem percutânea | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.11.01.48-8 | Adrenalectomia laparoscópica unilateral | 11C | 48,660 | 2 | 7 |
| 3.11.01.03-8 | Adrenalectomia unilateral | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.11.01.04-6 | Angioplastia renal unilateral a céu aberto | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.05-4 | Angioplastia renal unilateral transluminal | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.11.01.06-2 | Autotransplante renal unilateral | 14B | - | 2 | 8 |
| 3.11.01.07-0 | Biópsia renal cirúrgica unilateral | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.11.01.50-0 | Biópsia renal laparoscópica unilateral | 10A | 26,360 | 1 | 5 |
| 3.11.01.08-9 | Cisto renal - escleroterapia percutânea - por cisto | 4B | - | - | 1 |
| 3.11.01.09-7 | Endopielotomia percutânea unilateral | 10A | 47,160 | 2 | 5 |
| 3.11.01.10-0 | Estenose de junção pieloureteral - tratamento cirúrgico | 8C | - | 1 | 5 |
| 3.11.01.11-9 | Fístula pielo-cutânea - tratamento cirúrgico | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.11.01.12-7 | Lombotomia exploradora | 7A | - | 2 | 3 |
| 3.11.01.13-5 | Marsupialização de cistos renais unilateral | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.11.01.49-6 | Marsupialização laparoscópica de cisto renal unilateral | 10A | 30,410 | 1 | 5 |
| 3.11.01.15-1 | Nefrectomia parcial com ureterectomia | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.56-9 | Nefrectomia parcial laparoscópica unilateral | 12C | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.11.01.16-0 | Nefrectomia parcial unilateral | 11A | - | 2 | 4 |
| 3.11.01.17-8 | Nefrectomia parcial unilateral extracorpórea | 14A | - | 2 | 6 |
| 3.11.01.55-0 | Nefrectomia radical laparoscópica unilateral | 12C | 52,720 | 2 | 6 |
| 3.11.01.18-6 | Nefrectomia radical unilateral | 11B | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.19-4 | Nefrectomia total unilateral | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.58-5 | Nefrectomia total unilateral por videolaparoscopia | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.11.01.20-8 | Nefro ou pielointerocistostomia unilateral | 10C | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.21-6 | Nefrolitotomia anatórfica unilateral | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.11.01.22-4 | Nefrolitotomia percutânea unilateral | 10A | 50,310 | 2 | 5 |
| 3.11.01.23-2 | Nefrolitotomia simples unilateral | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.11.01.24-0 | Nefrolitotripsia extracorpórea - 1ª sessão | 8A | 54,940 | - | 4 |
| 3.11.01.25-9 | Nefrolitotripsia extracorpórea - reaplicações (até 3 meses) | 4C | 54,940 | - | 4 |
| 3.11.01.27-5 | Nefrolitotripsia percutânea unilateral (MEC., E.H., ou US) | 10C | 81,340 | 2 | 6 |
| 3.11.01.57-7 | Nefrolitotripsia percutânea unilateral a laser | 10A | 221,960 | 2 | 6 |
| 3.11.01.51-8 | Nefropexia laparoscópica unilateral | 10A | 36,500 | 2 | 5 |
| 3.11.01.28-3 | Nefropexia unilateral | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.11.01.29-1 | Nefrorrafia (trauma) unilateral | 8C | - | 1 | 4 |
| 3.11.01.30-5 | Nefrostomia a céu aberto unilateral | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.11.01.31-3 | Nefrostomia percutânea unilateral | 8B | 37,730 | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA URINÁRIO

3.11.00.00-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.11.01.54-2 | Nefroureterectomia com ressecção vesical laparoscópica unilateral | 11B | 60,830 | 2 | 6 |
| 3.11.01.32-1 | Nefroureterectomia com ressecção vesical unilateral | 10C | - | 2 | 6 |
| 3.11.01.33-0 | Pielolitotomia com nefrolitotomia anatórfica unilateral | 9A | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.34-8 | Pielolitotomia com nefrolitotomia simples unilateral | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.11.01.53-4 | Pielolitotomia laparoscópica unilateral | 10A | 36,500 | 2 | 5 |
| 3.11.01.35-6 | Pielolitotomia unilateral | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.11.01.36-4 | Pieloplastia | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.52-6 | Pieloplastia laparoscópica unilateral | 11B | 48,660 | 2 | 6 |
| 3.11.01.37-2 | Pielostomia unilateral | 5B | - | 2 | 3 |
| 3.11.01.38-0 | Pielotomia exploradora unilateral | 8B | - | 2 | 3 |
| 3.11.01.39-9 | Punção aspirativa renal para diagnóstico de rejeição (ato médico) | 3B | - | - | 2 |
| 3.11.01.40-2 | Punção biópsia renal percutânea | 4A | - | - | 0 |
| 3.11.01.41-0 | Revascularização renal - qualquer técnica | 11C | - | 2 | 6 |
| 3.11.01.42-9 | Sinfisiotomia (rim em ferradura) | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.11.01.43-7 | Transuretero anastomose | 8A | - | 2 | 5 |
| 3.11.01.44-5 | Tratamento cirúrgico da fístula pielo-intestinal | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.11.01.45-3 | Tumor renal - enucleação unilateral | 10A | - | 2 | 4 |
| 3.11.01.46-1 | Tumor Wilms - tratamento cirúrgico | 11C | - | 2 | 6 |
| 3.11.01.47-0 | Tumores retro-peritoneais malignos unilaterais - exérese | 12A | - | 2 | 5 |

URETER (3.11.02.00-0)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.11.02.01-8 | Biópsia cirúrgica de ureter unilateral | 6A | - | 1 | 1 |
| 3.11.02.02-6 | Biópsia endoscópica de ureter unilateral | 5B | 16,680 | 1 | 1 |
| 3.11.02.03-4 | Cateterismo ureteral unilateral | 3C | 3,240 | 1 | 2 |
| 3.11.02.04-2 | Colocação cirúrgica de duplo J unilateral | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.11.02.05-0 | Colocação cistoscópica de duplo J unilateral | 5B | 4,160 | 1 | 2 |
| 3.11.02.06-9 | Colocação nefroscópica de duplo J unilateral | 6B | 40,870 | 1 | 4 |
| 3.11.02.53-0 | Correção laparoscópica de refluxo vesico-ureteral unilateral | 11C | 60,830 | 2 | 6 |
| 3.11.02.08-5 | Dilatação endoscópica unilateral | 4C | 13,900 | 1 | 1 |
| 3.11.02.09-3 | Duplicação pieloureteral - tratamento cirúrgico | 8C | - | 1 | 5 |
| 3.11.02.10-7 | Fístula uretero-cutânea unilateral (tratamento cirúrgico) | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.11.02.11-5 | Fístula uretero-intestinal unilateral (tratamento cirúrgico) | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.11.02.12-3 | Fístula uretero-vaginal unilateral (tratamento cirúrgico) | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.11.02.13-1 | Meatotomia endoscópica unilateral | 4C | 1,770 | 1 | 1 |
| 3.11.02.18-2 | Reimplante ureteral por via extra ou intravesical - unilateral ... | 9C | - | 1 | 5 |
| 3.11.02.54-9 | Reimplante uretero-vesical laparoscópico unilateral | 11B | 60,830 | 2 | 6 |
| 3.11.02.20-4 | Reimplante uretero-vesical unilateral - via combinada | 9C | - | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA URINÁRIO

3.11.00.00-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.11.02.17-4 | Reimplante ureterointestinal - uni ou bilateral | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.11.02.55-7 | Reimplante ureterointestinal laparoscópico unilateral | 11B | 64,880 | 2 | 6 |
| 3.11.02.22-0 | Retirada endoscópica de cálculo de ureter - unilateral | 6B | 5,550 | 1 | 3 |
| 3.11.02.23-9 | Transureterostomia | 10A | - | 2 | 3 |
| 3.11.02.24-7 | Ureterectomia unilateral | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.11.02.25-5 | Ureterocele unilateral - ressecção a céu aberto | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.11.02.26-3 | Ureteroceles - tratamento endoscópico | 7C | 4,240 | 1 | 3 |
| 3.11.02.27-1 | Ureteroileocistostomia unilateral | 10A | - | 2 | 7 |
| 3.11.02.28-0 | Ureteroileostomia cutânea unilateral | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.11.02.50-6 | Ureterólise laparoscópica unilateral | 7C | 36,500 | 1 | 5 |
| 3.11.02.29-8 | Ureterólise unilateral | 6B | - | 1 | 4 |
| 3.11.02.49-2 | Ureterolitotomia laparoscópica unilateral | 7C | 34,470 | 1 | 5 |
| 3.11.02.30-1 | Ureterolitotomia unilateral | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.11.02.31-0 | Ureterolitotripsia extracorpórea - 1ª sessão | 8A | 64,100 | - | 4 |
| 3.11.02.32-8 | Ureterolitotripsia extracorpórea - reaplicações (até 3 meses) | 4C | 64,100 | - | 4 |
| 3.11.02.52-2 | Ureteroplastia laparoscópica unilateral | 10C | 48,660 | 2 | 5 |
| 3.11.02.34-4 | Ureteroplastia unilateral | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.11.02.35-2 | Ureterorrenolitotomia unilateral | 9A | 15,290 | 1 | 5 |
| 3.11.02.36-0 | Ureterorrenolitotripsia flexível unilateral | 11A | - | 1 | 5 |
| 3.11.02.37-9 | Ureterorrenolitotripsia rígida unilateral | 10B | 39,060 | 1 | 6 |
| 3.11.02.56-5 | Ureterorrenolitotripsia rígida unilateral a laser | 10B | 89,930 | 1 | 6 |
| 3.11.02.40-9 | Ureterossigmoidoplastia unilateral | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.11.02.41-7 | Ureterossigmoidostomia unilateral | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.11.02.42-5 | Ureterostomia cutânea unilateral | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.11.02.43-3 | Ureterotomia interna percutânea unilateral | 9A | 47,160 | 1 | 4 |
| 3.11.02.44-1 | Ureterotomia interna ureteroscópica flexível unilateral | 6C | 126,730 | 1 | 4 |
| 3.11.02.45-0 | Ureterotomia interna ureteroscópica rígida unilateral | 6A | 18,070 | 1 | 4 |
| 3.11.02.46-8 | Ureteroureterocistoneostomia | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.11.02.51-4 | Ureteroureterostomia laparoscópica unilateral | 11A | 48,660 | 2 | 5 |
| 3.11.02.47-6 | Ureteroureterostomia unilateral | 9B | - | 2 | 4 |

BEXIGA (3.11.03.00-6)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|--------|---|---|
| 3.11.03.01-4 | Ampliação vesical | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.11.03.02-2 | Bexiga psóica | 8C | - | 2 | 3 |
| 3.11.03.03-0 | Biópsia endoscópica de bexiga (inclui cistoscopia) | 3C | 3,240 | 1 | 2 |
| 3.11.03.04-9 | Biópsia vesical a céu aberto | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.11.03.05-7 | Cálculo vesical - extração endoscópica | 5C | 6,500 | 1 | 5 |
| 3.11.03.06-5 | Cistectomia parcial | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.11.03.52-9 | Cistectomia parcial laparoscópica | 11B | 48,660 | 2 | 5 |
| 3.11.03.07-3 | Cistectomia radical (inclui próstata ou útero) | 11C | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA URINÁRIO

3.11.00.00-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.11.03.53-7 | Cistectomia radical laparoscópica (inclui próstata ou útero) ... | 13B | 109,490 | 2 | 7 |
| 3.11.03.08-1 | Cistectomia total | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.11.03.09-0 | Cistolitotomia | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.11.03.56-1 | Cistolitotripsia a laser | 7C | 89,930 | 1 | 5 |
| 3.11.03.10-3 | Cistolitotripsia extracorpórea - 1ª sessão | 8A | 54,940 | - | 3 |
| 3.11.03.11-1 | Cistolitotripsia extracorpórea - reaplicações (até 3 meses) | 4C | 54,940 | - | 3 |
| 3.11.03.13-8 | Cistolitotripsia percutânea (U.S., E.H., E.C.) | 6C | 54,230 | 1 | 4 |
| 3.11.03.14-6 | Cistolitotripsia transuretral (U.S., E.H., E.C.) | 6A | 8,670 | 1 | 3 |
| 3.11.03.15-4 | Cistoplastia redutora | 9B | - | 2 | 3 |
| 3.11.03.16-2 | Cistorrafia (trauma) | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.11.03.17-0 | Cistostomia cirúrgica | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.11.03.18-9 | Cistostomia com procedimento endoscópico | 5B | 3,240 | 1 | 3 |
| 3.11.03.19-7 | Cistostomia por punção com trocarer | 5B | - | - | 1 |
| 3.11.03.20-0 | Colo de divertículo - ressecção endoscópica | 7C | 11,990 | 1 | 3 |
| 3.11.03.21-9 | Colo vesical - ressecção endoscópica | 6A | 11,990 | 1 | 3 |
| 3.11.03.22-7 | Corpo estranho - extração cirúrgica | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.11.03.23-5 | Corpo estranho - extração endoscópica | 5C | 6,500 | 1 | 2 |
| 3.11.03.51-0 | Correção laparoscópica de incontinência urinária | 9C | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.11.03.24-3 | Diverticulectomia vesical | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.11.03.55-3 | Diverticulectomia vesical laparoscópica | 10A | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.11.03.25-1 | Enterocistoplastia (ampliação vesical) | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.11.03.26-0 | Extrofia em cloaca - tratamento cirúrgico | 13C | - | 2 | 6 |
| 3.11.03.27-8 | Extrofia vesical - tratamento cirúrgico | 13A | - | 2 | 5 |
| 3.11.03.28-6 | Fístula vesico-cutânea - tratamento cirúrgico | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.11.03.29-4 | Fístula vesico-entérica - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.11.03.30-8 | Fístula vesico-retal - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.11.03.31-6 | Fístula vesico-uterina - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.11.03.32-4 | Fístula vesico-vaginal - tratamento cirúrgico | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.11.03.33-2 | Incontinência urinária - "sling" vaginal ou abdominal | 7C | - | 1 | 5 |
| 3.11.03.34-0 | Incontinência urinária - suspensão endoscópica de colo | 7A | 2,780 | 2 | 4 |
| 3.11.03.35-9 | Incontinência urinária - tratamento cirúrgico supra-púbico | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.11.03.36-7 | Incontinência urinária - tratamento endoscópico (injeção) | 3C | 2,300 | 2 | 4 |
| 3.11.03.37-5 | Incontinência urinária com colpoplastia anterior - tratamento cirúrgico (com ou sem uso de prótese) | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.11.03.48-0 | Neobexiga cutânea continente | 11A | - | 3 | 7 |
| 3.11.03.54-5 | Neobexiga laparoscópica | 12C | 44,610 | 2 | 8 |
| 3.11.03.49-9 | Neobexiga retal continente | 12B | - | 3 | 7 |
| 3.11.03.50-2 | Neobexiga uretral continente | 11A | - | 3 | 7 |
| 3.11.03.38-3 | Pólipos vesicais - ressecção cirúrgica | 8A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA URINÁRIO

3.11.00.00-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.11.03.39-1 | Pólipos vesicais - ressecção endoscópica | 5B | 13,320 | 1 | 2 |
| 3.11.03.40-5 | Punção e aspiração vesical | 2C | - | - | 1 |
| 3.11.03.41-3 | Reimplante uretero-vesical à Boari | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.11.03.43-0 | Retenção por coágulo - aspiração vesical | 2B | - | - | 1 |
| 3.11.03.47-2 | Retirada endoscópica de duplo J | 3C | 1,940 | - | 2 |
| 3.11.03.44-8 | Tumor vesical - fotocoagulação a laser | 5B | - | 1 | 4 |
| 3.11.03.45-6 | Tumor vesical - ressecção endoscópica | 6A | 15,990 | 1 | 4 |
| 3.11.03.46-4 | Vesicostomia cutânea | 5B | - | 1 | 4 |

URETRA (3.11.04.00-2)

| | | | | | |
|--------------|---|----|--------|---|---|
| 3.11.04.01-0 | Abscesso periuretral - tratamento cirúrgico | 3A | - | 1 | 1 |
| 3.11.04.02-9 | Biópsia endoscópica de uretra | 3B | 3,240 | 1 | 1 |
| 3.11.04.03-7 | Corpo estranho ou cálculo - extração cirúrgica | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.11.04.04-5 | Corpo estranho ou cálculo - extração endoscópica | 4C | 5,780 | 1 | 1 |
| 3.11.04.05-3 | Divertículo uretral - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.11.04.06-1 | Eletrocoagulação endoscópica | 3C | 9,330 | 1 | 2 |
| 3.11.04.07-0 | Esfincterotomia | 4A | 1,940 | 1 | 2 |
| 3.11.04.08-8 | Fístula uretro-cutânea - correção cirúrgica | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.11.04.09-6 | Fístula uretro-retal - correção cirúrgica | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.11.04.10-0 | Fístula uretro-vaginal - correção cirúrgica | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.11.04.11-8 | Incontinência urinária masculina - tratamento cirúrgico (exclui implante de esfíncter artificial) | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.11.04.12-6 | Injeções periuretrais (incluindo uretrocistoscopia) por tratamento | 3C | 4,630 | 1 | 3 |
| 3.11.04.13-4 | Meatoplastia (retalho cutâneo) | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.11.04.14-2 | Meatotomia uretral | 3B | - | - | 1 |
| 3.11.04.15-0 | Neouretra proximal (cistouretroplastia) | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.11.04.16-9 | Ressecção de carúncula | 3B | - | - | 1 |
| 3.11.04.17-7 | Ressecção de válvula uretral posterior | 9B | 11,990 | 1 | 3 |
| 3.11.04.18-5 | Tumor uretral - excisão | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.11.04.24-0 | Uretrectomia total | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.11.04.19-3 | Uretroplastia anterior | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.11.04.20-7 | Uretroplastia posterior | 9C | - | 2 | 3 |
| 3.11.04.21-5 | Uretrostomia | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.11.04.22-3 | Uretrotomia interna | 4B | 2,120 | 1 | 1 |
| 3.11.04.23-1 | Uretrotomia interna com prótese endouretral | 8A | 2,830 | 1 | 3 |

3.11.99.00-3 OBSERVAÇÃO:

1 - Custos operacionais referentes a acessórios e descartáveis serão ajustados diretamente e de comum acordo entre as partes.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR MASCULINO

3.12.00.00-1

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| PRÓSTATA E VESÍCULAS SEMINAIS (3.12.01.00-8) | | | | | |
| 3.12.01.01-6 | Ablação prostática a laser | 9A | - | 1 | 5 |
| 3.12.01.02-4 | Abscesso de próstata - drenagem | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.12.01.03-2 | Biópsia prostática - até 8 fragmentos | 3B | - | - | 1 |
| 3.12.01.04-0 | Biópsia prostática - mais de 8 fragmentos | 3C | - | - | 2 |
| 3.12.01.05-9 | Eletrovaporização de próstata | 9A | 18,650 | 1 | 5 |
| 3.12.01.15-6 | Exérese laparoscópica de cisto de vesícula seminal unilateral | 10C | 56,770 | 2 | 6 |
| 3.12.01.06-7 | Hemorragia da loja prostática - evacuação e irrigação | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.12.01.07-5 | Hemorragia da loja prostática - revisão endoscópica | 6B | 11,990 | 1 | 4 |
| 3.12.01.09-1 | Hipertrofia prostática - implante de prótese | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.12.01.10-5 | Hipertrofia prostática - tratamento por dilatação | 3C | - | 1 | 3 |
| 3.12.01.11-3 | Prostatovesiclectomia radical | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.12.01.14-8 | Prostatovesiclectomia radical laparoscópica | 12B | 81,100 | 2 | 7 |
| 3.12.01.12-1 | Prostatectomia a céu aberto | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.12.01.13-0 | Ressecção endoscópica da próstata | 9B | 19,990 | 1 | 5 |

3.12.01.99-7 OBSERVAÇÃO:

- Ref. Códigos 3.12.01.03-2 e 3.12.01.04-0:
Quando orientados por US, acrescentar US Transretal (4.09.01.33-5).

ESCROTO (3.12.02.00-4)

| | | | | | |
|--------------|--|----|---|---|---|
| 3.12.02.02-0 | Drenagem de abscesso | 2B | - | - | 1 |
| 3.12.02.03-9 | Elefantíase peno-escrotal - tratamento cirúrgico | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.12.02.04-7 | Exérese de cisto escrotal | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.12.02.06-3 | Reconstrução da bolsa escrotal com retalho inguinal pediculado - por estágio | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.12.02.07-1 | Ressecção parcial da bolsa escrotal | 6A | - | 1 | 3 |

TESTÍCULO (3.12.03.00-0)

| | | | | | |
|--------------|---|-----|--------|---|---|
| 3.12.03.01-9 | Autotransplante de um testículo | 13A | - | 2 | 6 |
| 3.12.03.02-7 | Biópsia unilateral de testículo | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.12.03.15-9 | Correção laparoscópica de varicocele unilateral | 7B | 24,330 | 1 | 5 |
| 3.12.03.03-5 | Escroto agudo - exploração cirúrgica | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.12.03.04-3 | Hidrocele unilateral - correção cirúrgica | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.12.03.05-1 | Implante de prótese testicular unilateral | 5B | - | 1 | 2 |
| 3.12.03.13-2 | Orquidopexia laparoscópica unilateral | 10A | 36,500 | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR MASCULINO

3.12.00.00-1

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.12.03.06-0 | Orquidopexia unilateral | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.12.03.14-0 | Orquiectomia intra-abdominal laparoscópica unilateral | 7A | 28,390 | 1 | 5 |
| 3.12.03.07-8 | Orquiectomia unilateral | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.12.03.08-6 | Punção da vaginal | 2B | - | - | 1 |
| 3.12.03.09-4 | Reparação plástica (trauma) | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.12.03.10-8 | Torção de testículo - cura cirúrgica | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.12.03.11-6 | Tumor de testículo - ressecção | 6A | - | 1 | 5 |
| 3.12.03.12-4 | Varicocele unilateral - correção cirúrgica | 6A | - | 1 | 2 |
| EPIDÍDIMO (3.12.04.00-7) | | | | | |
| 3.12.04.01-5 | Biópsia de epidídimo | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.12.04.02-3 | Drenagem de abscesso | 3B | - | - | 1 |
| 3.12.04.03-1 | Epididimetomia unilateral | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.12.04.04-0 | Epididimovasoplastia unilateral | 7B | - | 1 | 3 |
| 3.12.04.05-8 | Epididimovasoplastia unilateral microcirúrgica | 8A | - | 1 | 5 |
| 3.12.04.06-6 | Exérese de cisto unilateral | 3C | - | 1 | 1 |
| CORDÃO ESPERMÁTICO (3.12.05.00-3) | | | | | |
| 3.12.05.01-1 | Espermatoclectomia unilateral | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.12.05.02-0 | Exploração cirúrgica do deferente unilateral | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.12.05.04-6 | Vasectomia unilateral | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.12.05.05-4 | Vaso-vasostomia microcirúrgica unilateral (recanalização dos ductos deferentes) | 7C | - | 1 | 5 |
| PÊNIS (3.12.06.00-0) | | | | | |
| 3.12.06.01-8 | Amputação parcial | 8B | - | 1 | 2 |
| 3.12.06.02-6 | Amputação total | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.03-4 | Biópsia peniana | 3B | - | - | 1 |
| 3.12.06.04-2 | Doença de Peyronie - tratamento cirúrgico | 8B | - | 1 | 3 |
| 3.12.06.05-0 | Eletrocoagulação de lesões cutâneas | 2B | - | - | 1 |
| 3.12.06.06-9 | Emasculação | 10A | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.07-7 | Epispadia - reconstrução por etapa | 10B | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.08-5 | Epispadia com incontinência - tratamento cirúrgico | 10C | - | 2 | 4 |
| 3.12.06.09-3 | Fratura de pênis - tratamento cirúrgico | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.12.06.10-7 | Hipospadia - por estágio | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.11-5 | Hipospadia distal - tratamento em 1 tempo | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.12-3 | Hipospadia proximal - tratamento em 1 tempo | 10B | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR MASCULINO

3.12.00.00-1

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.12.06.14-0 | Implante de prótese semi-rígida (exclui próteses infláveis) | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.15-8 | Neofaloplastia - por estágio | 9B | - | 2 | 4 |
| 3.12.06.16-6 | Neofaloplastia com retalho inguinal pediculado com reconstrução uretral - por estágio | 9B | - | 2 | 6 |
| 3.12.06.17-4 | Parafimose - redução manual ou cirúrgica | 3B | - | - | 2 |
| 3.12.06.18-2 | Pênis curvo congênito | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.19-0 | Plástica - retalho cutâneo à distância | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.12.06.20-4 | Plástica de corpo cavernoso | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.12.06.21-2 | Plástica do freio bálano-prepucial | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.12.06.22-0 | Postectomia | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.12.06.23-9 | Priapismo - tratamento cirúrgico | 8A | - | 1 | 3 |
| 3.12.06.24-7 | Reconstrução de pênis com enxerto - plástica total | 8B | - | 1 | 5 |
| 3.12.06.25-5 | Reimplante do pênis | 14A | - | 2 | 6 |
| 3.12.06.26-3 | Revascularização peniana | 10B | - | 2 | 6 |

3.12.99.00-8 OBSERVAÇÃO:

1 - Custos operacionais referentes a acessórios e descartáveis serão ajustados diretamente e de comum acordo entre as partes.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR FEMININO

3.13.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|------------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| VULVA (3.13.01.00-2) | | | | | |
| 3.13.01.01-0 | Bartoloplastia unilateral | 4B | - | 1 | 1 |
| 3.13.01.02-9 | Biópsia de vulva | 2B | - | - | 1 |
| 3.13.01.03-7 | Cauterização química, ou eletrocauterização, ou criocauterização de lesões da vulva (por grupo de até 5 lesões) | 2B | - | - | 0 |
| 3.13.01.04-5 | Clitorectomia (parcial ou total) | 6A | - | 1 | 1 |
| 3.13.01.05-3 | Clitoroplastia | 6B | - | 1 | 4 |
| 3.13.01.06-1 | Excisão radical local da vulva | 9A | - | 2 | 4 |
| 3.13.01.07-0 | Exérese de glândula de Skene | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.13.01.08-8 | Exérese de lesão da vulva e/ou do períneo (por grupo de até 5 lesões) | 2C | - | - | 3 |
| 3.13.01.09-6 | Hipertrofia dos pequenos lábios - correção cirúrgica | 4C | - | 1 | 1 |
| 3.13.01.10-0 | Incisão e drenagem da glândula de Bartholin ou Skene | 2B | - | - | 1 |
| 3.13.01.11-8 | Marsupialização da glândula de Bartholin | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.13.01.12-6 | Vulvectomia ampliada | 11B | - | 2 | 5 |
| 3.13.01.13-4 | Vulvectomia simples | 10B | - | 2 | 4 |
| VAGINA (3.13.02.00-9) | | | | | |
| 3.13.02.01-7 | Biópsia de vagina | 2B | - | - | 1 |
| 3.13.02.13-0 | Cauterização química, ou eletrocauterização, ou criocauterização de lesões da vagina (por grupos de até 5 lesões) | 2B | - | - | 0 |
| 3.13.02.02-5 | Colpectomia | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.13.02.03-3 | Colpocleise (Lefort) | 8B | - | 2 | 2 |
| 3.13.02.04-1 | Colpoplastia anterior | 7C | - | 2 | 2 |
| 3.13.02.05-0 | Colpoplastia posterior com perineorrafia | 7B | - | 2 | 3 |
| 3.13.02.06-8 | Colporrafia ou colpoperineoplastia incluindo ressecção de septo ou resutura de parede vaginal | 8A | - | 2 | 3 |
| 3.13.02.07-6 | Colpotomia ou culdocentese | 3B | - | 1 | 1 |
| 3.13.02.08-4 | Exérese de cisto vaginal | 6B | - | 1 | 1 |
| 3.13.02.09-2 | Extração de corpo estranho com anestesia geral ou bloqueio | 3C | - | - | 1 |
| 3.13.02.10-6 | Fístula ginecológica - tratamento cirúrgico | 9B | - | 1 | 4 |
| 3.13.02.11-4 | Himenotomia | 3B | - | - | 1 |
| 3.13.02.12-2 | Neovagina (cólon, delgado, tubo de pele) | 10B | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR FEMININO

3.13.00.0-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|-----------------------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| ÚTERO (3.13.03.00-5) | | | | | |
| 3.13.03.01-3 | Aspiração manual intra-uterina (AMIU) | 4A | - | - | 2 |
| 3.13.03.02-1 | Biópsia do colo uterino | 2B | - | - | 1 |
| 3.13.03.03-0 | Biópsia do endométrio | 2B | - | - | 2 |
| 3.13.03.19-6 | Cauterização química, ou eletrocauterização, ou criocauterização de lesões de colo uterino (por sessão) | 2B | - | - | 0 |
| 3.13.03.05-6 | Curetagem ginecológica semiótica e/ou terapêutica com ou sem dilatação de colo uterino | 4A | - | - | 1 |
| 3.13.03.06-4 | Dilatação do colo uterino | 2A | - | - | 1 |
| 3.13.03.07-2 | Excisão de pólipos cervical | 3A | - | - | 1 |
| 3.13.03.08-0 | Histerectomia subtotal com ou sem anexectomia, uni ou bilateral (qualquer via) | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.13.03.20-0 | Histerectomia subtotal laparoscópica com ou sem anexectomia, uni ou bilateral (via alta) | 10C | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.13.03.10-2 | Histerectomia total (qualquer via) | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.13.03.11-0 | Histerectomia total ampliada - qualquer via - (não inclui a linfadenectomia pélvica) | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.13.03.12-9 | Histerectomia total com anexectomia uni ou bilateral (qualquer via) | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.13.03.21-8 | Histerectomia total laparoscópica | 11B | 60,830 | 2 | 6 |
| 3.13.03.22-6 | Histerectomia total laparoscópica ampliada | 12C | 81,100 | 2 | 7 |
| 3.13.03.23-4 | Histerectomia total laparoscópica com anexectomia uni ou bilateral) | 12A | 60,830 | 2 | 6 |
| 3.13.03.17-0 | Histeroscopia cirúrgica p/ biópsia dirigida, lise de sinéquias, retirada de corpo estranho | 8A | 24,330 | 1 | 4 |
| 3.13.03.18-8 | Histeroscopia com ressectoscópio para miomectomia, polipectomia, metroplastia, endometrectomia e ressecção de sinéquias | 8B | 24,330 | 1 | 4 |
| 3.13.03.26-9 | Implante de dispositivo intra-uterino (DIU) não hormonal | 4A | - | - | - |
| 3.13.03.13-7 | Metroplastia (Strassmann ou outra técnica) | 9A | - | 2 | 3 |
| 3.13.03.24-2 | Metroplastia laparoscópica | 10C | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.13.03.14-5 | Miomectomia uterina | 9A | - | 1 | 3 |
| 3.13.03.25-0 | Miomectomia uterina laparoscópica | 10C | 56,770 | 1 | 5 |
| 3.13.03.15-3 | Traquelectomia - amputação, conização - (com ou sem cirurgia de alta frequência / CAF) | 6B | - | 1 | 3 |
| 3.13.03.16-1 | Traquelectomia radical | 10C | - | 2 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR FEMININO

3.13.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|--|-------|-------------|------------|--------------|
| TUBAS (3.13.04.00-1) | | | | | |
| 3.13.04.01-0 | Laqueadura tubária | 7A | - | 1 | 3 |
| 3.13.04.05-2 | Laqueadura tubária laparoscópica | 7B | 24,330 | 1 | 5 |
| 3.13.04.02-8 | Neossalpingostomia distal | 9A | - | 1 | 5 |
| 3.13.04.06-0 | Neossalpingostomia distal laparoscópica | 10A | 52,720 | 1 | 6 |
| 3.13.04.03-6 | Recanalização tubária (qualquer técnica), uni ou bilateral (com microscópio ou lupa) | 9A | - | 1 | 4 |
| 3.13.04.07-9 | Recanalização tubária laparoscópica uni ou bilateral | 10C | 56,770 | 1 | 5 |
| 3.13.04.04-4 | Salpingectomia uni ou bilateral | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.13.04.08-7 | Salpingectomia uni ou bilateral laparoscópica | 9A | 44,610 | 1 | 5 |
| OVÁRIOS (3.13.05.00-8) | | | | | |
| 3.13.05.03-2 | Ooforectomia laparoscópica uni ou bilateral ou ooforoplastia uni ou bilateral | 9A | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.13.05.01-6 | Ooforectomia uni ou bilateral ou ooforoplastia uni ou bilateral | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.13.05.02-4 | Translocação de ovários | 8C | - | 1 | 5 |
| PERÍNEO (3.13.06.00-4) | | | | | |
| 3.13.06.01-2 | Correção de defeito lateral | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.13.06.02-0 | Correção de enterocèle | 9C | - | 2 | 4 |
| 3.13.06.03-9 | Correção de rotura perineal de III grau (com lesão do esfíncter) e reconstrução por plástica - qualquer técnica | 10B | - | 2 | 3 |
| 3.13.06.04-7 | Perineorrafia (não obstétrica) e/ou episiotomia e/ou episiorrafia | 5B | - | 1 | 1 |
| 3.13.06.05-5 | Reconstrução perineal com retalhos miocutâneos | 9B | - | 1 | 6 |
| 3.13.06.06-3 | Ressecção de tumor do septo reto-vaginal | 9C | - | 2 | 5 |
| 3.13.06.07-1 | Seio urogenital - plástica | 8C | - | 2 | 4 |
| CAVIDADE E PAREDES PÉLVICAS (3.13.07.00-0) | | | | | |
| 3.13.07.01-9 | Câncer de ovário (Debulking) | 12A | - | 2 | 4 |
| 3.13.07.15-9 | Câncer de ovário (Debulking) laparoscópica | 13A | 81,100 | 2 | 6 |
| 3.13.07.02-7 | Cirurgia (via alta ou baixa) do prolápio de cúpula vaginal (fixação sacral ou no ligamento sacro-espinhoso) qualquer técnica | 9C | - | 2 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR FEMININO

3.13.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.13.07.16-7 | Cirurgia laparoscópica do prolapso de cúpula vaginal (fixação sacral ou no ligamento sacro-espinhoso) | 10C | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.13.07.03-5 | Culdoplastia (Mac Call, Moschowicz, etc.) | 9C | - | 2 | 3 |
| 3.13.07.17-5 | Culdoplastia laparoscópica (Mac Call, Moschowicz, etc) | 10C | 56,770 | 2 | 5 |
| 3.13.07.18-3 | Endometriose peritoneal - tratamento cirúrgico via laparoscópica | 9B | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.13.07.04-3 | Endometriose peritonial - tratamento cirúrgico | 8A | - | 2 | 4 |
| 3.13.07.05-1 | Epiploplastia ou aplicação de membranas antiaderentes | 7C | - | 1 | 3 |
| 3.13.07.19-1 | Epiploplastia ou aplicação de membranas antiaderentes via laparoscópica | 9A | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.13.07.06-0 | Laparoscopia ginecológica com ou sem biópsia (inclui a cromotubagem) | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.13.07.07-8 | Liberção de aderências pélvicas com ou sem ressecção de cistos peritoneais ou salpingólise | 6A | - | 1 | 4 |
| 3.13.07.20-5 | Liberção laparoscópica de aderências pélvicas com ou sem ressecção de cistos peritoneais ou salpingólise | 7A | 36,500 | 1 | 5 |
| 3.13.07.08-6 | Ligadura de veia ovariana | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.13.07.21-3 | Ligadura de veia ovariana laparoscópica | 6B | 30,410 | 1 | 5 |
| 3.13.07.09-4 | Ligamentopexia pélvica | 8A | - | 1 | 5 |
| 3.13.07.22-1 | Ligamentopexia pélvica laparoscópica | 9B | 44,610 | 1 | 6 |
| 3.13.07.23-0 | Neurectomia laparoscópica pré-sacral ou do nervo gênito-femoral | 6B | 30,410 | 1 | 5 |
| 3.13.07.10-8 | Neurectomia pré-sacral ou do nervo gênito-femoral | 5B | - | 1 | 4 |
| 3.13.07.11-6 | Omentectomia | 7C | - | 2 | 3 |
| 3.13.07.24-8 | Omentectomia laparoscópica | 9C | 44,610 | 2 | 5 |
| 3.13.07.12-4 | Ressecção de tumor de parede abdominal pélvica | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.13.07.25-6 | Ressecção laparoscópica de tumor de parede abdominal | 10A | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.13.07.13-2 | Ressecção ou ligadura de varizes pélvicas | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.13.07.26-4 | Ressecção ou ligadura laparoscópica de varizes pélvicas | 9C | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.13.07.14-0 | Secção de ligamentos útero-sacos | 5B | - | 1 | 4 |
| 3.13.07.27-2 | Secção laparoscópica de ligamentos útero-sacos | 6B | 30,410 | 1 | 5 |

INFERTILIDADE (3.13.08.00-7)

| | | | | | |
|--------------|---|----|---|---|---|
| 3.13.08.01-5 | Aspiração de folículos para fertilização | 8A | - | - | 0 |
| 3.13.08.02-3 | GIFT (transferência de gametas para as trompas) | 8A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA GENITAL E REPRODUTOR FEMININO

3.13.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.13.08.03-1 | Inseminação artificial | 4A | - | - | 0 |
| 3.13.08.04-0 | Transferência de embrião para o útero | 4C | - | - | 0 |
| PARTOS E OUTROS PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS (3.13.09.00-3) | | | | | |
| 3.13.09.01-1 | Amniorredução ou amnioinfusão | 3B | - | - | 0 |
| 3.13.09.02-0 | Aspiração manual intra-uterina (AMIU) pós-abortamento | 4A | - | - | 2 |
| 3.13.09.03-8 | Assistência ao trabalho de parto, por hora (até o limite de 6 horas). Não será paga se o parto ocorrer na primeira hora após o início da assistência. Após a primeira hora, além da assistência, remunera-se o parto (via baixa ou cesariana) | 3C | - | - | 2 |
| 3.13.09.04-6 | Cerclagem do colo uterino (qualquer técnica) | 4C | - | 1 | 2 |
| 3.13.09.05-4 | Cesariana (feto único ou múltiplo) | 8B | - | 1 | 5 |
| 3.13.09.06-2 | Curetagem pós-abortamento | 4A | - | - | 2 |
| 3.13.09.07-0 | Derivações em cirurgia fetal | 9A | - | - | 6 |
| 3.13.09.08-9 | Gravidez ectópica - cirurgia | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.13.09.18-6 | Gravidez ectópica - cirurgia laparoscópica | 9B | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.13.09.09-7 | Indução e assistência ao aborto e feto morto retido | 4C | - | 1 | 5 |
| 3.13.09.10-0 | Inversão uterina aguda - redução manual (somente quando o parto ocorrer antes da admissão hospitalar) | 3B | - | - | 3 |
| 3.13.09.11-9 | Inversão uterina - tratamento cirúrgico | 9B | - | 1 | 3 |
| 3.13.09.19-4 | Inversão uterina - tratamento cirúrgico laparoscópico | 10B | 44,610 | 1 | 5 |
| 3.13.09.12-7 | Parto (via vaginal) | 8C | - | - | 5 |
| 3.13.09.13-5 | Parto múltiplo por via vaginal (cada um subsequente ao inicial) | 4C | - | 1 | 3 |
| 3.13.09.14-3 | Punção escalfop fetal para avaliação PH fetal | 2A | - | - | 0 |
| 3.13.09.15-1 | Revisão obstétrica de parto ocorrido fora do hospital (inclui exame, dequitação e sutura de lacerações até de 2º grau) | 5B | - | - | 2 |
| 3.13.09.17-8 | Versão cefálica externa | 4C | - | - | 0 |

3.13.09.99-2

OBSERVAÇÃO:

Referente ao código 3.13.09.12-7

- Quando necessário poderá ser utilizado um auxiliar.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA NERVOSO - CENTRAL E PERIFÉRICO

3.14.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| ENCÉFALO (3.14.01.00-7) | | | | | |
| 3.14.01.34-1 | Acesso endoscópico ao tratamento cirúrgico dos tumores da região selar | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.14.01.01-5 | Biópsia estereotáxica de encéfalo | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.02-3 | Cingulotomia ou capsulotomia unilateral | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.03-1 | Cirurgia intracraniana por via endoscópica | 11A | - | 1 | 7 |
| 3.14.01.04-0 | Craniotomia para remoção de corpo estranho | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.05-8 | Derivação ventricular externa | 5C | - | 1 | 5 |
| 3.14.01.06-6 | Drenagem estereotáxica - cistos, hematomas ou abscessos | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.07-4 | Hipofisectomia por qualquer método (inclui a cirurgia de acesso, quando realizada pelo neurocirurgião) | 11B | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.35-0 | Implantação de halo para radiocirurgia | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.08-2 | Implante de cateter intracraniano | 8A | - | 1 | 5 |
| 3.14.01.09-0 | Implante de eletrodo cerebral profundo | 8A | - | 1 | 6 |
| 3.14.01.10-4 | Implante de eletrodos cerebral ou medular | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.11-2 | Implante estereotáxico de cateter para braquiterapia | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.12-0 | Implante intratecal de bombas para infusão de fármacos | 8C | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.13-9 | Localização estereotáxica de corpo estranho intracraniano com remoção | 10A | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.14-7 | Localização estereotáxica de lesões intracranianas com remoção | 10A | - | 1 | 5 |
| 3.14.01.15-5 | Microcirurgia para tumores intracranianos | 13B | - | 2 | 7 |
| 3.14.01.16-3 | Microcirurgia por via transesfenoidal | 11A | - | 2 | 7 |
| 3.14.01.17-1 | Microcirurgia vascular intracraniana | 13B | - | 2 | 7 |
| 3.14.01.19-8 | Punção subdural ou ventricular transfontanela | 2B | - | - | 3 |
| 3.14.01.20-1 | Ressecção de mucocele frontal | 8B | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.22-8 | Revisão de sistema de neuroestimulação | 3C | - | - | 3 |
| 3.14.01.23-6 | Sistema de derivação ventricular interna com válvulas ou revisões | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.24-4 | Terceiro ventriculostomia | 9C | - | 2 | 3 |
| 3.14.01.25-2 | Tratamento cirúrgico da epilepsia | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.26-0 | Tratamento cirúrgico da fistula liquórica | 9C | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.27-9 | Tratamento cirúrgico da meningoencefalocèle | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.14.01.28-7 | Tratamento cirúrgico de tumores cerebrais sem microscopia . | 10B | - | 2 | 7 |
| 3.14.01.29-5 | Tratamento cirúrgico do abscesso encefálico | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.30-9 | Tratamento cirúrgico do hematoma intracraniano | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.14.01.33-3 | Tratamento pré-natal das hidrocefalias e cistos cerebrais | 9A | - | 2 | 6 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA NERVOSO - CENTRAL E PERIFÉRICO

3.14.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| MEDULA (3.14.02.00-3) | | | | | |
| 3.14.02.01-1 | Cordotomia-mielotomias por radiofrequência | 10A | - | 2 | 6 |
| 3.14.02.02-0 | Lesão de substância gelatinosa medular (DREZ) por radiofrequência | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.14.02.03-8 | Tampão sangüíneo peridural para tratamento de cefaléia após punção (não indicada na profilaxia da cefaléia) | 3C | - | - | 2 |
| 3.14.02.99-2 OBSERVAÇÃO: | | | | | |
| Por serem excludentes, remunera-se apenas um dos portes do procedimento 3.14.02.03-8. | | | | | |
| NERVOS PERIFÉRICOS (3.14.03.00-0) | | | | | |
| 3.14.03.01-8 | Biópsia de nervo | 3C | - | 1 | 1 |
| 3.14.03.02-6 | Bloqueio de nervo periférico | 3B | - | 1 | 2 |
| 3.14.03.03-4 | Denervação percutânea de faceta articular - por segmento | 9C | - | 1 | 4 |
| 3.14.03.04-2 | Enxerto de nervo | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.14.03.05-0 | Enxerto de nervo interfascicular, pediculado (1º estágio) | 11A | - | 1 | 6 |
| 3.14.03.06-9 | Enxerto de nervo interfascicular, pediculado (2º estágio) | 11A | - | 1 | 6 |
| 3.14.03.08-5 | Enxerto interfascicular | 9A | - | 1 | 5 |
| 3.14.03.07-7 | Enxerto interfascicular de nervo vascularizado | 12C | - | 3 | 6 |
| 3.14.03.09-3 | Enxerto para reparo de 2 ou mais nervos | 9B | - | 3 | 5 |
| 3.14.03.10-7 | Excisão de tumores de nervos periféricos com enxerto interfascicular | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.14.03.11-5 | Excisão de tumores dos nervos periféricos | 7C | - | 1 | 4 |
| 3.14.03.12-3 | Exploração cirúrgica de nervo (neurólise externa) | 5B | - | 1 | 3 |
| 3.14.03.13-1 | Extirpação de neuroma | 4A | - | 1 | 2 |
| 3.14.03.14-0 | Implante de gerador para neuroestimulação | 8A | - | 1 | 2 |
| 3.14.03.15-8 | Lesão de nervos associada à lesão óssea | 8C | - | 1 | 3 |
| 3.14.03.16-6 | Lesão estereotáxica de estruturas profundas para tratamento da dor ou movimento anormal | 10B | - | 2 | 6 |
| 3.14.03.17-4 | Microcirurgia do plexo braquial com a exploração, neurólise e enxertos interfasciculares para reparo das lesões | 13A | - | 2 | 7 |
| 3.14.03.18-2 | Microcirurgia do plexo braquial com exploração e neurólise | 12C | - | 2 | 5 |
| 3.14.03.21-2 | Microneurólise intraneural ou intrafascicular de dois ou mais nervos | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.14.03.20-4 | Microneurólise intraneural ou intrafascicular de um nervo | 7C | - | 1 | 4 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

SISTEMA NERVOSO - CENTRAL E PERIFÉRICO

3.14.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|--------------|
| 3.14.03.22-0 | Microneurólise múltiplas | 8B | - | 1 | 4 |
| 3.14.03.23-9 | Microneurólise única | 6A | - | 1 | 3 |
| 3.14.03.25-5 | Microneurorrafia de dedos da mão | 8B | - | 2 | 4 |
| 3.14.03.26-3 | Microneurorrafia múltipla (plexo nervoso) | 12B | - | 2 | 5 |
| 3.14.03.27-1 | Microneurorrafia única | 8A | - | 1 | 4 |
| 3.14.03.28-0 | Neurólise das síndromes compressivas | 6C | - | 1 | 3 |
| 3.14.03.29-8 | Neurotripsia (cada extremidade) | 3B | - | 2 | 2 |
| 3.14.03.30-1 | Reposição de fármaco(s) em bombas implantadas | 1B | - | - | 3 |
| 3.14.03.31-0 | Ressecção de neuroma | 4A | - | 2 | 3 |
| 3.14.03.32-8 | Revisão de sistema implantados para infusão de fármacos | 6A | - | - | 3 |
| 3.14.03.33-6 | Rizotomia percutânea por segmento - qualquer método | 10C | - | 1 | 5 |
| 3.14.03.34-4 | Simpatectomia | 9B | - | 1 | 5 |
| 3.14.03.37-9 | Simpatectomia por videotoracoscopia | 10B | 38,500 | 1 | 6 |
| 3.14.03.35-2 | Transposição de nervo | 10A | - | 1 | 2 |
| 3.14.03.36-0 | Tratamento microcirúrgico das neuropatias compressivas (tumoral, inflamatório, etc) | 8B | - | 2 | 5 |

NERVOS CRANIANOS (3.14.04.00-6)

| | | | | | |
|--------------|--|-----|---|---|---|
| 3.14.04.01-4 | Descompressão vascular de nervos cranianos | 11A | - | 2 | 6 |
| 3.14.04.02-2 | Neurotomia seletiva do trigêmio | 10A | - | 2 | 6 |

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO (3.14.05.00-2)

| | | | | | |
|--------------|---|----|---|---|---|
| 3.14.05.01-0 | Bloqueio do sistema nervoso autônomo | 6A | - | 1 | 2 |
| 3.14.05.02-9 | Lesão do sistema nervoso autônomo - qualquer método | 3C | - | 1 | 2 |
| 3.14.05.03-7 | Tratamento da síndrome do desfiladeiro cérvico torácico | 9B | - | 2 | 5 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS

3.15.00.000-7

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|--------------------------------------|--|-------|-------------|------------|--------------|
| CÓRNEA (3.15.01.00-1) | | | | | |
| 3.15.01.02-8 | Retirada para transplante | 7B | - | - | - |
| 3.15.01.01-0 | Transplante de córnea | 10B | - | 1 | 5 |
| CARDÍACO (3.15.02.00-8) | | | | | |
| 3.15.02.01-6 | Transplante cardíaco (doador) | 10B | - | 2 | 5 |
| 3.15.02.02-4 | Transplante cardíaco (receptor) | 14A | - | 3 | 8 |
| CARDIOPULMONAR (3.15.03.00-4) | | | | | |
| 3.15.03.01-2 | Transplante cardiopulmonar (doador) | 12B | - | 3 | 8 |
| 3.15.03.02-0 | Transplante cardiopulmonar (receptor) | 14C | - | 3 | 8 |
| PULMONAR (3.15.04.00-0) | | | | | |
| 3.15.04.01-9 | Transplante pulmonar (doador) | 11B | - | 3 | 8 |
| 3.15.04.02-7 | Transplante pulmonar unilateral (receptor) | 14A | - | 3 | 8 |
| HEPÁTICO (3.15.05.00-7) | | | | | |
| 3.15.05.02-3 | Transplante hepático (doador) | 12C | - | 3 | 8 |
| 3.15.05.01-5 | Transplante hepático (receptor) | 14C | - | 3 | 8 |
| RENAL (3.15.06.00-3) | | | | | |
| 3.15.06.03-8 | Nefrectomia em doador vivo | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.15.06.04-6 | Nefrectomia laparoscópica em doador vivo | 12C | 52,720 | 2 | 6 |
| 3.106.01-1 | Transplante renal (receptor) | 14A | - | 2 | 7 |
| PANCREÁTICO (3.15.07.00-0) | | | | | |
| 3.15.07.02-6 | Transplante pancreático (doador) | 11A | - | 2 | 5 |
| 3.15.07.01-8 | Transplante pancreático (receptor) | 14A | - | 2 | 7 |

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E INVASIVOS

OUTROS PROCEDIMENTOS INVASIVOS

3.16.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Porte Anest. |
|---|---|-------|-------------|------------|--------------|
| ACUPUNTURA (3.16.01.00-6) | | | | | |
| 3.16.01.01-4 | Acupuntura por sessão | 2B | - | - | 0 |
| BLOQUEIOS ANESTÉSICOS DE NERVOS E ESTÍMULOS NEUROVASCULARES (3.16.02.00-2) | | | | | |
| 3.16.02.01-0 | Analgesia controlada pelo paciente - por dia subsequente | - | - | - | 1 |
| 3.16.02.02-9 | Analgesia por dia subsequente. Acompanhamento de analgesia por cateter peridural | - | - | - | 1 |
| 3.16.02.03-7 | Anestesia geral ou condutiva para realização de bloqueio neurolítico | - | - | - | 4 |
| 3.16.02.04-5 | Bloqueio anestésico de nervos cranianos | - | - | - | 2 |
| 3.16.02.05-3 | Bloqueio anestésico de plexo celíaco | - | - | - | 2 |
| 3.16.02.06-1 | Bloqueio anestésico de simpático lombar | - | - | - | 2 |
| 3.16.02.07-0 | Bloqueio anestésico simpático | - | - | - | 3 |
| 3.16.02.08-8 | Bloqueio de articulação têmporo-mandibular | - | - | - | 2 |
| 3.16.02.09-6 | Bloqueio de gânglio estrelado com anestésico local | - | - | - | 2 |
| 3.16.02.10-0 | Bloqueio de gânglio estrelado com neurolítico | - | - | - | 4 |
| 3.16.02.11-8 | Bloqueio de nervo periférico | - | - | - | 1 |
| 3.16.02.12-6 | Bloqueio facetário para-espinhoso | - | - | - | 3 |
| 3.16.02.13-4 | Bloqueio neurolítico de nervos cranianos ou cérvico-torácico | - | - | - | 4 |
| 3.16.02.14-2 | Bloqueio neurolítico do plexo celíaco, simpático lombar ou torácico | - | - | - | 4 |
| 3.16.02.15-0 | Bloqueio neurolítico peridural ou subaracnóideo | - | - | - | 4 |
| 3.16.02.16-9 | Bloqueio peridural ou subaracnóideo com corticoide | - | - | - | 2 |
| 3.16.02.17-7 | Bloqueio simpático por via venosa | - | - | - | 1 |
| 3.16.02.18-5 | Estimulação elétrica transcutânea | 3A | - | - | 1 |
| 3.16.02.20-7 | Instalação de bomba de infusão para analgesia em dor aguda ou crônica, por qualquer via | - | - | - | 3 |
| 3.16.02.21-5 | Laser - por sessão | - | - | - | 1 |
| 3.16.02.22-3 | Passagem de catéter peridural ou subaracnóideo com bloqueio de prova | - | - | - | 2 |

3.16.02.99-1 OBSERVAÇÃO:

Por serem excludentes, remunera-se apenas um dos portes do procedimento 3.16.02.18-5.

INSTRUÇÕES GERAIS ESPECÍFICAS ANESTESIOLOGIA

1. O ato anestésico se inicia com a visita pré-anestésica, prossegue com a administração da técnica anestésica indicada, que compreende o acesso venoso, intubação traqueal (quando indicada), instalação de controles e equipamentos necessários à anestesia e administração de drogas, encerrando-se com a recuperação dos parâmetros vitais, exceto nos casos que haja indicação de seguimento em UTI.
 - 1.1. Não inclui medidas/controles invasivos que poderão ser valorados separadamente pelo anestesiológista, que deverá utilizar, para tal, o porte previsto para o cirurgião.
2. Neste trabalho, os atos anestésicos estão classificados em portes de 0 a 8, conforme as indicações do quadro abaixo:

| Porte Anestésico | |
|------------------|-----------------|
| 0 | Anestesia Local |
| 1 | 3A |
| 2 | 3C |
| 3 | 4C |
| 4 | 6B |
| 5 | 7C |
| 6 | 9B |
| 7 | 10C |
| 8 | 12A |

3. O porte anestésico "0" significa "NÃO PARTICIPAÇÃO DO ANESTESIOLOGISTA".
4. Quando houver necessidade do concurso de anestesiológista em atos médicos que não tenham seus portes especialmente previstos na presente Classificação, a remuneração deste especialista será equivalente ao estabelecido para o PORTE 3.
5. Nos atos cirúrgicos em que haja indicação de intervenção em outros órgãos através do mesmo orifício natural, a partir da MESMA VIA DE ACESSO ou dentro da MESMA CAVIDADE ANATÔMICA, o porte a ser atribuído ao trabalho do anestesiológista será o que corresponder, por aquela via, ao procedimento de maior porte, acrescido de 50% dos demais atos praticados.
6. Quando a mesma equipe ou grupos diversos realizarem durante o mesmo ato anestésico procedimentos cirúrgicos diferentes através de outras incisões (exceto aquela complementar do ato principal) ou outros orifícios naturais, os portes relativos aos atos do anestesiológista serão estabelecidos em acréscimo ao ato anestésico de maior porte 70% dos demais.
7. Em caso de cirurgia bilateral no mesmo ato anestésico, INEXISTINDO código específico na presente Classificação, os atos praticados pelo anestesiológista serão acrescidos de 70% do porte atribuído ao primeiro ato cirúrgico.

8. Para os atos AN7 e AN8 ou naqueles nos quais seja utilizada Circulação Extracorpórea (CEC), ou procedimentos de neonatologia cirúrgica, gastroplastia para obesidade mórbida e cirurgias com duração acima de 6 horas, o anesthesiologista responsável poderá, quando necessário, solicitar o concurso de um auxiliar (também anesthesiologista), sendo atribuído a essa intervenção um porte correspondente a 30% dos portes previstos para o(s) ato(s) realizados pelo anesthesiologista principal.
9. Na valoração dos portes constantes desta Classificação incluem a anestesia geral, condutiva regional ou local, bem como a assistência do anesthesiologista, por indicação do cirurgião ou solicitação do paciente, seja em procedimentos cirúrgicos, diagnósticos ou terapêuticos tanto em regime de internamento como ambulatorial.
10. Os portes atribuídos aos atos do anesthesiologista(s) referem-se exclusivamente à intervenção pessoal, livre de quaisquer despesas, mesmo as referentes a agentes anestésico, analgésicos, drogas, material descartável, tubos endotraqueais, seringas, agulhas, cateteres, "scalps", cal sodada, oxigênio, etc., empregados na realização do ato anestésico.
11. O aluguel de equipamentos de controle e execução de anestésias será permitido através de instituição juridicamente estabelecida, seja com o hospital ou terceiros por ele contratados com valoração acordada previamente.
12. Quando for necessária ou solicitada consulta com o anesthesiologista, em consultório, previamente à internação ou à cirurgia ambulatorial, o anesthesiologista fará jus ao porte equivalente à consulta clínica.
13. Nos procedimentos terapêuticos e diagnósticos, inclusive aqueles relacionados no capítulo IV, quando houver necessidade do concurso do anesthesiologista, aplica-se o previsto no item 6.2 das Instruções Gerais

CAPÍTULO

4

**PROCEDIMENTOS
DIAGNÓSTICOS E
TERAPÊUTICOS**

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ELETRFISIOLOGICOS/MECÂNICOS E FUNCIONAIS

4.01.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|---------------------------------------|--|-------|-------------|
| ECG - TE (4.01.01.00-2) | | | |
| 4.01.01.01-0 | ECG convencional de até 12 derivações | 1B | 0,750 |
| 4.01.01.02-9 | ECG de alta resolução | 1B | 1,840 |
| 4.01.01.06-1 | Ergoespirometria ou teste cardiopulmonar de exercício completo (espirometria forçada, consumo de O ₂ , produção de CO ₂ e derivados, ECG, oximetria) | 3B | 11,000 |
| 4.01.01.03-7 | Teste ergométrico computadorizado (inclui ECG basal convencional) | 2A | 8,870 |
| 4.01.01.04-5 | Teste ergométrico convencional - 3 ou mais derivações simultâneas (inclui ECG basal convencional) | 2A | 7,160 |
| TUBO DIGESTIVO (4.01.02.00-9) | | | |
| 4.01.02.01-7 | Bilimetria gástrica ou esofágica de 24 horas | 5B | 10,620 |
| 4.01.02.02-5 | Manometria computadorizada anorretal | 5B | 9,486 |
| 4.01.02.03-3 | Manometria computadorizada anorretal para biofeedback - 1ª sessão | 5A | 9,486 |
| 4.01.02.04-1 | Manometria computadorizada anorretal para biofeedback - demais sessões | 4C | 9,486 |
| 4.01.02.05-0 | Manometria esofágica computadorizada com teste provocativo | 5B | 10,638 |
| 4.01.02.06-8 | Manometria esofágica computadorizada sem teste provocativo | 5B | 9,486 |
| 4.01.02.07-6 | Manometria esofágica para localização dos esfíncteres pré-pH-metria | 5B | 9,486 |
| 4.01.02.09-2 | pH-metria esofágica computadorizada com dois canais | 5B | 9,660 |
| 4.01.02.10-6 | pH-metria esofágica computadorizada com três canais | 5B | 10,620 |
| 4.01.02.08-4 | pH-metria esofágica computadorizada com um canal | 5B | 9,480 |
| SISTEMA NERVOSO (4.01.03.00-5) | | | |
| 4.01.03.01-3 | Análise computadorizada da voz | 2A | 3,087 |
| 4.01.03.02-1 | Análise computadorizada de papila e/ou fibras nervosas - monocular | 3A | 3,770 |
| 4.01.03.03-0 | Análise computadorizada do segmento anterior - monocular | 3A | 6,290 |
| 4.01.03.04-8 | Audiometria (tipo Von Bekesy) | 2A | 0,910 |
| 4.01.03.06-4 | Audiometria de tronco cerebral (PEA) BERA | 4B | 4,521 |
| 4.01.03.07-2 | Audiometria tonal limiar com testes de discriminação | 2A | 0,780 |
| 4.01.03.08-0 | Audiometria tonal limiar infantil condicionada (qualquer técnica) - Peep-show | 2C | 1,755 |
| 4.01.03.09-9 | Audiometria vocal - pesquisa de limiar de discriminação | 1B | 0,910 |
| 4.01.03.10-2 | Audiometria vocal - pesquisa de limiar de inteligibilidade | 1B | 0,910 |
| 4.01.03.11-0 | Audiometria vocal com mensagem competitiva (SSI, SSW) | 2A | 0,910 |
| 4.01.03.12-9 | Avaliação neurofisiológica da função sexual (inclui eletroneuromiografia de MMII, RBC, NCDP, PEGC) | 4B | 20,160 |
| 4.01.03.13-7 | Campimetria computadorizada - monocular | 2A | 2,770 |
| 4.01.03.15-3 | Craniorporografia | 2B | 4,875 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ELETRFISIOLOGICOS/MECÂNICOS E FUNCIONAIS

4.01.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|-------|-------------|
| 4.01.03.16-1 | Decay do reflexo estapédico | 1C | 0,158 |
| 4.01.03.17-0 | EEG de rotina | 2A | 4,000 |
| 4.01.03.18-8 | EEG intra-operatório para monitorização cirúrgica (EEG/IO) - por hora de monitorização | 3B | 1,043 |
| 4.01.03.19-6 | EEGQ quantitativo (mapeamento cerebral) | 2B | 10,000 |
| 4.01.03.23-4 | Eletrencefalograma em vigília, e sono espontâneo ou induzido | 2B | 4,000 |
| 4.01.03.20-0 | Eletrencefalograma especial: terapia intensiva, morte encefálica, EEG prolongado (até 2 horas) | 3B | 9,392 |
| 4.01.03.24-2 | Eletro-oculografia - monocular | 2B | 5,660 |
| 4.01.03.25-0 | Eletro-retinografia - monocular | 2B | 5,660 |
| 4.01.03.26-9 | Eletrococleografia (Ecochg) | 2C | 7,575 |
| 4.01.03.27-7 | Eletrocorticografia intra-operatória (ECOG) - por hora de monitorização | 3A | 2,696 |
| 4.01.03.28-5 | Eletroglotografia | 2A | 2,437 |
| 4.01.03.30-7 | Eletroneuromiografia (velocidade de condução) testes de estímulos para paralisia facial | 4B | 5,700 |
| 4.01.03.31-5 | Eletroneuromiografia de MMII | 4B | 9,600 |
| 4.01.03.32-3 | Eletroneuromiografia de MMSS | 4B | 9,600 |
| 4.01.03.33-1 | Eletroneuromiografia de MMSS e MMII | 5A | 19,200 |
| 4.01.03.36-6 | Eletroneuromiografia genitoperineal | 5B | 16,800 |
| 4.01.03.37-4 | EMG com registro de movimento involuntário (teste dinâmico de escrita; estudo funcional de tremores) | 2A | 3,900 |
| 4.01.03.38-2 | EMG para monitoração de quimodenervação (por sessão) | 3A | 9,135 |
| 4.01.03.39-0 | EMG quantitativa ou EMG de fibra única | 5B | 24,000 |
| 4.01.03.40-4 | Espectrografia vocal | 2A | 3,087 |
| 4.01.03.41-2 | Gustometria | 1B | 0,065 |
| 4.01.03.42-0 | Imitanciometria de alta frequência | 2A | 1,560 |
| 4.01.03.43-9 | Impedanciometria | 2B | 0,780 |
| 4.01.03.44-7 | Método de Proetz (por sessão) | 1B | 0,091 |
| 4.01.03.45-5 | Otoemissões acústicas produto de distorção | 2B | 1,462 |
| 4.01.03.46-3 | Otoemissões evocadas transientes | 2B | 1,462 |
| 4.01.03.48-0 | Pesquisa de pares cranianos relacionados com o VIII PAR | 2A | 0,975 |
| 4.01.03.50-1 | Pesquisa do fenômeno de Tullio | 1B | 0,158 |
| 4.01.03.51-0 | Poligrafia de recém-nascido (maior ou igual 2 horas) (PG/RN) | 3A | 14,000 |
| 4.01.03.52-8 | Polissonografia de noite inteira (PSG) (inclui polissonogramas) | 3C | 30,000 |
| 4.01.03.53-6 | Polissonograma com EEG de noite inteira | 4A | 32,000 |
| 4.01.03.54-4 | Polissonograma com teste de CPAP nasal | 4A | 34,000 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ELETROFISIOLÓGICOS/MECÂNICOS E FUNCIONAIS

4.01.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|-------|-------------|
| 4.01.03.55-2 | Posturografia | 2B | 4,875 |
| 4.01.03.56-0 | Potencial evocado - P300 | 3C | 6,500 |
| 4.01.03.57-9 | Potencial evocado auditivo de média latência (PEA-ML) bilateral | 3B | 7,950 |
| 4.01.03.49-8 | Potencial evocado auditivo de tronco cerebral (PEA-TC) | 3C | 6,500 |
| 4.01.03.05-6 | Potencial evocado estacionário (Steady State) | 3C | 3,900 |
| 4.01.03.59-5 | Potencial evocado gênito-cortical (PEGC) | 3B | 7,650 |
| 4.01.03.60-9 | Potencial evocado motor - PEM (bilateral) | 3C | 9,190 |
| 4.01.03.61-7 | Potencial evocado somato-sensitivo - membros inferiores (PESS) | 3B | 7,950 |
| 4.01.03.62-5 | Potencial evocado somato-sensitivo - membros superiores (PESS) | 3B | 7,950 |
| 4.01.03.63-3 | Potencial evocado visual (PEV) | 3C | 5,660 |
| 4.01.03.58-7 | Potencial somato-sensitivo para localização funcional da área central (monitorização por hora) até 3 horas | 3B | 8,251 |
| 4.01.03.64-1 | Provas de função tubária | 1B | 0,149 |
| 4.01.03.68-4 | Reflexo cutâneo-simpático | 2A | 3,151 |
| 4.01.03.65-0 | Registro do nistagmo pendular | 2B | 3,737 |
| 4.01.03.66-8 | Rinomanometria computadorizada | 2C | 2,275 |
| 4.01.03.67-6 | Rinometria acústica | 2C | 2,275 |
| 4.01.03.71-4 | Teste de estimulação repetitiva (um ou mais músculos) | 2A | 4,650 |
| 4.01.03.72-2 | Teste de fístula perilinfática com eletrônistagmografia | 3A | 2,925 |
| 4.01.03.73-0 | Teste de latências múltiplas de sono (TLMS) diurno pós PSG | 3A | 24,000 |
| 4.01.03.14-5 | Variação de contingente negativo (PE/Tardio) | 2C | 9,150 |
| 4.01.03.74-9 | Vectoeletrônistagmografia - computadorizada | 3A | 4,875 |
| 4.01.03.75-7 | Vídeo-eletrencefalografia contínua não invasiva - 12 horas (vídeo EEG/NT) | 3C | 3,126 |
| 4.01.03.76-5 | Videonistagmografia infravermelha | 2B | 4,875 |

4.01.03.99-4 OBSERVAÇÕES:

- 1 - A eletroneuromiografia inclui: eletromiografia, velocidade de condução e teste de estímulos
- 2 - Aplica-se o previsto no item 6 das Instruções Gerais ao procedimento código 4.01.03.18-8.

EXAMES ÓSSEO - MÚSCULO - ARTICULARES (4.01.04.00-1)

| | | | |
|--------------|--|----|--------|
| 4.01.04.01-0 | Avaliação muscular por dinamometria computadorizada (isocinética) - por articulação | 1C | 4,780 |
| 4.01.04.02-8 | Cronaximetria | 1A | 1,040 |
| 4.01.04.03-6 | Curva I/T - medida de latência de nervo periférico | 1A | 1,210 |
| 4.01.04.04-4 | Ergotometria músculo-esquelético (tetra, paraparesia e hemiparesia) | 1B | 1,000 |
| 4.01.04.12-5 | Sistema tridimensional de avaliação do movimento que inclui vídeo acoplado à plataforma da força e eletromiografia | 2B | 21,300 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ELETRFISIOLOGICOS/MECÂNICOS E FUNCIONAIS

4.01.00.00-6

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|---|---|-------|-------------|
| FUNÇÃO RESPIRATÓRIA (4.01.05.00-8) | | | |
| 4.01.05.01-6 | Determinação das pressões respiratórias máximas | 1A | 1,000 |
| 4.01.05.02-4 | Determinação dos volumes pulmonares por diluição de gases | 2A | 4,000 |
| 4.01.05.03-2 | Determinação dos volumes pulmonares por pletismografia | 2A | 4,000 |
| 4.01.05.04-0 | Medida da difusão do monóxido de carbono | 2A | 4,000 |
| 4.01.05.05-9 | Medida de pico de fluxo expiratório | 1A | - |
| 4.01.05.06-7 | Medida seriada por 3 semanas do pico de fluxo expiratório | 1A | 1,000 |
| 4.01.05.07-5 | Prova de função pulmonar completa (ou espirometria) | 2B | 4,000 |
| 4.01.05.08-3 | Resistência das vias aéreas por oscilometria | 2B | 4,000 |
| 4.01.05.09-1 | Resistência das vias aéreas por pletismografia | 2B | 4,000 |

4.01.05.99-7 OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os procedimentos desta seção referem-se àqueles realizados em laboratórios gerais e especializados, consultórios e, nos procedimentos específicos que assim o permitirem, através de aparelhos portáteis.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ENDOSCÓPICOS

4.02.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. |
|--|--|-------|-------------|------------|
| ENDOSCOPIA DIAGNÓSTICA (4.02.01.00-7) | | | | |
| 4.02.01.01-5 | Amnioscopia | 1B | - | - |
| 4.02.01.02-3 | Anuscopia (interna e externa) | 1C | - | - |
| 4.02.01.30-9 | Avaliação endoscópica da deglutição (FEES) | 4C | 14,806 | - |
| 4.02.01.03-1 | Broncoscopia com biópsia transbrônquica | 5C | 8,775 | - |
| 4.02.01.05-8 | Broncoscopia com ou sem aspirado ou lavado brônquico bilateral | 4C | 8,775 | - |
| 4.02.01.06-6 | Cistoscopia e/ou ureteroscopia | 3B | 2,780 | - |
| 4.02.01.07-4 | Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica | 7C | 30,517 | - |
| 4.02.01.08-2 | Colonoscopia (inclui a retossigmoidoscopia) | 6A | 14,798 | - |
| 4.02.01.09-0 | Colonoscopia com magnificação | 7C | 21,501 | - |
| 4.02.01.10-4 | Ecoendoscopia alta | 7C | - | - |
| 4.02.01.11-2 | Ecoendoscopia baixa | 7C | - | - |
| 4.02.01.12-0 | Endoscopia digestiva alta | 4A | 12,585 | - |
| 4.02.01.33-3 | Endoscopia digestiva alta com cromoscopia | 4A | 13,900 | - |
| 4.02.01.13-9 | Endoscopia digestiva alta com magnificação | 5B | 21,114 | - |
| 4.02.01.14-7 | Enteroscopia | 7A | 63,139 | 1 |
| 4.02.01.15-5 | Histeroscopia diagnóstica | 3B | 2,780 | - |
| 4.02.01.16-3 | Laparoscopia | 5B | 30,410 | 1 |
| 4.02.01.31-7 | Medida de pressão de varizes de esôfago endoscópica | 4B | 12,585 | - |
| 4.02.01.17-1 | Retossigmoidoscopia flexível | 3B | 4,059 | - |
| 4.02.01.18-0 | Retossigmoidoscopia rígida | 2B | 3,000 | - |
| 4.02.01.27-9 | Ureteroscopia flexível unilateral | 5A | 42,900 | - |
| 4.02.01.28-7 | Ureteroscopia rígida unilateral | 4C | 13,900 | - |
| 4.02.01.20-1 | Vídeo-endoscopia do esfíncter velo-palatino com ótica rígida | 3B | 4,712 | - |
| 4.02.01.19-8 | Vídeo-endoscopia do esfíncter velo-palatino com ótica flexível | 3B | 5,200 | - |
| 4.02.01.21-0 | Vídeo-endoscopia naso-sinusal com ótica flexível | 4A | 5,200 | - |
| 4.02.01.22-8 | Vídeo-endoscopia naso-sinusal com ótica rígida | 3B | 4,712 | - |
| 4.02.01.25-2 | Vídeo-faringo-laringoscopia com endoscópio flexível | 4A | 8,775 | - |
| 4.02.01.26-0 | Vídeo-faringo-laringoscopia com endoscópio rígido | 4A | 4,712 | - |
| 4.02.01.23-6 | Vídeo-laringo-estroboscopia com endoscópio flexível | 3B | 13,000 | - |
| 4.02.01.24-4 | Vídeo-laringo-estroboscopia com endoscópio rígido | 3B | 11,000 | - |
| 4.02.01.32-5 | Videoquimografia laringea | 3B | 7,150 | - |

ENDOSCOPIA INTERVENCIONISTA (4.02.02.00-3)

| | | | | |
|--------------|---|----|--------|---|
| 4.02.02.01-1 | Aritenoidectomia microcirúrgica endoscópica | 8B | - | - |
| 4.02.02.04-6 | Biópsias por laparoscopia | 6A | 30,410 | 1 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ENDOSCÓPICOS

4.02.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. |
|--------------|--|-------|-------------|------------|
| 4.02.02.05-4 | Broncoscopia com biópsia transbrônquica com acompanhamento radioscópico | 6A | 8,775 | - |
| 4.02.02.06-2 | Cecostomia | 7C | 9,835 | 1 |
| 4.02.02.07-0 | Cistoenterostomia com colocação de prótese ou dreno | 9C | 30,517 | 1 |
| 4.02.02.08-9 | Colagem de fistula por via endoscópica | 5B | 7,233 | - |
| 4.02.02.09-7 | Colocação de cânula sob orientação endoscópica | 5A | 8,284 | - |
| 4.02.02.10-0 | Colocação de cateter para braquiterapia endobrônquica | 4C | 13,000 | - |
| 4.02.02.11-9 | Colocação de prótese coledociana por via endoscópica | 10B | 30,517 | 1 |
| 4.02.02.12-7 | Colocação de prótese traqueal ou brônquica | 8A | - | - |
| 4.02.02.66-6 | Colonoscopia com biópsia e/ou citologia | 6B | 15,450 | - |
| 4.02.02.67-4 | Colonoscopia com dilatação segmentar | 7A | 17,409 | - |
| 4.02.02.70-4 | Colonoscopia com estenostomia | 10B | 17,409 | 1 |
| 4.02.02.13-5 | Colonoscopia com magnificação e tatuagem | 9B | 21,501 | - |
| 4.02.02.71-2 | Colonoscopia com mucosectomia | 9B | 17,409 | - |
| 4.02.02.75-5 | Colonoscopia com tratamento de fístula | 6C | 9,835 | - |
| 4.02.02.14-3 | Descompressão colônica por colonoscopia | 9B | 9,835 | - |
| 4.02.02.15-1 | Desobstrução brônquica com laser ou eletrocautério | 7B | 13,000 | - |
| 4.02.02.16-0 | Desobstrução brônquica por broncoaspiração | 4C | 18,775 | - |
| 4.02.02.17-8 | Dilatação de estenose laringo-traqueo-brônquica | 6A | 5,200 | - |
| 4.02.02.18-6 | Dilatação instrumental do esôfago, estômago ou duodeno | 5B | 14,806 | - |
| 4.02.02.19-4 | Dilatação instrumental e injeção de substância medicamentosa por endoscopia | 6A | 14,806 | - |
| 4.02.02.20-8 | Diverticulotomia | 9B | 7,233 | 1 |
| 4.02.02.21-6 | Drenagem cavitária por laparoscopia | 6A | 30,410 | 1 |
| 4.02.02.22-4 | Ecoendoscopia com cistoenterostomia | 9C | - | 1 |
| 4.02.02.23-2 | Ecoendoscopia com neurólise de plexo celíaco | 9C | - | 1 |
| 4.02.02.24-0 | Ecoendoscopia com punção por agulha | 9C | - | 1 |
| 4.02.02.61-5 | Endoscopia digestiva alta com biópsia e teste de urease (pesquisa Helicobacter pylori) | 4C | 13,670 | - |
| 4.02.02.03-8 | Endoscopia digestiva alta com biópsia e/ou citologia | 4B | 15,450 | - |
| 4.02.02.74-7 | Endoscopia digestiva alta com cromoscopia e biópsia e/ou citologia | 4B | 15,450 | - |
| 4.02.02.25-9 | Esclerose de varizes de esôfago, estômago ou duodeno | 6C | 14,806 | - |
| 4.02.02.26-7 | Estenostomia endoscópica | 9B | 7,232 | 1 |
| 4.02.02.28-3 | Gastrostomia endoscópica | 6A | 7,232 | 1 |
| 4.02.02.29-1 | Hemostasia mecânica do esôfago, estômago ou duodeno | 6C | 7,232 | - |
| 4.02.02.30-5 | Hemostasia térmica por endoscopia | 6C | 7,232 | - |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ENDOSCÓPICOS

4.02.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|
| 4.02.02.31-3 | Hemostasias de cólon | 9B | 9,835 | - |
| 4.02.02.33-0 | Injeção de substância medicamentosa por endoscopia | 5C | 9,835 | - |
| 4.02.02.34-8 | Introdução de prótese no esôfago | 9B | 7,232 | 1 |
| 4.02.02.35-6 | Jejunostomia endoscópica | 8A | 63,139 | 1 |
| 4.02.02.36-4 | Laringoscopia com microscopia para exérese de pólipo/nódulo/papiloma | 5B | 16,000 | - |
| 4.02.02.37-2 | Laringoscopia com retirada de corpo estranho de laringe/faringe (tubo flexível) | 3B | 13,000 | - |
| 4.02.02.39-9 | Laringoscopia/traqueoscopia com exérese de pólipo/nódulo/papiloma | 5C | 13,000 | - |
| 4.02.02.76-3 | Laringoscopia/traqueoscopia com laser para exérese de papiloma/tumor | 7C | 52,000 | 1 |
| 4.02.02.42-9 | Laringoscopia/traqueoscopia para diagnóstico e biópsia (tubo rígido) | 4C | 2,780 | - |
| 4.02.02.43-7 | Laringoscopia/traqueoscopia para diagnóstico e biópsia com aparelho flexível | 3B | 5,200 | - |
| 4.02.02.44-5 | Laringoscopia/traqueoscopia para intubação oro ou nasotraqueal | 4C | 5,200 | - |
| 4.02.02.45-3 | Ligadura elástica do esôfago, estômago ou duodeno | 7C | 14,806 | - |
| 4.02.02.47-0 | Mucosectomia | 9B | 14,806 | - |
| 4.02.02.48-8 | Nasofibrolaringoscopia para diagnóstico e/ou biópsia | 2B | 5,200 | - |
| 4.02.02.49-6 | Papilotomia biópsia e/ou citologia biliar e pancreática | 9B | 30,517 | 1 |
| 4.02.02.50-0 | Papilotomia e dilatação biliar ou pancreática | 9B | 30,517 | 1 |
| 4.02.02.51-8 | Papilotomia endoscópica (para retirada de cálculos coledocianos ou drenagem biliar) | 9C | 30,517 | 1 |
| 4.02.02.52-6 | Papilotomia, dilatação e colocação de prótese ou dreno biliar ou pancreático | 10B | 30,517 | 1 |
| 4.02.02.53-4 | Passagem de sonda naso-ental | 5C | 8,284 | - |
| 4.02.02.54-2 | Polipectomia de cólon (independente do número de pólipos) | 9B | 17,409 | - |
| 4.02.02.55-0 | Polipectomia do esôfago, estômago ou duodeno (independente do número de pólipos) | 7C | 14,806 | - |
| 4.02.02.56-9 | Retirada de corpo estranho do cólon | 7A | 25,197 | - |
| 4.02.02.57-7 | Retirada de corpo estranho do esôfago, estômago ou duodeno | 6A | 20,226 | - |
| 4.02.02.58-5 | Retirada de corpo estranho no brônquio ou brônquico | 6A | 5,200 | - |
| 4.02.02.59-3 | Retirada de tumor ou papiloma por broncoscopia | 7B | 8,775 | - |
| 4.02.02.69-0 | Retossigmoidoscopia flexível com biópsia e/ou citologia | 3C | 4,059 | - |
| 4.02.02.68-2 | Retossigmoidoscopia flexível com polipectomia | 4A | 4,059 | - |
| 4.02.02.72-0 | Retossigmoidoscopia rígida com biópsia e/ou citologia | 2C | 3,000 | - |
| 4.02.02.73-9 | Retossigmoidoscopia rígida com polipectomia | 3C | 3,000 | - |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ENDOSCÓPICOS

4.02.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. |
|--------------|---|-------|-------------|------------|
| 4.02.02.60-7 | Tamponamento de varizes do esôfago e estômago | 6A | 7,232 | - |
| 4.02.02.62-3 | Traqueostomia por punção percutânea | 5B | - | - |
| 4.02.02.63-1 | Tratamento endoscópico de hemoptise | 8A | 8,775 | - |
| 4.02.02.64-0 | Uretrotomia endoscópica | 4B | 2,120 | - |

4.02.02.99-2 OBSERVAÇÕES:

1. A consulta realizada previamente a procedimentos endoscópicos, com a finalidade de avaliação clínica e conseqüentemente classificação de risco do paciente, está incluída nos portes respectivos de cada procedimento. Porém, sempre que esta consulta contra-indicar o procedimento endoscópico, o médico endoscopista fará jus ao porte da consulta.
2. Nos portes dos procedimentos intervencionistas já estão incluídos os respectivos exames diagnósticos. Contudo, quando realizados dois ou mais procedimentos intervencionistas, a valoração destes atos obedecerá ao item 4.1 das Instruções Gerais, desde que não haja um código específico para o conjunto.
3. Os procedimentos realizados por videoendoscopia não terão acréscimos em seus portes. Os portes e custos operacionais dos procedimentos endoscópicos dependentes de Rx não incluem os portes e custos operacionais da Radiologia.
4. Os custos operacionais de Endoscopia Digestiva, não incluem os produtos médicos de uso único, os produtos médicos reutilizáveis e medicamentos, que deverão ser ressarcidos tomando-se como base as listagens de preços vigentes no mercado. Os custos operacionais referentes às Ecoendoscopias e Enteroscopias serão ajustados diretamente e de comum acordo entre as partes.
5. Para pacientes internados, os portes dos procedimentos endoscópicos intervencionistas obedecerão ao previsto no item 6 das Instruções Gerais; este adicional, contudo, não se aplica ao custo operacional. Os atendimentos de urgência e emergência obedecerão ao disposto no item 2 das Instruções Gerais.
6. Nos procedimentos endoscópicos, onde há o concurso de endoscopista auxiliar, este será remunerado com o correspondente a 30% do honorário estabelecido para o endoscopista principal (item 5 das Instruções Gerais).
7. Quando houver a necessidade do concurso do anestesiológico nos atos médicos endoscópicos diagnósticos, a valoração do ato anestésico corresponderá ao porte 2; quando se tratar de ato endoscópico intervencionista, a valoração anestésica corresponderá ao porte 3.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|----------------------------------|--|------------|-------------|
| BIOQUÍMICA (4.03.01.00-1) | | | |
| 4.03.01.01-0 | 3-metil histidina, dosagem no soro | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.02-8 | 5-nucleotidase | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.03-6 | Acetaminofen | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.04-4 | Acetilcolinesterase, em eritrócitos | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.05-2 | Acetona, dosagem no soro | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.01.06-0 | Ácido ascórbico (vitamina C) | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.01.07-9 | Ácido beta hidroxí butírico | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.08-7 | Ácido fólico, dosagem nos eritrócitos | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.09-5 | Ácido glioxílico | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.01.10-9 | Ácido láctico (lactato) | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.11-7 | Ácido orótico | 0,75 de 1A | 45,234 |
| 4.03.01.12-5 | Ácido oxálico | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.01.13-3 | Ácido pirúvico | 0,25 de 1A | 4,500 |
| 4.03.01.14-1 | Ácido siálico | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.15-0 | Ácido úrico | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.16-8 | Ácido valpróico | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.17-6 | Ácidos biliares | 0,25 de 1A | 4,500 |
| 4.03.01.18-4 | Ácidos graxos livres | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.19-2 | Ácidos orgânicos (perfil quantitativo) | 0,75 de 1A | 35,000 |
| 4.03.01.20-6 | Acilcarnitinas (perfil qualitativo) | 0,75 de 1A | 29,970 |
| 4.03.01.21-4 | Acilcarnitinas (perfil quantitativo) | 0,75 de 1A | 44,955 |
| 4.03.01.22-2 | Albumina | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.23-0 | Aldolase | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.24-9 | Alfa-1-antitripsina, dosagem no soro | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.01.25-7 | Alfa-1-glicoproteína ácida | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.01.26-5 | Alfa-2-macroglobulina | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.01.27-3 | Alumínio, dosagem no soro | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.28-1 | Amilase | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.13-0 | Amilase ou alfa-amilase, isoenzimas | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.29-0 | Aminoácidos, fracionamento e quantificação | 0,75 de 1A | 20,000 |
| 4.03.01.30-3 | Amiodarona | 0,25 de 1A | 13,455 |
| 4.03.01.31-1 | Amitriptilina, nortriptilina (cada) | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.32-0 | Amônia | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.01.33-8 | Anfetaminas, dosagem | 0,75 de 1A | 11,385 |
| 4.03.01.34-6 | Antibióticos, dosagem no soro, cada | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.35-4 | Apolipoproteína A (Apo A) | 0,01 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.36-2 | Apolipoproteína B (Apo B) | 0,01 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.37-0 | Barbitúricos, antidepressivos tricíclicos (cada) | 0,10 de 1A | 3,267 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.01.74-5 | Benzodiazepínicos e similares (cada) | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.38-9 | Beta-glicuronidase | 0,25 de 1A | 1,804 |
| 4.03.01.39-7 | Bilirrubinas (direta, indireta e total) | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.40-0 | Cálcio | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.41-9 | Cálcio iônico | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.42-7 | Capacidade de fixação de ferro | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.01.43-5 | Carbamazepina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.44-3 | Carnitina livre | 0,25 de 1A | 4,455 |
| 4.03.01.45-1 | Carnitina total e frações | 0,75 de 1A | 29,970 |
| 4.03.01.46-0 | Caroteno | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.01.47-8 | Ceruloplasmina | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.01.48-6 | Ciclosporina, methotrexate - cada | 0,25 de 1A | 4,797 |
| 4.03.01.49-4 | Clearance de ácido úrico | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.50-8 | Clearance de creatinina | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.51-6 | Clearance de fosfato | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.52-4 | Clearance de uréia | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.53-2 | Clearance osmolar | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.54-0 | Clomipramina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.55-9 | Cloro | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.56-7 | Cobre | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.57-5 | Cocaína, dosagem | 0,75 de 1A | 11,178 |
| 4.03.01.58-3 | Colesterol (HDL) | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.01.59-1 | Colesterol (LDL) | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.69-5 | Colesterol (VLDL) | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.60-5 | Colesterol total | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.61-3 | Cotina | 0,75 de 1A | 9,144 |
| 4.03.01.62-1 | Creatina | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.63-0 | Creatinina | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.66-4 | Creatino fosfoquinase - fração MB - atividade | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.01.65-6 | Creatino fosfoquinase - fração MB - massa | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.64-8 | Creatino fosfoquinase total (CK) | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.67-2 | Cromatografia de aminoácidos (perfil qualitativo) | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.68-0 | Curva glicêmica (4 dosagens) via oral ou endovenosa | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.69-9 | Desidrogenase alfa-hidroxiúbutírica | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.70-2 | Desidrogenase glutâmica | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.71-0 | Desidrogenase isocítrica | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.72-9 | Desidrogenase láctica | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.73-7 | Desidrogenase láctica - isoenzimas fracionadas | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.75-3 | Digitoxina ou digoxina | 0,10 de 1A | 3,267 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.01.76-1 | Eletroferese de proteínas | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.77-0 | Eletroforese de glicoproteínas | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.01.78-8 | Eletroforese de lipoproteínas | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.02.71-7 | Eletroforese de proteínas de alta resolução | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.79-6 | Enolase | 0,25 de 1A | 4,797 |
| 4.03.01.80-0 | Etossuximida | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.81-8 | Fenilalanina, dosagem | 0,01 de 1A | 1,053 |
| 4.03.01.82-6 | Fenitoína | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.83-4 | Fenobarbital | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.84-2 | Ferro sérico | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.01.85-0 | Formaldeído | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.01.86-9 | Fosfatase ácida fração prostática | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.87-7 | Fosfatase ácida total | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.88-5 | Fosfatase alcalina | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.89-3 | Fosfatase alcalina com fracionamento de isoenzimas | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.90-7 | Fosfatase alcalina fração óssea - Elisa | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.01.91-5 | Fosfatase alcalina termo-estável | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.92-3 | Fosfolipídios | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.01.93-1 | Fósforo | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.01.94-0 | Fósforo, prova de reabsorção tubular | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.95-8 | Frutosaminas (proteínas glicosiladas) | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.96-6 | Frutose | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.01.97-4 | Galactose | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.01.98-2 | Galactose 1-fosfatouridil transferase, dosagem | 0,75 de 1A | 17,982 |
| 4.03.01.99-0 | Gama-glutamil transferase | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.01-6 | Gasometria (pH, pCO ₂ , SA, O ₂ , excesso base) | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.02.02-4 | Gasometria + Hb + Ht + Na + K + Cl + Ca + glicose + lactato (quando efetuado no gasômetro) | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.03-2 | Glicemia após sobrecarga com dextrosol ou glicose | 0,04 de 1A | 0,540 |
| 4.03.02.04-0 | Glicose | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.02.05-9 | Glicose-6-fosfato desidrogenase (G6FD) | 0,01 de 1A | 1,350 |
| 4.03.02.06-7 | Haptoglobina | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.02.07-5 | Hemoglobina glicada (A1 total) | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.02.73-3 | Hemoglobina glicada (Fração A1c) | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.08-3 | Hemoglobina plasmática livre | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.02.09-1 | Hexosaminidase A | 0,75 de 1A | 27,684 |
| 4.03.02.10-5 | Hidroxiprolina | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.11-3 | Homocisteína | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.12-1 | Imipramina - desipramina | 0,10 de 1A | 3,267 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|------------|-------------|
| 4.03.02.72-5 | Imunofixação - cada fração | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.14-8 | Isomerase fosfohexose | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.15-6 | Isoniazida | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.16-4 | Lactose, teste de tolerância | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.74-1 | Lamotrigina | 0,75 de 1A | 27,684 |
| 4.03.02.17-2 | Leucino aminopeptidase | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.18-0 | Lidocaina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.19-9 | Lipase | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.20-2 | Lipase lipoprotéica | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.02.63-6 | Lípidios totais | 0,01 de 1A | 0,702 |
| 4.03.02.21-0 | Lipoproteína (a) - Lp (a) | 0,01 de 1A | 1,764 |
| 4.03.02.22-9 | Lítio | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.02.23-7 | Magnésio | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.02.64-4 | Maltose, teste de tolerância | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.24-5 | Mioglobina, dosagem | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.65-2 | Mucopolissacaridose, pesquisa | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.02.66-0 | Mucoproteínas | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.02.25-3 | Nitrogênio amoniacal | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.26-1 | Nitrogênio total | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.67-9 | Ocitocinase, dosagem | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.02.27-0 | Osmolalidade | 0,01 de 1A | 1,053 |
| 4.03.02.28-8 | Oxcarbazepina, dosagem | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.76-8 | PAPP-A | 1C | 7,434 |
| 4.03.02.77-6 | Peptídeo natriurético BNP/PROBNP | 0,10 de 1A | 8,091 |
| 4.03.02.75-0 | Perfil lipídico / lipidograma (lípidios totais, colesterol, triglicerídios e eletroforese lipoproteínas) | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.29-6 | Piruvato quinase | 0,01 de 1A | 8,991 |
| 4.03.02.30-0 | Porfirinas quantitativas (cada) | 0,10 de 1A | 2,039 |
| 4.03.02.31-8 | Potássio | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.02.32-6 | Pré-albumina | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.33-4 | Primidona | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.34-2 | Procainamida | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.68-7 | Procalcitonina | 0,50 de 1A | 14,742 |
| 4.03.02.35-0 | Propanolol | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.36-9 | Proteína ligadora do retinol | 0,10 de 1A | 4,050 |
| 4.03.02.37-7 | Proteínas totais | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.02.38-5 | Proteínas totais albumina e globulina | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.02.39-3 | Quinidina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.40-7 | Reserva alcalina (bicarbonato) | 0,01 de 1A | 0,387 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.02.41-5 | Sacarose, teste de tolerância | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.02.42-3 | Sódio | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.02.43-1 | Succinil acetona | 0,75 de 1A | 28,476 |
| 4.03.02.44-0 | Sulfonamidas livre e acetilada (% de acetilação) | 0,10 de 1A | 2,039 |
| 4.03.02.45-8 | Tacrolimus | 0,50 de 1A | 15,588 |
| 4.03.02.46-6 | Tálio, dosagem | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.47-4 | Teofilina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.48-2 | Teste de tolerância a insulina ou hipoglicemiantes orais (até 6 dosagens) | 1A | 2,097 |
| 4.03.02.70-9 | Teste oral de tolerância à glicose - 2 dosagens | 0,10 de 1A | 1,506 |
| 4.03.02.49-0 | Tirosina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.50-4 | Transaminase oxalacética (amino transferase aspartato) | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.51-2 | Transaminase pirúvica (amino transferase de alanina) | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.02.52-0 | Transferrina | 0,01 de 1A | 1,413 |
| 4.03.02.53-9 | Triazolam | 0,25 de 1A | 4,797 |
| 4.03.02.54-7 | Triglicerídeos | 0,01 de 1A | 0,540 |
| 4.03.02.55-5 | Trimipramina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.56-3 | Tripsina imuno reativa (IRT) | 0,01 de 1A | 1,413 |
| 4.03.02.57-1 | Troponina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.02.58-0 | Uréia | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.02.59-8 | Urobilinogênio | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.02.83-0 | Vitamina "D" 25 HIDROXI, dosagem (Vitamina D3) | 0,01 de 1A | 1,796 |
| 4.03.02.60-1 | Vitamina A, dosagem | 0,01 de 1A | 8,991 |
| 4.03.02.78-4 | Vitamina B1, dosagem | 0,01 de 1A | 22,240 |
| 4.03.02.79-2 | Vitamina B2, dosagem | 0,01 de 1A | 33,620 |
| 4.03.02.80-6 | Vitamina B3, dosagem | 0,01 de 1A | 33,620 |
| 4.03.02.81-4 | Vitamina B6, dosagem | 0,01 de 1A | 9,941 |
| 4.03.02.82-2 | Vitamina D2, dosagem | 0,01 de 1A | 3,322 |
| 4.03.02.61-0 | Vitamina E | 0,01 de 1A | 8,991 |
| 4.03.02.84-9 | Vitamina K, dosagem | 0,01 de 1A | 56,292 |
| 4.03.02.62-8 | Xilose, teste de absorção à | 0,10 de 1A | 2,097 |

COPROLOGIA (4.03.03.00-4)

| | | | |
|--------------|---|------------|-------|
| 4.03.03.01-2 | Alfa -1-antitripsina, (fezes) | 0,01 de 1A | 1,413 |
| 4.03.03.02-0 | Anal Swab, pesquisa de oxiúrus | 0,04 de 1A | 0,423 |
| 4.03.03.03-9 | Coprológico funcional (caracteres, pH, digestibilidade, amônia, ácidos orgânicos e interpretação) | 0,04 de 1A | 1,584 |
| 4.03.03.04-7 | Eosinófilos, pesquisa nas fezes | 0,04 de 1A | 0,423 |
| 4.03.03.17-9 | Esteatócrito, triagem para gordura fecal | 0,04 de 1A | 2,727 |
| 4.03.03.18-7 | Estercoobilinogênio fecal, dosagem | 0,04 de 1A | 0,423 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|------------|-------------|
| 4.03.03.05-5 | Gordura fecal, dosagem | 0,04 de 1A | 2,727 |
| 4.03.03.06-3 | Hematoxilina férrica, pesquisa de protozoários | 0,04 de 1A | 0,657 |
| 4.03.03.07-1 | Identificação de helmintos, exame de fragmentos | 0,04 de 1A | 0,423 |
| 4.03.03.08-0 | Larvas (fezes), pesquisa | 0,04 de 1A | 0,657 |
| 4.03.03.09-8 | Leucócitos e hemácias, pesquisa nas fezes | 0,04 de 1A | 0,423 |
| 4.03.03.10-1 | Leveduras, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,423 |
| 4.03.03.11-0 | Parasitológico | 0,04 de 1A | 0,927 |
| 4.03.03.12-8 | Parasitológico, colheita múltipla com fornecimento do líquido conservante | 0,04 de 1A | 0,927 |
| 4.03.03.13-6 | Sangue oculto, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,927 |
| 4.03.03.14-4 | Shistosoma, pesquisa ovos em fragmentos mucosa após biópsia retal | 0,04 de 1A | 0,927 |
| 4.03.03.15-2 | Substâncias redutoras nas fezes | 0,04 de 1A | 0,423 |
| 4.03.03.16-0 | Tripsina, prova de (digestão da gelatina) | 0,04 de 1A | 0,423 |

HEMATOLOGIA LABORATORIAL (4.03.04.00-0)

| | | | |
|--------------|---|------------|--------|
| 4.03.04.66-3 | Alfa-2antiplasmina, teste funcional | 0,25 de 1A | 10,188 |
| 4.03.04.01-9 | Anticoagulante lúpico, pesquisa | 0,04 de 1A | 1,854 |
| 4.03.04.02-7 | Anticorpo anti A e B | 0,01 de 1A | 1,350 |
| 4.03.04.67-1 | Anticorpo antimieloperoxidase, MPO | 0,50 de 1A | 14,985 |
| 4.03.04.03-5 | Anticorpos antiplaquetários, citometria de fluxo | 0,75 de 1A | 3,654 |
| 4.03.04.04-3 | Anticorpos irregulares | 0,10 de 1A | 3,204 |
| 4.03.04.05-1 | Anticorpos irregulares, pesquisa (meio salino a temperatura ambiente e 37º e teste indireto de coombs) | 0,04 de 1A | 0,837 |
| 4.03.04.06-0 | Antitrombina III, dosagem | 0,04 de 1A | 3,654 |
| 4.03.04.07-8 | Ativador tissular de plasminogênio (TPA) | 0,50 de 1A | 14,742 |
| 4.03.04.93-0 | Baço, exame de esfregaço de aspirado | 1A | 8,270 |
| 4.03.04.08-6 | CD... (antígeno de dif. Celular, cada determinação) | 0,10 de 1A | 7,434 |
| 4.03.04.79-5 | Células LE | 0,04 de 1A | 1,170 |
| 4.03.04.09-4 | Citoquímica para classificar leucemia: esterase, fosfatase leucocitária, PAS, peroxidase ou SB, etc - cada | 0,10 de 1A | 1,350 |
| 4.03.04.92-2 | Coagulograma (TS, TC, prova do laço, retração do coágulo, contagem de plaquetas, tempo de protombina, tempo de tromboplastina, parcial ativado) ... | 0,01 de 1A | 2,484 |
| 4.03.04.80-9 | Consumo de protrombina | 0,01 de 1A | 1,350 |
| 4.03.04.10-8 | Coombs direto | 0,01 de 1A | 0,630 |
| 4.03.04.88-4 | Coombs indireto | 0,04 de 1A | 1,854 |
| 4.03.04.90-6 | Dímero D | 0,10 de 1A | 8,091 |
| 4.03.04.11-6 | Enzimas eritrocitárias, (adenilatoquinase, desidrogenase láctica, fosfofructoquinase, fosfoglicerato quinase, gliceraldeído, 3 - fosfato desidrogenase, glicose fosfato isomerase, glicose 6 - fosfato desidrogenase, glutation peroxidase, glutation | 0,10 de 1A | 1,350 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|------------|-------------|
| 4.03.04.81-7 | Enzimas eritrocitárias, rastreio para deficiência | 0,01 de 1A | 1,036 |
| 4.03.04.82-5 | Esplenograma (citologia) | 0,10 de 1A | 3,474 |
| 4.03.04.86-8 | Estreptozima | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.04.13-2 | Falcização, teste de | 0,04 de 1A | 0,387 |
| 4.03.04.14-0 | Fator 4 plaquetário, dosagens | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.15-9 | Fator II, dosagem | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.16-7 | Fator IX, dosagem | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.17-5 | Fator V, dosagem | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.68-0 | Fator VII | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.18-3 | Fator VIII, dosagem | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.19-1 | Fator VIII, dosagem do antígeno (Von Willebrand) | 0,10 de 1A | 11,385 |
| 4.03.04.20-5 | Fator VIII, dosagem do inibidor | 0,10 de 1A | 11,385 |
| 4.03.04.21-3 | Fator X, dosagem | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.22-1 | Fator XI, dosagem | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.23-0 | Fator XII, dosagem | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.69-8 | Fator XIII, dosagem, teste funcional | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.24-8 | Fator XIII, pesquisa | 0,10 de 1A | 4,626 |
| 4.03.04.25-6 | Fenotipagem do sistema Rh-Hr (anti Rho(D) + anti Rh(C) + anti Rh(E) | 0,10 de 1A | 3,204 |
| 4.03.04.26-4 | Fibrinogênio, teste funcional, dosagem | 0,01 de 1A | 0,567 |
| 4.03.04.27-2 | Filária, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,387 |
| 4.03.04.28-0 | Grupo ABO, classificação reversa | 0,01 de 1A | 0,810 |
| 4.03.04.29-9 | Grupo sanguíneo ABO, e fator Rho (inclui Du) | 0,01 de 1A | 0,630 |
| 4.03.04.30-2 | Ham, teste de (hemólise ácida) | 0,01 de 1A | 0,630 |
| 4.03.04.31-0 | Heinz, corpúsculos, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,387 |
| 4.03.04.32-9 | Hemácias fetais, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,387 |
| 4.03.04.33-7 | Hematócrito, determinação do | 0,01 de 1A | 0,630 |
| 4.03.04.35-3 | Hemoglobina (eletroforese ou HPLC) | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.04.83-3 | Hemoglobina instabilidade a 37 graus C | 0,01 de 1A | 0,514 |
| 4.03.04.34-5 | Hemoglobina, dosagem | 0,01 de 1A | 0,630 |
| 4.03.04.84-1 | Hemoglobina, solubilidade (HbS e HbD) | 0,01 de 1A | 0,567 |
| 4.03.04.85-0 | Hemoglobinopatia - triagem (El.HB., hemoglob. fetal. reticulócitos, corpos de H, T, falcização hemácias, resist. osmótica, termo estabilidade) | 0,10 de 1A | 2,800 |
| 4.03.04.36-1 | Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas) | 0,01 de 1A | 0,870 |
| 4.03.04.37-0 | Hemossedimentação, (VHS) | 0,01 de 1A | 0,387 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.04.38-8 | Hemossiderina (siderócitos), sangue ou urina | 0,01 de 1A | 1,166 |
| 4.03.04.39-6 | Heparina, dosagem | 0,10 de 1A | 3,204 |
| 4.03.04.70-1 | Imunofenotipagem para doença residual mínima (*) | 0,75 de 1A | 24,066 |
| 4.03.04.71-0 | Imunofenotipagem para hemoglobinúria paroxística noturna (*) | 0,50 de 1A | 21,276 |
| 4.03.04.72-8 | Imunofenotipagem para leucemias agudas ou síndrome mielodisplásica (*) | 0,75 de 1A | 48,492 |
| 4.03.04.73-6 | Imunofenotipagem para linfoma não hodgkin / síndrome linfoproliferativa crônica (*) | 0,50 de 1A | 15,372 |
| 4.03.04.74-4 | Imunofenotipagem para perfil imune (*) | 0,50 de 1A | 15,372 |
| 4.03.04.75-2 | Inibidor do fator IX, dosagem | 0,50 de 1A | 11,385 |
| 4.03.04.40-0 | Inibidor do TPA (PAI) | 0,50 de 1A | 12,686 |
| 4.03.04.76-0 | Inibidor dos fatores da hemostasia, triagem | 0,50 de 1A | 11,250 |
| 4.03.04.41-8 | Leucócitos, contagem | 0,01 de 1A | 0,630 |
| 4.03.04.94-9 | Linfonodo, exame de esfregaço de aspirado | 1A | 8,270 |
| 4.03.04.48-5 | Medula óssea, aspiração para mielograma ou microbiológico | 1A | 8,270 |
| 4.03.04.43-4 | Meta-hemoglobina, determinação da | 0,01 de 1A | 0,837 |
| 4.03.04.89-2 | Mielograma | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.45-0 | Plaquetas, teste de agregação (por agente agregante), cada | 0,10 de 1A | 5,544 |
| 4.03.04.46-9 | Plasminogênio, dosagem | 0,10 de 1A | 8,091 |
| 4.03.04.47-7 | Plasmódio, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,387 |
| 4.03.04.49-3 | Produtos de degradação da fibrina, qualitativo | 0,10 de 1A | 5,004 |
| 4.03.04.77-9 | Produtos de degradação da fibrina, quantitativo | 0,10 de 1A | 5,544 |
| 4.03.04.50-7 | Proteína C | 0,10 de 1A | 5,544 |
| 4.03.04.78-7 | Proteína S livre, dosagem | 0,50 de 1A | 14,742 |
| 4.03.04.51-5 | Proteína S, teste funcional | 0,10 de 1A | 8,091 |
| 4.03.04.52-3 | Protoporfirina eritrocitária livre - zinco | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.04.53-1 | Prova do laço | 0,01 de 1A | 0,270 |
| 4.03.04.54-0 | Resistência globular, curva de | 0,01 de 1A | 0,567 |
| 4.03.04.55-8 | Reticulócitos, contagem | 0,01 de 1A | 0,567 |
| 4.03.04.56-6 | Retração do coágulo | 0,01 de 1A | 0,270 |
| 4.03.04.57-4 | Ristocetina, co-fator, teste funcional, dosagem | 0,25 de 1A | 9,217 |
| 4.03.04.87-6 | Sulfo-hemoglobina, determinação da | 0,01 de 1A | 0,488 |
| 4.03.04.58-2 | Tempo de coagulação | 0,01 de 1A | 0,270 |
| 4.03.04.59-0 | Tempo de protrombina | 0,01 de 1A | 0,567 |
| 4.03.04.60-4 | Tempo de reptilase | 0,01 de 1A | 0,810 |
| 4.03.04.91-4 | Tempo de sangramento (Duke) | 0,01 de 1A | 0,270 |
| 4.03.04.61-2 | Tempo de sangramento de IVY | 0,75 de 1A | 1,503 |
| 4.03.04.62-0 | Tempo de trombina | 0,01 de 1A | 0,810 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.04.63-9 | Tempo de tromboplastina parcial ativada | 0,01 de 1A | 0,567 |
| 4.03.04.64-7 | Tripanossoma, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,387 |
| 4.03.04.65-5 | Tromboelastograma | 0,10 de 1A | 8,091 |

4.03.04.99-0

OBSERVAÇÕES:

Ref. 4.03.04.70-1, 4.03.04.71-0, 4.03.04.72-8, 4.03.04.73-6 e 4.03.04.74-4 - Para esclarecimento diagnóstico definitivo, poderá ser necessária a realização de marcadores adicionais, segundo o código 4.03.04.08-6, para cada marcador excedente.

ENDOCRINOLOGIA LABORATORIAL (4.03.05.00-7)

| | | | |
|--------------|---|------------|--------|
| 4.03.05.01-5 | 1,25-dihidroxi vitamina D | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.05.74-0 | 11-desoxicorticosterona | 0,25 de 1A | 5,994 |
| 4.03.16.01-7 | 17-alfa-hidroxiprogesterona | 0,01 de 1A | 3,000 |
| 4.03.05.04-0 | 17-cetogênicos (17-CGS)..... | 0,04 de 1A | 1,670 |
| 4.03.05.05-8 | 17-cetogênicos cromatografia | 0,04 de 1A | 2,330 |
| 4.03.05.06-6 | 17-cetosteróides (17-CTS) - cromatografia | 0,04 de 1A | 2,330 |
| 4.03.05.07-4 | 17-cetosteróides relação alfa/beta | 0,04 de 1A | 1,670 |
| 4.03.05.08-2 | 17-cetosteróides totais (17-CTS) | 0,04 de 1A | 1,670 |
| 4.03.05.78-3 | 17-hidroxicorticosteróides (17-OHS) | 0,25 de 1A | 5,994 |
| 4.03.05.09-0 | 17-hidroxipregnenolona | 0,10 de 1A | 10,990 |
| 4.03.16.02-5 | 3 alfa androstenediol glucoronídeo (3ALFDADIOL) | 0,10 de 1A | 4,000 |
| 4.03.05.11-2 | Ácido 5 hidróxi indol acético, dosagem na urina | 0,04 de 1A | 2,330 |
| 4.03.05.12-0 | Ácido homo vanílico | 0,04 de 1A | 2,330 |
| 4.03.16.03-3 | Ácido vanilmandélico (VMA) | 0,10 de 1A | 2,330 |
| 4.03.16.04-1 | Adrenocorticotrófico, hormônio (ACTH) | 0,04 de 1A | 6,000 |
| 4.03.16.05-0 | Aldosterona | 0,04 de 1A | 3,900 |
| 4.03.16.06-8 | Alfa-fetoproteína | 0,04 de 1A | 2,844 |
| 4.03.05.16-3 | AMP cíclico | 0,10 de 1A | 2,330 |
| 4.03.16.07-6 | Androstenediona | 0,04 de 1A | 4,792 |
| 4.03.16.15-7 | Anti-TPO | 0,04 de 1A | 3,130 |
| 4.03.16.08-4 | Anticorpo anti-receptor de TSH (TRAB) | 0,25 de 1A | 6,660 |
| 4.03.16.09-2 | Anticorpos antiinsulina | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.16.10-6 | Anticorpos antitireóide (tireoglobulina) | 0,04 de 1A | 3,900 |
| 4.03.16.11-4 | Antígeno Austrália (HBSAG) | 0,04 de 1A | 2,600 |
| 4.03.16.12-2 | Antígeno carcinoembriogênico (CEA) | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.16.13-0 | Antígeno específico prostático livre (PSA livre)..... | 0,04 de 1A | 3,160 |
| 4.03.16.14-9 | Antígeno específico prostático total (PSA) | 0,04 de 1A | 2,430 |
| 4.03.16.16-5 | Calcitonina | 0,10 de 1A | 6,930 |
| 4.03.16.17-3 | Catecolaminas | 0,10 de 1A | 1,960 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.16.18-1 | Composto S (11 - desoxicortisol) | 0,10 de 1A | 4,000 |
| 4.03.16.19-0 | Cortisol | 0,01 de 1A | 3,030 |
| 4.03.05.21-0 | Cortisol livre | 0,01 de 1A | 2,330 |
| 4.03.16.20-3 | Crescimento, hormônio do (HGH) | 0,01 de 1A | 2,330 |
| 4.03.05.22-8 | Curva glicêmica (6 dosagens) | 1A | 2,330 |
| 4.03.05.23-6 | Curva insulínica (6 dosagens) | 1A | 10,990 |
| 4.03.16.21-1 | Dehidroepiandrosterona (DHEA) | 0,04 de 1A | 3,900 |
| 4.03.16.22-0 | Dehidrotestosterona (DHT) | 0,04 de 1A | 4,792 |
| 4.03.05.27-9 | Dosagem de receptor de progesterona ou de estrogênio | 0,50 de 1A | 18,710 |
| 4.03.16.23-8 | Drogas (imunossupressora, anticonvulsivante, digitalico, etc.) | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.05.28-7 | Enzima conversora da angiotensina (ECA) | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.05.29-5 | Eritropoietina | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.16.24-6 | Estradiol | 0,01 de 1A | 3,030 |
| 4.03.16.25-4 | Estriol | 0,04 de 1A | 3,900 |
| 4.03.05.59-7 | Estrogênios totais (fenolesteróides) | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.16.26-2 | Estrona | 0,04 de 1A | 3,900 |
| 4.03.16.27-0 | Ferritina | 0,01 de 1A | 2,097 |
| 4.03.16.28-9 | Folículo estimulante, hormônio (FSH) | 0,01 de 1A | 2,170 |
| 4.03.05.34-1 | Gad-Ab-antidescarboxilase do ácido | 0,25 de 1A | 6,660 |
| 4.03.16.29-7 | Gastrina | 0,04 de 1A | 3,900 |
| 4.03.16.30-0 | Globulina de ligação de hormônios sexuais (SHBG) | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.16.31-9 | Globulina transportadora da tiroxina (TBG) | 0,10 de 1A | 4,000 |
| 4.03.05.36-8 | Glucagon, dosagem | 0,10 de 1A | 4,000 |
| 4.03.16.32-7 | Gonadotrófico coriônico, hormônio (HCG) | 0,01 de 1A | 1,670 |
| 4.03.05.38-4 | Hormônio antidiurético (vasopressina) | 0,10 de 1A | 4,000 |
| 4.03.05.75-9 | Hormônio gonodotrofico corionico qualitativo (HCG-Beta-HCG) | 0,01 de 1A | 1,670 |
| 4.03.05.76-7 | Hormônio gonodotrofico corionico quantitativo (HCG-Beta-HCG) | 0,01 de 1A | 2,041 |
| 4.03.16.33-5 | Hormônio luteinizante (LH) | 0,01 de 1A | 2,170 |
| 4.03.05.40-6 | IGF BP3 (proteína ligadora dos fatores de crescimento insulin-like) | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.16.34-3 | Imunoglobulina (IGE) | 0,04 de 1A | 2,041 |
| 4.03.16.35-1 | Índice de tiroxina livre (ITL) | 0,01 de 1A | 2,553 |
| 4.03.16.36-0 | Insulina | 0,01 de 1A | 2,170 |
| 4.03.05.60-0 | Iodo protéico (PBI) | 0,01 de 1A | 2,041 |
| 4.03.05.61-9 | Lactogênico placentário hormônio | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.05.42-2 | Leptina | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.05.77-5 | Macroprolactina | 0,10 de 1A | 6,930 |
| 4.03.16.37-8 | Marcadores tumorais (CA 19.9, CA 125, CA 72-4, CA 15-3, etc.) cada | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.05.44-9 | N-telopectídeo | 0,25 de 1A | 6,660 |
| 4.03.16.38-6 | Osteocalcina | 0,10 de 1A | 5,330 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.05.46-5 | Paratormônio - PTH ou fração (cada) | 0,25 de 1A | 6,660 |
| 4.03.16.39-4 | Peptídeo C | 0,04 de 1A | 2,330 |
| 4.03.05.49-0 | Piridinolina | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.05.50-3 | Pregnan diol | 0,04 de 1A | 1,670 |
| 4.03.05.51-1 | Pregnantriol | 0,04 de 1A | 1,670 |
| 4.03.16.40-8 | Progesterona | 0,01 de 1A | 2,330 |
| 4.03.16.41-6 | Prolactina | 0,01 de 1A | 2,783 |
| 4.03.05.54-6 | Prova do LH-Rh, dosagem do FSH sem fornecimento de medicamento (cada) | 2B | 1,670 |
| 4.03.05.55-4 | Prova do LH-Rh, dosagem do LH sem fornecimento de medicamento (cada) | 2B | 1,670 |
| 4.03.05.56-2 | Prova do TRH-HPR, dosagem do HPR sem fornecimento do material (cada) | 2B | 1,670 |
| 4.03.05.57-0 | Prova do TRH-TSH, dosagem do TSH sem fornecimento do material (cada) | 2B | 1,570 |
| 4.03.05.58-9 | Prova para diabetes insípido (restrição hídrica NaCl 3% vasopressina) | 0,25 de 1A | 6,660 |
| 4.03.05.62-7 | Provas de função tireoideana (T3, T4, índices e TSH) | 0,01 de 1A | 6,123 |
| 4.03.16.42-4 | PTH | 0,25 de 1A | 6,660 |
| 4.03.16.43-2 | Renina | 0,10 de 1A | 5,331 |
| 4.03.16.44-0 | Somatomedina C (IGF1) | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.05.63-5 | Somatotrófico coriônico (HCS ou PHL) | 0,10 de 1A | 5,330 |
| 4.03.16.45-9 | Sulfato de dehidroepiandrosterona (S-DHEA) | 0,04 de 1A | 3,000 |
| 4.03.16.46-7 | T3 livre | 0,01 de 1A | 2,330 |
| 4.03.16.47-5 | T3 retenção | 0,01 de 1A | 2,041 |
| 4.03.16.48-3 | T3 reverso | 0,10 de 1A | 6,930 |
| 4.03.16.49-1 | T4 livre | 0,01 de 1A | 2,553 |
| 4.03.16.50-5 | Testosterona livre | 0,10 de 1A | 4,000 |
| 4.03.16.51-3 | Testosterona total | 0,01 de 1A | 3,030 |
| 4.03.16.52-1 | Tireostimulante, hormônio (TSH) | 0,01 de 1A | 2,041 |
| 4.03.16.53-0 | Tireoglobulina | 0,04 de 1A | 3,900 |
| 4.03.16.54-8 | Tiroxina (T4) | 0,01 de 1A | 2,041 |
| 4.03.16.55-6 | Triiodotironina (T3) | 0,01 de 1A | 2,041 |
| 4.03.16.56-4 | Vasopressina (ADH) | 0,10 de 1A | 4,000 |
| 4.03.16.57-2 | Vitamina B12 | 0,01 de 1A | 1,764 |

4.03.05.99-6 OBSERVAÇÕES:

Os procedimentos de Radioimunoensaio - "IN VITRO" (4.07.12.00-1), capítulo de Medicina Nuclear, foram transferidos para o capítulo de Medicina Laboratorial, grupo Endocrinologia Laboratorial. Os critérios de valoração de portes e unidades de custo operacional dos exames deste grupo, Endocrinologia Laboratorial, independem da técnica utilizada para a sua realização.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|----------------------------------|---|------------|-------------|
| IMUNOLOGIA (4.03.06.00-3) | | | |
| 4.03.06.01-1 | Adenovírus, IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.02-0 | Adenovírus, IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.07.90-5 | Alérgenos - perfil antigênico (painel C/36 antígenos) | 0,10 de 1A | 64,800 |
| 4.03.08.30-8 | Amebíase, IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.08.31-6 | Amebíase, IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.05-4 | Anti-actina | 0,10 de 1A | 5,094 |
| 4.03.07.91-3 | Anti-DMP | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.06-2 | Anti-DNA | 0,04 de 1A | 1,413 |
| 4.03.07.92-1 | Anti-hialuronidase, determinação da | 0,10 de 1A | 6,017 |
| 4.03.06.07-0 | Anti-JO1 | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.08-9 | Anti-LA/SSB | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.09-7 | Anti-LKM-1 | 0,10 de 1A | 2,844 |
| 4.03.06.10-0 | Anti-RNP | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.11-9 | Anti-Ro/SSA | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.12-7 | Anti-Sm | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.04-6 | Anticandida - IgG e IgM (cada) | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.13-5 | Anticardiolipina - IgA | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.14-3 | Anticardiolipina - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.15-1 | Anticardiolipina - IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.16-0 | Anticentrômero | 0,04 de 1A | 1,170 |
| 4.03.08.21-9 | Anticorpo anti Saccharomyces - ASCA | 0,50 de 1A | 31,230 |
| 4.03.06.17-8 | Anticorpo anti-DNAse B | 0,04 de 1A | 1,170 |
| 4.03.06.18-6 | Anticorpo anti-hormônio do crescimento | 0,50 de 1A | 21,789 |
| 4.03.06.19-4 | Anticorpo antivírus da hepatite E (total) | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.20-8 | Anticorpos anti-ilhota de langherans | 0,10 de 1A | 2,844 |
| 4.03.06.21-6 | Anticorpos anti-influenza A, IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.22-4 | Anticorpos anti-influenza A, IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.23-2 | Anticorpos anti-influenza B, IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.24-0 | Anticorpos anti-influenza B, IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.25-9 | Anticorpos antiendomíio - IgG, IgM, IgA (cada) | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.26-7 | Anticorpos naturais - isoaglutininas, pesquisas | 0,04 de 1A | 1,350 |
| 4.03.06.27-5 | Anticorpos naturais - isoaglutininas, titulação | 0,04 de 1A | 1,350 |
| 4.03.06.28-3 | Anticortex supra-renal | 0,10 de 1A | 4,050 |
| 4.03.07.93-0 | Antidesoxiribonuclease B, neutralização quantitativa | 0,25 de 1A | 4,100 |
| 4.03.06.29-1 | Antiescleroderma (SCL 70) | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.94-8 | Antifígado (glomérulo, tub. Renal corte rim de rato), IFI | 0,04 de 1A | 8,532 |
| 4.03.07.95-6 | Antígenos metélicos solúveis do BCG (1 aplicação) | 0,01 de 1A | 1,514 |
| 4.03.06.30-5 | Antigliadina (glúten) - IgA | 0,04 de 1A | 2,484 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|------------|-------------|
| 4.03.06.31-3 | Antigliadina (glúten) - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.32-1 | Antigliadina (glúten) - IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.33-0 | Antimembrana basal | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.34-8 | Antimicrosomal | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.35-6 | Antimitocondria | 0,04 de 1A | 1,413 |
| 4.03.06.36-4 | Antimitocondria, M2 | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.37-2 | Antimúsculo cardíaco | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.38-0 | Antimúsculo estriado | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.39-9 | Antimúsculo liso | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.40-2 | Antineutrófilos (anca) C | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.41-0 | Antineutrófilos (anca) P | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.42-9 | Antiparietal | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.43-7 | Antiperoxidase tireoideana | 0,04 de 1A | 3,130 |
| 4.03.06.44-5 | Aslo | 0,04 de 1A | 1,170 |
| 4.03.08.40-5 | Aslo, quantitativo | 0,04 de 1A | 2,166 |
| 4.03.06.45-3 | Aspergillus, reação sorológica | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.46-1 | Avidez de IgG para toxoplasmose, citomegalia, rubéola, EB e outros, cada | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.47-0 | Beta-2-microglobulina | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.48-8 | Biotinidase atividade da, qualitativo | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.06.49-6 | Blastomicose, reação sorológica | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.50-0 | Brucela - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.51-8 | Brucela - IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.52-6 | Brucela, prova rápida | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.06.53-4 | C1q | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.54-2 | C3 proativador | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.55-0 | C3A (fator B) | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.56-9 | CA 50 | 0,10 de 1A | 4,797 |
| 4.03.06.57-7 | CA-242 | 0,10 de 1A | 4,797 |
| 4.03.06.58-5 | CA-27-29 | 0,10 de 1A | 13,815 |
| 4.03.06.59-3 | Caxumba, IgG | 0,10 de 1A | 4,797 |
| 4.03.06.60-7 | Caxumba, IgM | 0,10 de 1A | 5,094 |
| 4.03.06.61-5 | Chagas IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.62-3 | Chagas IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.63-1 | Chlamydia - IgG | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.64-0 | Chlamydia - IgM | 0,10 de 1A | 2,844 |
| 4.03.06.65-8 | Cisticercose, AC | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.66-6 | Citomegalovírus IgG | 0,01 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.67-4 | Citomegalovírus IgM | 0,01 de 1A | 2,187 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|------------|-------------|
| 4.03.06.68-2 | Clostridium difficile, toxina A | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.69-0 | Complemento C2 | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.70-4 | Complemento C3 | 0,01 de 1A | 1,413 |
| 4.03.07.99-9 | Complemento C3, C4 - turbid. ou nefelométrico C3A | 0,01 de 1A | 2,826 |
| 4.03.06.71-2 | Complemento C4 | 0,01 de 1A | 1,413 |
| 4.03.06.72-0 | Complemento C5 | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.73-9 | Complemento CH-100 | 0,04 de 1A | 1,413 |
| 4.03.06.74-7 | Complemento CH-50 | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.06.75-5 | Crio-aglutinina, globulina, dosagem, cada | 0,04 de 1A | 1,170 |
| 4.03.06.76-3 | Crio-aglutinina, globulina, pesquisa, cada | 0,01 de 1A | 0,720 |
| 4.03.08.01-4 | Crioglobulinas, caracterização - imunoeletroforese | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.77-1 | Cross match (prova cruzada de histocompatibilidade para transplante renal) | 0,50 de 1A | 5,994 |
| 4.03.06.78-0 | Cultura ou estimulação dos linfócitos "in vitro" por concanavalina, PHA ou pokweed | 0,25 de 1A | 4,797 |
| 4.03.06.79-8 | Dengue - IgG e IgM (cada) | 0,10 de 1A | 2,844 |
| 4.03.08.02-2 | DNCB - teste de contato | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.06.80-1 | Echovírus (painel) sorologia para | 0,25 de 1A | 7,497 |
| 4.03.06.81-0 | Equinococose (Hidatidose), reação sorológica | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.06.82-8 | Equinococose, IDR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.06.83-6 | Esporotricose, reação sorológica | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.06.84-4 | Esporotriquina, IDR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.06.85-2 | Fator antinúcleo, (FAN) | 0,04 de 1A | 1,170 |
| 4.03.06.86-0 | Fator reumatóide, quantitativo | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.08.03-0 | Fator reumatóide, teste do látex (qualitativo) | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.06.87-9 | Filaria sorologia | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.08.04-9 | Frei (linfgranuloma venéreo), IDeR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.06.88-7 | Genotipagem do sistema HLA | 0,50 de 1A | 36,173 |
| 4.03.06.89-5 | Giardia, reação sorológica | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.08.32-4 | Gonococo - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.08.33-2 | Gonococo - IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.06.90-9 | Helicobacter pylori - IgA | 0,25 de 1A | 12,591 |
| 4.03.06.91-7 | Helicobacter pylori - IgG | 0,10 de 1A | 2,844 |
| 4.03.06.92-5 | Helicobacter pylori - IgM | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.06.93-3 | Hepatite A - HAV - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.94-1 | Hepatite A - HAV - IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.95-0 | Hepatite B - HBCAC - IgG (anti-core IgG ou Acoreg) | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.96-8 | Hepatite B - HBCAC - IgM (anti-core IgM ou Acorem) | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.06.97-6 | Hepatite B - HBeAC (anti HBE) | 0,04 de 1A | 1,800 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.06.98-4 | Hepatite B - HBeAG (antígeno "E") | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.06.99-2 | Hepatite B - HBSAC (anti-antígeno de superfície) | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.01-8 | Hepatite B - HBSAG (AU, antígeno austrália) | 0,04 de 1A | 2,600 |
| 4.03.07.02-6 | Hepatite C - anti-HCV | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.07.03-4 | Hepatite C - anti-HCV - IgM | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.07.04-2 | Hepatite C - imunoblot | 0,50 de 1A | 15,435 |
| 4.03.07.05-0 | Hepatite delta, anticorpo IgG | 0,10 de 1A | 4,050 |
| 4.03.07.06-9 | Hepatite delta, anticorpo IgM | 0,10 de 1A | 3,960 |
| 4.03.07.07-7 | Hepatite delta, antígeno | 0,10 de 1A | 3,960 |
| 4.03.08.23-5 | HER-2 - dosagem do receptor | 0,50 de 1A | 15,435 |
| 4.03.07.08-5 | Herpes simples - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.09-3 | Herpes simples - IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.10-7 | Herpes zoster - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.11-5 | Herpes zoster - IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.08.08-1 | Hidatidose (equinococose) IDi dupla | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.12-3 | Hipersensibilidade retardada (intradermo reação IDeR) candidina, caxumba, estreptoquinase-dornase, PPD, tricofitina, vírus vacinal, outro(s), cada | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.07.13-1 | Histamina, dosagem | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.07.14-0 | Histona | 0,25 de 1A | 6,894 |
| 4.03.07.15-8 | Histoplasmose, reação sorológica | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.16-6 | HIV - antígeno P24 | 0,25 de 1A | 4,797 |
| 4.03.07.17-4 | HIV1 ou HIV2, pesquisa de anticorpos | 0,10 de 1A | 2,844 |
| 4.03.07.18-2 | HIV1+ HIV2, (determinação conjunta), pesquisa de anticorpos | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.07.19-0 | HLA-DR | 0,25 de 1A | 21,852 |
| 4.03.07.20-4 | HLA-DR+DQ | 0,25 de 1A | 23,526 |
| 4.03.07.21-2 | HTLV1 ou HTLV2 pesquisa de anticorpo (cada) | 0,10 de 1A | 4,050 |
| 4.03.07.22-0 | IgA | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.07.23-9 | IgA na saliva | 0,04 de 1A | 1,413 |
| 4.03.07.24-7 | IgD | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.07.25-5 | IgE, grupo específico, cada | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.26-3 | IgE, por alérgeno, cada (cada) | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.27-1 | IgE, total | 0,01 de 1A | 2,041 |
| 4.03.07.28-0 | IgG | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.07.29-8 | IgG, subclasses 1,2,3,4 (cada) | 0,25 de 1A | 4,797 |
| 4.03.07.30-1 | IgM | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.07.31-0 | Imunocomplexos circulantes | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.32-8 | Imunocomplexos circulantes, com células Raji | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.07.33-6 | Imunoeletroforese (estudo da gamopatia) | 0,50 de 1A | 12,168 |
| 4.03.07.34-4 | Inibidor de C1 esterase | 0,04 de 1A | 2,484 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.07.35-2 | Isospora, pesquisa de antígeno | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.07.36-0 | Ito (cancro mole), IDeR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.07.37-9 | Kveim (sarcoidose), IDeR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.07.38-7 | Legionella - IgG e IgM (cada) | 0,10 de 1A | 5,094 |
| 4.03.07.39-5 | Leishmaniose - IgG e IgM (cada) | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.40-9 | Leptospirose - IgG | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.41-7 | Leptospirose - IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.07.42-5 | Leptospirose, aglutinação | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.43-3 | Linfócitos T "helper" contagem de (IF com OKT-4) (CD-4+) citometria de fluxo | 0,10 de 1A | 3,600 |
| 4.03.07.44-1 | Linfócitos T supressores contagem de (IF com OKT-8) (D-8) citometria de fluxo | 0,10 de 1A | 3,600 |
| 4.03.07.45-0 | Listeriose, reação sorológica | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.46-8 | Lyme - IgG | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.07.47-6 | Lyme - IgM | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.07.48-4 | Malária - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.49-2 | Malária - IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.50-6 | Mantoux, IDeR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.07.51-4 | MCA (antígeno cárcino-mamário) | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.07.52-2 | Micoplasma pneumoniae - IgG | 0,10 de 1A | 4,050 |
| 4.03.07.53-0 | Micoplasma pneumoniae - IgM | 0,25 de 1A | 4,797 |
| 4.03.07.56-5 | Mononucleose - Epstein BARR - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.57-3 | Mononucleose, anti-VCA (EBV) IgG | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.58-1 | Mononucleose, anti-VCA (EBV) IgM | 0,04 de 1A | 2,484 |
| 4.03.08.34-0 | Mononucleose, sorologia para (Monoteste ou Paul-Bunnel), cada | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.59-0 | Montenegro, IDeR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.08.09-0 | NBT estimulado | 0,04 de 1A | 3,267 |
| 4.03.07.60-3 | Outros testes bioquímicos para determinação do risco fetal | 0,75 de 1A | 6,291 |
| 4.03.08.41-3 | Paracoccidiodomicose, anticorpos totais / IgG | 0,04 de 1A | 5,624 |
| 4.03.07.61-1 | Parvovírus - IgG, IgM (cada) | 0,25 de 1A | 5,580 |
| 4.03.07.62-0 | Peptídeo intestinal vasoativo, dosagem | 0,75 de 1A | 38,961 |
| 4.03.08.24-3 | Poliomelite sorologia | 0,25 de 1A | 5,580 |
| 4.03.07.63-8 | PPD (tuberculina), IDeR | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.08.25-1 | Proteína Amiloide A | 0,25 de 1A | 5,580 |
| 4.03.08.38-3 | Proteína C reativa, qualitativa | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.08.39-1 | Proteína C reativa, quantitativa | 0,01 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.65-4 | Proteína C, teste imunológico | 0,50 de 1A | 21,249 |
| 4.03.07.66-2 | Proteína eosinofílica catiônica (ECP) | 0,75 de 1A | 11,331 |
| 4.03.08.37-5 | Psitacose - IgA | 0,10 de 1A | 6,490 |
| 4.03.08.35-9 | Psitacose - IgG | 0,10 de 1A | 5,094 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.03.08.36-7 | Psitacose - IgM | 0,10 de 1A | 6,490 |
| 4.03.07.68-9 | Reação sorológica para coxsackie, neutralização IgG | 0,25 de 1A | 6,894 |
| 4.03.07.69-7 | Rubéola - IgG | 0,01 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.70-0 | Rubéola - IgM | 0,01 de 1A | 2,187 |
| 4.03.08.12-0 | Sarampo - anticorpos IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.08.13-8 | Sarampo - anticorpos IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.71-9 | Schistosomose - IgG | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.07.72-7 | Schistosomose - IgM | 0,04 de 1A | 1,413 |
| 4.03.08.27-8 | Schistosomose, pesquisa | 0,01 de 1A | 3,189 |
| 4.03.07.73-5 | Sífilis - FTA-ABS-IgG | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.07.74-3 | Sífilis - FTA-ABS-IgM | 0,04 de 1A | 1,413 |
| 4.03.07.75-1 | Sífilis - TPHA | 0,01 de 1A | 1,170 |
| 4.03.07.76-0 | Sífilis - VDRL | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.08.28-6 | Sífilis anticorpo total | 0,01 de 1A | 1,800 |
| 4.03.08.29-4 | Sífilis IgM | 0,01 de 1A | 2,624 |
| 4.03.07.77-8 | Teste de inibição da migração dos linfócitos (para cada antígeno) | 0,10 de 1A | 3,204 |
| 4.03.07.78-6 | Teste respiratório para H. Pylori | 0,25 de 1A | 6,750 |
| 4.03.07.79-4 | Toxocara canis - IgG | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.80-8 | Toxocara canis - IgM | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.81-6 | Toxoplasmina, IDEr | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.08.15-4 | Toxoplasmose - IgA | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.82-4 | Toxoplasmose IgG | 0,01 de 1A | 1,800 |
| 4.03.07.83-2 | Toxoplasmose IgM | 0,01 de 1A | 2,187 |
| 4.03.07.84-0 | Urease, teste rápido para helicobacter pylori | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.08.16-2 | Varicela, IgG | 0,10 de 1A | 4,797 |
| 4.03.08.17-0 | Varicela, IgM | 0,10 de 1A | 5,094 |
| 4.03.07.85-9 | Vírus sincicial respiratório - Elisa - IgG | 0,10 de 1A | 4,050 |
| 4.03.08.19-7 | Vírus, (sincicial, respiratório) pesquisa direta | 0,10 de 1A | 4,050 |
| 4.03.07.86-7 | Waalser-Rose (fator reumatóide) | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.08.20-0 | Weil Felix (Rickettsiose), reação de aglutinação | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.07.87-5 | Western Blot (anticorpos anti-HIV) | 0,50 de 1A | 15,588 |
| 4.03.07.88-3 | Western Blot (anticorpos anti-HTVI ou HTLVII) (cada) | 0,50 de 1A | 15,588 |
| 4.03.07.89-1 | Widal, reação de | 0,04 de 1A | 0,720 |

LÍQUIDOS (CEFALORRAQUEANO (LÍQUOR), SEMINAL, AMNIÓTICO, SINOVIAL E OUTROS) (4.03.09.00-2)

CEFALORRAQUEANO (LÍQUOR)

| | | | |
|--------------|--|------------|-------|
| 4.03.09.01-0 | Adenosina de aminase (ADA) | 0,25 de 1A | 4,500 |
| 4.03.09.02-9 | Bioquímica ICR (proteínas + pandy + glicose + cloro) | 0,04 de 1A | 1,170 |
| 4.03.09.03-7 | Células, contagem total e específica | 0,01 de 1A | 0,783 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|------------------|--|--------------|--------------------|
| 4.03.09.04-5 | Células, pesquisa de células neoplásicas (citologia oncótica) | 0,10 de 1A | 3,474 |
| 4.03.09.05-3 | Criptococose, cândida, aspérgilus (látex) | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.09.06-1 | Eletroforese de proteínas no líquido, com concentração | 0,04 de 1A | 2,250 |
| 4.03.09.07-0 | H. Influenzae, S. Pneumoniae, N. Meningitidis A, B e C W135 (cada) | 0,04 de 1A | 2,250 |
| 4.03.09.08-8 | Haemophilus influenzae - pesquisa de anticorpos (cada) | 0,04 de 1A | 2,250 |
| 4.03.09.09-6 | Índice de imunoprodução (eletrof. e IgG em soro e líquido) | 0,04 de 1A | 2,250 |
| 4.03.09.10-0 | LCR ambulatorial rotina (aspectos cor + índice de cor + contagem global e específica de leucócitos e hemácias + citologia oncótica + proteína + glicose + cloro + eletroforese com concentração + IgG + reações para neurocisticercose (2) + reações para neuroles (2) | 0,25 de 1A | 8,694 |
| 4.03.09.11-8 | LCR hospitalar neurologia (aspectos cor + índices de cor + contagem global e específica de leucócitos e hemácias + proteína + glicose + cloro + reações para neurocisticercose (2) + reações para neuroles (2) + bacterioscopia + cultura + látex para bactérias) | 0,25 de 1A | 11,538 |
| 4.03.09.12-6 | LCR pronto socorro (aspectos cor + índice de cor + contagem global e específica de leucócitos e hemácias + proteína + glicose + cloro + lactato + bacterioscopia + cultura + látex para bactérias) | 0,25 de 1A | 8,694 |
| 4.03.09.17-7 | Nonne-Apple; reação | 0,01 de 1A | 0,514 |
| 4.03.09.13-4 | Pesquisa de bandas oligoclonais por isofocalização | 0,50 de 1A | 15,885 |
| 4.03.09.14-2 | Proteína mielina básica, anticorpo anti | 0,25 de 1A | 8,694 |
| 4.03.09.15-0 | Punção cisternal suboccipital com manometria para coleta de líquido cefalorraqueano | 2C | 3,860 |
| 4.03.09.16-9 | Punção lombar com manometria para coleta de líquido cefalorraqueano | 2B | 3,860 |
| 4.03.09.18-5 | Takata-Ara, reação | 0,01 de 1A | 0,514 |
| SEMINAL | | | |
| 4.03.09.30-4 | Anticorpo antiespermatozóide | 0,04 de 1A | 2,187 |
| 4.03.09.31-2 | Espemograma (caracteres físicos, pH, fluidificação, motilidade, vitalidade, contagem e morfologia) | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.09.32-0 | Espemograma e teste de penetração "in vitro", velocidade penetração vertical, colocação vital, teste de revitalização | 0,10 de 1A | 3,177 |
| AMNIÓTICO | | | |
| 4.03.09.40-1 | Clements, teste | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.09.41-0 | Espectrofotometria de líquido amniótico | 0,01 de 1A | 0,387 |
| 4.03.09.42-8 | Fosfolipídios (relação lecitina/esfingomielina) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.09.43-6 | Maturidade pulmonar fetal | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.09.44-4 | Rotina do líquido amniótico-amniograma (citológico espectrofotometria, creatinina e teste de clements) | 0,10 de 1A | 2,097 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|-------------------------------------|---|------------|-------------|
| SINOVIAL E OUTROS | | | |
| 4.03.09.50-9 | Cristais com luz polarizada, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,810 |
| 4.03.09.51-7 | Ragócitos, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,387 |
| 4.03.09.52-5 | Rotina líquido sinovial - caracteres físicos, citologia, proteínas, ácido úrico, látex p/ F.R., BACT. | 0,10 de 1A | 2,097 |
| MICROBIOLOGIA (4.03.10.00-0) | | | |
| 4.03.10.01-9 | A fresco, exame | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.41-8 | Antibiograma (teste de sensibilidade e antibióticos e quimioterápicos), por bactéria - não automatizado | 0,10 de 1A | 2,484 |
| 4.03.10.42-6 | Antibiograma automatizado | 0,10 de 1A | 4,014 |
| 4.03.10.03-5 | Antibiograma p/ bacilos álcool-resistentes - drogas de 2 linhas | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.04-3 | Antígenos fúngicos, pesquisa | 0,10 de 1A | 2,484 |
| 4.03.10.05-1 | B.A.A.R. (Ziehl ou fluorescência, pesquisa direta e após homogeneização) | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.06-0 | Bacterioscopia (Gram, Ziehl, Albert etc), por lâmina | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.07-8 | Chlamydia, cultura | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.36-1 | Citomegalovírus - shell vial | 0,50 de 1A | 36,594 |
| 4.03.10.08-6 | Cólera - identificação (sorotipagem incluída) | 0,10 de 1A | 4,014 |
| 4.03.10.09-4 | Corpúsculos de Donovan, pesquisa direta de | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.10-8 | Criptococo (tinta da China), pesquisa de | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.11-6 | Criptosporidium, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.40-0 | Cultura automatizada | 0,10 de 1A | 4,977 |
| 4.03.10.12-4 | Cultura bacteriana (em diversos materiais biológicos) | 0,10 de 1A | 2,214 |
| 4.03.10.13-2 | Cultura para bactérias anaeróbicas | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.14-0 | Cultura para fungos | 0,50 de 1A | 1,800 |
| 4.03.10.15-9 | Cultura para mycobacterium | 0,50 de 1A | 1,800 |
| 4.03.10.16-7 | Cultura quantitativa de secreções pulmonares, quando necessitar tratamento prévio c/ N.C.A. | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.17-5 | Cultura, fezes: salmonela, shigellae e esc. Coli enteropatogênicas, enteroinvasora (sorol. Incluída) + campylobacter SP. + E. Coli entero-hemorrágica | 0,10 de 1A | 3,294 |
| 4.03.10.18-3 | Cultura, fezes: salmonella, shigella e escherichia coli enteropatogênicas (sorologia incluída) | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.19-1 | Cultura, herpesvírus ou outro | 0,25 de 1A | 5,697 |
| 4.03.10.20-5 | Cultura, micoplasma ou ureaplasma | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.21-3 | Cultura, urina com contagem de colônias | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.10.22-1 | Estreptococos - A, teste rápido | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.10.23-0 | Fungos, pesquisa de (a fresco lactofenol, tinta da China) | 0,04 de 1A | 0,693 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|---------------------------------|--|------------|-------------|
| 4.03.10.28-0 | Hansen, pesquisa de (por material) | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.24-8 | Hemocultura (por amostra) | 0,10 de 1A | 2,214 |
| 4.03.10.25-6 | Hemocultura automatizada (por amostra) | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.26-4 | Hemocultura para bactérias anaeróbias (por amostra) | 0,10 de 1A | 3,177 |
| 4.03.10.27-2 | Hemophilus (bordetella) pertussis | 0,10 de 1A | 5,094 |
| 4.03.10.43-4 | Leishmania, pesquisa | 0,04 de 1A | 5,195 |
| 4.03.10.29-9 | Leptospira (campo escuro após concentração) pesquisa | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.30-2 | Microorganismos - teste de sensibilidade a drogas MIC, por droga testada | 0,25 de 1A | 5,697 |
| 4.03.10.37-0 | Microsporídia, pesquisa nas fezes | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.31-0 | Paracoccidioides, pesquisa de | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.32-9 | Pneumocysti carinii, pesquisa por coloração especial | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.10.33-7 | Rotavírus, pesquisa, Elisa | 0,04 de 1A | 1,800 |
| 4.03.10.38-8 | Sarcoptes scabiei, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,423 |
| 4.03.10.34-5 | Treponema (campo escuro) | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.10.35-3 | Vacina autógena | 0,25 de 1A | 3,897 |
| URINÁLISE (4.03.11.00-7) | | | |
| 4.03.11.23-6 | 2,5-hexanodiona, dosagem na urina | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.11.26-0 | Acidez titulável | 0,10 de 1A | 0,434 |
| 4.03.11.01-5 | Ácido cítrico | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.11.02-3 | Ácido homogentísico | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.11.03-1 | Alcaptonúria, pesquisa | 0,01 de 1A | 0,603 |
| 4.03.11.27-9 | Bartituratos, pesquisa | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.11.28-7 | Beta mercapto-lactato-disulfidúria, pesquisa | 0,10 de 1A | 0,434 |
| 4.03.11.04-0 | Cálculos urinários | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.11.05-8 | Catecolaminas fracionadas - dopamina, epinefrina, norepinefrina (cada) | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.11.24-4 | Cistina | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.11.06-6 | Cistinúria, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,810 |
| 4.03.11.29-5 | Contagem sedimentar de Addis | 0,01 de 1A | 0,906 |
| 4.03.11.07-4 | Coproporfirina III | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.11.08-2 | Corpos cetônicos, pesquisa | 0,01 de 1A | 0,450 |
| 4.03.11.09-0 | Cromatografia de açúcares | 0,04 de 1A | 2,880 |
| 4.03.11.10-4 | Dismorfismo eritrocitário, pesquisa (contraste de fase) | 0,04 de 1A | 0,810 |
| 4.03.11.30-9 | Eletroforese de proteínas urinárias, com concentração | 0,04 de 1A | 2,250 |
| 4.03.11.11-2 | Erros inatos do metabolismo baterias de testes químicos de triagem em urina (mínimo de 6 testes) | 0,75 de 1A | 4,368 |
| 4.03.11.31-7 | Fenilcetonúria, pesquisa | 0,10 de 1A | 0,434 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|------------|-------------|
| 4.03.11.12-0 | Frutossúria, pesquisa | 0,01 de 1A | 0,603 |
| 4.03.11.13-9 | Galactossúria, pesquisa | 0,01 de 1A | 0,603 |
| 4.03.11.32-5 | Histidina, pesquisa | 0,10 de 1A | 0,420 |
| 4.03.11.33-3 | Inclusão citomegálica, pesquisa de células com | 0,10 de 1A | 3,474 |
| 4.03.11.14-7 | Lipóides, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,450 |
| 4.03.11.15-5 | Melanina, pesquisa | 0,01 de 1A | 0,603 |
| 4.03.11.16-3 | Metanefrinas urinárias, dosagem | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.11.17-1 | Microalbuminúria | 0,10 de 1A | 1,764 |
| 4.03.11.34-1 | Mioglobina, pesquisa | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.11.35-0 | Osmolalidade, determinação | 0,01 de 1A | 1,050 |
| 4.03.11.18-0 | Pesquisa ou dosagem de um componente urinário | 0,04 de 1A | 0,450 |
| 4.03.11.19-8 | Porfobilinogênio, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,450 |
| 4.03.11.25-2 | Porfobilinogênio | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.11.20-1 | Proteínas de Bence Jones, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,810 |
| 4.03.11.36-8 | Prova de concentração (Fishberg ou Volhard) | 0,10 de 1A | 0,420 |
| 4.03.11.37-6 | Prova de diluição | 0,10 de 1A | 0,434 |
| 4.03.11.21-0 | Rotina de urina (caracteres físicos, elementos anormais e sedimentoscopia) | 0,04 de 1A | 0,810 |
| 4.03.11.38-4 | Sobrecarga de água, prova | 0,01 de 1A | 0,567 |
| 4.03.11.39-2 | Tirosinose, pesquisa | 0,10 de 1A | 0,420 |
| 4.03.11.22-8 | Uroporfirinas, dosagem | 0,01 de 1A | 0,450 |

DIVERSOS (4.03.12.00-3)

| | | | |
|--------------|--|------------|-------|
| 4.03.12.01-1 | Cristalização do muco cervical, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,693 |
| 4.03.12.02-0 | Cromatina sexual, pesquisa | 0,04 de 1A | 0,783 |
| 4.03.12.07-0 | Gastroacidograma - secreção basal para 60' e 4 amostras após o estímulo (fornecimento de material inclusive tubagem) teste | 0,10 de 1A | 2,870 |
| 4.03.12.08-9 | Hollander (inclusive tubagem) teste | 0,10 de 1A | 2,950 |
| 4.03.12.04-6 | Iontoforese para a coleta de suor, com dosagem de cloro | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.12.05-4 | Muco-nasal, pesquisa de eosinófilos e mastócitos | 0,04 de 1A | 0,783 |
| 4.03.12.09-7 | Pancreozima - secretina no suco duodenal, teste | 0,10 de 1A | 2,790 |
| 4.03.12.06-2 | Perfil metabólico p/ litíase renal: sangue (Ca, P, AU, Cr) urina: (Ca, AU, P, citr, pesq. Cistina) AMP-cíclico | 0,75 de 1A | 6,291 |
| 4.03.12.12-7 | Perfil reumatológico (ácido úrico, eletroforese de proteínas, FAN, VHS, prova do látex P/F. R, W. Rose) | 0,10 de 1A | 7,551 |
| 4.03.12.13-5 | pH - tornassol | 0,01 de 1A | 1,050 |
| 4.03.12.14-3 | Prova atividade de febre reumática (aslo, eletroforese de proteínas, muco-proteínas e proteína "C" reativa) | 0,10 de 1A | 6,339 |
| 4.03.12.15-1 | Provas de função hepática (bilirrubinas, eletroforese de proteínas. FA, TGO, TGP e Gama-PGT) | 0,10 de 1A | 5,031 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|---------------|---|--------------|--------------------|
| 4.03.12.10-0 | Rotina da biles A, B, C e do suco duodenal (caracteres físicos e microscópicos inclusive tubagem) | 0,10 de 1A | 2,990 |
| 4.03.12.17-8 | Teste do pezinho ampliado (TSH neonatal + 17 OH progesterona + fenilalanina + Tripsina imuno-reativa + eletroforese de Hb para triagem de hemopatias) | 0,01 de 1A | 9,500 |
| 4.03.12.16-0 | Teste do pezinho básico (TSH neonatal + fenilalanina + eletroforese de Hb para triagem de hemopatias) | 0,01 de 1A | 5,090 |
| 4.03.12.11-9 | Tubagem duodenal | 0,01 de 1A | 1,514 |

TOXICOLOGIA / MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA (4.03.13.00-0)

| | | | |
|--------------|--|------------|--------|
| 4.03.13.29-8 | Ácido acético | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.13.01-8 | Ácido delta aminolevulínico (para chumbo inorgânico) | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.13.02-6 | Ácido delta aminolevulínico desidratase (para chumbo inorgânico) | 0,10 de 1A | 1,647 |
| 4.03.13.03-4 | Ácido fenilglicólico (para estireno) | 0,10 de 1A | 1,647 |
| 4.03.13.04-2 | Ácido hipúrico (para tolueno) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.13.05-0 | Ácido mandélico (para estireno) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.13.30-1 | Ácido metil malônico | 0,75 de 1A | 29,790 |
| 4.03.13.06-9 | Ácido metilhipúrico (para xilenos) | 0,10 de 1A | 1,647 |
| 4.03.13.07-7 | Ácido salicílico | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.13.08-5 | Azida sódica, teste da (para deissulfeto de carbono) | 0,04 de 1A | 1,053 |
| 4.03.13.09-3 | Carboxihemoglobina (para monóxido de carbono diclorometano) | 0,04 de 1A | 0,900 |
| 4.03.13.10-7 | Chumbo | 0,10 de 1A | 2,727 |
| 4.03.13.11-5 | Colinesterase (para carbamatos organofosforados) | 0,04 de 1A | 0,900 |
| 4.03.13.12-3 | Coproporfirinas (para chumbo inorgânico) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.13.31-0 | Cromo | 0,10 de 1A | 3,267 |
| 4.03.13.13-1 | Dialdeído malônico | 0,10 de 1A | 2,340 |
| 4.03.13.14-0 | Etanol | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.13.15-8 | Fenol (para benzeno, fenol) | 0,10 de 1A | 1,647 |
| 4.03.13.16-6 | Flúor (para fluoretos) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.13.17-4 | Formaldeído | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.13.18-2 | Meta-hemoglobina (para anilina nitrobenzeno) | 0,04 de 1A | 0,900 |
| 4.03.13.19-0 | Metais Al, As, Cd, Cr, Mn, Hg, Ni, Zn, Co, outro (s) absorção atômica (cada) | 0,10 de 1A | 2,727 |
| 4.03.13.20-4 | Metanol | 0,10 de 1A | 1,647 |
| 4.03.13.34-4 | Metil Etil Cetona | 0,10 de 1A | 2,727 |
| 4.03.13.21-2 | P-aminofenol (para anilina) | 0,04 de 1A | 1,647 |
| 4.03.13.22-0 | P-nitrofenol (para nitrobenzeno) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.13.23-9 | Protoporfirinas livres (para chumbo inorgânico) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.13.24-7 | Protoporfirinas Zn (para chumbo inorgânico) | 0,04 de 1A | 1,440 |
| 4.03.13.33-6 | Salicilatos, pesquisa | 0,01 de 1A | 1,040 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA LABORATORIAL

4.03.00.00-5

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|---------------|---|--------------|--------------------|
| 4.03.13.25-5 | Selênio, dosagem | 0,10 de 1A | 2,340 |
| 4.03.13.26-3 | Sulfatos orgânicos ou inorgânicos, pesquisa (cada) | 0,04 de 1A | 0,720 |
| 4.03.13.27-1 | Tiocianato (para cianetos nitrilas alifáticas) | 0,10 de 1A | 2,097 |
| 4.03.13.28-0 | Triclorocompostos totais (para tetracloroetileno, tricloroetano tricloroetileno) | 0,10 de 1A | 1,647 |
| 4.03.13.32-8 | Zinco | 0,10 de 1A | 3,267 |

BIOLOGIA MOLECULAR (4.03.14.00-6)

| | | | |
|--------------|---|------------|--------|
| 4.03.14.26-0 | Amplificação de material por biologia molecular (outros agentes) | 0,25 de 1A | 10,701 |
| 4.03.14.01-4 | Apolipoproteína E, genotipagem | 0,25 de 1A | 21,852 |
| 4.03.14.24-3 | Chlamydia por biologia molecular | 0,25 de 1A | 21,852 |
| 4.03.14.25-1 | Citogenética de medula óssea | 0,50 de 1A | 31,230 |
| 4.03.14.02-2 | Citomegalovírus - qualitativo, por PCR | 0,25 de 1A | 17,982 |
| 4.03.14.03-0 | Citomegalovírus - quantitativo, por PCR | 0,25 de 1A | 25,245 |
| 4.03.14.04-9 | Cromossomo philadelfia | 0,25 de 1A | 29,970 |
| 4.03.14.05-7 | Fator V de layden por PCR | 0,25 de 1A | 25,479 |
| 4.03.14.06-5 | Fibrose cística, pesquisa de uma mutação | 0,25 de 1A | 17,982 |
| 4.03.14.07-3 | Hepatite B (qualitativo) PCR | 0,25 de 1A | 10,701 |
| 4.03.14.08-1 | Hepatite B (quantitativo) PCR | 0,25 de 1A | 25,479 |
| 4.03.14.09-0 | Hepatite C (qualitativo) por PCR | 0,25 de 1A | 10,701 |
| 4.03.14.10-3 | Hepatite C (quantitativo) por PCR | 0,25 de 1A | 29,970 |
| 4.03.14.11-1 | Hepatite C - genotipagem | 0,50 de 1A | 55,449 |
| 4.03.14.12-0 | HIV - carga viral PCR | 0,25 de 1A | 29,970 |
| 4.03.14.13-8 | HIV - qualitativo por PCR | 0,25 de 1A | 10,701 |
| 4.03.14.14-6 | HIV, genotipagem | 0,50 de 1A | 59,940 |
| 4.03.14.15-4 | HPV (vírus do papiloma humano) + subtipagem quando necessário PCR | 0,50 de 1A | 32,967 |
| 4.03.14.16-2 | HTLV I / II por PCR (cada) | 0,25 de 1A | 29,970 |
| 4.03.14.17-0 | Mycobactéria PCR | 0,25 de 1A | 10,701 |
| 4.03.14.18-9 | Parvovírus por PCR | 0,50 de 1A | 36,477 |
| 4.03.14.28-6 | Pesquisa de mutação de alelo específico por PCR | 0,25 de 1A | 10,701 |
| 4.03.14.27-8 | Pesquisa de outros agentes por PCR | 0,25 de 1A | 10,701 |
| 4.03.14.19-7 | Proteína S total + livre, dosagem | 0,50 de 1A | 17,235 |
| 4.03.14.30-8 | Quantificação de outros agentes por PCR | 0,25 de 1A | 29,970 |
| 4.03.14.29-4 | Resistência a agentes anti virais por biologia molecular (cada droga) | 0,50 de 1A | 31,230 |
| 4.03.14.20-0 | Rubéola por PCR | 0,50 de 1A | 36,477 |
| 4.03.14.21-9 | Sífilis por PCR | 0,25 de 1A | 21,852 |
| 4.03.14.22-7 | Toxoplasmose por PCR | 0,25 de 1A | 21,852 |
| 4.03.14.23-5 | X frágil por PCR | 0,50 de 1A | 31,230 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA TRANSFUSIONAL

4.04.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Porte Anest. |
|-------------------------------------|---|------------|-------------|--------------|
| TRANSFUSÃO (4.04.01.00-6) | | | | |
| 4.04.01.01-4 | Transfusão (ato médico ambulatorial ou hospitalar) | 1A | - | 0 |
| 4.04.01.02-2 | Transfusão (ato médico de acompanhamento) | 5A | - | 0 |
| PROCESSAMENTO (4.04.02.00-2) | | | | |
| 4.04.02.11-8 | Deleucotização de unidade de concentrado de hemácias - por unidade | 0,10 de 1A | 17,170 | 0 |
| 4.04.02.12-6 | Deleucotização de unidade de concentrado de plaquetas - até 6 unidades | 0,10 de 1A | 20,170 | 0 |
| 4.04.02.14-2 | Deleucotização de unidade de concentrado de plaquetas - entre 7 e 12 unidades | 0,10 de 1A | 20,170 | 0 |
| 4.04.02.13-4 | Irradiação de componentes hemoterápicos | 0,10 de 1A | 3,080 | 0 |
| 4.04.02.02-9 | Material Descartável (kit) e soluções para utilização de processadora automática de sangue/aférese | 0,10 de 1A | 100,000 | 0 |
| 4.04.02.01-0 | Material descartável (kit) e soluções para utilização de processadora automática de sangue / auto transfusão intra-operatória | 0,10 de 1A | 104,000 | 0 |
| 4.04.02.03-7 | Sangria terapêutica | 1A | 3,040 | 0 |
| 4.04.02.15-0 | Unidade de concentrado de granulócitos | 2A | 86,690 | 0 |
| 4.04.02.04-5 | Unidade de concentrado de hemácias | 1A | 5,280 | 0 |
| 4.04.02.05-3 | Unidade de concentrado de hemácias lavadas | 1A | 6,690 | 0 |
| 4.04.02.16-9 | Unidade de concentrado de plaquetas (dupla centrifugação) | 1A | 4,350 | 0 |
| 4.04.02.06-1 | Unidade de concentrado de plaquetas por aférese | 1A | 2,280 | 0 |
| 4.04.02.07-0 | Unidade de concentrado de plaquetas randômicas | 1A | 4,350 | 0 |
| 4.04.02.08-8 | Unidade de crioprecipitado de fator anti-hemofílico | 1A | 3,910 | 0 |
| 4.04.02.09-6 | Unidade de plasma | 1A | 3,740 | 0 |
| 4.04.02.10-0 | Unidade de sangue total | 1A | 7,350 | 0 |
| PROCEDIMENTOS (4.04.03.00-9) | | | | |
| 4.04.03.01-7 | Acompanhamento hospitalar/dia do transplante de medula óssea p/ médico hematologista e/ou hemoterapeuta | 3B | - | 0 |
| 4.04.03.02-5 | Anticorpos eritrocitários naturais e imunes - titulação | 0,10 de 1A | 1,590 | 0 |
| 4.04.03.03-3 | Aplicação de medula óssea ou células tronco | 4A | 4,260 | 0 |
| 4.04.03.06-8 | Coleta de biópsia de medula óssea por agulha | 2C | 21,570 | 2 |
| 4.04.03.04-1 | Coleta de células tronco de sangue de cordão umbilical p/ transplante de medula óssea | 3B | 35,300 | 0 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA TRANSFUSIONAL

4.04.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Porte Anest. |
|--------------|--|------------|-------------|--------------|
| 4.04.03.05-0 | Coleta de células tronco por processadora automática p/ transplante de medula óssea | 5A | 101,000 | 0 |
| 4.04.03.07-6 | Coleta de medula óssea para transplante | 6C | 28,920 | 3 |
| 4.04.03.87-4 | Deteção de consumo de oxigênio (O2) por unidade de concentrado de plaquetas (por unidade de concentrado de plaquetas de doador múltiplo) | 0,50 de 1A | 8,100 | 0 |
| 4.04.03.88-2 | Deteção de consumo de oxigênio (O2) por unidade de concentrado de plaquetas (por unidade de concentrado de plaquetas por aférese) | 0,50 de 1A | 24,300 | 0 |
| 4.04.03.08-4 | Determinação de células CD34 CD 45 positivas - Citômetro de Fluxo | 1B | 15,000 | 0 |
| 4.04.03.09-2 | Determinação de conteúdo de DNA - Citômetro de Fluxo | 1B | 18,590 | 0 |
| 4.04.03.92-0 | Determinação do fator RH (D), incluindo prova para D-fraco no sangue do receptor | 0,10 de 1A | 0,558 | 0 |
| 4.04.03.93-9 | Doação autóloga com recuperação intra-operatória | 6A | 104,000 | 0 |
| 4.04.03.94-7 | Doação autóloga peri-operatória por hemodiluição normovolêmica | 1C | 4,350 | 0 |
| 4.04.03.95-5 | Doação autóloga pré-operatória | 1B | 28,180 | 0 |
| 4.04.03.10-6 | Eletroforese de hemoglobina por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 0,580 | 0 |
| 4.04.03.11-4 | Eletroforese de hemoglobina por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 0,820 | 0 |
| 4.04.03.91-2 | Estimulação e mobilização de células CD34 positivas | 2C | 456,160 | 0 |
| 4.04.03.96-3 | Exames imunohematológicos em recém-nascidos: tipificação ABO e RH, pesquisa de D fraco RH(D) e prova da antiglobulina direta | 0,20 de 1A | 1,730 | 0 |
| 4.04.03.12-2 | Exsangüíneo transfusão | 5A | - | 0 |
| 4.04.03.13-0 | Fenotipagem de outros sistemas eritrocitários - por fenótipo | 0,10 de 1A | 1,820 | 0 |
| 4.04.03.14-9 | Fenotipagem de outros sistemas eritrocitários - por fenótipo - gel teste | 0,10 de 1A | 2,920 | 0 |
| 4.04.03.15-7 | Fenotipagem do sistema RH-HR (D, C, E, C E C) gel teste | 0,10 de 1A | 2,040 | 0 |
| 4.04.03.16-5 | Fenotipagem do sistema RH-HR (D, C, E, C, E) | 0,10 de 1A | 1,740 | 0 |
| 4.04.03.17-3 | Grupo sanguíneo ABO e RH | 0,10 de 1A | 0,930 | 0 |
| 4.04.03.18-1 | Grupo sanguíneo ABO e RH - gel teste | 0,10 de 1A | 1,900 | 0 |
| 4.04.03.21-1 | Identificação de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários c/ painel de hemácias | 0,10 de 1A | 3,910 | 0 |
| 4.04.03.22-0 | Identificação de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários c/ painel de hemácias tratadas por enzimas | 0,10 de 1A | 4,600 | 0 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA TRANSFUSIONAL

4.04.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Porte Anest. |
|--------------|--|------------|-------------|--------------|
| 4.04.03.20-3 | Identificação de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários - painel de hemácias enzimático | 0,10 de 1A | 4,200 | 0 |
| 4.04.03.19-0 | Identificação de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários - método de eluição | 0,10 de 1A | 4,840 | 0 |
| 4.04.03.23-8 | Identificação de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários com painel de hemácias - gel liss | 0,10 de 1A | 4,200 | 0 |
| 4.04.03.97-1 | Imuno-hematológicos: tipificação ABO, incluindo tipagem reversa e determinação do fator RH (D), incluindo prova para D-fraco e pesquisa e identificação de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários | 0,30 de 1A | 6,240 | 0 |
| 4.04.03.24-6 | Imunofenotipagem de subpopulações linfocitárias - Citômetro de Fluxo | 1B | 15,380 | 0 |
| 4.04.03.25-4 | Imunofenotipagem para classificação de leucemias - Citômetro de Fluxo | 1B | 48,500 | 0 |
| 4.04.03.98-0 | Investigação da presença de anti-A ou anti-B, em soro ou plasma de neonato, com métodos que incluam uma fase antiglobulínica | 0,10 de 1A | 2,170 | 0 |
| 4.04.03.89-0 | NAT / HBV - por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 11,870 | 0 |
| 4.04.03.90-4 | NAT / HBV - Por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 16,960 | 0 |
| 4.04.03.26-2 | NAT/HCV por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 11,870 | 0 |
| 4.04.03.27-0 | NAT/HCV por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 16,960 | 0 |
| 4.04.03.28-9 | NAT/HIV por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 11,870 | 0 |
| 4.04.03.29-7 | NAT/HIV por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 16,960 | 0 |
| 4.04.03.30-0 | Operação de processadora automática de sangue em aférese | 5A | - | 0 |
| 4.04.03.31-9 | Operação de processadora automática de sangue em autotransfusão intra-operatória | 6A | - | 0 |
| 4.04.03.33-5 | Pesquisa de anticorpos séricos antieritrocitários, anti-A e/ou anti-B | 0,10 de 1A | 0,410 | 0 |
| 4.04.03.32-7 | Pesquisa de anticorpos séricos antieritrocitários, anti-A e/ou anti-B - gel teste | 0,10 de 1A | 0,950 | 0 |
| 4.04.03.34-3 | Pesquisa de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários | 0,10 de 1A | 1,400 | 0 |
| 4.04.03.36-0 | Pesquisa de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários - método de eluição | 0,10 de 1A | 1,730 | 0 |
| 4.04.03.37-8 | Pesquisa de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários a frio | 0,10 de 1A | 0,800 | 0 |
| 4.04.03.35-1 | Pesquisa de anticorpos séricos irregulares antieritrocitários - gel teste | 0,10 de 1A | 1,500 | 0 |
| 4.04.03.38-6 | Pesquisa de hemoglobina S por componente hemoterápico - gel teste | 0,10 de 1A | 2,400 | 0 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA TRANSFUSIONAL

4.04.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Porte Anest. |
|--------------|--|------------|-------------|--------------|
| 4.04.03.39-4 | Pesquisa de hemoglobina S por unidade de sangue total - gel teste | 0,10 de 1A | 3,430 | 0 |
| 4.04.03.40-8 | Prova de compatibilidade pré-transfusional completa | 0,10 de 1A | 0,970 | 0 |
| 4.04.03.41-6 | Prova de compatibilidade pré-transfusional completa - gel teste | 0,10 de 1A | 1,300 | 0 |
| 4.04.03.43-2 | S. Anti-HTLV-I + HTLV-II (determinação conjunta) por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 4,300 | 0 |
| 4.04.03.42-4 | S. Anti-HTLV-I + HTLV-II (determinação conjunta) por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 3,010 | 0 |
| 4.04.03.44-0 | S. Chagas EIE por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 1,400 | 0 |
| 4.04.03.45-9 | S. Chagas EIE por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 2,000 | 0 |
| 4.04.03.46-7 | S. Hepatite B anti-HBC por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 1,360 | 0 |
| 4.04.03.47-5 | S. Hepatite B anti-HBC por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 2,030 | 0 |
| 4.04.03.48-3 | S. Hepatite C anti-HCV por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 3,070 | 0 |
| 4.04.03.49-1 | S. Hepatite C anti-HCV por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 4,380 | 0 |
| 4.04.03.50-5 | S. HIV - EIE por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 2,850 | 0 |
| 4.04.03.51-3 | S. HIV - EIE por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 3,600 | 0 |
| 4.04.03.52-1 | S. Malária - IFI por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 0,740 | 0 |
| 4.04.03.53-0 | S. Malária - IFI por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 1,500 | 0 |
| 4.04.03.54-8 | S. Sífilis - EIE por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 1,410 | 0 |
| 4.04.03.55-6 | S. Sífilis - EIE por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 2,010 | 0 |
| 4.04.03.56-4 | S. Sífilis FTA - ABS por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 1,190 | 0 |
| 4.04.03.57-2 | S. Sífilis FTA - ABS por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 1,700 | 0 |
| 4.04.03.58-0 | S. Sífilis HA por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 0,910 | 0 |
| 4.04.03.59-9 | S. Sífilis HA por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 1,430 | 0 |
| 4.04.03.60-2 | S. Sífilis VDRL por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 0,220 | 0 |
| 4.04.03.61-0 | S. Sífilis VDRL por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 0,500 | 0 |
| 4.04.03.62-9 | S.Chagas HA por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 0,700 | 0 |
| 4.04.03.63-7 | S.Chagas HA por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 0,970 | 0 |
| 4.04.03.64-5 | S.Chagas IFI por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 1,070 | 0 |
| 4.04.03.65-3 | S.Chagas IFI por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 1,490 | 0 |
| 4.04.03.66-1 | S.Hepatite B (HBsAg) RIE ou EIE por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 1,260 | 0 |
| 4.04.03.67-0 | S.Hepatite B (HBsAg) RIE ou EIE por unidade de sangue total | 0,10 de 1A | 1,810 | 0 |
| 4.04.03.68-8 | Teste de Coombs direto | 0,10 de 1A | 0,800 | 0 |
| 4.04.03.69-6 | Teste de Coombs direto - gel teste | 0,10 de 1A | 0,530 | 0 |
| 4.04.03.70-0 | Teste de Coombs direto - mono específico (IgG, IgA, C3, C3D, Poliv. - AGH) - gel teste | 0,10 de 1A | 3,470 | 0 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA TRANSFUSIONAL

4.04.00.00-0

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. | Porte Anest. |
|--------------|---|------------|-------------|--------------|
| 4.04.03.71-8 | Teste de Coombs indireto - mono específico (IgG, IgA, C3, C3D, Poliv. - AGH) - gel teste | 0,10 de 1A | 3,470 | 0 |
| 4.04.03.99-8 | Tipificação ABO, incluindo tipagem reversa no sangue do receptor (sem tipagem reversa até 4 meses de idade) | 0,10 de 1A | 0,558 | 0 |
| 4.04.03.72-6 | TMO - congelamento de medula óssea ou células tronco periféricas | 0,10 de 1A | 48,400 | 0 |
| 4.04.03.73-4 | TMO - cultura de linfócitos doador e receptor | 0,10 de 1A | 22,900 | 0 |
| 4.04.03.74-2 | TMO - descongelamento de medula óssea ou células tronco | 0,10 de 1A | 7,140 | 0 |
| 4.04.03.75-0 | TMO - determinação de HLA transplantes de medula óssea - loci DR e DQ (alta resolução) | 0,10 de 1A | 62,400 | 0 |
| 4.04.03.76-9 | TMO - determinação de HLA para transplantes de medula óssea - loci A e B | 0,10 de 1A | 28,800 | 0 |
| 4.04.03.77-7 | TMO - determinação de HLA para transplantes de medula óssea - loci DR e DQ (baixa resolução) | 0,10 de 1A | 35,470 | 0 |
| 4.04.03.78-5 | TMO - determinação de unidades formadoras de colônias | 0,10 de 1A | 11,410 | 0 |
| 4.04.03.79-3 | TMO - determinação de viabilidade de medula óssea | 0,10 de 1A | 3,800 | 0 |
| 4.04.03.80-7 | TMO - manutenção de congelamento de medula óssea ou células tronco (até 2 anos) | 0,10 de 1A | 20,000 | 0 |
| 4.04.03.81-5 | TMO - preparo de medula óssea ou células tronco periféricas p/ congelamento | 0,10 de 1A | 18,880 | 0 |
| 4.04.03.82-3 | TMO - preparo e filtração de medula óssea ou células tronco na coleta | 0,10 de 1A | 18,880 | 0 |
| 4.04.03.83-1 | TMO - tratamento "in vitro" de medula óssea ou células tronco por anticorpos monoclonais (purging)(4) | 1B | - | 0 |
| 4.04.03.84-0 | Transaminase pirúvica - TGP ou ALT por componente hemoterápico | 0,10 de 1A | 0,510 | 0 |
| 4.04.03.85-8 | Transaminase pirúvica - TGP ou ALT por unidade de sangue | 0,10 de 1A | 0,760 | 0 |
| 4.04.03.86-6 | Transfusão fetal intra-uterina | 5A | - | 0 |

4.04.99.00-6 INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

- 1 - O sangue humano, não sendo objeto de comercialização, deverá ser suprido pelos familiares, amigos do paciente beneficiado pela transfusão e pela comunidade em geral. Os custos decorrentes da transfusão são referentes ao processamento, portes e procedimentos realizados.
- 2 - Por PROCESSAMENTO entende-se o recrutamento de doadores, seu cadastramento, exame médico, avaliação de hematócrito e/ou hemoglobina, coleta e lanche do doador, além da determinação do grupo sanguíneo ABO (provas direta e reversa) e Rh (como Du se necessário) e pesquisas de anticorpos irregulares na unidade coletada. Faz parte do processamento o fracionamento do sangue em componentes hemoterápicos. Foi acrescido ao Processamento o valor da taxa de bolsa plástica utilizada por hemocomponente assim como os materiais descartáveis para aplicação.

- 3 - Por PROCEDIMENTO entende-se todos os exames pré-transfusionais realizados como determinação do grupo sanguíneo ABO E Rh e pesquisa de anticorpos irregulares no sangue do receptor, prova de compatibilidade, reações sorológicas e taxas de utilização de materiais descartáveis para coleta de amostra.
- 4 - As reações sorológicas, pela sua multiplicidade e pelas diferenças regionais, serão valoradas de acordo com as necessidades, com códigos individualizados e fracionados para os casos de uso de componentes hemoterápicos.
- 5 - Nas exsanguíneo-transfusões, transfusões fetais intra-uterinas, operações de processadora automática de sangue, coleta de medula óssea por punção para transplante, coleta de célula tronco por processadora automática para transplante de medula óssea, coleta de célula tronco de sangue de cordão umbilical para transplante de medula óssea, aplicação de medula óssea ou célula tronco periférica, acompanhamento hospitalar/dia do transplante de medula óssea, bem como consulta hemoterápica quando solicitada, serão atribuídos a estes atos médicos os portes previstos nesta Classificação. Nos casos de coleta de medula óssea por punção, serão necessários dois médicos auxiliares e um médico anestesista. Os atos médicos dos auxiliares devem ser valorados de acordo com o disposto no item 5 das Instruções Gerais.
- 6 - O porte atribuído ao ato médico transfusional refere-se a instalação do sangue e/ou seus componentes no paciente sob responsabilidade do médico hemoterapeuta e o auxílio no tratamento das reações adversas que possam ocorrer em decorrência da transfusão. Cabe um porte para cada unidade hemoterápica aplicada ou retirada (como em sangria terapêutica ou Plasmaférese Terapêutica Manual). Nos casos de acompanhamento pelo médico terapeuta, exclusivamente de um ato transfusional durante toda sua duração, este item poderá ser substituído pelo item 4.04.01.02-2.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

GENÉTICA

4.05.00.00-4

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|---|--|-------|-------------|
| CITOGENÉTICA (4.05.01.00-0) | | | |
| 4.05.01.01-9 | Cariótipo com bandas de pele, tumor e demais tecidos | 2B | 31,800 |
| 4.05.01.02-7 | Cariótipo com pesquisa de troca de cromátides irmãs | 3A | 19,120 |
| 4.05.01.03-5 | Cariótipo com técnicas de alta resolução | 3A | 25,736 |
| 4.05.01.04-3 | Cariótipo de medula (técnicas com bandas) | 3A | 20,240 |
| 4.05.01.05-1 | Cariótipo de sangue (técnicas com bandas) | 3A | 14,176 |
| 4.05.01.06-0 | Cariótipo de sangue obtido por cordocentese pré-natal | 3B | 15,776 |
| 4.05.01.07-8 | Cariótipo de sangue-pesquisa de marcadores tumorais | 3A | 19,928 |
| 4.05.01.08-6 | Cariótipo de sangue-pesquisa de sítio frágil X | 3A | 19,688 |
| 4.05.01.09-4 | Cariótipo em vilosidades coriônicas (cultivo de trofoblastos) | 3B | 28,168 |
| 4.05.01.10-8 | Cariótipo para pesquisa de instabilidade cromossômica | 3A | 20,240 |
| 4.05.01.11-6 | Cromatina X ou Y | 1A | 2,712 |
| 4.05.01.12-4 | Cultura de material de aborto e obtenção de cariótipo | 1C | 31,800 |
| 4.05.01.13-2 | Cultura de tecido para ensaio enzimático e/ou extração de DNA | 1C | 28,136 |
| 4.05.01.14-0 | Diagnóstico genético pré-implantação por fish, por sonda | 3B | 8,696 |
| 4.05.01.15-9 | Fish em metáfase ou núcleo interfásico, por sonda | 2B | 9,568 |
| 4.05.01.16-7 | Fish pré-natal, por sonda | 3B | 8,696 |
| 4.05.01.17-5 | Líquido amniótico, cariótipo com bandas | 3B | 28,168 |
| 4.05.01.18-3 | Líquido amniótico, vilosidades coriônicas, subcultura para dosagens bioquímicas e/ou moleculares (adicional) | 1C | 21,248 |
| 4.05.01.19-1 | Subcultura de pele p/ dosagens bioquímicas e/ou moleculares (adicional) | 1C | 21,248 |
| GENÉTICA BIOQUÍMICA (4.05.02.00-7) | | | |
| 4.05.02.04-0 | Baterias de testes químicos de triagem em urina para erros inatos do metabolismo (mínimo de seis testes) | 1A | 4,368 |
| 4.05.02.05-8 | Determinação do risco fetal, com elaboração de laudo | 1A | 0,850 |
| 4.05.02.06-6 | Dosagem quantitativa de ácidos orgânicos, carnitina, perfil de acilcarnitina, ácidos graxos de cadeia muito longa, para o diagnóstico de erros inatos do metabolismo (perfil em uma amostra) | 2B | 35,000 |
| 4.05.02.07-4 | Dosagem quantitativa de aminoácidos para o diagnóstico de erros inatos do metabolismo (perfil de aminoácidos numa | 2B | 20,000 |
| 4.05.02.08-2 | Dosagem quantitativa de metabólitos na urina e/ou sangue para o diagnóstico de erros inatos do metabolismo (cada) | 2B | 9,160 |
| 4.05.02.09-0 | Eletroforese ou cromatografia (papel ou camada delgada) para identificação de aminoácidos ou glicídios ou oligossacarídeos ou sialoligossacarídeos glicosaminoglicanos ou outros compostos para detecção de erros inatos do metabolismo (cada) | 1A | 6,328 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

GENÉTICA

4.05.00.00-4

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|-------|-------------|
| 4.05.02.10-4 | Ensaio enzimático em células cultivadas para diagnóstico de EIM, incluindo preparo do material, dosagem de proteína e enzima de referência (cada) | 2B | 9,416 |
| 4.05.02.11-2 | Ensaio enzimático em leucócitos, eritrócitos ou tecidos para diagnóstico de EIM, incluindo preparo do material, dosagem de proteína e enzima de referência (cada) | 2B | 9,216 |
| 4.05.02.12-0 | Ensaio enzimático no plasma para diagnóstico de EIM, incluindo enzima de referência (cada) | 2B | 7,704 |
| 4.05.02.01-5 | Marcadores bioquímicos extras, além de BHCG, AFP e PAPP-A, para avaliação do risco fetal, por marcador, por amostra | 1A | 4,770 |
| 4.05.02.13-9 | Teste duplo - 1 trimestre (PAPP-A+Beta-HCG) ou outros 2 em soro ou líquido amniótico com elaboração de laudo contendo cálculo de risco para anomalias fetais | 1A | 19,782 |
| 4.05.02.14-7 | Teste duplo - 2 trimestre (AFP+Beta-HCG) ou outros 2 em soro ou líquido amniótico com elaboração de laudo contendo cálculo de risco para anomalias fetais | 1A | 12,258 |
| 4.05.02.15-5 | Teste triplo (AFP+Beta-HCG+Estriol) ou outros 3 em soro ou líquido amniótico com elaboração de laudo contendo cálculo de risco para anomalias fetais | 1A | 18,387 |
| 4.05.02.16-3 | Testes químicos de triagem em urina para erros inatos do metabolismo (cada) | 1A | 1,280 |

GENÉTICA MOLECULAR (4.05.03.00-3)

| | | | |
|--------------|--|----|--------|
| 4.05.03.01-1 | Análise de DNA com enzimas de restrição por enzima utilizada, por amostra | 1C | 17,320 |
| 4.05.03.02-0 | Análise de DNA fetal por enzima de restrição, por enzima utilizada, por amostra (adicional nos exames em que já foi feito o PCR 4.05.03.06-2 e depende da enzima para estabelecer o diagnóstico) | 3C | 4,824 |
| 4.05.03.03-8 | Análise de DNA fetal por sonda ou PCR por locus, por amostra | 3A | 22,256 |
| 4.05.03.04-6 | Análise de DNA pela técnica multiplex por locus extra, por amostra | 1C | 4,848 |
| 4.05.03.05-4 | Análise de DNA pela técnica multiplex por locus, por amostra | 1C | 22,256 |
| 4.05.03.06-2 | Análise de DNA por sonda, ou PCR por locus, por amostra | 1C | 22,256 |
| 4.05.03.07-0 | Diagnóstico genético pré-implantação por DNA, por sonda de FISH ou por primer de PCR, por amostra | 3B | 22,256 |
| 4.05.03.08-9 | Extração de DNA (osso) por amostra | 1B | 40,360 |
| 4.05.03.09-7 | Extração de DNA (sangue, urina, líquido amniótico, vilos trofoblástico etc.) por amostra | 1A | 2,816 |
| 4.05.03.10-0 | Seqüenciamento gênico por seqüências de até 500 pares de bases | 2A | 17,360 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA

4.06.00.00-9

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|-------------------------------------|--|-------|-------------|
| PROCEDIMENTOS (4.06.01.00-5) | | | |
| 4.06.01.08-0 | Ato de coleta de PAAF de órgãos ou estruturas profundas sem deslocamento do patologista | 3B | - |
| 4.06.01.10-2 | Ato de coleta de PAAF de órgãos ou estruturas profundas com deslocamento do patologista | 3B | - |
| 4.06.01.07-2 | Ato de coleta de PAAF de órgãos ou estruturas superficiais - sem deslocamento do patologista | 2A | - |
| 4.06.01.09-9 | Ato de coleta de PAAF de órgãos ou estruturas superficiais com deslocamento do patologista | 2A | - |
| 4.06.01.26-9 | Coloração especial por coloração | 1B | 1,030 |
| 4.06.01.06-4 | Microscopia eletrônica | 7B | 20,000 |
| 4.06.01.04-8 | Necrópsia de adulto/criança e natimorto com suspeita de anomalia genética | 9A | 16,000 |
| 4.06.01.05-6 | Necrópsia de embrião / feto até 500 gramas | 7A | 5,800 |
| 4.06.01.32-3 | Procedimento diagnóstico citopatológico em meio líquido | 1B | 2,500 |
| 4.06.01.12-9 | Procedimento diagnóstico citopatológico oncológico de líquidos e raspados cutâneos | 2A | 2,060 |
| 4.06.01.24-2 | Procedimento diagnóstico em amputação de membros - causa oncológica | 3A | 14,600 |
| 4.06.01.23-4 | Procedimento diagnóstico em amputação de membros sem causa oncológica | 2A | 7,283 |
| 4.06.01.11-0 | Procedimento diagnóstico em biópsia simples "imprint" e "cell block" | 2A | 2,060 |
| 4.06.01.16-1 | Procedimento diagnóstico em citologia hormonal isolada | 1A | 0,875 |
| 4.06.01.14-5 | Procedimento diagnóstico em citologia hormonal seriado | 1C | 1,500 |
| 4.06.01.30-7 | Procedimento diagnóstico em citometria de fluxo (por monoclonal pesquisado) | 1A | 8,050 |
| 4.06.01.31-5 | Procedimento diagnóstico em citometria de imagens | 4C | 27,000 |
| 4.06.01.13-7 | Procedimento diagnóstico em citopatologia cérvico-vaginal oncológica | 1B | 1,030 |
| 4.06.01.19-6 | Procedimento diagnóstico em fragmentos múltiplos de biópsias de mesmo órgão ou topografia, acondicionados em um mesmo frasco | 3A | 4,500 |
| 4.06.01.22-6 | Procedimento diagnóstico em grupos de linfonodos, estruturas vizinhas e margens de peças anatômicas simples ou complexas (por margem) - máximo de três margens | 2A | 2,060 |
| 4.06.01.27-7 | Procedimento diagnóstico em imunofluorescência | 4C | 27,000 |
| 4.06.01.25-0 | Procedimento diagnóstico em lâminas de PAAF até 5 | 2A | 2,060 |
| 4.06.01.28-5 | Procedimento diagnóstico em painel de hibridização "in situ" | 4C | 27,000 |
| 4.06.01.17-0 | Procedimento diagnóstico em painel de imunistoquímica (duas a cinco reações) | 4C | 27,000 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA

4.06.00.0-9

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|-------|-------------|
| 4.06.01.20-0 | Procedimento diagnóstico em peça anatômica ou cirúrgica simples | 3A | 1,700 |
| 4.06.01.21-8 | Procedimento diagnóstico em peça cirúrgica ou anatômica complexa | 3A | 4,500 |
| 4.06.01.18-8 | Procedimento diagnóstico em reação imunoistoquímica isolada | 4A | 9,500 |
| 4.06.01.15-3 | Procedimento diagnóstico em revisão de lâminas ou cortes histológicos seriados | 4B | 3,000 |
| 4.06.01.02-1 | Procedimento diagnóstico peroperatório - peça adicional ou margem cirúrgica | 3A | 5,800 |
| 4.06.01.03-0 | Procedimento diagnóstico peroperatório com deslocamento do patologista | 3C | 11,600 |
| 4.06.01.01-3 | Procedimento diagnóstico peroperatório sem deslocamento do patologista | 3C | 5,800 |
| 4.06.01.29-3 | Procedimento diagnóstico por captura híbrida | 1C | 17,750 |

4.06.99.00-5 OBSERVAÇÕES:

- 1) Ref. 4.06.01.01-3: Restringe-se ao exame feito durante o ato cirúrgico, não incluindo o exame dos espécimes retirados no procedimento e enviados ao laboratório para exame em cortes de parafina; estes serão valorados de acordo com os itens pertinentes da Classificação. Os “imprints” peroperatórios realizados terão seus portes estabelecidos pelo código 4.06.01.11-0.
- 2) Ref. 4.06.01.03-0: Usado para exames peroperatórios quando o patologista tiver que se deslocar de seu laboratório externo ao hospital. O exame do primeiro espécime utiliza este porte, enquanto os adicionais, quando existirem, terão portes individuais, utilizando o código 4.06.01.02-1. Assim como no código anterior não estão incluídos os procedimentos posteriores realizados em cortes de parafina.
- 3) Ref. 4.06.01.06-4: Estão incluídos neste item todos os procedimentos do exame de microscopia eletrônica, incluindo documentação fotográfica para cada espécime único; espécimes múltiplos terão portes valorados separadamente. Os exames de cortes semifinos apenas, sem utilização do microscópio eletrônico, terão seus portes fixados pelo código 4.06.01.15-3, uma vez a cada espécime.
- 4) Ref. 4.06.01.07-2; 4.06.01.08-0; 4.06.01.09-9 e 4.06.01.10-2. O porte se refere apenas ao ato de coleta. Punções realizadas em diferentes regiões deverão ser valoradas separadamente. Exemplo: Punções realizadas em diferentes quadrantes de mama ou diferentes nódulos de tireóide, são consideradas punções distintas. Os códigos 4.06.01.09-9 e 4.06.01.10-2 são usados somente para a primeira região puncionada, devendo as demais seguirem os códigos 4.06.01.07-2 ou 4.06.01.08-0. A análise do material obtido terá seu porte fixado conforme código 4.06.01.11-0 e 4.06.01.25-0.
- 5) Ref. 4.06.01.11-0: Amostra única de tecido de órgão/lesão com finalidade diagnóstica, acondicionada isoladamente (exige a confecção de um a três blocos histológicos); cada “cell block” advindo de PAAF ou de líquidos de qualquer natureza e “imprints”; biópsias de áreas distintas designadas separadamente implicam em portes separados. Múltiplos frascos enviados separadamente são remunerados por este código para cada frasco processado, independente de discriminação das amostras. Múltiplos fragmentos colocados em um mesmo frasco, mas que tenham sido obtidos de

regiões topográficas ou de lesões diferentes serão remuneradas de acordo com o código 4.06.01.11-0. O valor final do exame será obtido pelo valor do código multiplicado pelo número de regiões topográficas ou lesões (identificadas pelo procedimento anatomopatológico, referidas na requisição médica ou informadas pelo paciente/familiar).

- 6) Ref. 4.06.01.15-3: Cada revisão de lâmina deverá ser descrita e valorada individualmente, seguindo os princípios descritos para biópsias e peças cirúrgicas (4.06.01.11-0, 4.06.01.20-0 e 4.06.01.21-8). Este código também é utilizado para remunerar recortes histológicos seriados, além de procedimento diagnóstico em cortes semifinos, sem utilização da microscopia eletrônica.
- 7) Ref. 4.06.01.19-6: Fragmentos colhidos de mesma região topográfica de um mesmo órgão, não discriminados e colocados em um mesmo frasco que exigem a confecção de três ou mais blocos histológicos. Este código remunera cada frasco contendo as múltiplas amostras (do mesmo órgão ou topografia).
- 8) Ref. 4.06.01.20-0: Peças cirúrgicas ou anatómicas simples são espécimes resultantes de intervenções de pequeno porte com finalidade excisional, não fragmentadas. Incluem as exéreses de cistos, ressecções cutâneas ou retalhos (fusos) cutâneos, pólipos, linfonodo isolado. Outros exemplos são: histerectomia simples (corpo e colo são remunerados separadamente), ressecções de baço, apêndice cecal, corneto nasal, hemorróida, nódulo prostático isolado, nódulo mamário isolado, nódulo tumoral benigno, ovário, saco herniário, segmento ósseo, testículo, tonsila, tuba uterina, vesícula biliar, etc. Esse procedimento geralmente exige a confecção de três a seis blocos histológicos. Uma peça cirúrgica fracionada em frascos diferentes será remunerada de acordo com o número de frascos enviados para exame.

Nódulos tumorais múltiplos (mamários, prostáticos, miomatosos, etc), são remunerados de acordo com o número de espécimes enviados, independente de serem colocados em um mesmo frasco.

- 9) Ref. 4.06.01.21-8: Peças cirúrgicas ou anatómicas complexas são espécimes resultantes de intervenções de médio e grande porte com finalidade diagnóstica/terapêutica incluindo-se avaliação prognóstica através de estadiamento. Esse procedimento geralmente exige a confecção de sete ou mais blocos histológicos. São exemplos: os produtos de cirurgias radicais, como amputação de pênis, colectomia, conização de colo uterino, enterectomia, esofagectomia, esvaziamento ganglionar (monobloco isolado), exenteração de globo ocular, gastrectomia, histerectomia radical (por neoplasia), laringectomia, mastectomia, nefrectomia, orquiectomia, pneumectomia (ou lobectomia), prostatectomia, quadrantectomia mamária. Retossigmoidectomia, segmento ósseo com neoplasia maligna, sigmoidectomia, tireoidectomia (ou lobectomia), vulvectomia, etc. Também estão incluídas as ressecções cutâneas ampliadas (para melanoma ou para tumores cutâneos com mais de 3,0 cm); as ressecções de tumores volumosos (maiores de 7,0 cm); as ressecções de órgão parenquimatosos, como segmentos pulmonares, hepáticos, renais, próstáticos, etc.; a placenta (disco placentário); em caso de gemelares, cada placenta é remunerada de forma independente.

-
- 10) Ref. 4.06.01.22-6: Peças cirúrgicas adicionais são espécimes secundários de uma peça cirúrgica simples ou complexa, enviada em monobloco, ou de um espécime de amputação, como por exemplo, 1) Estruturas vizinhas – ligamentos, cordões, ductos, segmentos e musculatura esquelética, epíplon, mesentério, etc, sendo cada estrutura remunerada de forma independente ; 2) Margens cirúrgicas (por margem) e cadeias linfonodais (por grupo de até seis linfonodos) de uma peça anatômica simples ou complexa; 3) Cordão umbilical e membranas de uma placenta. Admite-se a cobrança adicional de duas margens cirúrgicas nos espécimes de conização de colo uterino, (margens exo e endo cervicais) e de até cinco margens cirúrgicas nos espécimes de cirurgia oncológica radical. Cada procedimento deste código geralmente exige a confecção de um a três blocos histológicos.
- 11) Ref. 4.06.01.25-0: As lâminas de esfregaços de PAAF de diferentes regiões terão seus portes e UCO fixados separadamente (independente de ser de mesmo órgão ou de órgãos diferentes). Da mesma região utiliza-se o porte e a UCO deste código para cada 5 lâminas processadas (ex.: 13 lâminas obtidas de nódulo de lobo direito de tireóide, equivale 3 vezes o código 4.06.01.25-0).

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA NUCLEAR

4.07.00.00-3

| Código | Procedimentos | UR | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|--|---|----|--------------|-------|-------------|
| CARDIOVASCULAR - IN VIVO (4.07.01.00-0) | | | | | |
| 4.07.01.01-8 | Angiografia radioisotópica | * | 0,3600 | 2A | 5,839 |
| 4.07.01.02-6 | Cintilografia com hemácias marcadas | * | 0,3800 | 3A | 28,173 |
| 4.07.01.03-4 | Cintilografia do miocárdio com duplo isótopo (perfusão + viabilidade) | * | 0,5700 | 3B | 13,595 |
| 4.07.01.04-2 | Cintilografia do miocárdio com FDG-18 F, em câmara híbrida | * | 0,3800 | 3C | 53,016 |
| 4.07.01.05-0 | Cintilografia do miocárdio necrose (infarto agudo) | * | 0,3800 | 2C | 16,987 |
| 4.07.01.13-1 | Cintilografia do miocárdio perfusão - estresse farmacológico | * | 0,5700 | 3B | 19,426 |
| 4.07.01.14-0 | Cintilografia do miocárdio perfusão - estresse físico | * | 0,5700 | 3B | 19,426 |
| 4.07.01.06-9 | Cintilografia do miocárdio perfusão - repouso | * | 0,5700 | 3B | 19,426 |
| 4.07.01.08-5 | Cintilografia sincronizada das câmaras cardíacas - repouso | * | 0,3800 | 2B | 13,595 |
| 4.07.01.07-7 | Cintilografia sincronizada das câmaras cardíacas - esforço | * | 0,7600 | 3A | 17,576 |
| 4.07.01.09-3 | Fluxo sanguíneo das extremidades | * | 0,4800 | 2A | 6,573 |
| 4.07.01.10-7 | Quantificação de "shunt" da direita para a esquerda | * | 0,5700 | 2C | 13,372 |
| 4.07.01.11-5 | Quantificação de "shunt" periférico | * | 0,5700 | 2C | 14,706 |
| 4.07.01.12-3 | Venografia radioisotópica | * | 0,5700 | 2C | 13,143 |
| 4.07.01.99-9 | OBSERVAÇÃO: | | | | |
| | O procedimento 4.07.01.14-0 não inclui teste ergométrico, que deve ser remunerado à parte, considerando para o cálculo os códigos 4.01.01.04-5 ou 4.01.01.03-7, desde que realizado por médico. | | | | |
| DIGESTIVO - IN VIVO (4.07.02.00-6) | | | | | |
| 4.07.02.01-4 | Cintilografia das glândulas salivares com ou sem estímulo | * | 0,4800 | 2B | 12,751 |
| 4.07.02.02-2 | Cintilografia do fígado e do baço | * | 0,5700 | 2A | 12,797 |
| 4.07.02.03-0 | Cintilografia do fígado e vias biliares | * | 0,9500 | 2C | 17,485 |
| 4.07.02.04-9 | Cintilografia para detecção de hemorragia digestória ativa | * | 0,5700 | 2B | 16,103 |
| 4.07.02.05-7 | Cintilografia para detecção de hemorragia digestória não ativa | * | 0,9500 | 3A | 31,679 |
| 4.07.02.06-5 | Cintilografia para determinação do tempo de esvaziamento gástrico | * | 0,7600 | 2B | 7,374 |
| 4.07.02.07-3 | Cintilografia para estudo de trânsito esofágico (líquidos) | * | 0,7600 | 2B | 4,733 |
| 4.07.02.08-1 | Cintilografia para estudo de trânsito esofágico (semi-sólidos) | * | 0,7600 | 2B | 4,755 |
| 4.07.02.09-0 | Cintilografia para pesquisa de divertículo de Meckel | * | 0,5700 | 2C | 12,811 |
| 4.07.02.10-3 | Cintilografia para pesquisa de refluxo gastro-esofágico | * | 0,7600 | 2B | 6,687 |
| 4.07.02.11-1 | Fluxo sanguíneo hepático (qualitativo e quantitativo) | * | 0,4800 | 1C | 4,782 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA NUCLEAR

4.07.00.00-3

| Código | Procedimentos | UR | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|---|---|----|--------------|-------|-------------|
| ENDÓCRINO - IN VIVO (4.07.03.00-2) | | | | | |
| 4.07.03.01-0 | Cintilografia da tireóide e/ou captação (iodo - 123) | * | 0,1900 | 2B | 12,617 |
| 4.07.03.02-9 | Cintilografia da tireóide e/ou captação (iodo - 131) | * | 0,1900 | 2B | 12,617 |
| 4.07.03.03-7 | Cintilografia da tireóide e/ou captação (tecnécio - 99m TC) | * | 0,1900 | 2B | 8,927 |
| 4.07.03.04-5 | Cintilografia das paratireóides | * | 0,5700 | 2B | 24,663 |
| 4.07.03.05-3 | Cintilografia de corpo inteiro para pesquisa de metástases (PCI) | * | 0,9500 | 3A | 37,466 |
| 4.07.03.06-1 | Teste de estímulo com TSH recombinante | * | 0,1900 | 2B | 7,513 |
| 4.07.03.07-0 | Teste de supressão da tireóide com T3 | * | 0,1900 | 2B | 4,560 |
| 4.07.03.08-8 | Teste do perclorato | * | - | 2B | 3,932 |
| GENITURINÁRIO - IN VIVO (4.07.04.00-9) | | | | | |
| 4.07.04.01-7 | Cintilografia renal dinâmica | * | 0,5700 | 2C | 13,201 |
| 4.07.04.02-5 | Cintilografia renal dinâmica com diurético | * | 0,7600 | 2C | 21,191 |
| 4.07.04.03-3 | Cintilografia renal estática (quantitativa ou qualitativa) | * | - | 2C | 11,747 |
| 4.07.04.04-1 | Cintilografia testicular (escrotal) | * | 0,7700 | 2C | 8,946 |
| 4.07.04.05-0 | Cistocintilografia direta | * | 0,7600 | 2C | 11,786 |
| 4.07.04.06-8 | Cistocintilografia indireta | * | 0,7600 | 2B | 10,435 |
| 4.07.04.07-6 | Determinação da filtração glomerular | * | - | 1C | 2,539 |
| 4.07.04.08-4 | Determinação do fluxo plasmático renal | * | - | 1C | 2,539 |
| HEMATOLÓGICO - IN VIVO (4.07.05.00-5) | | | | | |
| 4.07.05.01-3 | Cintilografia do sistema retículo-endotelial (medula óssea) | * | 0,5700 | 2C | 5,234 |
| 4.07.05.02-1 | Demonstração do seqüestro de hemácias pelo baço | * | 0,5700 | 2A | 4,243 |
| 4.07.05.03-0 | Determinação da sobrevivência de hemácias | * | - | 1C | 2,713 |
| 4.07.05.04-8 | Determinação do volume eritrocitário | * | - | 1C | 0,895 |
| 4.07.05.05-6 | Determinação do volume plasmático | * | - | 1C | 0,895 |
| 4.07.05.06-4 | Teste de absorção de vitamina B12 com cobalto - 57 (teste de Schilling) | * | - | 1C | 0,895 |
| MÚSCULO - ESQUELÉTICO - IN VIVO (4.07.06.00-1) | | | | | |
| 4.07.06.01-0 | Cintilografia óssea (corpo total) | * | 0,9500 | 2C | 13,643 |
| 4.07.06.02-8 | Fluxo sanguíneo ósseo | * | 0,3800 | 1C | 3,419 |
| NERVOSO - IN VIVO (4.07.07.00-8) | | | | | |
| 4.07.07.01-6 | Cintilografia cerebral | * | 0,5700 | 2A | 9,236 |
| 4.07.07.02-4 | Cintilografia cerebral com FDG-18 F, em câmara híbrida | * | 0,5700 | 3C | 53,016 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA NUCLEAR

4.07.00.00-3

| Código | Procedimentos | UR | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|--------------|--|----|--------------|-------|-------------|
| 4.07.07.03-2 | Cintilografia de perfusão cerebral | * | 0,5700 | 3B | 13,997 |
| 4.07.07.04-0 | Cisternocintilografia | * | 0,9500 | 3B | 32,535 |
| 4.07.07.05-9 | Cisternocintilografia para pesquisa de fístula líquórica | * | 0,9500 | 3B | 32,535 |
| 4.07.07.06-7 | Fluxo sanguíneo cerebral | * | 0,3800 | 1C | 4,296 |
| 4.07.07.07-5 | Mielocintilografia | * | 0,9500 | 3B | 14,087 |
| 4.07.07.08-3 | Ventrículo-cintilografia | * | 0,9500 | 3B | 14,087 |

ONCOLOGIA / INFECTOLOGIA - IN VIVO (4.07.08.00-4)

| | | | | | |
|--------------|--|---|--------|----|---------|
| 4.07.08.01-2 | Cintilografia com análogo de somatostatina | * | 0,9500 | 3A | 18,480 |
| 4.07.08.02-0 | Cintilografia com gálio-67 | * | 0,9500 | 3A | 22,813 |
| 4.07.08.03-9 | Cintilografia com leucócitos marcados | * | - | 3A | 19,956 |
| 4.07.08.04-7 | Cintilografia com MIBG (metaiodobenzilguanidina) | * | 0,9500 | 3A | 26,423 |
| 4.07.08.05-5 | Cintilografia de corpo total com FDG-18 F, em câmara híbrida | * | 0,9500 | 3C | 53,016 |
| 4.07.08.06-3 | Cintilografia de mama (bilateral) | * | - | 2C | 24,613 |
| 4.07.08.07-1 | Demarcação radioisotópica de lesões tumorais | * | - | 2C | 14,347 |
| 4.07.08.08-0 | Deteção intraoperatória radioguiada de lesões tumorais | * | - | 6A | 14,347 |
| 4.07.08.09-8 | Deteção intraoperatória radioguiada de linfonodo sentinela | * | - | 6A | 14,347 |
| 4.07.08.10-1 | Linfocintilografia | * | 0,5700 | 2C | 7,877 |
| 4.07.08.12-8 | PET dedicado oncológico | * | 2,5000 | 6A | 127,400 |
| 4.07.08.11-0 | Quantificação da captação pulmonar com gálio-67 | * | 0,5700 | 2B | 13,608 |

4.07.08.99-3 OBSERVAÇÃO:

Ref. 4.07.08.12-8 - Quando associado à TC (PET-TC), será acrescido o código 4.10.01.22-2 (TC para PET dedicado oncológico).

RESPIRATÓRIO - IN VIVO (4.07.09.00-0)

| | | | | | |
|--------------|---|---|--------|----|--------|
| 4.07.09.01-9 | Cintilografia para detecção de aspiração pulmonar | * | 0,5700 | 2A | 4,790 |
| 4.07.09.02-7 | Cintilografia pulmonar (inalação) | * | 0,5700 | 2C | 10,660 |
| 4.07.09.03-5 | Cintilografia pulmonar (perfusão) | * | 0,5700 | 2C | 8,853 |

TERAPIA - IN VIVO (4.07.10.00-9)

| | | | | | |
|--------------|--|---|---|----|--------|
| 4.07.10.01-7 | Sessão médica para planejamento técnico de radioisototerapia | | - | 2C | - |
| 4.07.10.02-5 | Tratamento com metaiodobenzilguanidina (MIBG) | * | - | 5A | 16,086 |
| 4.07.10.03-3 | Tratamento da policitemia vera | * | - | 3B | 2,173 |
| 4.07.10.04-1 | Tratamento de câncer da tireóide | * | - | 5A | 21,739 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MEDICINA NUCLEAR

4.07.00.00-3

| Código | Procedimentos | UR | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|----|--------------|-------|-------------|
| 4.07.10.05-0 | Tratamento de hipertireoidismo-bócio nodular tóxico (Graves) | * | - | 3B | 3,913 |
| 4.07.10.06-8 | Tratamento de hipertireoidismo-bócio nodular tóxico (Plummer) | * | - | 3B | 3,913 |
| 4.07.10.07-6 | Tratamento de metástases ósseas (estrôncio-90) | * | - | 3B | 9,434 |
| 4.07.10.08-4 | Tratamento de metástases ósseas (samário-153) | * | - | 3B | 9,434 |
| 4.07.10.09-2 | Tratamento de tumores neuroendócrinos | * | - | 5A | 16,080 |

OUTROS - IN VIVO (4.07.11.00-5)

| | | | | | |
|--------------|---|---|--------|----|--------|
| 4.07.11.01-3 | Dacriocintilografia | * | - | 1C | 8,898 |
| 4.07.11.02-1 | Imunocintilografia (anticorpos monoclonais) | * | 0,9500 | 3A | 21,913 |

4.07.99.00-0 INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA MEDICINA NUCLEAR "IN VIVO"

- 1 - Na Classificação estão incluídos os custos operacionais e os portes correspondentes aos atos médicos.
 - 2 - Para cada exame está previsto um consumo de filmes radiográficos ou documentação calculados por índice atualizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, ou listagem oficial de preços.
OBS.: Estes valores devem ser reembolsados para exames com documentação ou filme de todos os órgãos examinados.
 - 3 - Os radioisótopos e os respectivos fármacos específicos para cada exame serão reembolsados separadamente de acordo com listagem de preços atualizada, ou Unidade de Radiofármaco UR (*) do Colégio Brasileiro de Radiologia.
 - 4 - Medicamentos, equipamentos, sondas, cateteres, guias e material de assepsia não constam nesta Classificação, seu reembolso será efetuado à parte, de acordo com listagem de preços atualizada.
 - 5 - Tratamento de câncer de tireóide: as doses podem variar de 80 até 400 Mci.
 - 6 - Quando necessário procedimento sob assistência de anestesista, a este será atribuído porte 2.
- * - Observação: Os procedimentos do grupo - Radioimunoensaio - "IN VITRO" (4.07.12.00-1) - foram transferidos para o grupo Endocrinologia Laboratorial (4.03.05.00-7)

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|--|--|------|--------------|-------|-------------|
| RADIOGRAFIAS | | | | | |
| CRÂNIO E FACE (4.08.01.00-4) | | | | | |
| 4.08.01.12-8 | Adenóides ou cavum | 2 | 0,0864 | 1B | 1,220 |
| 4.08.01.16-0 | Arcada dentária (por arcada) | 8 | 0,1296 | 1B | 0,960 |
| 4.08.01.10-1 | Arcos zigomáticos ou malar ou apófises estilóides | 3 | 0,1296 | 1B | 1,470 |
| 4.08.01.11-0 | Articulação temporomandibular - bilateral | 4 | 0,1728 | 1B | 1,580 |
| 4.08.01.01-2 | Crânio - 2 incidências | 2 | 0,1440 | 1B | 1,310 |
| 4.08.01.02-0 | Crânio - 3 incidências | 3 | 0,2160 | 1B | 1,470 |
| 4.08.01.03-9 | Crânio - 4 incidências | 4 | 0,2880 | 1C | 1,580 |
| 4.08.01.20-9 | Incidência adicional de crânio ou face | 1 | 0,0720 | 1A | 0,270 |
| 4.08.01.08-0 | Maxilar inferior | 3 | 0,1296 | 1B | 1,340 |
| 4.08.01.05-5 | Órbitas - bilateral | 4 | 0,1728 | 1B | 1,580 |
| 4.08.01.04-7 | Orelha , mastóides ou rochedos - bilateral | 8 | 0,2592 | 1C | 1,790 |
| 4.08.01.09-8 | Ossos da face | 4 | 0,1728 | 1B | 1,580 |
| 4.08.01.13-6 | Panorâmica de mandíbula (ortopantomografia) | 1 | 0,2592 | 1B | 1,220 |
| 4.08.01.19-5 | Planigrafia linear de crânio ou sela túrcica ou face ou mastóide | 12 | 0,6912 | 1C | 3,120 |
| 4.08.01.18-7 | Radiografia oclusal | 1 | 0,1296 | 1A | 0,390 |
| 4.08.01.17-9 | Radiografia peri-apical | 1 | 0,0216 | 1A | 0,300 |
| 4.08.01.06-3 | Seios da face | 3 | 0,1296 | 1B | 1,470 |
| 4.08.01.07-1 | Sela túrcica | 3 | 0,1296 | 1B | 1,340 |
| 4.08.01.15-2 | Teleperfil em cefalostato - com traçado | 2 | 0,1440 | 1B | 1,220 |
| 4.08.01.14-4 | Teleperfil em cefalostato - sem traçado | 1 | 0,0720 | 1B | 1,070 |
| COLUNA VERTEBRAL (4.08.02.00-0) | | | | | |
| 4.08.02.01-9 | Coluna cervical - 3 incidências | 3 | 0,1296 | 1B | 1,310 |
| 4.08.02.02-7 | Coluna cervical - 5 incidências | 5 | 0,2160 | 1C | 1,580 |
| 4.08.02.03-5 | Coluna dorsal - 2 incidências | 2 | 0,2400 | 1B | 1,400 |
| 4.08.02.04-3 | Coluna dorsal - 4 incidências | 4 | 0,4560 | 1C | 1,620 |
| 4.08.02.08-6 | Coluna dorso-lombar para escoliose | 2 | 0,3080 | 1C | 1,470 |
| 4.08.02.06-0 | Coluna lombo-sacra - 5 incidências | 5 | 0,4560 | 1C | 1,620 |
| 4.08.02.05-1 | Coluna lombo-sacra -3 incidências | 3 | 0,3120 | 1B | 1,400 |
| 4.08.02.09-4 | Coluna total para escoliose (telespondilografia) | 2 | 0,6160 | 1C | 2,840 |
| 4.08.02.11-6 | Incidência adicional de coluna | 1 | 0,1200 | 1A | 0,320 |
| 4.08.02.10-8 | Planigrafia de coluna vertebral (dois planos) | 12 | 0,5184 | 1C | 7,120 |
| 4.08.02.07-8 | Sacro-coccix | 2 | 0,1728 | 1B | 1,400 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|---|--|------|--------------|-------|-------------|
| ESQUELETO TORÁCICO E MEMBROS SUPERIORES (4.08.03.00-7) | | | | | |
| 4.08.03.10-4 | Antebraço | 2 | 0,1440 | 1B | 1,220 |
| 4.08.03.06-6 | Articulação acromioclavicular | 2 | 0,0864 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.07-4 | Articulação escapuloumeral (ombro) | 2 | 0,0864 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.02-3 | Articulação esternoclavicular | 2 | 0,1296 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.08-2 | Braço | 2 | 0,1440 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.04-0 | Clavícula | 2 | 0,1440 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.03-1 | Costelas - por hemitórax | 2 | 0,2400 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.09-0 | Cotovelo | 2 | 0,0864 | 1B | 1,220 |
| 4.08.03.01-5 | Esterno | 2 | 0,2160 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.14-7 | Incidência adicional de membro superior | 1 | 0,0720 | 1A | 0,240 |
| 4.08.03.12-0 | Mão ou quirodáctilo | 2 | 0,0864 | 1B | 1,220 |
| 4.08.03.13-9 | Mãos e punhos para idade óssea | 1 | 0,0720 | 1B | 1,220 |
| 4.08.03.05-8 | Omoplata ou escápula | 2 | 0,2160 | 1B | 1,310 |
| 4.08.03.11-2 | Punho | 2 | 0,1728 | 1B | 1,220 |
| BACIA E MEMBROS INFERIORES (4.08.04.00-3) | | | | | |
| 4.08.04.03-8 | Articulação coxofemoral (quadril) | 2 | 0,1920 | 1B | 1,310 |
| 4.08.04.08-9 | Articulação tibiotársica (tornozelo) | 2 | 0,0864 | 1B | 1,220 |
| 4.08.04.02-0 | Articulações sacroilíacas | 3 | 0,1296 | 1B | 1,400 |
| 4.08.04.01-1 | Bacia | 1 | 0,1540 | 1B | 1,220 |
| 4.08.04.10-0 | Calcâneo | 2 | 0,0864 | 1B | 1,220 |
| 4.08.04.04-6 | Coxa | 2 | 0,2400 | 1B | 1,310 |
| 4.08.04.11-9 | Escanometria | 3 | 0,1540 | 1B | 1,310 |
| 4.08.04.13-5 | Incidência adicional de membro inferior | 1 | 0,0720 | 1A | 0,240 |
| 4.08.04.05-4 | Joelho | 2 | 0,1440 | 1B | 1,220 |
| 4.08.04.12-7 | Panorâmica dos membros inferiores | 1 | 0,3185 | 1B | 2,310 |
| 4.08.04.06-2 | Patela | 3 | 0,1872 | 1B | 1,310 |
| 4.08.04.09-7 | Pé ou pododáctilo | 2 | 0,1440 | 1B | 1,220 |
| 4.08.04.07-0 | Perna | 2 | 0,2400 | 1B | 1,220 |
| TÓRAX (4.08.05.00-0) | | | | | |
| 4.08.05.05-0 | Coração e vasos da base | 4 | 0,6160 | 1C | 1,340 |
| 4.08.05.07-7 | Laringe ou hipofaringe ou pescoço (partes moles) | 4 | 0,1728 | 1B | 1,310 |
| 4.08.05.06-9 | Planigrafia de tórax, mediastino ou laringe | 9 | 0,5760 | 2A | 3,170 |
| 4.08.05.01-8 | Tórax - 1 incidência | 1 | 0,1540 | 1B | 0,830 |
| 4.08.05.02-6 | Tórax - 2 incidências | 2 | 0,3080 | 1B | 1,180 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|---|--|------|--------------|-------|-------------|
| 4.08.05.03-4 | Tórax - 3 incidências | 3 | 0,4620 | 1B | 1,220 |
| 4.08.05.04-2 | Tórax - 4 incidências | 4 | 0,6160 | 1C | 1,340 |
| SISTEMA DIGESTIVO (4.08.06.00-6) | | | | | |
| 4.08.06.08-1 | Clister ou enema opaco (duplo contraste) | 6 | 0,7620 | 3A | 4,680 |
| 4.08.06.10-3 | Colangiografia intra-operatória | 4 | 0,2880 | 2A | 2,310 |
| 4.08.06.11-1 | Colangiografia pós-operatória (pelo dreno) | 4 | 0,2880 | 2A | 2,310 |
| 4.08.06.09-0 | Defecograma | 6 | 0,4320 | 3A | 3,990 |
| 4.08.06.01-4 | Deglutograma | 8 | 0,2304 | 2C | 2,400 |
| 4.08.06.03-0 | Esôfago | 8 | 0,2304 | 2A | 2,400 |
| 4.08.06.05-7 | Esôfago - hiato - estômago e duodeno | 24 | 0,5760 | 3A | 3,830 |
| 4.08.06.04-9 | Estômago e duodeno | 20 | 0,3888 | 2C | 3,720 |
| 4.08.06.07-3 | Estudo do delgado com duplo contraste | 9 | 0,7620 | 2C | 4,120 |
| 4.08.06.06-5 | Trânsito e morfologia do delgado | 6 | 0,5970 | 2C | 3,830 |
| 4.08.06.02-2 | Videodeglutograma | 8 | 0,2304 | 3B | 4,080 |
| SISTEMA URINÁRIO (4.08.07.00-2) | | | | | |
| 4.08.07.02-9 | Pielografia ascendente | 4 | 0,4800 | 2A | 2,950 |
| 4.08.07.07-0 | Tomografia renal sem contraste | 6 | 0,4320 | 1C | 2,600 |
| 4.08.07.05-3 | Uretrocistografia de adulto | 6 | 0,4320 | 2C | 4,080 |
| 4.08.07.06-1 | Uretrocistografia de criança (até 12 anos) | 6 | 0,4320 | 3A | 4,330 |
| 4.08.07.01-0 | Urografia venosa com bexiga pré e pós-miccional | 7 | 0,6104 | 2C | 3,850 |
| 4.08.07.04-5 | Urografia venosa com nefrotomografia | 11 | 1,0184 | 2C | 4,910 |
| 4.08.07.03-7 | Urografia venosa minutada 1-2-3 | 10 | 0,8744 | 2C | 3,850 |
| OUTROS EXAMES (4.08.08.00-9) | | | | | |
| 4.08.08.02-5 | Abdome agudo | 3 | 0,4280 | 1C | 1,750 |
| 4.08.08.01-7 | Abdome simples | 1 | 0,1540 | 1B | 1,220 |
| 4.08.08.05-0 | Ampliação ou magnificação de lesão mamária | 2 | 0,6000 | 1B | 1,240 |
| 4.08.08.09-2 | Biópsia percutânea de fragmento mamário (core biopsy) orientada por US ou RX - agulha grossa | 6 | 1,2000 | 4A | 12,380 |
| 4.08.08.12-2 | Densitometria óssea (um segmento) | - | - | 2A | 6,950 |
| 4.08.08.13-0 | Densitometria óssea - 2 segmentos (coluna e fêmur) | - | - | 2C | 10,250 |
| 4.08.08.14-9 | Densitometria óssea - corpo inteiro | - | - | 2B | 8,940 |
| 4.08.08.11-4 | Esqueleto (incidências básicas de: crânio, coluna, bacia e membros) | 19 | 3,0340 | 3A | 16,340 |
| 4.08.08.03-3 | Mamografia convencional bilateral | 4 | 1,2000 | 2C | 2,760 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------|--------------|-------|-------------|
| 4.08.08.04-1 | Mamografia digital bilateral | 4 | 1,2000 | 2C | 6,480 |
| 4.08.08.10-6 | Mamotomia por estereotaxia ou US | | - | 5B | 21,920 |
| 4.08.08.06-8 | Marcação pré-cirúrgica por estereotaxia, orientada por imagem - por mama (já inclui exame de base) | 6 | 1,2000 | 3B | 6,940 |
| 4.08.08.15-7 | Morfometria digital (coluna ou fêmur) | | - | 2B | 7,890 |
| 4.08.08.16-5 | Planigrafia de osso | 5 | 0,3600 | 1C | 2,580 |
| 4.08.08.08-4 | Punção ou biópsia mamária percutânea por agulha fina orientada por imagem (já inclui o exame de base) | 2 | 0,6000 | 3B | 6,940 |

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS (4.08.09.00-5)

| | | | | | |
|--------------|---|----|--------|----|-------|
| 4.08.09.04-8 | Artrografia ou pneumoartrografia | 16 | 0,2592 | 2C | 3,750 |
| 4.08.09.06-4 | Colangiografia transcutânea | 6 | 0,4320 | 3B | 5,190 |
| 4.08.09.07-2 | Colangiopancreatografia retrógrada | 6 | 0,4320 | 2B | 3,790 |
| 4.08.09.08-0 | Dacriocistografia | 5 | 0,2160 | 2C | 2,870 |
| 4.08.09.10-2 | Drenagem percutânea orientada por RX (acrescentar o exame de base) | | - | 5A | - |
| 4.08.09.01-3 | Ductografia (por mama) | 4 | 0,6000 | 2C | 2,870 |
| 4.08.09.05-6 | Fistulografia | 4 | 0,2880 | 2A | 2,450 |
| 4.08.09.03-0 | Histerossalpingografia | 6 | 0,2592 | 2C | 3,750 |
| 4.08.09.09-9 | Punção biópsia/aspirativa de órgão ou estrutura orientada por RX, US ou CT (acrescentar o exame base) | | - | 3A | - |
| 4.08.09.02-1 | Sialografia (por glândula) | 6 | 0,2592 | 2C | 2,870 |

NEURORRADIOLOGIA (4.08.10.00-3)

| | | | | | |
|--------------|--|----|--------|----|--------|
| 4.08.10.04-6 | Avaliação hemodinâmica por cateterismo (aferimento de pressão ou fluxo arterial ou venoso) | | - | 4C | 14,510 |
| 4.08.10.03-8 | Colheita seletiva de sangue para dosagem hormonal | | - | 4C | 14,510 |
| 4.08.10.01-1 | Mielografia segmentar (por segmento) | 6 | 0,4320 | 3A | 9,720 |
| 4.08.10.02-0 | Teste de oclusão de artéria carótida ou vertebral | 16 | 1,1520 | 7B | 13,710 |

RADIOSCOPIA (4.08.11.00-0)

| | | | | | |
|--------------|--|--|---|----|-------|
| 4.08.11.01-8 | Radioscopia diagnóstica | | - | 2C | 2,210 |
| 4.08.11.02-6 | Radioscopia para acompanhamento de procedimento cirúrgico (por hora ou fração) | | - | 2B | 3,160 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. |
|--|---|------|--------------|-------|-------------|
| ANGIORRADIOLOGIA (4.08.12.00-6) | | | | | |
| 4.08.12.03-0 | Angiografia por cateterismo não seletivo de grande vaso | 12 | 1,5240 | 5B | 16,860 |
| 4.08.12.04-9 | Angiografia por cateterismo seletivo de ramo primário - por vaso | 12 | 1,5240 | 4C | 17,350 |
| 4.08.12.05-7 | Angiografia por cateterismo superseletivo de ramo secundário ou distal - por vaso | 12 | 1,5240 | 5C | 18,950 |
| 4.08.12.02-2 | Angiografia por punção | 5 | 0,6350 | 3C | 9,370 |
| 4.08.12.07-3 | Angiografia pós-operatória de controle | 4 | 0,5000 | 2C | 8,210 |
| 4.08.12.06-5 | Angiografia transoperatória de posicionamento | 4 | 0,5000 | 2C | 8,210 |
| 4.08.12.01-4 | Aortografia abdominal por punção translombar | 5 | 0,6350 | 4A | 9,370 |
| 4.08.12.13-8 | Cavernosografia | 5 | 0,6350 | 3A | 8,210 |
| 4.08.12.11-1 | Esplenoportografia percutânea | 10 | 1,2700 | 5B | 15,260 |
| 4.08.12.14-6 | Fármaco-cavernosografia (dinâmica) | 5 | 0,6350 | 3C | 8,210 |
| 4.08.12.08-1 | Flebografia por punção venosa unilateral | 10 | 1,2700 | 3B | 8,880 |
| 4.08.12.09-0 | Flebografia retrógrada por cateterismo - unilateral | 10 | 1,2700 | 5C | 15,260 |
| 4.08.12.12-0 | Linfangioadenografia unilateral | 8 | 1,2320 | 4C | 9,060 |
| 4.08.12.10-3 | Portografia trans-hepática | 10 | 1,2700 | 6B | 16,340 |

4.08.12.99-5 OBESERVAÇÃO:

- Os atos médicos praticados pelo anestesiológico, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 3.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS INTERVENCIONISTAS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Port Anest. |
|---|--|------|--------------|-------|-------------|------------|-------------|
| MÉTODOS INTERVENCIONISTAS / TERAPÊUTICOS POR IMAGEM (4.08.13.00-2) | | | | | | | |
| 4.08.13.04-5 | Ablação percutânea de tumor (qualquer método) | - | - | 8B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.02-9 | Ablação percutânea de tumor hepático (qualquer método) | - | - | 8B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.03-7 | Ablação percutânea de tumor ósseo (qualquer método) | - | - | 8B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.01-0 | Ablação percutânea de tumor torácico (qualquer método) | - | - | 8B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.05-3 | Alcoolização percutânea de angioma | - | - | 7B | - | - | 5 |
| 4.08.13.11-8 | Angioplastia arterial ou venosa de anastomose vascular de fígado transplantado | - | - | 11A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.13-4 | Angioplastia arterial ou venosa de anastomose vascular de rim transplantado | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.08-8 | Angioplastia de aorta para tratamento de coarctação | - | - | 9B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.10-0 | Angioplastia de artéria visceral - por vaso | - | - | 10A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.06-1 | Angioplastia de ramo intracraniano | - | - | 11A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.14-2 | Angioplastia de ramos hipogástricos para tratamento de impotência | - | - | 9C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.07-0 | Angioplastia de tronco supra-aórtico | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.15-0 | Angioplastia de tronco venoso | - | - | 8C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.12-6 | Angioplastia renal para tratamento de hipertensão renovascular ou outra condição | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.17-7 | Angioplastia transluminal percutânea | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.18-5 | Angioplastia transluminal percutânea para tratamento de obstrução arterial | - | - | 9B | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.16-9 | Angioplastia venosa para tratamento de síndrome de BUDD-CHIARI | - | - | 10C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.40-1 | Aterectomia percutânea orientada por RX | - | - | 8C | - | - | 3 |
| 4.08.13.86-0 | Celostomia percutânea orientada por RX ou TC | - | - | 7A | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.84-3 | Colecistostomia percutânea orientada por RX, US ou TC | - | - | 6C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.23-1 | Colocação de cateter venoso central ou portocath | - | - | 4A | - | 1 | 2 |
| 4.08.13.24-0 | Colocação de filtro de VCI para prevenção de TEP | - | - | 8B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.21-5 | Colocação de stent aórtico | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.32-0 | Colocação de stent biliar | - | - | 9A | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.25-8 | Colocação de stent em artéria visceral - por vaso | - | - | 10C | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.29-0 | Colocação de stent em estenose vascular de enxerto transplantado | - | - | 10C | - | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS INTERVENCIONISTAS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Port Anest. |
|--------------|---|------|--------------|-------|-------------|------------|-------------|
| 4.08.13.19-3 | Colocação de stent em ramo intracraniano - por vaso | - | - | 11A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.30-4 | Colocação de stent em traquéia ou brônquio | - | - | 8A | - | - | 5 |
| 4.08.13.20-7 | Colocação de stent em tronco supra-aórtico | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.31-2 | Colocação de stent esofágico, duodenal ou colônico | - | - | 8A | - | - | 5 |
| 4.08.13.26-6 | Colocação de stent para tratamento de obstrução arterial ou venosa - por vaso | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.22-3 | Colocação de stent para tratamento de síndrome de VCI | - | - | 9C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.33-9 | Colocação de stent renal | - | - | 10B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.27-4 | Colocação de stent revestido (stent-graft) para tratamento de aneurisma periférico | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.28-2 | Colocação de stent revestido (stent-graft) para tratamento de fístula arteriovenosa | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.34-7 | Colocação percutânea de cateter pielovesical | - | - | 8B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.35-5 | Colocação percutânea de stent vascular | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.36-3 | Coluna vertebral: infiltração foraminal ou facetária ou articular | - | - | 5A | - | - | 5 |
| 4.08.13.37-1 | Dilatação percutânea de estenose biliar cicatricial | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.38-0 | Dilatação percutânea de estenose de conduto urinário | - | - | 7A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.39-8 | Dilatação percutânea de estenose de ducto pancreático | - | - | 6C | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.10-6 | Discografia | - | - | 4A | - | - | 3 |
| 4.08.13.43-6 | Drenagem de abscesso pulmonar ou mediastinal | - | - | 5C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.44-4 | Drenagem mediastinal orientada por RX ou TC | - | - | 5A | - | - | 3 |
| 4.08.13.46-0 | Drenagem percutânea de abscesso hepático ou pancreático | - | - | 5C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.50-9 | Drenagem percutânea de abscesso renal | - | - | 5C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.52-5 | Drenagem percutânea de abscesso retroperitoneal ou pélvico | - | - | 5C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.47-9 | Drenagem percutânea de cisto hepático ou pancreático | - | - | 5C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.49-5 | Drenagem percutânea de cisto renal | - | - | 4B | - | - | 3 |
| 4.08.13.45-2 | Drenagem percutânea de coleção infectada abdominal | - | - | 5B | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.51-7 | Drenagem percutânea de coleção infectada profunda | - | - | 6B | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.41-0 | Drenagem percutânea de coleção pleural | - | - | 4C | - | - | 2 |
| 4.08.13.42-8 | Drenagem percutânea de pneumotórax | - | - | 5A | - | - | 2 |
| 4.08.13.48-7 | Drenagem percutânea de via biliar | - | - | 6A | - | 1 | 3 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS INTERVENCIONISTAS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Port Anest. |
|--------------|--|------|--------------|-------|-------------|------------|-------------|
| 4.08.13.53-3 | Drenagem percutânea não especificada | - | - | 6B | - | - | 3 |
| 4.08.13.66-5 | Embolização arterial para tratamento de priapismo | - | - | 10A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.60-6 | Embolização brônquica para tratamento de hemoptise | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.54-1 | Embolização de aneurisma cerebral por oclusão sacular - por vaso | - | - | 11B | - | 1 | 6 |
| 4.08.13.55-0 | Embolização de aneurisma cerebral por oclusão vascular - por vaso | - | - | 10B | - | 1 | 6 |
| 4.08.13.59-2 | Embolização de aneurisma ou pseudoaneurisma visceral | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.70-3 | Embolização de artéria renal para nefrectomia | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.74-6 | Embolização de artéria uterina para tratamento de mioma ou outras situações | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.57-6 | Embolização de fístula arteriovenosa em cabeça, pescoço ou coluna - por vaso | - | - | 10A | - | 1 | 6 |
| 4.08.13.71-1 | Embolização de fístula arteriovenosa não especificada acima - por vaso | - | - | 9A | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.63-0 | Embolização de hemorragia digestiva | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.56-8 | Embolização de malformação arteriovenosa cerebral ou medular - por vaso | - | - | 10B | - | 1 | 6 |
| 4.08.13.72-0 | Embolização de malformação vascular - por vaso | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.73-8 | Embolização de pseudoaneurisma - por vaso | - | - | 10A | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.64-9 | Embolização de ramo portal | - | - | 10B | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.68-1 | Embolização de ramos hipogástricos para tratamento de sangramento ginecológico | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.78-9 | Embolização de tumor de cabeça e pescoço | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.79-7 | Embolização de tumor do aparelho digestivo | - | - | 10A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.81-9 | Embolização de tumor não especificado | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.80-0 | Embolização de tumor ósseo ou de partes moles | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.62-2 | Embolização de varizes esofagianas ou gástricas | - | - | 9A | - | 1 | 2 |
| 4.08.13.75-4 | Embolização de veia espermática para tratamento de varicocele | - | - | 8A | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.76-2 | Embolização de veias ovarianas para tratamento de varicocele | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.77-0 | Embolização definitiva não especificada acima - por vaso | - | - | 9C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.65-7 | Embolização esplênica para tratamento de hiperesplenismo ou outra situação | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.58-4 | Embolização para tratamento de epistaxe | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.67-3 | Embolização para tratamento de impotência | - | - | 8A | - | 1 | 5 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS INTERVENCIONISTAS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Port Anest. |
|--------------|---|------|--------------|-------|-------------|------------|-------------|
| 4.08.13.61-4 | Embolização pulmonar para tratamento de fístula arteriovenosa ou outra situação | - | - | 10A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.69-0 | Embolização seletiva de fístula ou aneurisma renal para tratamento de hematúria | - | - | 10A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.85-1 | Esclerose percutânea de cisto pancreático | - | - | 6C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.89-4 | Exérese percutânea de tumor benigno orientada por RX, US, TC ou RM | - | - | 8C | - | 1 | 3 |
| 4.08.13.83-5 | Gastrostomia percutânea orientada por RX ou TC | - | - | 6C | - | 1 | 2 |
| 4.08.13.94-0 | Implante de endoprótese em aneurisma de aorta abdominal ou torácica com stent revestido (stent-graft) .. | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.13.95-9 | Implante de endoprótese em dissecação de aorta abdominal ou torácica com stent revestido (stent-graft) | - | - | 10A | - | 2 | 5 |
| 4.08.14.11-4 | Litotripsia mecânica de cálculos renais orientada por RX ou US | - | - | 8B | - | - | 4 |
| 4.08.14.15-7 | Manipulação de drenos pós-drenagem (orientada por RX, TC, US ou RM) | - | - | 3B | - | - | 0 |
| 4.08.13.87-8 | Nefrostomia percutânea orientada por RX, US, TC ou RM | - | - | 6C | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.09-2 | Osteoplastia ou discectomia percutânea (vertebroplastia e outras) | - | - | 8C | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.14-9 | Paracentese orientada por RX ou US | - | - | 3C | - | - | 0 |
| 4.08.13.88-6 | Pielografia percutânea orientada por RX, US, TC ou RM | - | - | 4A | - | - | 3 |
| 4.08.13.91-6 | Quimioembolização para tratamento de tumor hepático | - | - | 8A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.90-8 | Quimioterapia por cateter de tumor de cabeça e pescoço | - | - | 7A | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.92-4 | Quimioterapia por cateter intra-arterial | - | - | 7C | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.05-0 | Repermeabilização tubária para tratamento de infertilidade | - | - | 10A | - | 1 | 4 |
| 4.08.14.06-8 | Retirada percutânea de cálculos biliares orientada por RX, US ou TC | - | - | 7C | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.07-6 | Retirada percutânea de cálculos renais orientada por RX, US ou TC | - | 7C | - | 1 | 5 | |
| 4.08.14.08-4 | Retirada percutânea de corpo estranho intravascular .. | - | - | 9A | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.13-0 | Sinusografia (abscessografia) | - | - | 3C | - | - | 3 |
| 4.08.13.93-2 | TIPS - anastomose porto-cava percutânea para tratamento de hipertensão portal | - | - | 10A | - | 2 | 7 |
| 4.08.13.82-7 | Traqueotomia percutânea orientada por RX ou TC | - | - | 4C | - | - | 2 |
| 4.08.13.96-7 | Tratamento de pseudoaneurisma por compressão com US-Doppler | - | - | 4A | - | - | 0 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

MÉTODOS INTERVENCIONISTAS POR IMAGEM

4.08.00.00-8

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou Doc | Porte | Custo Oper. | Nº de Aux. | Port Anest. |
|--------------|---|------|--------------|-------|-------------|------------|-------------|
| 4.08.13.97-5 | Tratamento do vasoespasmó pós-trauma | - | - | 9A | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.12-2 | Trituração de calcificação tendínea orientada por RX ou US | - | - | 5A | - | - | 3 |
| 4.08.13.98-3 | Trombectomia mecânica para tratamento de TEP | - | - | 10C | - | 1 | 5 |
| 4.08.13.99-1 | Trombectomia mecânica venosa | - | - | 10C | - | 1 | 3 |
| 4.08.14.01-7 | Trombectomia medicamentosa para tratamento de TEP | - | - | 10B | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.02-5 | Trombólise medicamentosa arterial ou venosa - por vaso | - | - | 9C | - | 1 | 3 |
| 4.08.14.03-3 | Trombólise medicamentosa arterial ou venosa para tratamento de isquemia mesentérica | - | - | 9C | - | 1 | 5 |
| 4.08.14.04-1 | Trombólise medicamentosa em troncos supra-aórticos e intracranianos | - | - | 10A | - | 1 | 5 |

4.08.99.00-4 INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENCIONISTAS POR IMAGEM

- 1 - Na Classificação estão incluídos os custos operacionais e os portes correspondentes aos atos médicos.
- 2 - Para cada exame está prevista documentação ou filmes calculados por índice atualizados pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.
- 3 - Medicamentos, equipamentos, sondas, cateteres, guias, contrastes e material de assepsia não constam desta Classificação. O reembolso será efetuado à parte, de acordo com listagem de preços atualizada.
- 4 - Exames angiográficos e intervencionistas terão seus portes fixados independentemente de taxas de sala.
- 5 - Eventuais adequações de portes devem obedecer critérios técnicos recomendados e supervisionados pelo CBR.
- 6 - ANGIOMEDULAR - previstos para seus portes a inclusão no máximo de 4 vasos para angiomedular cervical, 6 vasos para angiomedular torácica e 6 vasos para angiomedular tóraco-lombar.
- 7 - Os procedimentos de Radiologia intervencionista serão valorados por vaso tratado, por número de cavidades drenadas e por número de corpos estranhos retirados.
- 8 - Em cada exame medular para tumores fica incluído somente um segmento.
- 9 - Em exame medular de malformação incluem-se no máximo dois segmentos.
- 10 - Angiografias por catéter (4.08.12.03-0, 4.08.12.04-9, 4.08.12.05-7, 4.08.12.06-5 e 4.08.12.07-3) incluem-se no máximo de 3 vasos.
- 11 - Quando realizado angiografia diagnóstica e/ou radiologia intervencionista sucessivas, para fins de valoração dos atos médicos praticados, deve ser observado o disposto no item 4 das Instruções Gerais.
- 12 - Quando realizados exames em duas ou mais regiões diferentes, remunera-se o custo operacional do exame principal ou de maior porte em 100% do valor previsto nesta Classificação, e em 70% do valor do custo de cada um dos demais exames realizados. Este critério não se aplica aos portes dos procedimentos nem ao valor do filme radiológico, que deverão ser remunerados integralmente.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ULTRA-SONOGRAFIA

4.09.00.00-2

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou doc | Porte | Custo Oper. |
|--|--|------|--------------|-------|-------------|
| ULTRA-SONOGRAFIA DIAGNÓSTICA (4.09.01.00-9) | | | | | |
| 4.09.01.18-1 | Abdome inferior feminino (bexiga, útero, ovário e anexos) | 3 | 0,5100 | 2B | 3,860 |
| 4.09.01.17-3 | Abdome inferior masculino (bexiga, próstata e vesículas/seminais) | 3 | 0,5100 | 2B | 3,410 |
| 4.09.01.13-0 | Abdome superior (fígado, vias biliares, vesícula, pâncreas, baço) | 3 | 0,5100 | 2C | 3,860 |
| 4.09.01.12-2 | Abdome total (inclui abdome inferior) | 4 | 0,6800 | 3A | 5,850 |
| 4.09.01.15-7 | Aparelho urinário feminino (rins, ureteres e bexiga) | 2 | 0,3400 | 2B | 3,780 |
| 4.09.01.16-5 | Aparelho urinário masculino (rins, ureteres, bexiga e próstata) . | 3 | 0,5100 | 3A | 3,780 |
| 4.09.01.22-0 | Articular (por articulação) | 2 | 0,3400 | 2B | 3,420 |
| 4.09.01.19-0 | Dermatológico - pele e subcutâneo | 2 | 0,3400 | 2A | 2,250 |
| 4.09.01.47-5 | Doppler colorido arterial de membro inferior - unilateral | 3 | 0,5100 | 5A | 8,260 |
| 4.09.01.45-9 | Doppler colorido arterial de membro superior - unilateral | 3 | 0,5100 | 5A | 8,260 |
| 4.09.01.39-4 | Doppler colorido de aorta e artérias renais | 2 | 0,3400 | 3C | 8,260 |
| 4.09.01.40-8 | Doppler colorido de aorta e ilíacas | 2 | 0,3400 | 3C | 8,260 |
| 4.09.01.51-3 | Doppler colorido de artérias penianas (sem fármaco indução) | 2 | 0,3400 | 3C | 3,780 |
| 4.09.01.41-6 | Doppler colorido de artérias viscerais (mesentéricas superior e inferior e tronco celíaco) | 2 | 0,3400 | 3C | 8,260 |
| 4.09.01.42-4 | Doppler colorido de hemangioma | 2 | 0,3400 | 3C | 8,260 |
| 4.09.01.38-6 | Doppler colorido de órgão ou estrutura isolada | 3 | 0,5100 | 3B | 7,390 |
| 4.09.01.36-0 | Doppler colorido de vasos cervicais arteriais bilateral (carótidas e vertebrais) | 4 | 0,6800 | 4A | 8,260 |
| 4.09.01.37-8 | Doppler colorido de vasos cervicais venosos bilateral (subclávias e jugulares) | 4 | 0,6800 | 4A | 10,810 |
| 4.09.01.43-2 | Doppler colorido de veia cava superior ou inferior | 2 | 0,3400 | 3C | 8,260 |
| 4.09.01.44-0 | Doppler colorido peniano com fármaco-indução | 2 | 0,3400 | 4C | 5,680 |
| 4.09.01.35-1 | Doppler colorido transcraniano ou transfontanela | 2 | 0,3400 | 3B | 8,260 |
| 4.09.01.48-3 | Doppler colorido venoso de membro inferior - unilateral | 3 | 0,5100 | 5A | 10,810 |
| 4.09.01.46-7 | Doppler colorido venoso de membro superior - unilateral | 3 | 0,5100 | 5A | 10,810 |
| 4.09.01.05-0 | Ecodopplercardiograma com contraste intracavitário | 2 | 0,3400 | 2A | 17,560 |
| 4.09.01.06-8 | Ecodopplercardiograma com contraste para perfusão miocárdica | 2 | 0,3400 | 4A | 37,000 |
| 4.09.01.07-6 | Ecodopplercardiograma com estresse farmacológico | 2 | 0,3400 | 3B | 28,000 |
| 4.09.01.08-4 | Ecodopplercardiograma fetal com mapeamento de fluxo em cores | 3 | 0,5100 | 2A | 16,000 |
| 4.09.01.09-2 | Ecodopplercardiograma transesofágico (inclui transtorácico) | 2 | 0,3400 | 3B | 28,000 |
| 4.09.01.10-6 | Ecodopplercardiograma transtorácico | 2 | 0,3400 | 2A | 20,000 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ULTRA-SONOGRAFIA

4.09.00.00-2

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou doc | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------|--------------|-------|-------------|
| 4.09.01.21-1 | Estruturas superficiais (cervical ou axilas ou músculo ou tendão) | 1 | 0,1700 | 2A | 3,420 |
| 4.09.01.03-3 | Glândulas salivares (todas) | 2 | 0,3400 | 2B | 3,420 |
| 4.09.01.01-7 | Globo ocular - bilateral | 2 | 0,3400 | 2B | 3,420 |
| 4.09.01.02-5 | Globo ocular com Doppler colorido - bilateral | 2 | 0,3400 | 3A | 8,260 |
| 4.09.01.32-7 | Histerossonografia | 3 | 0,5100 | 4C | 5,360 |
| 4.09.01.11-4 | Mamas | 2 | 0,3400 | 2B | 3,420 |
| 4.09.01.23-8 | Obstétrica | 1 | 0,1700 | 2A | 2,650 |
| 4.09.01.29-7 | Obstétrica 1º trimestre (endovaginal) | 2 | 0,3400 | 3C | 3,820 |
| 4.09.01.25-4 | Obstétrica com translucência nugal | 2 | 0,3400 | 3A | 5,190 |
| 4.09.01.24-6 | Obstétrica convencional com Doppler colorido | 3 | 0,5100 | 3A | 6,270 |
| 4.09.01.28-9 | Obstétrica gestação múltipla com Doppler colorido: cada feto | 1 | 0,1700 | 2B | 3,250 |
| 4.09.01.27-0 | Obstétrica gestação múltipla: cada feto | 1 | 0,1700 | 1C | 1,520 |
| 4.09.01.26-2 | Obstétrica morfológica | 3 | 0,5100 | 3C | 4,720 |
| 4.09.01.50-5 | Obstétrica: perfil biofísico fetal | 3 | 0,5100 | 3C | 4,720 |
| 4.09.01.20-3 | Órgãos superficiais (tireóide ou escroto ou pênis ou crânio) | 1 | 0,1700 | 2A | 3,420 |
| 4.09.01.33-5 | Próstata transretal (inclui abdome inferior masculino) | 2 | 0,3400 | 3A | 5,680 |
| 4.09.01.14-9 | Retroperitônio (grandes vasos ou adrenais) | 2 | 0,3400 | 3A | 3,780 |
| 4.09.01.04-1 | Torácico extracardíaco | 1 | 0,1700 | 2A | 2,250 |
| 4.09.01.30-0 | Transvaginal (inclui abdome inferior feminino) | 1 | 0,1700 | 2B | 3,820 |
| 4.09.01.31-9 | Transvaginal para controle de ovulação (3 ou mais exames) (inclui abdome inferior feminino) | 3 | 0,5100 | 3A | 8,800 |
| 4.09.01.49-1 | Tridimensional - acrescentar ao exame de base | 4 | 0,6800 | 2B | 2,890 |
| 4.09.01.52-1 | Ultra-sonografia biomicroscópica - monocular | - | - | 3A | 6,290 |
| 4.09.01.53-0 | Ultra-sonografia diagnóstica - monocular | - | - | 3A | 2,500 |

ULTRA-SONOGRAFIA INTERVENCIONISTA (4.09.02.00-5)

| | | | | | |
|--------------|---|---|--------|----|-------|
| 4.09.02.06-4 | Doppler colorido intra-operatório | 2 | 0,3400 | 5B | 8,260 |
| 4.09.02.11-0 | Drenagem percutânea orientada por US (acrescentar o exame de base) | - | - | 5A | - |
| 4.09.02.07-2 | Ecodopplercardiograma transoperatório (transesofágico ou epicárdico) (1ª hora) | 2 | 0,3400 | 4A | - |
| 4.09.02.08-0 | Ecodopplercardiograma transoperatório (transesofágico ou epicárdico) - por hora suplementar | 1 | 0,1700 | 2A | - |
| 4.09.02.05-6 | Intra-operatório | 2 | 0,3400 | 4A | 6,040 |
| 4.09.02.02-1 | Obstétrica 1º trimestre com punção: biópsia ou aspirativa | 3 | 0,5100 | 5A | 4,050 |
| 4.09.02.01-3 | Obstétrica: com amniocentese | 2 | 0,3400 | 3B | 3,720 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ULTRA-SONOGRAFIA

4.09.00.00-2

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou doc | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------|--------------|-------|-------------|
| 4.09.02.03-0 | Próstata transretal com biópsia - até 8 fragmentos | 2 | 0,3400 | 4C | 5,680 |
| 4.09.02.04-8 | Próstata transretal com biópsia - mais de 8 fragmentos | 2 | 0,3400 | 5B | 8,520 |
| 4.09.02.12-9 | Redução de invaginação intestinal por enema, orientada por US (acrescentar o exame de base) | - | - | 3A | - |

4.09.02.99-4 OBSERVAÇÃO:

- Ref. códigos 4.09.02.03-0 e 4.09.02.04-8:
Já incluem o código 4.09.01.33-5.

4.09.99.00-9 OBSERVAÇÕES:

- 1 - Os contrastes serão reembolsados, de acordo com listagem de preços atualizada.
- 2 - Estes valores devem ser reembolsados p/ exames com documentação ou filme de todos os órgãos examinados, e são calculados por índice atualizados pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.
- 3 - Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som acrescem portes e normas do código 4.08.13.00-2.
- 4 - Os atos médicos praticados pelo anestesiológista, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 2.
- 5 - Quando realizados exames em duas ou mais regiões diferentes, remunera-se o custo operacional do exame principal ou de maior porte em 100% do valor previsto nesta Classificação, e em 70% do valor do custo de cada um dos demais exames realizados. Este critério não se aplica aos portes dos procedimentos nem ao valor do filme radiológico, que deverão ser remunerados integralmente.
- 6 - Os procedimentos 4.09.01.33-5 Próstata transretal (inclui abdome inferior masculino), e 4.09.01.17-3, Abdome inferior masculino (bexiga, próstata e vesículas seminais), não são remunerados concomitantemente; entretanto, poderão ser autorizados quando justificados pelo médico solicitante. Este critério se aplica também aos procedimentos 4.09.01.30-0 Transvaginal (inclui abdome inferior feminino) e 3.09.01.18-1 Abdome inferior feminino (bexiga, útero, ovário e anexo).

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

4.10.00.05

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou doc | Porte | Custo Oper. |
|---|---|------|--------------|-------|-------------|
| TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DIAGNÓSTICA (4.10.01.00-1) | | | | | |
| 4.10.01.10-9 | Abdome superior | - | 1,5000 | 3B | 22,380 |
| 4.10.01.09-5 | Abdome total (abdome superior, pelve e retroperitônio) | - | 2,5000 | 3C | 37,450 |
| 4.10.01.16-8 | Angiotomografia (crânio ou pescoço ou tórax ou abdome superior ou pelve) - arterial ou venosa | - | 1,5000 | 3C | 22,380 |
| 4.10.01.18-4 | Angiotomografia de aorta abdominal | - | 1,5000 | 3C | 22,380 |
| 4.10.01.17-6 | Angiotomografia de aorta torácica | - | 1,5000 | 3C | 22,380 |
| 4.10.01.14-1 | Articulação (esternoclavicular ou ombro ou cotovelo ou punho ou sacroilíacas ou coxofemoral ou joelho ou pé) - unilateral | - | 1,5000 | 3A | 22,380 |
| 4.10.01.04-4 | Articulações temporomandibulares | - | 1,0000 | 3B | 22,380 |
| 4.10.01.13-3 | Coluna - segmento adicional | - | 0,5000 | 1C | 4,280 |
| 4.10.01.12-5 | Coluna cervical ou dorsal ou lombar (até 3 segmentos) | - | 1,0000 | 3A | 18,200 |
| 4.10.01.08-7 | Coração - para avaliação do escore de cálcio coronariano | - | 1,0000 | 3A | 28,750 |
| 4.10.01.01-0 | Crânio ou sela túrsica ou órbitas | - | 1,0000 | 3B | 19,100 |
| 4.10.01.05-2 | Dental (dentascan) | - | 1,0000 | 3A | 19,100 |
| 4.10.01.21-4 | Endoscopia virtual por TC - acrescentar ao exame de base | - | 0,5000 | 1C | 6,450 |
| 4.10.01.19-2 | Escanometria digital | - | 0,5000 | 2B | 8,250 |
| 4.10.01.03-6 | Face ou seios da face | - | 1,0000 | 3B | 22,380 |
| 4.10.01.02-8 | Mastóides ou orelhas | - | 1,5000 | 3A | 22,380 |
| 4.10.01.11-7 | Pelve ou bacia | - | 1,5000 | 3A | 22,380 |
| 4.10.01.06-0 | Pescoço (partes moles, laringe, tireóide e faringe) | - | 1,5000 | 3B | 22,380 |
| 4.10.01.20-6 | Reconstrução tridimensional - acrescentar ao exame de base | - | 0,5000 | 1C | 6,450 |
| 4.10.01.15-0 | Segmentos apendiculares (braço ou antebraço ou mão ou coxa ou perna ou pé) | - | 1,5000 | 3A | 22,380 |
| 4.10.01.22-2 | TC para PET dedicado oncológico | - | 1,5000 | 5A | 44,077 |
| 4.10.01.07-9 | Tórax | - | 1,5000 | 3B | 22,380 |
| TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA INTERVENCIONISTA (4.10.02.00-8) | | | | | |
| 4.10.02.03-2 | Drenagem percutânea orientada por TC (acrescentar o exame de base) | - | - | 5A | - |
| 4.10.02.02-4 | Punção aspirativa orientada por TC (acrescentar o exame de base) | - | - | 3A | - |
| 4.10.02.01-6 | Tomomielografia (até 3 segmentos) - acrescentar a TC da coluna e incluir a punção | - | - | 2A | - |

4.10.99.00-1 OBSERVAÇÕES:

- 1 - Contrastes serão reembolsados à parte, de acordo com listagem de preços atualizada.
- 2 - Os valores referentes ao reembolso de filmes ou documentação são atualizados conforme índice divulgado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem ou listagem oficial de preços.
- 3 - Tomografia computadorizada com procedimento intervencionista acresce portes do item 4.08.13.00-2.
- 4 - Quando realizados exames em duas ou mais regiões diferentes, remunera-se o custo operacional do exame principal ou de maior porte em 100% do valor previsto nesta Classificação, e em 70% do valor do custo de cada um dos demais exames realizados. Este critério não se aplica aos portes dos procedimentos nem ao valor do filme radiológico, que deverão ser remunerados integralmente.
- 5 - Os atos médicos praticados pelo anesthesiologista, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 2.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

4.11.00.00-0

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou doc | Porte | Custo Oper. |
|---|--|------|--------------|-------|-------------|
| RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DIAGNÓSTICA (4.11.01.00-6) | | | | | |
| 4.11.01.17-0 | Abdome superior (fígado, pâncreas, baço, rins, supra-renais, retroperitônio) | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |
| 4.11.01.32-4 | Angio-RM (crânio ou pescoço ou tórax ou abdome superior ou pelve) - arterial ou venosa | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.34-0 | Angio-RM de aorta abdominal | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |
| 4.11.01.33-2 | Angio-RM de aorta torácica | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |
| 4.11.01.10-3 | Articulação temporomandibular (bilateral) | - | 4,0000 | 3B | 47,240 |
| 4.11.01.31-6 | Articular (por articulação) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.27-8 | Bacia (articulações sacroilíacas) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.03-0 | Base do crânio | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.21-9 | Bolsa escrotal | - | 4,0000 | 3B | 47,240 |
| 4.11.01.22-7 | Coluna cervical ou dorsal ou lombar | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.13-8 | Coração - morfológico e funcional | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |
| 4.11.01.14-6 | Coração - morfológico e funcional + perfusão + estresse | - | 5,0000 | 3C | 53,780 |
| 4.11.01.15-4 | Coração - morfológico e funcional + perfusão + viabilidade miocárdica | - | 5,0000 | 3C | 59,620 |
| 4.11.01.28-6 | Coxa (unilateral) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.01-4 | Crânio (encéfalo) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.36-7 | Endocavitária (endorretal ou endovaginal) | - | 4,0000 | 3C | 53,780 |
| 4.11.01.37-5 | Endoscopia virtual por RM - acrescentar ao exame de base | - | 1,0000 | 2C | 11,950 |
| 4.11.01.06-5 | Espectroscopia por RM | - | 1,0000 | 3B | 11,950 |
| 4.11.01.04-9 | Estudo funcional (mapeamento cortical por RM) | - | 1,0000 | 3B | 11,950 |
| 4.11.01.09-0 | Face (inclui seios da face) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.19-7 | Fetal | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |
| 4.11.01.23-5 | Fluxo líquórico (como complementar) | - | 0,5000 | 2C | 11,950 |
| 4.11.01.35-9 | Hidro-RM (colângio-RM ou uro-RM ou mielo-RM ou sialo-RM ou cistografia por RM) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.16-2 | Mama (unilateral) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.26-0 | Mão (não inclui punho) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.25-1 | Membro superior unilateral (não inclui mão e articulações) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.07-3 | Órbita bilateral | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.08-1 | Ossos temporais bilateral | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.30-8 | Pé (antepé) - não inclui tornozelo | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.18-9 | Pelve (não inclui articulações coxofemorais) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.20-0 | Pênis | - | 4,0000 | 3B | 47,240 |
| 4.11.01.05-7 | Perfusão cerebral por RM | - | 1,0000 | 3B | 11,950 |
| 4.11.01.29-4 | Perna (unilateral) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

4.11.00-0

| Código | Procedimentos | Inc. | Filme ou doc | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------|--------------|-------|-------------|
| 4.11.01.11-1 | Pescoço (nasofaringe, orofaringe, laringe, traquéia, tireóide, paratireóide) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.24-3 | Plexo braquial (desfiladeiro torácico) ou lombossacral (não inclui coluna cervical ou lombar) | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |
| 4.11.01.38-3 | Reconstrução tridimensional - acrescentar ao exame de base .. | - | 0,5000 | 2C | 11,950 |
| 4.11.01.02-2 | Sela túrcica (hipófise) | - | 4,0000 | 3C | 47,240 |
| 4.11.01.12-0 | Tórax (mediastino, pulmão, parede torácica) | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA INTERVENCIONISTA (4.11.02.00-2)

| | | | | | |
|--------------|---|---|--------|----|--------|
| 4.11.02.01-0 | Artro-RM (incluir a punção articular) - por articulação | - | 4,0000 | 3C | 50,780 |
|--------------|---|---|--------|----|--------|

4.11.99.00-6 OBSERVAÇÕES:

- 1 - Contraste paramagnético será reembolsado à parte, de acordo com listagem de preços atualizada.
- 2 - Os valores referentes ao reembolso de filmes ou documentação são atualizados conforme índice divulgado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem ou listagem oficial de preços.
- 3 - Quando realizados exames em duas ou mais regiões diferentes, remunera-se o custo operacional do exame principal ou de maior porte em 100% do valor previsto nesta Classificação, e em 70% do valor do custo de cada um dos demais exames realizados. Este critério não se aplica aos portes dos procedimentos nem ao valor do filme ou documentação, que deverão ser remunerados integralmente.
- 4 - Estudo dinâmico por RM: acrescentar 50% ao valor do exame de base.
- 5 - Os atos médicos praticados pelo anestesiológico, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 3.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

RADIOTERAPIA

4.12.00.0-4

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--|---|-------|-------------|
| PROCEDIMENTOS / TÉCNICAS DE RADIOTERAPIA EXTERNA (4.12.03.00-3) | | | |
| 4.12.03.01-1 | Betaterapia (placa de estrôncio) - por campo | 1A | 1,800 |
| 4.12.03.02-0 | Radiocirurgia (RTC) - nível 1, lesão única e/ou um isocentro - por tratamento | 14A | 756,930 |
| 4.12.03.03-8 | Radiocirurgia (RTC) - nível 2, duas lesões e/ou dois a quatro isocentros - por tratamento | 14B | 908,320 |
| 4.12.03.04-6 | Radiocirurgia (RTC) - nível 3, três lesões e/ou de mais de quatro isocentros - por tratamento | 14C | 1067,130 |
| 4.12.03.05-4 | Radioterapia com Modulação da Intensidade do Feixe (IMRT) - por tratamento | 14C | 1476,210 |
| 4.12.03.06-2 | Radioterapia Conformada Tridimensional (RCT-3D) com Acelerador Linear - por tratamento | 14C | 1067,130 |
| 4.12.03.07-0 | Radioterapia Convencional de Megavoltagem com Acelerador Linear com Fótons e Elétrons - por campo | 1C | 3,610 |
| 4.12.03.08-9 | Radioterapia Convencional de Megavoltagem com Acelerador Linear só com Fótons - por campo | 1C | 3,330 |
| 4.12.03.09-7 | Radioterapia Convencional de Megavoltagem com Unidade de Telecobalto - por campo | 1A | 2,300 |
| 4.12.03.10-0 | Radioterapia de Corpo Inteiro - por tratamento | 13A | 217,040 |
| 4.12.03.11-9 | Radioterapia de Meio Corpo (HBI) - por dia de tratamento | 3C | 19,130 |
| 4.12.03.12-7 | Radioterapia de Pele Total (TSI) - por tratamento | 14C | 1067,130 |
| 4.12.03.13-5 | Radioterapia Estereotática - 1º dia de tratamento | 14B | 524,520 |
| 4.12.03.14-3 | Radioterapia Estereotática - por dia subsequente | 4B | 23,300 |
| 4.12.03.15-1 | Radioterapia Externa de Ortovoltagem (Roentgenterapia) - por campo | 1A | 1,800 |
| 4.12.03.16-0 | Radioterapia Intra-operatória (IORT) - por tratamento | 14A | 436,000 |
| 4.12.03.17-8 | Radioterapia Rotatória com acelerador linear com fótons e elétrons - por volume tratado e por dia | 4C | 24,690 |
| 4.12.03.18-6 | Radioterapia Rotatória com acelerador linear só com fótons - por volume tratado e por dia | 3C | 12,520 |
| 4.12.03.19-4 | Radioterapia Rotatória com unidade de cobalto - por volume tratado e por dia | 3A | 12,520 |

4.12.03.99-2 OBSERVAÇÃO:

Nos portes e custos operacionais dos procedimentos 4.12.03.02-0, 4.12.03.03-8, 4.12.03.04-6, 4.12.03.05-4, 4.12.03.06-2, 4.12.03.13-5, 4.12.03.14-3, acrescentar 20% quando associados a Radioterapia Guiada por Imagem (IGRT).

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

RADIOTERAPIA

4.12.00.00-4

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|---|--|-------|-------------|
| PROCEDIMENTOS SECUNDÁRIOS DE RADIOTERAPIA EXTERNA (4.12.04.00-0) | | | |
| 4.12.04.01-8 | Colimação individual - 1 por incidência planejada | 3C | 9,730 |
| 4.12.04.02-6 | Filme de verificação (cheque-filme) - 1 por incidência planejada/semana - filme a parte | 1A | 1,800 |
| 4.12.04.03-4 | Planejamento de tratamento computadorizado - 1 por volume tratado | 3C | 20,520 |
| 4.12.04.04-2 | Planejamento de tratamento computadorizado tridimensional - 1 por volume tratado | 8C | 72,260 |
| 4.12.04.05-0 | Planejamento de tratamento simples (não computadorizado) - 1 por volume tratado | 3A | 12,520 |
| 4.12.04.06-3 | Simulação de tratamento complexa (com tomografia e com contraste) - 1 por volume tratado | 3C | 16,380 |
| 4.12.04.07-7 | Simulação de tratamento intermediária (com tomografia) - 1 por volume tratado | 3A | 13,960 |
| 4.12.04.08-5 | Simulação de tratamento simples (sem tomografia computadorizada) - 1 por volume tratado | 2C | 10,570 |
| 4.12.04.09-3 | Sistemas de imobilização - cabeça (máscaras) ou membros - 1 por tratamento | 2C | 9,730 |
| 4.12.04.10-7 | Sistemas de imobilização - tórax, abdome ou pélvis - 1 por tratamento | 5A | 27,820 |
| PROCEDIMENTOS DE BRAQUITERAPIA (4.12.05.00-6) | | | |
| 4.12.05.01-4 | Braquiterapia endoluminal de alta taxa de dose (BATD) - por inserção | 11A | 122,080 |
| 4.12.05.02-2 | Braquiterapia endoluminal de baixa taxa de dose (BBTD) - por inserção | 9A | 73,390 |
| 4.12.05.03-0 | Braquiterapia intersticial de alta taxa de dose (BATD) - por inserção | 11A | 122,080 |
| 4.12.05.05-7 | Braquiterapia intersticial de baixa taxa de dose (BBTD) permanente de próstata - por tratamento | 14B | 751,300 |
| 4.12.05.06-5 | Braquiterapia intersticial de baixa taxa de dose (BBTD) com ouro, irídio ou iodo - por tratamento | 12B | 133,040 |
| 4.12.05.04-9 | Braquiterapia intersticial de baixa taxa de dose (BBTD) - com Césio - por inserção | 9A | 73,390 |
| 4.12.05.07-3 | Braquiterapia intracavitária de alta taxa de dose (BATD) - por inserção | 11A | 122,080 |
| 4.12.05.08-1 | Braquiterapia intracavitária de baixa taxa de dose (BBTD) com Césio - por inserção | 9A | 73,390 |
| 4.12.05.09-0 | Braquiterapia oftálmica de baixa taxa de dose (BBTD) - por inserção | 10A | 90,430 |
| 4.12.05.10-3 | Braquiterapia por moldagem ou contato de baixa taxa de dose (BBTD) com Césio - por inserção | 9A | 73,390 |
| 4.12.05.11-1 | Braquiterapia por moldagem ou contato de baixa taxa de dose (BBTD) com ouro, irídio ou iodo - por tratamento | 14B | 751,300 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

RADIOTERAPIA

4.12.00.0-4

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|-------|-------------|
| 4.12.05.12-0 | Braquiterapia por moldagem ou contato, de alta taxa de dose (BATD) - por inserção | 11A | 122,080 |

PROCEDIMENTOS SECUNDÁRIOS DE BRAQUITERAPIA (4.12.06.00-2)

| | | | |
|--------------|---|----|--------|
| 4.12.06.02-9 | Colocação ou retirada da placa oftálmica - 1 colocação e 1 retirada por tratamento | 5A | 27,820 |
| 4.12.06.03-7 | Colocação ou retirada dos cateteres - 1 colocação e 1 retirada por inserção | 5A | 27,820 |
| 4.12.06.01-0 | Filme de verificação (cheque-filme) de braquiterapia - 2 por inserção - filme à parte | 1A | 1,800 |
| 4.12.06.04-5 | Planejamento computadorizado de braquiterapia - 1 por inserção | 3C | 20,520 |
| 4.12.06.05-3 | Planejamento computadorizado tridimensional de braquiterapia - 1 por inserção | 8C | 72,260 |
| 4.12.06.06-1 | Planejamento não-computadorizado de braquiterapia - 1 por inserção | 3A | 12,520 |
| 4.12.06.07-0 | Simulação de braquiterapia - 1 por inserção | 3C | 16,380 |

4.12.99.99-0 - OBSERVAÇÕES:

1 - Serão valorados separadamente:

- Fontes radioativas;
- Exames de imagem (Radiografia, Ultrassonografia, Fluoroscopia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética Nuclear);
- Cistoscopia;

2 - O número de aplicações deve obedecer à normatização do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem;

3 - Os atos médicos praticados pelo anestesiológista, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 3.

4 - Observações Referentes aos códigos:

- Código 4.12.03.01-1: Indicações CID 10: C69, H11.0, L91.0. Procedimentos Secundários: Planejamento simples.
- Código 4.12.03.02-0, 4.12.03.03-8 e 4.12.03.04-6: Indicações CID 10: C11, C71.0, C71.1, C71.2, C71.3, C71.4, C71.5, C71.6, C71.7, C71.8, C71.9, C79.3, D43.0, D43.1, Q28.1, Q28.2. Procedimentos Secundários: Implantação de halo para radiocirurgia. Anestesia. Simulação intermediária ou complexa. Os demais procedimentos secundários (Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional, Imobilizadores (da área a ser tratada), Filmes de Verificação, Colimação Individual), estão incluídos no valor procedimento principal.
- Código 4.12.03.05-4: Indicações CID 10: C00 a C16, C20 a C25, C30 a C39, C40, C41, C48 a C57, C61, C67, C69 a C83, C85, D05. Procedimentos Secundários: Simulação intermediária ou complexa. Anestesia. Os demais procedimentos secundários (Planejamento computadorizado

ou comp. tridimensional, Imobilizadores (da área a ser tratada), Filmes de Verificação, Colimação Individual), estão incluídos no valor do procedimento principal.

- Código 4.12.03.06-2: CID 10: C00 a C16, C20 a C25, C30 a C39, C40, C41, C48 a C57, C61, C67, C69 a C83, C85, D05. Procedimentos Secundários: Simulação intermediária ou complexa. Anestesia. Os demais procedimentos secundários (Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional, Imobilizadores (da área a ser tratada), Filmes de Verificação, Colimação Individual), estão incluídos no valor do procedimento principal.
- Código 4.12.03.07-0: Indicações CID 10: C00 a C54, C56 a C57, C60 a C75, C77 a C79, C81 a C85, C90 a C92, C96, C97, B07, B35.1, D05, D07.4, D10.6, D11, D16.4, D16.5, D18, D32, D33, D35, D37 a D44, D44.3, D44.4, D47, D48, D48.0, D48.1, E05.0, G35, G50.0, H05.1, H53.3, I25.1, L91.0, M15 a M19, M32.1, M35.0, M61, M65, M70, M75.2, M75.3, M75.5, M76, M77, M85.5, N48.0, N48.6, N62. Procedimentos Secundários: Simulação simples, intermediária ou complexa. Planejamento simples ou computadorizado. Imobilizadores (da área a ser tratada). Filmes de Verificação. Colimação Individual. Anestesia.
- Código 4.12.03.08-9: Indicações CID 10: C00 a C54, C56 a C57, C60 a C75, C77 a C79, C81 a C85, C90 a C92, C96, C97, D05, D07.4, D10.6, D11, D16.4, D16.5, D18, D32, D33, D35, D37 a D44, D44.3, D44.4, D47, D48, D48.0, E05.0, G35, G50.0, H05.1, H53.3, I25.1, M15 a M19, M32.1, M35.0, M61, M65, M70, M75.2, M75.3, M75.5, M76, M77, M85.5, N48.6, N62. Procedimentos Secundários: Simulação simples, intermediária ou complexa. Planejamento simples ou computadorizado. Imobilizadores (da área a ser tratada). Filmes de Verificação. Colimação Individual. Anestesia.
- Código 4.12.03.09-7: Indicações CID 10: C00 a C54, C56 a C57, C60 a C75, C77 a C79, C81 a C85, C90 a C92, C96, C97, D05, D07.4, D10.6, D11, D16.4, D16.5, D18, D32, D33, D35, D37 a D44, D44.3, D44.4, D47, D48, D48.0, E05.0, G35, G50.0, H05.1, H53.3, I25.1, M15 a M19, M32.1, M35.0, M61, M65, M70, M75.2, M75.3, M75.5, M76, M77, M85.5, N48.6, N62. Procedimentos Secundários: Simulação simples, intermediária ou complexa. Planejamento simples ou computadorizado. Imobilizadores (da área a ser tratada). Filmes de Verificação. Colimação Individual. Anestesia.
- Código 4.12.03.10-0: Indicações CID 10: C81 a C96, D46, D61.0, D61.2, D61.3. Procedimentos Secundários: Planejamento computadorizado. Imobilizadores (da área a ser tratada). Filmes de Verificação. Colimação Individual. Anestesia.
- Código 4.12.03.11-9: Indicações CID 10: C79.5, C90.0. Procedimentos Secundários: Planejamento computadorizado. Imobilizadores (da área a ser tratada). Filmes de Verificação. Colimação Individual. Anestesia.
- Código 4.12.03.12-7: Indicações CID 10: C46, C84.0. Procedimentos Secundários: Planejamento computadorizado. Imobilizadores (da área a ser tratada). Filmes de Verificação. Colimação Individual. Anestesia.

- Código 4.12.03.13-5 e 4.12.03.14-3: Indicações CID 10: C11, C71.0, C71.1, C71.2, C71.3, C71.4, C71.5, C71.6, C71.7, C71.8, C71.9, C79.3, D43.0, D43.1, Q28.1, Q28.2. Procedimentos Secundários: Simulação intermediária ou complexa. Anestesia. Os demais procedimentos secundários (Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional, Imobilizadores (da área a ser tratada), Filmes de Verificação, Colimação Individual), estão incluídos no valor do procedimento principal.
- Código 4.12.03.15-1: Indicações CID 10: C43, C44, C50, C79.2, B07, B35.1, D07.4, L91.0, M15 a M19, M35.0, M65, M70, M75.2, M75.3, M75.5, M76, M77, N48.6. Procedimentos Secundários: Planejamento simples.
- Código 4.12.03.16-0: Indicações CID 10: C16, C18 a C26, C48 a C55, C76 a C78. Procedimentos Secundários de: Os procedimentos secundários (Planejamento computadorizado. Imobilizadores -da área a ser tratada-. Filmes de Verificação. Colimação Individual) estão incluídos no valor do procedimento principal.
- Código 4.12.03.17-8, 4.12.03.18-6 e 4.12.03.19-4: CID 10: C15, C33, C34, C53, C54, C61, C67. Procedimentos Secundários: Simulação simples, intermediária ou complexa. Planejamento simples, computadorizado ou comp. Tridimensional. Imobilizadores (da área a ser tratada). Filmes de Verificação. Colimação Individual. Anestesia.
- Código 4.12.05.01-4: Indicações CID 10: C15, C33 a C34. Procedimentos Secundários: Simulação intermediária ou complexa. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
- Código 4.12.05.02-2: Indicações CID 10: C15, C33 a C34. Procedimentos Secundários: Internação (proteção radiológica). Simulação intermediária ou complexa. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
- Código 4.12.05.03-0: Indicações CID 10: C00 a C14, C20, C21, C44, C49, C50, C51, C52, C57.3, C57.9, C60, C61. Procedimentos Secundários: Simulação intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
- Código: 4.12.05.04-9: Indicações CID 10: C00 a C06, C44, C49, C50, C51, C52, C57.3, C57.9, C60, C61. Procedimentos Secundários de Braquiterapia: Internação (proteção radiológica). Simulação intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
- Código: 4.12.05.05-7: Indicações CID 10: C61. Procedimentos Secundários: Internação (proteção radiológica). Simulação intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
- Código: 4.12.05.06-5: Indicações CID 10: C00 a C06, C44, C49, C50, C51, C52, C57.3, C57.9, C60, C61. Procedimentos Secundários: Internação (proteção radiológica). Simulação intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado

- ou comp. tridimensional. Anestesia.
- Código 4.12.05.07-3: Indicações CID 10: C11, C52 a C55. Procedimentos Secundários: Simulação intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
 - Código 4.12.05.08-1: Indicações CID 10: C11, C52 a C55. Procedimentos Secundários: Internação (proteção radiológica). Simulação intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
 - Código 4.12.05.09-0: Indicações CID 10: C63.2, C69.3. Procedimentos Secundários: Internação (proteção radiológica). Colocação e retirada da Placa. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Filmes de Verificação. Anestesia.
 - Código 4.12.05.10-3: Indicações CID 10: C44, C50, C60. Procedimentos Secundários: Internação (proteção radiológica). Simulação simples, intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
 - Código 4.12.05.11-1: Indicações CID 10: C44, C50, C60. Procedimentos Secundários: Internação (proteção radiológica). Simulação simples, intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.
 - Código 4.12.05.12-0: Indicações CID 10: C00 a C14, C44, C50, C60. Procedimentos Secundários: Simulação simples, intermediária ou complexa. Colocação e retirada dos cateteres. Planejamento computadorizado ou comp. tridimensional. Anestesia.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

RADIOTERAPIA

4.12.00.00-4

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA / TUMOR | CID -10 | RT CONV. |
|--|---------|----------|
| Ânus e canal anal | C21 | 105 |
| Bexiga | C67 | 140 |
| Colo uterino | C53 | 156 |
| Corpo uterino | C54 | 156 |
| D.Hodgkin (anel Waldayer) | C81 | 40 |
| D.Hodgkin (supra-diafragmática) | C81 | 80 |
| D.Hodgkin (infra-diafragmática) | C81 | 80 |
| Esôfago | C15 | 120 |
| Estômago | C16 | 100 |
| Hipófise | C75 | 90 |
| Lábio (com cadeias = 120) | C00 | 80 |
| Laringe (com cadeias = 120) | C32 | 80 |
| Leucemia (meningite leucêmica) | C95 | 70 |
| Leucemia (profilaxia SNC) | C95 | 30 |
| Leucemia mielóide (sarcoma granulocítico) | C92.3 | 30 |
| Linfoma não de Hodgkin (por localização) | C85 | 50 |
| Mama | C50 | 120 |
| Meduloblastoma/Ependimoma/Pineal | C71 | 120 |
| Mieloma Múltiplo (por localização) | C90 | 40 |
| MTS SNC | C72.9 | 60 |
| MTS linfática (por localização) | C77 | 60 |
| MTS ósseas (por localização) | C79.5 | 40 |
| MTS retro ocular | C69.6 | 40 |
| Nasofaringe | C11 | 120 |
| Osso (tumor primário) | C40 | 100 |
| Ovário | C56 | 100 |
| Pâncreas | C25 | 100 |
| Parótida | C07 | 105 |
| Partes moles (tumor primário) | C49 | 75 |
| Pele (por lesão) | C43-C44 | 30 |
| Pele (por lesão) com cadeias | C43-C44 | 60 |
| Pênis (com cadeias) | C60 | 120 |
| Plasmocitoma | C90 | 50 |
| Próstata | C61 | 156 |
| Pulmão | C34 | 100 |
| Retinoblastoma | C69.2 | 50 |
| Reto (pré op = 112 / pós op =124) | C20 | 133 |
| Retro-peritoneo (sarcoma ou MTS) | C49 C77 | 100 |
| Rim/Ureter/Suprarenal | C64 | 60 |
| Sarcoma Kaposi (por localização) se mucosa = 80 | C46 | 40 |
| Seios da face | C31 | 95 |
| Sítios CP | C01-14 | 120 |
| SNC (tumor primário) | C72 | 70 |
| Testículo | C62 | 75 |
| Timo | C37 | 90 |
| Tireóide | C73 | 70 |
| Tumores Pediátricos (sarcomas) | C49 | 100 |
| Vagina | C52 | 156 |
| Vulva | C51 | 105 |
| Vesícula e vias biliares | C23-24 | 100 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

EXAMES ESPECÍFICOS

4.13.00.0-9

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|-------------------------------------|--|------------|-------------|
| PROCEDIMENTOS (4.13.01.00-5) | | | |
| 4.13.01.01-3 | Angiofluoresceinografia - monocular | 2C | 3,000 |
| 4.13.01.02-1 | Angiografia com indocianina verde - monocular | 3A | 15,090 |
| 4.13.01.40-4 | Avaliação da função muscular por movimento manual (por membro) | 1A | - |
| 4.13.01.17-0 | Avaliação de vias lacrimais - monocular | 2B | 0,600 |
| 4.13.01.03-0 | Avaliação órbito-palpebral-exoftalmometria - binocular | 1B | 0,080 |
| 4.13.01.04-8 | Bioimpedanciometria (ambulatório) exame | 1B | - |
| 4.13.01.05-6 | Biópsia do vilo corial | 3B | - |
| 4.13.01.41-2 | Calorimetria direta | 1B | 1,000 |
| 4.13.01.06-4 | Calorimetria indireta (ambulatório) exame | 1B | 1,000 |
| 4.13.01.07-2 | Campimetria manual - monocular | 1C | 0,140 |
| 4.13.01.38-2 | Capilaroscopia periungueal | 3A | - |
| 4.13.01.08-0 | Ceratoscopia computadorizada - monocular | 2C | 2,070 |
| 4.13.01.09-9 | Coleta de material cérvico-vaginal | 1A | - |
| 4.13.01.39-0 | Coleta de raspado dérmico em lesões e sítios específicos para baciloscopia (por sítio) | 0,50 de 1A | - |
| 4.13.01.10-2 | Colposcopia (cérvice uterina e vagina) | 1C | 2,780 |
| 4.13.01.11-0 | Cordocentese | 3B | - |
| 4.13.01.12-9 | Curva tensional diária - binocular | 2B | 0,870 |
| 4.13.01.13-7 | Dermatoscopia (por lesão) | 1A | - |
| 4.13.01.14-5 | Ereção fármaco-induzida | 1C | - |
| 4.13.01.15-3 | Estéreo-foto de papila - monocular | 1B | 4,230 |
| 4.13.01.16-1 | Estesiometria (por membro) | 1A | 0,260 |
| 4.13.01.18-8 | Exame a fresco do conteúdo vaginal e cervical | 1B | - |
| 4.13.01.20-0 | Exame de motilidade ocular (teste ortóptico) - binocular | 1B | 0,140 |
| 4.13.01.21-8 | Exame micológico - cultura e identificação de colônia | 1A | - |
| 4.13.01.22-6 | Exame micológico direto (por local) | 1A | - |
| 4.13.01.23-4 | Fotodermatoscopia (por lesão) | 1A | - |
| 4.13.01.24-2 | Gonioscopia - binocular | 1B | 0,360 |
| 4.13.01.25-0 | Mapeamento de retina (oftalmoscopia indireta) - monocular | 2A | 0,330 |
| 4.13.01.26-9 | Microscopia especular de córnea - monocular | 2C | 3,560 |
| 4.13.01.27-7 | Oftalmodinamometria - monocular | 1B | 0,250 |
| 4.13.01.28-5 | Peniscopia (inclui bolsa escrotal) | 1C | 0,400 |
| 4.13.01.30-7 | Potencial de acuidade visual - monocular | 1B | 0,380 |
| 4.13.01.31-5 | Retinografia (só honorário) monocular | 1B | 2,430 |
| 4.13.01.32-3 | Tonometria - binocular | 1B | 0,500 |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

EXAMES ESPECÍFICOS

4.13.00.00-9

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|-------------------------------------|-------|-------------|
| 4.13.01.33-1 | Tricograma | 1C | - |
| 4.13.01.34-0 | Urodinâmica completa | 4B | 10,610 |
| 4.13.01.35-8 | Urofluxometria | 1C | 1,380 |
| 4.13.01.36-6 | Visão subnormal - monocular | 2C | 0,380 |
| 4.13.01.37-4 | Vulvoscopia (vulva e períneo) | 1C | 2,780 |

4.13.01.99-4 OBSERVAÇÕES:

- 1 - Quando um procedimento oftalmológico monocular for realizado bilateralmente, remunera-se o custo operacional em 100% do valor previsto nesta Classificação para um lado, e em 70% para o outro. Este critério não se aplica aos portes do procedimento.
- 2 - Os atos médicos praticados pelo anestesiológico, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 1.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

TESTES PARA DIAGNÓSTICO

4.14.00.00-3

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|-------------------------------------|--|-------|-------------|
| PROCEDIMENTOS (4.14.01.00-0) | | | |
| 4.14.01.02-6 | Avaliação da função muscular (por movimento) com equipamento mecânico (dinamometria/módulos de cargas) | 1C | - |
| 4.14.01.01-8 | Avaliação da função muscular (por movimento) com equipamento informatizado (isocinético) | 1C | 1,020 |
| 4.14.01.51-4 | Oximetria não invasiva | 1A | 1,283 |
| 4.14.01.04-2 | Prova de auto-rotação cefálica | 2A | 4,875 |
| 4.14.01.05-0 | Prova de Lombard | 1B | 0,091 |
| 4.14.01.06-9 | Provas imuno-alérgicas para bactérias (por antígeno) | 1C | 0,100 |
| 4.14.01.07-7 | Provas imuno-alérgicas para fungos (por antígeno) | 1C | 0,100 |
| 4.14.01.55-7 | Repertorização | 1A | - |
| 4.14.01.53-0 | Teste cutâneo-alérgicos Epitelis de Animais | 1C | - |
| 4.14.01.52-2 | Teste cutâneo-alérgicos para látex | 1C | - |
| 4.14.01.08-5 | Teste da histamina (duas áreas testadas) | 1A | - |
| 4.14.01.09-3 | Teste de adaptação patológica (tone decay test) | 1C | 0,162 |
| 4.14.01.56-5 | Teste de avaliação geriátrica global | 1A | - |
| 4.14.01.10-7 | Teste de broncoprovocação | 3B | 3,200 |
| 4.14.01.11-5 | Teste de caminhada de 6 minutos | 1C | 0,800 |
| 4.14.01.12-3 | Teste de desempenho anaeróbico em laboratório (T. de Wingate) | 1C | - |
| 4.14.01.13-1 | Teste de equilíbrio peritoneal (PET) | 2A | - |
| 4.14.01.14-0 | Teste de exercício dos 4 segundos | 1A | - |
| 4.14.01.15-8 | Teste de exercício em ergômetro com determinação do lactato sanguíneo | 2A | - |
| 4.14.01.16-6 | Teste de exercício em ergômetro com realização de gasometria arterial | 2A | - |
| 4.14.01.17-4 | Teste de exercício em ergômetro com monitorização da frequência cardíaca | 2A | 0,940 |
| 4.14.01.18-2 | Teste de exercício em ergômetro com monitorização do eletrocardiograma | 2A | 0,940 |
| 4.14.01.19-0 | Teste de exercício em ergômetro com medida de gases expirados (teste cardiopulmonar de exercício) com qualquer ergômetro | 2C | - |
| 4.14.01.20-4 | Teste de exercício em ergômetro com medida de gases expirados e eletrocardiograma | 2A | - |
| 4.14.01.21-2 | Teste de glicerol (com audiometria tonal limiar pré e pós) | 2C | 1,365 |
| 4.14.01.22-0 | Teste de glicerol (com eletrococleografia pré e pós) | 3B | 10,952 |
| 4.14.01.23-9 | Teste de Hilger para paralisia facial | 1B | 0,585 |
| 4.14.01.24-7 | Teste de Huhner | 1B | - |

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

TESTES PARA DIAGNÓSTICO

4.14.00.00-3

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--------------|---|------------|-------------|
| 4.14.01.25-5 | Teste de Mitsuda | 1A | - |
| 4.14.01.54-9 | Teste de monitorização contínua da glicose (TMCG) | 2A | 11,100 |
| 4.14.01.26-3 | Teste de prótese auditiva | 2C | 1,950 |
| 4.14.01.27-1 | Teste de sensibilidade de contraste ou de cores - monocular | 1B | 0,380 |
| 4.14.01.28-0 | Teste de SISI | 1B | 0,162 |
| 4.14.01.29-8 | Teste para broncoespasmo de exercício | 3B | 3,200 |
| 4.14.01.30-1 | Teste provocativo para glaucoma - binocular | 1B | 0,087 |
| 4.14.01.31-0 | Testes aeróbicos em campo com determinação do lactato sanguíneo | 1C | - |
| 4.14.01.32-8 | Testes aeróbicos em campo com medida de gases expirados | 1C | - |
| 4.14.01.33-6 | Testes aeróbicos em campo com telemetria da frequência cardíaca | 1C | - |
| 4.14.01.34-4 | Testes anaeróbicos em campo com determinação do lactato sanguíneo | 1A | - |
| 4.14.01.35-2 | Testes anaeróbicos em campo sem determinação do lactato sanguíneo | 1A | - |
| 4.14.01.36-0 | Testes cutâneo-alérgicos para alérgenos da poeira | 1C | - |
| 4.14.01.37-9 | Testes cutâneo-alérgicos para alimentos | 1C | - |
| 4.14.01.38-7 | Testes cutâneo-alérgicos para fungos | 1C | - |
| 4.14.01.39-5 | Testes cutâneo-alérgicos para insetos hematófagos | 1C | - |
| 4.14.01.40-9 | Testes cutâneo-alérgicos para pólenes | 1C | - |
| 4.14.01.41-7 | Testes de aptidão em laboratório (agilidade, equilíbrio, tempo de reação e coordenação) | 1C | - |
| 4.14.01.42-5 | Testes de contato - até 30 substâncias | 2C | - |
| 4.14.01.43-3 | Testes de contato - por substância, acima de 30 | 0,25 de 1A | - |
| 4.14.01.44-1 | Testes de contato por fotossensibilização - até 30 substâncias | 3B | - |
| 4.14.01.45-0 | Testes de contato por fotossensibilização - por substância, acima de 30 | 0,30 de 1A | - |
| 4.14.01.46-8 | Testes do desenvolvimento (escala de Denver e outras) | 1B | - |
| 4.14.01.47-6 | Testes vestibulares, com prova calórica, com eletronistagmografia | 3A | 2,925 |
| 4.14.01.48-4 | Testes vestibulares, com prova calórica, sem eletronistagmografia | 2A | 1,365 |
| 4.14.01.49-2 | Testes vestibulares, com vecto-eletronistagmografia | 3A | 4,853 |

4.14.01.99-9 OBSERVAÇÕES:

- 1 - Extratos alergênicos, quando utilizados em teste cutâneo-alérgicos e de contato, devem ser valorados separadamente.
- 2 - Quando um procedimento oftalmológico monocular for realizado bilateralmente, remunera-se o custo operacional em 100% do valor previsto nesta Classificação para um lado, e em 70% para o outro. Este critério não se aplica aos portes do procedimento.
- 3 - Os atos médicos praticados pelo anestesiológista, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 1.

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

OUTROS

4.15.00.00-8

| Código | Procedimentos | Porte | Custo Oper. |
|--|---|-------|-------------|
| PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS (4.15.01.00-4) | | | |
| 4.15.01.01-2 | Biometria ultra-sônica - monocular | 2C | 0,520 |
| 4.15.01.02-0 | Cavernosometria | 1C | - |
| 4.15.01.04-7 | Dopplermetria dos cordões espermáticos | 2A | 0,380 |
| 4.15.01.17-9 | Fotopletismografia (venosa ou arterial) por lateralidade ou segmento | 2A | 1,800 |
| 4.15.01.06-3 | Investigação ultra-sônica com registro gráfico (qualquer área) | 2B | 1,000 |
| 4.15.01.07-1 | Investigação ultra-sônica com teste de stress e com registro gráfico | 1B | - |
| 4.15.01.08-0 | Investigação ultra-sônica com teste de stress e sem registro gráfico | 1B | - |
| 4.15.01.09-8 | Investigação ultra-sônica com teste de stress em esteira e com registro gráfico | 2A | 7,160 |
| 4.15.01.10-1 | Investigação ultra-sônica sem registro gráfico (qualquer área) | 1C | - |
| 4.15.01.11-0 | Medida de índice de artelhos com registro gráfico | 2A | 1,000 |
| 4.15.01.20-9 | Medida de pressão hepática | 4C | 11,500 |
| 4.15.01.18-7 | Medida de pressão segmentar (nos quatro segmentos) | 1C | 1,800 |
| 4.15.01.12-8 | Paquimetria ultra-sônica - monocular | 2A | 0,520 |
| 4.15.01.19-5 | Pletismografia (qualquer tipo) por lateralidade ou território | 2A | 1,800 |
| 4.15.01.13-6 | Termometria cutânea (por lateralidade:pescoço, membros, bolsa escrotal, por território peniano) | 1A | - |
| 4.15.01.14-4 | Tomografia de coerência óptica - monocular | 3A | 8,800 |

4.15.01.99-3 OBSERVAÇÕES:

- 1 - Quando um procedimento oftalmológico monocular for realizado bilateralmente, remunera-se o custo operacional em 100% do valor previsto nesta Classificação para um lado, e em 70% para o outro. Este critério não se aplica aos portes do procedimento.
- 2 - Os atos médicos praticados pelo anestesiológista, quando houver necessidade do concurso deste especialista, serão valorados pelo porte 1.